



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

**Relatório de Avaliação do Cumprimento do
Projeto Estratégico para a RTP e Parecer sobre as
Obrigações Legais de Investimento em Produção
Audiovisual e Cinematográfica Independente**

2024



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA DO RELATÓRIO	4
3. AVALIAÇÃO GLOBAL	5
4. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PROJETO ESTRATÉGICO	8
5. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES RELATIVAS À PRODUÇÃO AUDIOVISUAL.....	19
6. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO E TELEVISÃO.....	21
7. AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	22
ANEXO	26



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

1. Introdução

O Conselho Geral Independente (CGI) da RTP S. A. é o órgão de supervisão e fiscalização do cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão, previstas no [Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão \(CCSPRT\)](#) celebrado entre a Sociedade e o Estado.

Compete ao CGI escolher o Conselho de Administração (CA) e aprovar o seu [Projeto Estratégico](#).

O CGI procede anualmente à avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico para a sociedade, bem como à sua conformidade com o Contrato de Concessão, devendo esta avaliação ser objeto de ampla divulgação pública.

O Conselho de Administração iniciou o seu mandato em 1 de setembro de 2024, após aprovação do [Projeto Estratégico para 2024-2026](#), delineado em consonância com as [Linhas de Orientação Estratégica](#) definidas pelo CGI.

Consideramos, para avaliação deste Relatório, o previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), outorgado em 6 de março de 2015, em função da sua versão revista ter sido celebrada em 7 de março de 2025 e não ser ainda aplicável ao ano de 2024.

O presente Relatório abrange a avaliação anual do cumprimento do Projeto Estratégico em 2024, o primeiro do triénio 2024/2026, e da sua conformidade com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), assim como do cumprimento das obrigações relativas à produção audiovisual e cinematográfica independente, sendo incidentalmente referidos desenvolvimentos de aspectos em análise para além do período considerado.

Para a avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico do CA, foram consideradas as orientações definidas, as medidas tomadas e as atividades de gestão desenvolvidas no ano de 2024.

O CGI assume, no âmbito deste Relatório de Avaliação anual, tal como em todas as intervenções que relevam das suas competências legais, como critério de fiscalização e



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

supervisão da atividade da Empresa, o cumprimento do interesse público, enquanto interesse ótimo da universalidade dos cidadãos que pagam a Contribuição para o Audiovisual (CAV).

2. Metodologia do relatório

São pressupostos legais de elaboração deste relatório duas análises prévias da atividade da empresa em 2024, que o CGI deverá considerar: 1) a Auditoria anual promovida pelo Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), e 2) o Parecer do Conselho de Opinião (CO) da RTP referente ao Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico.

O Conselho de Opinião (CO) da RTP tornou público o seu Parecer ao Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico em 20 de junho de 2025. O CGI entendeu ser mais adequado não aguardar a Deliberação da ERC, cujo prazo de divulgação não se encontra previsto na legislação em vigor, para não diferir mais a apresentação deste relatório.

Em 27 de fevereiro de 2025, a RTP S.A. lançou o Procedimento de Consulta Prévia n.º 35/25 no intuito da aquisição de um estudo de avaliação do cumprimento do projeto estratégico para a sociedade e sua conformidade com o Contrato de Concessão e Estratégia da RTP no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente em 2024 e 2025. O CGI convidou três empresas (Accenture, Deloitte Business Consulting e Boston Consulting). Após receção da proposta da Deloitte Business Consulting e considerados os critérios constantes no caderno de encargos, um júri constituído pelos membros do CGI e o seu Diretor do Secretariado Técnico, aprovou a proposta apresentada pela Deloitte Business Consulting, a qual foi adjudicada em 26 de março de 2025.

A análise do Estudo da Deloitte Business Consulting teve por base os princípios definidos no Caderno de Encargos referente à Consulta Prévia n.º 35/25.

O Estudo da Deloitte Business Consulting para 2024 abrange os objetos de avaliação cometidos por lei ao CGI, a análise do cumprimento do Projeto Estratégico para a RTP, e a sua



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

conformidade com o contrato de concessão no que respeita às obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais.

O Estudo da Deloitte Business Consulting foi definitivamente recebido pelo CGI em novembro de 2025. A sua versão final é incluída em anexo, devendo ser considerada parte fundamental da avaliação do CGI.

Na análise a que procedeu, o CGI teve em linha de conta o teor das reuniões com diferentes entidades externas e internas da RTP, nomeadamente, o Conselho de Administração.

3. Avaliação global

A RTP cumpriu na generalidade as disposições e as obrigações vertidas no Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão e as linhas de orientação definidas no Projeto Estratégico, conforme a análise feita, tendo em conta o referido no ponto 2 desta avaliação.

A RTP seguiu as linhas de orientação estratégica estabelecidas pelo CGI, no caminho que foi traçado e desenvolvido para a execução das mesmas, ao nível do investimento na qualidade e na inovação de conteúdos, quer na rádio, quer na televisão, na aposta no digital e nas novas gerações, no reforço do contributo para a cultura e indústrias criativas, no aprofundamento do valor da universalidade e na afirmação de uma empresa de referência no setor, tanto ao nível dos conteúdos como das boas práticas empresariais.

A RTP evidenciou um desempenho positivo no cumprimento das suas obrigações de investimento em produção nacional independente referente ao exercício de 2024, que será avaliada num período bianual que contempla os anos de 2024 e 2025. Considerando o ciclo 2024-2025, em 2024, a RTP alcançou 67% do valor total exigido, tendo ultrapassado em 34% o montante mínimo de investimento anual previsto com base nas receitas provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV). Face ao progresso verificado em 2024, será necessário garantir em 2025 o investimento necessário para garantir o cumprimento integral dos



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

requisitos bienais previstos. Será de salientar ainda, que a RTP cumpriu a totalidade das suas obrigações legais relacionadas com os compromissos internacionais e a coprodução com outros países.

A RTP prosseguiu a trajetória de sustentabilidade económica, investiu no desenvolvimento de novos estúdios de Informação de Televisão cerca de 1.725.572 euros, apesar de se verificar um desvio de menos 44% face ao valor orçamentado, de 3,1 milhões de euros. Todas as rúbricas de investimento, com exceção da “Iluminação para estúdios e cenografia CPN, E1 e E2 Lisboa”, estiveram significativamente abaixo dos valores orçamentados para o ano de 2024, o que pode estar associado ao adiamento de parte da execução prevista para futuros exercícios, conforme é referido no Estudo da Deloitte.

Há, contudo, aspectos, já assinalados em relatórios anteriores, que podem e devem ser corrigidos ou melhorados, designadamente o cumprimento do Plano Plurianual da ERC, referente às acessibilidades dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido, por forma a garantir o acesso mais alargado aos conteúdos por públicos com necessidades especiais.

Para além do mencionado, há ainda outros aspectos que podem ser melhorados, conforme é referido no Estudo da Deloitte:

- Formalizar uma abordagem integrada na produção de informação para múltiplas plataformas;
- Fomentar a criação de processos concretos de sinergia editorial entre rádio, televisão e digital, que garantam a articulação entre equipas e meios;
- Desenvolver mecanismos de personalização de conteúdos e definição de planos para uma maior flexibilidade das equipas e contratação de conteúdos digitais;
- Modernização da linha gráfica dos programas informativos, revisão da arquitetura de marca da RTP necessária para reforçar a identidade e atratividade da marca no ecossistema digital;
- Definição de uma estratégia temática multiplataforma e a revisão da perfilagem dos serviços de programas de televisão;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Investir de forma mais significativa na modernização tecnológica e na renovação técnica, modernizando as plataformas para não comprometer a capacidade da empresa de manter padrões de qualidade exigidos pela indústria, acompanhando o ritmo acelerado da evolução tecnológica do sector, nomeadamente nos centros regionais e nas delegações;
- Desenvolver um método de contabilização dos conteúdos produzidos nos centros regionais e a nível nacional, de modo a melhorar a respetiva monitorização;
- Continuação do desenvolvimento do plano para aumentar a flexibilidade e eficiência multiplataforma das equipas, incluindo o plano formativo interno dos trabalhadores com vista ao desenvolvimento de competências com valências tecnológicas;
- Definir e realizar a estratégia para a criação de uma nova arquitetura tecnológica e de gestão dos conteúdos;
- Concluir a revisão do modelo de carreiras, permitindo estabelecer a sua ligação com a avaliação do desempenho dos colaboradores;
- Manter e reforçar o desenvolvimento de políticas, no âmbito dos recursos humanos, que acompanhem os desafios do sector, assim como uma formação e adaptação intensiva dos colaboradores, desenvolvendo novas competências, bem como a continuação na aposta em estágios profissionais para retenção de talentos;
- Dialogar mais com os órgãos tutelares da RTP sobre a necessidade de acelerar o esforço de modernização tecnológica em todo o universo RTP (Rádio, Televisão, Sistemas Digitais, Arquivo, etc..), paralelamente a uma aposta em mais e melhor produção de conteúdos, conforme refere o Conselho de Opinião;
- Identificar e preparar métricas que permitam dar cumprimento às exigências legislativas em matéria de relato da ESG (*Environmental, Social and Governance*), conforme refere o Conselho de Opinião;
- Redefinição dos indicadores e a criação de novas métricas face às novas obrigações resultantes da revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, bem como definição das métricas para avaliação da



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

qualidade do serviço público de média, ainda que subsista dependência de decisões governamentais, conforme refere o Conselho de Opinião;

- Realizar uma reflexão estratégica que permita avaliar as necessidades futuras de prestação do Serviço Público de Média em Portugal, de acordo com as necessidades dos diferentes tipos de públicos, que deve servir o atual quadro de evolução internacional, nomeadamente no âmbito da diáspora portuguesa, da lusofonia e da União Europeia.

4. Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico

Genericamente, a RTP cumpriu as orientações definidas no seu Projeto Estratégico bem como as obrigações de Serviço Público. O ano ficou marcado, sobretudo, pelos seguintes fatores: as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril; a continuação da guerra na Ucrânia; o violento conflito israelo-palestiniano; o aumento dos encargos com o envio de equipas de reportagem para as zonas de guerra ou para as zonas assoladas pelos sismos; o acompanhamento da inesperada crise política em Portugal, que levou à demissão do governo; a implementação do novo projeto estratégico da RTP; a implementação do novo modelo organizativo que reflete uma abordagem mais integrada e eficiente na aquisição, produção e distribuição de conteúdos, transversal a todos os serviços de programas da RTP; o investimento na renovação dos meios de exterior; a renovação profunda dos estúdios principais de televisão de Lisboa e do Centro de Produção do Norte, capacitando a empresa para a transição para o digital; o fortalecimento de parcerias com entidades e organizações significativas do setor, permitindo ampliar o portfólio de conteúdos e garantir a relevância dos programas disponíveis direcionados aos diferentes blocos etários; a continuidade na aposta na educação na plataforma digital RTP Ensina, através da diversificação dos conteúdos; a continuidade da realização de ações de promoção da área audiovisual e de produção independente.

Neste exercício, são também de destacar outras iniciativas e projetos, conforme referido no Estudo da Deloitte:

- A RTP reforçou o seu compromisso com a excelência e o rigor informativo;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A área de conteúdos, teve um forte investimento na diversificação, modernização e adequação dos conteúdos às exigências do consumo multiplataforma;
- A cobertura de grandes eventos do ano nas mais diversas áreas políticas, sociais e desportivas, com especial ênfase dado às Eleições Legislativas 2024, ao Campeonato Europeu de Futebol Masculino, Euro 2024, aos Jogos Olímpicos de Paris e aos Jogos Paralímpicos de Paris;
- No âmbito desportivo, o aumento do número de horas de emissão dedicadas ao desporto e o aumento da diversidade de modalidades cobertas, bem como a aquisição de direitos de diversas competições não só masculinas como femininas, que demonstrou um esforço contínuo de inclusão e representatividade, refletindo uma presença digital alargada, referência para o consumo de eventos desportivos em ambiente digital;
- A segmentação de conteúdos para públicos jovens, reforçando a produção multiplataforma adaptada a diferentes faixas etárias, tendo sido estabelecidas parcerias estratégicas com entidades académicas, culturais e regionais;
- A inovação em redes sociais, com projetos piloto focados em formatos nativos e maior envolvimento do público jovem, além da consolidação das plataformas RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag, que registaram crescimento relevante;
- A participação da RTP Play em eventos como o “Congresso das Comunicações da APDC” e o “QSP Summit”, posicionando-se junto de profissionais do setor dos media e da comunicação de marcas;
- A criação formal de um plano de ação para a literacia mediática, com enfoque em públicos específicos como jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais;
- A maior visibilidade do contributo das delegações dos Açores e da Madeira na RTP3, no que respeita a conteúdos de informação local e regional, bem como a temas culturais, contribuindo para uma cobertura mais próxima das comunidades e para uma maior descentralização da informação;
- O reforço da promoção da Universalidade, com a RTP Internacional e a RTP África a desempenharem um papel crucial na promoção do contacto com a diáspora e os países de língua oficial portuguesa;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- O apoio ao cinema português e à produção independente, sendo de realçar a continuidade do lançamento de duas novas consultas de conteúdos RTP, cinematográfica e audiovisual, dando uma nova oportunidade aos produtores independentes de apresentarem novos projetos nas diversas áreas de conteúdos: das séries aos documentários, dos magazines à animação;
- As boas práticas na gestão da política de distribuição e investimento diversificado de produtores independentes, verificando-se um maior investimento financeiro por produtor independente;
- A apresentação dos resultados da segunda fase do projeto RE7, nas áreas de modernização, formação, estratégia e apoio, conteúdos, plataformas e comunicação;
- A criação de conteúdos de formatos inovadores na área do vídeo e/ou *podcasts*, nomeadamente, “Ai Coração”; “Teatro de Bolso”, “Só Sei Compor em Liberdade”, “Política com Assinatura”, “Meta Zero”, “Quis Saber, Quem Sou”, “Tem Café Tem Conversa”;
- A parceria com a EBU/UER, que permitiu a realização de sete ações de formação para a criação e divulgação de *podcasts*;
- A promoção de sessões formativas no *software* Q-Cut e estratégia de publicação de conteúdos *online*;
- A aposta em conteúdos adequados aos mais jovens, nomeadamente no campo da música, decisivo para fomentar a proximidade desses públicos, como por exemplo a cobertura total de vários festivais de verão, como o “NOS Alive” e o “Primavera Sound” com transmissão de concertos na televisão ou diretos na RTP Play;
- A transmissão de diversos conteúdos dedicados à música portuguesa, nomeadamente, na televisão, o “Festival da Canção” ou os “Prémios Play da Música Portuguesa”, e na rádio, o “Alma Lusa”, “Portugália” ou o “A3.30”;
- A continuidade da colaboração da RTP Memória com a Cinemateca Portuguesa, permitindo a produção de conteúdos históricos e contribuir para contextualizar e refletir sobre a evolução social portuguesa;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A consolidação de várias parcerias estratégicas com vista ao combate à desinformação, abrangendo universidades, fundações, órgãos de comunicação social e instituições públicas;
- O reforço das parcerias nacionais e internacionais, especialmente com a EBU/UER e outras entidades relevantes, fortalecendo a partilha de melhores práticas, inovação e visibilidade global dos seus conteúdos;
- O aumento do número de subscritores dos serviços de programas internacionais da RTP, principal preferência televisiva para muitos dos emigrantes portugueses, nos diversos operadores de distribuição internacional, na Europa e em África, apesar de se ter verificado um decréscimo na América comparativamente a 2023;
- A continuidade das parcerias culturais, as iniciativas solidárias e a divulgação de campanhas, nomeadamente as desenvolvidas no âmbito da educação, literatura, ciência, cinema, música, moda, desporto, dança e tecnologia, bem como no âmbito do combate à desinformação, as parcerias com órgãos de comunicação regional, com editores e artistas, e também a divulgação de museus e exposições em vários locais do país, envolvendo os serviços de programas de rádio e televisão, nacionais e internacionais, e as plataformas digitais;
- A continuidade do envolvimento no projeto europeu ENTR, por via da colaboração da área digital com parceiros de mídia internacionais, reforçando significativamente a sua presença orgânica nas redes sociais e na diversificação de conteúdos;
- A implementação da produção de conteúdos no formato 9:16 na RTP Arena;
- A dinamização de projetos inovadores, em parceria com entidades públicas como a ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos) e a ADENE (Agência para a Energia), através da produção de microprogramas e *podcasts* temáticos com presença transversal em rádio, redes sociais e plataformas digitais, através da RTP Marcas, na rádio;
- As coproduções internacionais com as plataformas de *streaming*, realizadas com a *Amazon Prime* na série de ficção “Matilha”, com a *Amazon Prime* e a TV Galiza nas séries “Operação Maré Negra”, “Operação Maré Negra – 2.ª Temporada” e “Operação Maré Negra – 3.ª Temporada”;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- O reforço das parcerias estabelecidas no âmbito da RTP Palco, bem como o estabelecimento de parcerias contínuas para gravações e transmissões de espetáculos, nomeadamente com a Casa da Música, o Festival LEME, o Festival MED, o Cister Música e a Câmara Municipal de Pombal, que garantiram conteúdos em áreas como a música clássica, o novo circo, o jazz, o teatro e espetáculos multidisciplinares, permitindo a inclusão contínua de novas produções;
- A valorização e promoção da expressão artística, através da emissão de programas como “Atelier”, “Janela Indiscreta”, “Casa das Artes”, “Os Sonetos de Camões” e “Rumos”;
- O reforço das parcerias estabelecidas com Universidades, Institutos Politécnicos, escolas do ensino básico e secundário e outras organizações relevantes, no domínio da inovação;
- O reconhecimento, mais uma vez, da qualidade e independência da informação da RTP, que permitiu alcançar um grau de confiança elevado por parte dos portugueses;
- A disponibilização dos conteúdos em formato multiplataforma, no âmbito da temática desporto, nomeadamente, entre outras modalidades, as seguintes: futebol, “Super Taça Cândido Oliveira”, “Taça de Portugal”, “Jogos da Seleção Nacional”, ciclismo, “Volta a Portugal em Bicicleta” e o “Tour de France”, automobilismo, “Rally de Portugal”, atletismo, “Campeonato da Europa de Atletismo”;
- A transmissão de conteúdos, na rádio, abordando aspectos culturais portugueses, nomeadamente: na Antena1, “Alma Lusa”, “A Árvore da Música”, “Variações 80”, “Quis Saber Quem Sou”, na Antena2, “Temporada Antena2” e diversos conteúdos de música erudita e jazz nacional, na Antena3, “Portugália”, “Novos Cantos Novos”, “No Ar”;
- A promoção da diversidade musical e dos novos talentos artísticos nacionais, pela Antena3, alinhando-se com a sua linha musical e editorial voltada para um público mais jovem, sem negligenciar a difusão de outros tipos de conteúdos musicais;
- A programação, na Antena3, com concertos e atuações ao vivo de diversas bandas e artistas, e o apoio na transmissão de festivais como “Nos Alive ou “Primavera Sound”;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A continuidade, na RDP Internacional e na RDP África, do desenvolvimento de conteúdos multiplataforma e de ações para aumentar o consumo digital, promovendo a ligação entre os sítios e as redes sociais, também com uma transição progressiva da programação tradicional para a oferta digital centrada em *podcasts* acompanhando as tendências do setor, na RDP Internacional;
- A aposta da RDP África na promoção de novos artistas lusófonos e a aposta da RDP Internacional da adaptação a uma *playlist* para um público jovem, reforçando a promoção da música portuguesa;
- O desenvolvimento de formatos *transmedia* inovadores, nomeadamente “Zig, Zag, Zzz e Amigos” e “Zigzástico”, que complementam a presença dos conteúdos no ambiente escolar e se adaptam a diferentes momentos do calendário letivo;
- A implementação na RTP Açores de modelos de produção mais compactos, visando uma distribuição multiplataforma mais eficiente e promovendo maior integração entre televisão, rádio e digital, tanto em termos de equipamentos como de recursos humanos;
- O reforço de parcerias estabelecidas com universidades, rádios locais e outras instituições regionais, pela RTP Açores e pela RTP Madeira, que permitiu alargar a oferta de conteúdos direcionados ao público jovem;
- A continuidade da produção de conteúdos centrados na realidade dos países africanos de língua oficial portuguesa na RTP África, estratégia que tem permitido uma cobertura consistente das dimensões políticas, sociais e culturais destes países e das suas diásporas, sustentada pelo trabalho de proximidade das delegações locais;
- A diversificação da programação da RTP África para captar novos públicos, através do lançamento de formatos inovadores como "Miradouro da Lua" e "Afrikando";
- A produção de conteúdos pela RTP Palco, plataforma digital de conteúdos de artes performativas, nomeadamente a série documental "Quis Saber Quem Sou", os concertos “50 anos do 25 de Abril”, “GNR ao vivo no Estádio de Alvalade”, “30 anos do álbum Viagens” e “Bandemónio” de Pedro Abrunhosa;
- O desenvolvimento do estudo específico sobre os ouvintes da Antena3, orientado para alinhar conteúdos e posicionamento de acordo com as expectativas do público;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A valorização da coleção museológica com gravações e produções para os diversos serviços de programas da RTP, contribuindo para a produção de conteúdo cultural e histórico da empresa, bem como a continuidade da atividade do Museu Virtual com a criação de uma exposição comemorativa dos “50 anos do 25 de Abril” e a incorporação de mais de 62 mil novos elementos museológicos e documentais;
- O reconhecimento da RTP, na qualidade dos seus conteúdos e dos seus colaboradores, não só pelo público, mas também por diferentes entidades externas, através de prémios e nomeações.

No âmbito do equilíbrio financeiro e da sustentabilidade económica, verificou-se, neste exercício, um EBITDA¹ positivo de 14,013 milhões de euros, assim como uma Margem EBIDTA positiva de 5,9% a que corresponde uma diminuição de 3,716 milhões de euros face a 2023. Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) atingiram 39,552 milhões de euros, aumentando 3,1% face a 2023. Os gastos com pessoal atingiram 101,708 milhões de euros, mais 5,1% face a 2023, nomeadamente por força do aumento da tabela salarial verificado em 2024. Os gastos operacionais atingiram 223,838 milhões de euros, mais 2,9% face ao ano anterior (6,412 milhões de euros). As receitas comerciais totalizaram 44,457 milhões de euros a que corresponde um decréscimo de 1,2% face a 2023.

No ano em análise, a RTP apresentou um decréscimo nos resultados económicos ao nível do EBITDA e do Resultado Líquido, mais especificamente uma diminuição do EBITDA em 21% face a 2023, atingindo o valor de 14,013 milhões de euros, mas também numa diminuição de 86,2% do Resultado Líquido, que atingiu 0,341 milhões de euros, (2,125 milhões de euros menos do que em 2023).

Todavia, considerando que o atual modelo de financiamento do serviço público não será respeitado em 2026 (o que sucede desde 2017), uma vez que a atualização dos valores da Contribuição para o Audiovisual (CAV), conforme a taxa anual de inflação, não foi prevista na Lei do Orçamento de Estado para 2026 e tendo igualmente em conta que a proposta de Plano de Atividades e Orçamento da RTP para 2026 traça um cenário desfavorável

¹ Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (Resultado antes de juros, impostos, amortizações e depreciações).



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

relativamente à evolução financeira da empresa, salienta-se, uma vez mais, ser imprescindível assegurar uma gestão sustentável da empresa.

No âmbito da gestão e transparência, verifica-se o cumprimento dos pontos com maior relevância, constatando-se, contudo, oportunidades de melhoria, conforme é referido no Estudo da Deloitte.

Das medidas levadas a cabo, com impacto positivo, destacamos:

- A implementação da Conta RTP (*Single Sign-On – SSO*) na plataforma RTP Play permite aos utilizadores acederem de forma unificada a diferentes funcionalidades personalizadas, assegurando o correto funcionamento dos processos de registo, edição e eliminação de dados;
- A consolidação de projetos emblemáticos demonstra uma estratégia colaborativa e transversal, apoiada por plataformas como a RTP Play, RTP Arena ou RTP Ensina;
- A partilha de informação com os trabalhadores e as ações no domínio da ética e conformidade contribuíram para um ambiente mais transparente e responsável;
- O investimento na migração para alta definição e na renovação dos meios de exterior nas delegações e centros regionais;
- O aumento expressivo da legendagem, audiodescrição e língua gestual portuguesa em diferentes serviços de programas;
- O início e consolidação do uso de tecnologia de legendagem automática baseada em inteligência artificial, particularmente nos programas informativos em direto, com recurso a software desenvolvido com tecnologia suportada por inteligência artificial;
- A introdução do plano de renovação tecnológica das estações emissoras FM e dos estúdios de rádio, aumentando a potência em diversos locais do continente, Madeira e Açores;
- O aumento do número de horas de formação, por forma a aumentar a flexibilidade e eficiência das equipas, em áreas do conhecimento digital, no seguimento da estratégia de digitalização;
- A criação formal do Comité de Conteúdos que permite analisar as dificuldades presentes na distribuição de conteúdos em multiplataformas e estabelecer os próximos passos para solucionar os problemas identificados;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A aposta na comunicação externa e interna da RTP, com foco na diversidade e complementaridade das marcas e dos conteúdos do universo de rádio, televisão e digital;
- A condução de várias campanhas de *marketing* e comunicação nomeadamente as desenvolvidas no âmbito da plataforma digital RTP Play;
- A elaboração do Plano para a Igualdade de Género, documento orientador que define um conjunto de ações concretas com o objetivo de promover mudanças estruturais e organizacionais no sentido da eliminação de eventuais desigualdades de género;
- O desenvolvimento do Relatório para a Igualdade de Género, instrumento que permite aferir o impacto das medidas adotadas no Plano e identificar áreas de melhoria;
- A capacitação das equipas para operar em ambientes multiplataforma e garantir a eficácia na transição digital, num total de 987 horas de formação;
- A participação ativa nas organizações internacionais que acompanham o funcionamento do Serviço Público de Média, nomeadamente a UER/EBU;
- No domínio da produção, manteve-se em curso o estudo sobre “novos modelos de produção”, focado na adaptação à transição digital e na rentabilização dos recursos humanos, técnicos e infraestruturais;
- O levantamento de requisitos para o desenvolvimento de um novo sistema de registo de património e movimentação de imobilizados, visando um controlo mais eficaz dos meios de produção;
- Os avanços com a colocação em produção da automação da legendagem por teletexto e a aquisição de um sistema de DVE para a emissão multicanal, com vista à inclusão de publicidade fracionada;
- O fortalecimento da comunicação com Sindicatos e a Comissão de Trabalhadores da empresa, tendo em vista ouvir as suas perspetivas e acomodar melhor as suas necessidades;
- O aumento da interação com os cidadãos, ampliado através de iniciativas com os Provedores da Rádio e Televisão e o Conselho de Opinião;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A continuidade da divulgação das atividades de gestão, dando continuidade à execução dos principais documentos de reporte interno e externo, fomentando a transparência das atividades e o cumprimento das suas obrigações.

Contudo, há oportunidades de melhoria que devem ser consideradas, conforme é referido no Estudo da Deloitte:

- Criação de um grupo de trabalho de simplificação dos processos administrativos de suporte à atividade, que não se encontrava ainda definido no final de 2024, considerando-se essencial para acompanhar a evolução desta iniciativa assegurando a sua concretização em conformidade com o plano estabelecido até ao final do ciclo do Projeto Estratégico;
- Criação do Comité de Recursos Humanos e desenvolvimento de uma escuta ativa e uma cultura organizacional com sessões de auscultação aos trabalhadores e de um inquérito global de satisfação, bem como a formalização de uma estratégia de recursos humanos;
- Criação de um plano para aumentar a flexibilidade e a eficiência multiplataforma das equipas;
- Execução do relançamento do projeto Academia RTP, devendo o progresso continuar a ser monitorizado nos próximos anos;
- Concretização da reformulação efetiva da intranet, prioridade estratégica com particular foco na partilha de informação sobre o progresso dos projetos e na monitorização de métricas relevantes à organização;
- Avaliação da implementação de um sistema de avaliação dos trabalhadores, em conjunto com as respetivas estruturas representativas;
- Implementação de sessões de auscultação dos trabalhadores, verificando-se em 2024 lacunas significativas neste domínio, o que evidencia a necessidade de aprofundar o diálogo estruturado com os colaboradores e de reforçar a integração das suas perspetivas nos processos de decisão;
- Consolidação dos relatórios de avaliação do processo de interação com o público para continuar a reforçar esta área e garantir uma avaliação sistemática e uma melhoria contínua do sistema;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Formalização de um plano estratégico e documentado dedicado à sustentabilidade ambiental com enquadramento estratégico claro, metas mensuráveis e mecanismos de monitorização adequados;
- Desenvolvimento de novos projetos de melhoria operacional, com resultados concretos associados, e de outras ações com impacto mensurável na eficiência interna operacional;
- Criação de uma estratégia integrada de aquisição de conteúdos multiplataforma e resposta aos desafios na gestão de metadados;
- Desenvolvimento de novos formatos como audiolivros para maximizar o impacto junto dos diferentes públicos;
- Reestruturação formal e global da organização, após a conclusão do Plano de Saídas Voluntárias, que não estava concluída no final de 2024;
- Uniformização da imagem da RTP transversal à televisão, rádio e digital;
- Definição de uma estratégia mais robusta de *marketing* digital que permita responder adequadamente às exigências decorrentes do digital;
- Assegurar que o modelo de carreiras reflita a realidade atual e acompanhe a evolução tecnológica associada à produção de conteúdos de rádio, televisão e digital;
- Criação de um índice de satisfação global dos trabalhadores, e implementação de um inquérito periódico que permita quantificar o nível de satisfação geral dos colaboradores;
- Agregação do conteúdo produzido nos centros regionais e nacionais, através da criação de um método para contabilizar a produção, de modo a acompanhar a sua evolução e facilitar a análise destes mesmos conteúdos;
- Criação de novos indicadores de eficiência que permitam aumentar a qualidade de monitorização eficaz dos objetivos do Projeto Estratégico;
- Definição de uma nova arquitetura tecnológica, mais evoluída, que permita a análise de recursos tendente a suportar o processo de tomada de decisão estratégica e de gestão de conteúdos.

O Relatório e Parecer do Conselho Fiscal referente ao Relatório e Contas de 2024 conclui que o relatório de gestão referente ao exercício de 2024 da Rádio e Televisão de



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Portugal, S.A. está de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias. O Conselho Fiscal dá igualmente parecer favorável à proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de Administração e constante no Relatório de Gestão. Também as demonstrações financeiras, o relatório do governo societário e a Certificação Legal de Contas satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

5. Cumprimento das obrigações relativas à produção audiovisual

Em 2024, conforme o Estudo da Deloitte, que se anexa, e tendo em conta a revisão e aprovação do Decreto-Lei 74/2021 de 25 de agosto de 2021, os operadores de televisão passam a dispor da possibilidade de cumprir as suas obrigações de investimento em produção audiovisual e cinematográfica de forma anual ou em ciclos bianuais, tendo a RTP comunicado ao Instituto do Cinema e do Audiovisual a sua opção por um ciclo de cumprimento bienal, correspondendo aos exercícios de 2024 e 2025, comprometendo-se a submeter o relatório consolidado relativo a este período em abril de 2026. Assim, a avaliação do exercício de 2024 foi realizada de forma conjunta com a do exercício de 2025, no âmbito do ciclo bianual estabelecido, e os dados recolhidos durante o ano de 2024 assumem um carácter provisório, sendo a avaliação final adiada até à conclusão do referido ciclo. Em complemento, no que diz respeito ao cumprimento de compromissos internacionais e à coprodução com outros países, foram avaliados os indicadores que, pela sua natureza, permitem uma análise autónoma relativa apenas ao exercício de 2024.

A RTP realizou assim a aferição do seu investimento num período de dois exercícios consecutivos, 2024 e 2025, tendo evidenciado um desempenho positivo referente ao cumprimento do investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente, superando em 34% o investimento mínimo anual exigido, previsto no Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão e demais legislação em vigor.

Relativamente aos dados de 2024, ainda pendentes de aprovação final do ICA (Instituto do Cinema e Audiovisual), registou-se um investimento de 22.258.913€, tendo a RTP excedido esta obrigação em 34% (cerca de 5,6 milhões de euros). Considerando o ciclo



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

2024–2025, o grau de cumprimento alcançado em 2024 corresponde a 67% do valor total exigido. Para assegurar o cumprimento integral da obrigação legal no final do biénio, será necessário realizar, em 2025, um investimento adicional mínimo de 11.156.469,57 euros.

Conclui-se que a RTP tem conseguido dinamizar o mercado da produção audiovisual independente, mantendo o seu papel crucial de promotor e dinamizador do sector, com diversas ações de promoção. É de sublinhar que as Consultas de Conteúdos, em 2024, registaram um aumento de 13,61% no número de projetos na área de conteúdos audiovisuais submetidos face a 2023, tendo, também, existido um aumento no número de processos de contratação direta no campo dos conteúdos cinematográficos pela RTP e no número de propostas que foram objeto de declaração que permitiu apresentarem-se aos diversos programas de apoio financeiro do ICA.

Dessas medidas, destacamos:

- A submissão de projetos de conteúdos cinematográficos e de conteúdos audiovisuais ao ICA que serão alvo de contratações diretas pela RTP, instrumento fundamental na relação entre a RTP e o mercado audiovisual, permitindo uma melhor análise do potencial do mercado em criação de projetos de ficção, animação, documentários e magazines;
- A continuidade das políticas de apoio às indústrias criativas, que permitiram à RTP demonstrar o seu compromisso no desenvolvimento da produção independente e no apoio ao cinema nacional;
- O reforço dos espaços de programação de cinema, ficção e documental e a divulgação de iniciativas que promovem o setor, nomeadamente ciclos de cinema nos diferentes serviços de programas televisivos, bem como na aposta na ficção histórica;
- A divulgação em antena, de cerca de 4.727 *spots*, de filmes em exibição nas salas de cinema.

Em 2024, continuou a haver uma aposta em coproduções internacionais, com o investimento em novos conteúdos, refletindo a estratégia da RTP, consolidando a sua presença em projetos de relevância e ampliando a diversidade e qualidade de conteúdos disponíveis para o público.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

6. Avaliação do Cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio e Televisão

Da análise feita ao cumprimento das obrigações consignadas no Contrato de Concessão, no ano de 2024, constata-se que a RTP alcançou um cumprimento de 81% das suas obrigações legais, tendo como base o Estudo da Deloitte, incluindo o desempenho da empresa segundo um conjunto de métricas internas relativas a audiência, conteúdos, proximidade e sustentabilidade. Destaca-se o cumprimento das quotas de difusão de obras audiovisuais, promovendo a divulgação de conteúdos em língua portuguesa; a Antena3, no cumprimento da obrigação de difundir, pelo menos, 60% de música composta ou interpretada em língua portuguesa; o contributo para a cultura e indústrias criativas; o contributo para a música portuguesa, mantendo uma forte aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses.

De realçar, também, a cooperação ativa no âmbito da UER/EBU, bem como a associação às Instituições de carácter cultural e artístico, e, ainda, o desenvolvimento do estudo específico sobre os ouvintes da Antena3, orientado para alinhar conteúdos e posicionamento de acordo com as expectativas do público.

O CGI considera que seria desejável ter dado continuidade com regularidade, em 2024, à efetivação dos estudos qualitativos referentes à percepção do público, desenvolvidos em anos anteriores, que permitem conhecer a opinião deste em relação à programação de rádio, de televisão e também do digital.

Embora a RTP tenha, de uma forma genérica, atingido patamares aceitáveis quanto às obrigações previstas no CCSPRT, o CGI não pode deixar de, e mais uma vez, reiterar e sublinhar a imperiosa necessidade do cumprimento das exigências inerentes ao Serviço Público, nomeadamente no que concerne a:

- Completo cumprimento do Plano Plurianual da ERC, referente às acessibilidades dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido: deverá ficar assegurado o acesso mais alargado de públicos com necessidades especiais aos conteúdos;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Grelha de programação: maior e melhor emissão própria, coerente e diversificada, nos serviços de programas regionais, com elevados padrões de qualidade, sucessivamente superados, tendo em vista acrescentar património ao existente, em lugar dos conteúdos efémeros, limitando a emissão em simultâneo da RTP3 e reforçando a sua identidade, nomeadamente com uma informação de proximidade;
- Reponderão dos conteúdos dos serviços de programas de televisão, designadamente da RTP2 e da RTP Memória, de forma a valorizar um serviço vocacionado para conteúdos de cultura e conhecimento, sem colocar em causa a relevância da programação para os públicos infantil e juvenil, da oferta baseada no arquivo da RTP e do desporto amador;
- O estrito cumprimento do Guia Ético e Editorial da RTP, nomeadamente mediante serviços noticiosos com uma informação independente, rigorosa e plural, respeitando as regras éticas, previstas não apenas nesse Guia como no Código Deontológico do Jornalista;
- Levar em linha de conta as Deliberações emitidas pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social, nomeadamente no referente ao direito de resposta e a uma adequada cobertura noticiosa, dotada de rigor informativo, que respeite o pluralismo no caso dos partidos políticos e que cubra de forma diversificada e plural diferentes matérias com interesse informativo.

7. Avaliação específica

O Estudo solicitado à Deloitte, que se anexa, reflete a análise detalhada do cumprimento do Projeto Estratégico para a RTP e a sua conformidade com o Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão. Neste âmbito, foram desenvolvidos três estudos e respetivos indicadores: o capítulo (A) Cumprimento das obrigações legais de Investimento em Produção Audiovisual e Cinematográfica Independente, o capítulo (B) sobre o Nível de performance do Projeto Estratégico do Conselho de Administração, e o capítulo (C) sobre o Cumprimento das outras obrigações legais. Se bem que as análises deste estudo reflitam o exercício de 2024, foram incluídos, sempre que possível e justificável, dados dos



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

dois anos anteriores, o que possibilita comparar a evolução de alguns indicadores. Relativamente aos indicadores constantes nos três estudos, foram considerados 109 indicadores, conforme consta dos quadros abaixo indicados.

Como evidenciado ao longo do Relatório, a RTP, relativamente ao Capítulo A, tendo em conta que a avaliação do exercício de 2024 foi realizada de forma conjunta com a do exercício de 2025, assumindo um carácter provisório, obteve um grau de cumprimento, alcançado em 2024, correspondente a 67% do valor total exigido no cumprimento das obrigações de investimento em produção cinematográfica e audiovisual nacional independente, e cumpriu totalmente no que respeita às outras obrigações legais associadas; no Capítulo B, dos indicadores avaliados, atingiu um nível de performance elevado em 74%, um nível de performance moderado em 14% e um nível de performance reduzido em 12%; no que respeita ao Capítulo C, tendo sido avaliados todos os indicadores, atingiu um nível de performance elevado em 81% e um nível de performance moderado em 19%, não existindo nenhum indicador com um nível de performance reduzido, tendo cumprido todas as suas obrigações de quotas de difusão de obras audiovisuais nos serviços de programas de televisão e de quotas de difusão de música portuguesa, bem como as métricas internas referentes aos Conteúdos e Proximidade, tendo cumprido moderadamente tanto o Plano Plurianual relativo às acessibilidades dos serviços de programas televisivos para pessoas com necessidades especiais como as métricas internas da RTP relativas à Audiência e Sustentabilidade social, económica e ambiental.

Em síntese, a RTP cumpriu, na totalidade, as obrigações de investimento em produção independente e cumpriu, genericamente, as linhas de orientação estratégica definidas no seu Projeto Estratégico e no cumprimento de outras obrigações legais.

Os estudos foram classificados por nível de cumprimento, para os indicadores referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais, e por nível de performance, para os indicadores referentes aos objetivos estratégicos, sendo que, dos 109 indicadores analisados nos três estudos, foram medidos 77, dos quais 59 cumprem na totalidade ou têm nível de performance elevado (77%), dos restantes 18 indicadores, 11 cumprem parcialmente ou têm nível de performance moderado (14%), e 7 não cumprem ou têm nível de performance reduzido (9%).



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Os quadros seguintes sumarizam a avaliação dos indicadores:

Avaliação dos indicadores - Estudo A

Avaliação	Indicador
Cumpre	4
Cumpre Parcialmente	0
Não Cumpre	0
Não avaliado	9
TOTAL	13

Avaliação dos indicadores - Estudo B

Avaliação	Indicador
Nível de Performance Elevado	42
Nível de Performance Moderado	8
Nível de Performance Reduzido	7
Não avaliado	23
TOTAL	80

Avaliação dos indicadores - Estudo C

Avaliação	Indicador
Nível de Performance Elevado	13
Nível de Performance Moderado	3
Nível de Performance Reduzido	0
Não avaliado	0
TOTAL	16

Avaliação global dos indicadores - Estudo A, B e C

Avaliação	Indicador
Cumpre / Nível de Performance Elevado	59
Cumpre Parcialmente / Nível de Performance Moderado	11
Não Cumpre / Nível de Performance Reduzido	7
Não avaliado	32
TOTAL	109



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Nota:

Indicadores para medição das obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais:

- **Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é total
- **Cumpre parcialmente:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é parcial
- **Não Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é reduzido

Indicadores para medição dos objetivos estratégicos:

- **Nível de performance elevado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado e realizado com qualidade, existindo reduzidas (ou ausência) de oportunidades de melhoria
- **Nível de performance moderado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado embora não seja na totalidade, existindo oportunidades de melhoria
- **Nível de performance baixo:** Considera que o desempenho da RTP é desadequado e/ou realizado com pouca qualidade, existindo várias oportunidades de melhoria
- **Não Avaliado:** Considera que:
 1. nos casos de indicadores recorrentes, não é possível levantar informação para avaliar o indicador;
 2. nos casos de indicadores não recorrentes, pela natureza da ação que avaliam, estes apenas podem ser cumpridos no horizonte dos 3 anos, pelo que apenas serão avaliados posteriormente.

Lisboa, 10 de dezembro de 2025



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Anexo

Estudo de Análise do Cumprimento do Projeto Estratégico e Obrigações de Investimento em Produção Independente em 2024 (Deloitte)



Estudo de Análise do Cumprimento do Projeto Estratégico e Obrigações de Investimento em Produção Independente 2024

Lisboa, novembro 2025



Agenda

01	Nota Introdutória	3
02	Nota Metodológica	5
03	Critérios de Avaliação	10
04	Sumário Executivo	13
04	Estudos	
A	Avaliação do investimento em produção audiovisual e cinematográfica	17
B	Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da RTP	38
C	Avaliação do cumprimento das Obrigações do Serviço Público	188
05	Listagem e síntese de indicadores	218
06	Glossário	232

Nota Introdutória

Âmbito do Estudo

O presente estudo tem como objetivo proceder à análise do cumprimento do Projeto Estratégico 2024-2026 da Rádio e Televisão de Portugal, doravante designada por RTP, bem como aferir a sua conformidade com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), no que diz respeito às obrigações legais relativas ao investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente. Esta análise estrutura-se em três dimensões essenciais. A primeira dimensão (Estudo A) incide sobre o investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente, avaliando o grau de cumprimento, por parte da RTP, das obrigações legais que lhe são impostas neste domínio. A segunda dimensão (Estudo B) refere-se à execução do Projeto Estratégico delineado pelo Conselho de Administração (CA), cuja conformidade é verificada com base nos objetivos previamente definidos pelo CA e validados pelo Conselho Geral Independente (CGI). A terceira dimensão (Estudo C), de natureza complementar, diz respeito ao cumprimento das obrigações inerentes ao serviço público, englobando a análise do cumprimento das quotas legais de difusão de obras audiovisuais no serviço de televisão, das quotas de difusão de música portuguesa, do Plano Plurianual de Acessibilidades estabelecido pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), bem como do cumprimento de um conjunto de novas métricas internas adotadas pela RTP, relacionadas com os eixos de audiência, conteúdos, proximidade e sustentabilidade.

Ano em Análise

As análises apresentadas dizem respeito ao ano de 2024. Com o objetivo de assegurar maior robustez à avaliação e de proporcionar ao CGI uma base comparativa consistente, foram integrados, sempre que possível, dados referentes a anos anteriores.

Limitações do Estudo

Destacam-se como limitações da realização do estudo:

- O nível de profundidade das análises realizadas encontra-se dependente da disponibilização de informação por parte da RTP, assim como do tipo e detalhe atribuído à mesma;
- Considerando que o Projeto Estratégico 2024-2026 incorpora novas ações não previstas em projetos anteriores, alguns indicadores não permitem comparabilidade direta com dados ou resultados históricos.
- As vagas mais recentes dos estudos “Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP – Vaga 10 2023/2024” e “Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP - Estudo Emigrantes: Vaga 7/2024” abrangem apenas o primeiro trimestre de 2024, sendo a atualização anual completa prevista para data posterior à entrega do relatório.

Nota Introdutória

Credibilidade da Informação

A informação disponibilizada pelas diferentes unidades orgânicas da RTP, assim como a disponível nos diferentes documentos partilhados, foi considerada credível e exaustiva, não tendo sido âmbito do nosso estudo, uma auditoria ou qualquer outra forma de certificação da mesma. É necessário destacar que, nos caso de identificação de incongruência dos dados, foi solicitada a retificação dos mesmos, para posterior inclusão na análise.

Responsabilidades / Disclaimer

A responsabilidade da Deloitte relativamente aos Estudos A e B encontra-se limitada à identificação, documentação e comunicação apropriada das conclusões do seu trabalho ao CGI e, consequentemente, a decisão de implementação e operacionalização das oportunidades de melhoria é da sua exclusiva responsabilidade.

A Deloitte colaborou com o CGI na elaboração de um estudo de análise do cumprimento das obrigações da RTP e do seu Conselho de Administração. Como resultado desta colaboração foi produzido um documento, cujo âmbito e objetivos são da responsabilidade do CGI. É, ainda, da responsabilidade do CGI, a validação da adequabilidade e suficiência das metodologias e procedimentos adotados pela Deloitte para a concretização dos objetivos e âmbito por ele definidos.

O documento resultante do referido estudo baseou-se na informação disponibilizada pelo CGI, pela RTP e seus colaboradores, bem como em informação pública disponível de diversas fontes nacionais e internacionais. Toda a informação fornecida no decurso do trabalho foi considerada fidedigna e completa, pelo que a Deloitte não se responsabiliza por eventuais erros ou omissões que a mesma possa conter.

Sublinhar que, em virtude da natureza própria das projeções e do carácter de incerteza que encerra qualquer informação baseada em expectativas futuras, existem normalmente disparidades, eventualmente significativas, entre os resultados previstos e os efetivos, dado que as circunstâncias e acontecimentos frequentemente não ocorrem conforme previsto, nem são eles previsíveis.

Neste sentido, não se assume qualquer responsabilidade pela atualização dos resultados do trabalho em virtude de factos externos ou que ocorram em data posterior à sua realização e entrega.

Relativamente ao Estudo C, a responsabilidade da Deloitte encontra-se limitada à documentação e apresentação das análises efetuadas pela RTP, tendo este por base a informação que esta disponibilizou. Toda a informação fornecida no decurso do trabalho foi considerada fidedigna e completa, pelo que a Deloitte não se responsabiliza por eventuais erros ou omissões que a mesma possa conter.

A preparação do Estudo C para o CGI é isenta de uma auditoria ou qualquer outra forma de certificação com o objetivo de expressar uma opinião formal, pelo que a Deloitte não expressa essa opinião.

A Deloitte, ou os seus colaboradores, exoneram-se expressamente de toda a responsabilidade relacionada com a informação, com os seus erros e omissões. Nenhuma informação estabelecida ou referida neste Estudo, ou outra informação fornecida, quer escrita quer oralmente, forma base para qualquer tipo de obrigação ou garantia.

Nota Metodológica (1/5)

A presente análise decorre da necessidade do CGI realizar um estudo do cumprimento da execução estratégica do plano do CA e das obrigações do serviço público de rádio e televisão em 2024, para o primeiro ano do Projeto Estratégico 2024 – 2026.

A realização do estudo de análise do cumprimento do Projeto Estratégico para a sociedade e à sua conformidade com o contrato de concessão e estratégia da RTP no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente, teve a duração de 8 semanas, com término a 22 de setembro.

A análise realizada teve por base as dimensões fundamentais definidas no Caderno de Encargos associado à Consulta Prévia N.º 35/25. Enunciam-se de seguida as dimensões âmbito de análise para 2024:

A. Cumprimento das obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente;

B. Cumprimento do Projeto Estratégico do Conselho de Administração subordinado às Linhas de Orientação Estratégica do CGI, nos seguintes campos de análise:

1. A RTP como referencial de rigor informativo
2. Mais qualidade e inovação nos conteúdos
3. Organização e processos para distribuição multiplataforma
4. Conteúdos para a literacia mediática, formação crítica e conhecimento
5. Proximidade e abertura à sociedade e ao mundo
6. Gestão responsável e orientada para os objetivos do serviço público

C. Cumprimento das obrigações do serviço público

Nota Metodológica (2/5)

Para assegurar uma avaliação consistente e rigorosa do desempenho das dimensões consideradas, foi adotada uma metodologia estruturada com base numa grelha de avaliação de indicadores, aplicada a cada um dos estudos realizados. Esta metodologia, validada pelo CGI no âmbito da análise dos estudos previstos no Caderno de Encargos, compreendeu as seguintes etapas:

- **Definição de Indicadores:** identificação do conjunto de indicadores aplicáveis tanto ao Projeto Estratégico 2024-2026 como às obrigações legais relativas ao investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente e ao cumprimento do serviço público, incluindo a definição das respetivas métricas de desempenho e a classificação do grau de recorrência das ações associadas a cada indicador
- **Recolha e Análise de Informação:** Compilação dos dados e elementos necessários à avaliação dos indicadores, com base na informação disponibilizada pela legislação em vigor, pela entidade reguladora e pela própria RTP
- **Avaliação:** Sistematização e análise dos resultados obtidos, com vista à avaliação global de cada estudo e à identificação de considerações relevantes

Nota Metodológica (3/5)

No âmbito da análise efetuada foram conduzidas reuniões formais para recolha de informação e vários outros momentos informais de contacto com os Órgãos/Direções da RTP para obtenção de dados relevantes para os estudos. Relativamente ao processo de recolha de informação, foram contactados, presencialmente ou com recurso a meios de contacto (e-mail e telefone), os seguintes interlocutores:

- Conselho Geral Independente;
- Conselho de Administração;
- Conselho de Opinião;
- Comissão de Trabalhadores
- Direções:
 - Antena1, RDP África e RDP Internacional
 - Antena2
 - Antena3
 - Auditoria Interna
 - Centro de Produção Norte
 - Centro Regional da Madeira
 - Centro Regional dos Açores
 - Comercial Digital e Rádio
 - Comercial Televisão e Conteúdos
 - Compras e Património
 - Conteúdos Para Público Jovem
 - Desporto
 - Engenharias, Sistemas e Tecnologia
 - Ficção e Entretenimento
 - Financeira
 - Formação
 - Imagem e Inovação
 - Informação Rádio
 - Informação Televisão
 - Institucionais e Obrigações de Serviço Público
 - Jurídica
 - Marketing Estratégico e Comunicação
 - Música e Artes de Palco
 - Planeamento de Controlo e Gestão
 - Produção
 - Programas Estrangeiros, Magazines e Doc. Nacionais
 - Recursos Humanos
 - Relações Institucionais e Arquivo
 - RTP Açores
 - RTP África
 - RTP Madeira
 - RTP Memória
 - RTP1 e RTP Internacional
 - RTP2
 - RTP3
 - Serviços Digitais

Nota Metodológica (4/5)

O presente documento consolida o resultado para o acompanhamento do ano de 2024, da análise realizada ao cumprimento do Projeto Estratégico 2024-2026, bem como das obrigações relacionadas com o investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente e cumprimento do serviço público. Este relatório integra a classificação dos indicadores e apresenta os racionais de suporte que fundamentam as classificações atribuídas a cada um. Importa salientar que, embora a análise incida sobre o ano de 2024, este ano corresponde ao início do período do Projeto Estratégico, pelo que várias ações previstas para o triénio ainda se encontram em fase de implementação.

Apesar da existência de múltiplos objetivos e ações específicas para o triénio 2024-2026, a **concretização da transição digital constitui o principal desafio estratégico deste ciclo**. Assim, a **avaliação do cumprimento** do projeto estratégico concentra-se prioritariamente nas **ações diretamente ligadas aos fatores críticos de sucesso previamente definidos para esta transição**, garantindo alinhamento com os objetivos centrais e focando os esforços nas áreas determinantes para a sustentabilidade futura do serviço público de media português.

Desta forma, a metodologia de avaliação do Estudo B encontra-se dividida em dois eixos complementares, refletindo a relevância estratégica das ações previstas no Projeto Estratégico. O primeiro eixo comprehende **os indicadores específicos (KPIs) associados às ações consideradas “fatores críticos de sucesso”**, permitindo aferir com rigor a performance da RTP e sublinhando a prioridade e criticidade destas ações para o êxito global do projeto. O segundo eixo abrange as **“outras ações”** (como definido pelo Conselho de Administração da RTP), analisadas de forma agregada e alto nível, sem desagregação em indicadores individuais. Esta abordagem, apoiada em evidências e informações fornecidas pela RTP, permite avaliar de forma integrada o progresso de cada pilar estratégico, mantendo o foco nas dimensões com maior impacto e relevância estratégica.

Adicionalmente, no âmbito do Estudo B, os indicadores foram classificados de acordo com a periodicidade da sua avaliação, distinguindo-se entre:

- **Recorrentes:** Indicadores que são objeto de medição regular ao longo do período de vigência do projeto estratégico, permitindo uma avaliação contínua do progresso. A periodicidade anual de medição permite assegurar uma monitorização sistemática e estruturada da execução do projeto estratégico, proporcionando uma visão consistente da evolução dos resultados ao longo dos três anos de vigência do plano.
- **Não Recorrentes:** Indicadores que são avaliados num momento específico de acordo com o cronograma, ou apenas no final do período de análise. A sua medição está normalmente associada a marcos concretos, ou a eventos de carácter estratégico que só se tornam mensuráveis numa fase final ou em momentos-chave do projeto estratégico.
 - Os indicadores cuja execução estava prevista para 2024 foram avaliados em conformidade com o cumprimento ou não cumprimento das ações dentro desse prazo, sendo objeto de avaliação de desempenho no ano em análise.
 - Os indicadores cuja execução se encontra programada para 2025 ou 2026, apenas foram registados os esforços e progressos realizados em 2024, não sendo objeto de avaliação de desempenho no ano em análise.
 - Para ações que não estão explicitamente calendarizadas no projeto estratégico, mas cujo indicador não recorrente teve execução ou conclusão integral em 2024, a avaliação considera o progresso alcançado e a finalização das ações durante esse ano.

Nota Metodológica (5/5)

Por sua vez, os Estudos A e C são determinados por obrigações legais e, embora não sigam a classificação de acordo com a periodicidade da sua avaliação, **estão sujeitos aos intervalos de avaliação estabelecidos por lei e pelas entidades reguladoras.**

De salientar que, até 2021, todos os indicadores destes estudos eram avaliados anualmente. No entanto, o Decreto-Lei n.º 74/2021 passou a permitir a realização de avaliações bianuais do investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente. Com a adoção desta opção pela RTP, a avaliação do Estudo A abrange agora o período de 2024-2025. Assim, **a análise do investimento em produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes referente a 2024 será realizada de forma conjunta com a de 2025**, no âmbito do ciclo bianual estabelecido. Consequentemente, os **dados recolhidos durante 2024 têm carácter provisório**, sendo a avaliação final adiada até à conclusão do ciclo mencionado.

Apesar das diferentes frequências de avaliação aplicáveis aos Estudos e respetivos indicadores, cada indicador é analisado individualmente, com atenção ao seu contexto específico, garantindo que as conclusões são fundamentadas e ajustadas à realidade de cada caso. O sumário executivo integra estas diferentes abordagens, proporcionando uma visão coerente e integrada do processo avaliativo, refletindo tanto a análise detalhada de indicadores quanto as considerações gerais sobre o progresso das ações estratégicas.

Critérios de avaliação (1/3)

De modo a endereçar a metodologia de análise do cumprimento das obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente, do projeto estratégico, e das obrigações do serviço público, foi proposto um modelo de avaliação das obrigações/objetivos estratégicos da RTP através de indicadores.

A. AVALIAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES REFERENTES AOS INVESTIMENTOS EM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E CINEMATOGRÁFICA INDEPENDENTE

O nível dos indicadores de avaliação refere-se ao cumprimento das suas obrigações durante o ano 2024. Foram seguidos os seguintes critérios de avaliação:

- **Performance Elevada:** Cumprimento total ou quase total da obrigação.
- **Performance Moderada:** Cumprimento parcial da obrigação.
- **Performance Baixa:** Cumprimento reduzido da obrigação.
- **Não Avaliado:** Indicadores que não podem ser avaliados individualmente em 2024, devido à natureza bianual ou outra da obrigação.

B. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROJETO ESTRATÉGICO

O nível dos indicadores reflete a *performance* global da RTP na execução das ações do Projeto Estratégico durante o ano de 2024. A avaliação considera múltiplos cenários comparativos, incluindo evolução face a períodos anteriores, cumprimento de metas e tendências históricas, permitindo interpretar a trajetória de cada indicador com rigor e flexibilidade.

Nível de Performance Elevada: Reflete um desempenho claramente favorável com evidência de progresso sustentado e impacto positivo. O indicador demonstra evolução positiva face a diferentes referências de comparação, confirmando a eficácia das ações desenvolvidas.

Cenários Possíveis:

- Superação da meta anual: O indicador ultrapassa significativamente a meta definida no Projeto Estratégico, demonstrando não só cumprimento mas excedência dos objetivos planeados.
- Evolução positiva face ao ano anterior: O resultado atual supera o valor do período anterior.
- Melhoria face ao histórico: Resultado superior à média dos anos anteriores ou de ciclos anteriores.
- Execução conforme ou adiantada face ao cronograma previsto no Projeto Estratégico.

Critérios de avaliação (2/3)

Nível de Performance Moderada: Reflete um desempenho com aspectos positivos, mas ligeiramente aquém do desejável face às metas estabelecidas. Embora existam sinais de esforço e algumas iniciativas em curso, observa-se uma tendência de estagnação ou ligeiras quebras que merecem atenção. Este nível reforça a importância de consolidar os avanços e de implementar medidas de reforço para garantir progressos sustentados nos anos seguintes.

Cenários Possíveis:

- Estagnação face ao ano anterior: O valor do indicador mantém-se igual ao ano anterior, sem evolução.
- Ligeira deterioração: O resultado apresenta um decréscimo, mas sem quebra estrutural.
- Tendência positiva sustentada: Mesmo sem atingir a meta definida no Projeto Estratégico, apresenta uma trajetória contínua de melhoria.
- Execução com desvios ligeiros face ao cronograma previsto no Projeto Estratégico, mas com impacto controlado ou reversível.

Nível de Performance Baixa: Reflete um desempenho claramente insuficiente, com resultados persistentemente abaixo das metas e sem evidência de evolução positiva. Este nível sugere falhas relevantes ou ausência de impacto das ações implementadas. Identificação de várias oportunidades de melhoria.

Cenários Possíveis:

- Meta claramente não cumprida: Desvio expressivo face aos objetivos definidos no Projeto Estratégico
- Queda significativa face ao ano anterior: Desempenho muito inferior ao período homólogo.
- Desempenho inferior ao histórico: Resultado abaixo de padrões anteriores ou da média histórica.
- Atrasos significativos ou não execução face ao cronograma previsto no Projeto Estratégico.

Não Avaliado: Aplicável a indicadores classificados como “não recorrentes”, cuja avaliação será efetuada exclusivamente no último ano do ciclo estratégico (2026) ou, se previsto pelo cronograma, em data anterior, em virtude da sua natureza de medição pontual.

Critérios de avaliação (3/3)

C. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DO SERVIÇO PÚBLICO

A presente grelha de avaliação foi desenvolvida para aferir o nível de cumprimento das obrigações do serviço público definidas no âmbito do Estudo C. O objetivo é fornecer uma ferramenta objetiva e padronizada, permitindo interpretar os resultados de forma consistente e comparável. Cada indicador é avaliado com base na percentagem de cumprimento das metas definidas, possibilitando uma classificação clara do desempenho.

Critérios de avaliação por percentagem de cumprimento:

Nível de Performance	Percentagem de Cumprimento	Interpretação
Elevada	76% a 100%	Indica que o nível de cumprimento da RTP é total ou quase total. A maioria das metas foi alcançada com sucesso, refletindo progresso consistente e impacto positivo das ações implementadas
Moderada	50% a 75%	Indica que o nível de cumprimento da RTP é parcial. Algumas metas foram atingidas, mas existem lacunas relevantes. O desempenho é moderado e sugere necessidade de ajustes ou melhorias.
Baixa	0% a 49%	Indica que o nível de cumprimento da RTP é reduzido. A maioria das metas não foi alcançada, o que indica falhas significativas na execução e requer ações corretivas e monitorização reforçada.

Sumário Executivo (1/4)

ESTUDO A | Investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente

No que diz respeito às **obrigações de investimento na produção audiovisual e cinematográfica**, a revisão e aprovação do Decreto-Lei 74/2021 de 25 de agosto de 2021 permite que a RTP seja avaliada num período bianual que contempla os anos de 2024 e 2025. Assim, o relatório referente ao Estudo A ("Promoção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes"), apresenta uma avaliação apenas para indicadores que podem ser avaliados isoladamente para o exercício exclusivo do ano de 2024. Para os restantes indicadores, o objetivo é apresentar uma visão geral do nível de progresso das metas que obedecem à obrigação bianual mencionada anteriormente.

Em 2024, a **RTP demonstrou um desempenho positivo, superando em 34% o investimento mínimo anual exigido**, assente nas receitas provenientes da Contribuição para o Audiovisual. No âmbito dos investimentos em obras cinematográficas e em produções cofinanciadas pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) ou por outras entidades públicas, a RTP atingiu em 2024, respetivamente, **48% e 56% das metas previstas para o biénio**, representando um nível de progresso satisfatório para o primeiro ano de cumprimento dos objetivos bianuais. Destaca-se, igualmente, a conformidade total relativamente aos limites legais impostos para investimentos em minisséries e na promoção de obras europeias, revelando uma gestão orçamental rigorosa e alinhada com a legislação vigente. A promoção da diversidade e competitividade na produção nacional independente evidenciou-se pelo aumento de **6% dos produtores contratados em 2024** e pela maior dispersão dos investimentos entre múltiplos agentes do setor, fomentando a emergência de novos intervenientes no mercado audiovisual.

Apesar do balanço positivo no ano de 2024, relativamente à Produção Nacional de Obras Cinematográficas e Audiovisuais Independentes, torna-se imprescindível avaliar o investimento necessário em 2025 para assegurar o cumprimento integral dos objetivos bienais, tendo em consideração também o resultado do biénio anterior.

Por outro lado, a RTP no que respeita às obrigações internacionais e à coprodução com outros países apresentou um **desempenho elevado** nesta categoria. Em 2024, as **horas de conteúdos coproduzidos cresceram 67%** (de 21 para 37) e o **número de produções aumentou mais de 140%** (de 30 para 73) face a 2023. As coproduções envolveram **parceiros de Espanha, Suíça, Brasil e França**, refletindo o reforço da presença internacional. Apesar de um ligeiro decréscimo no investimento, **mantiveram-se projetos relevantes e bem-sucedidos**, como *Operação Maré Negra*, *Matilha*, *Mythologies* e *Sim, Eu Consigo*, consolidando a aposta da RTP em colaborações de escala internacional.

Assim, embora a RTP tenha evidenciado avanços expressivos em diversas áreas do cumprimento das obrigações, sobretudo ao nível dos investimentos nacionais, **é crucial garantir, em 2025, a manutenção e o reforço dos investimentos em obras cinematográficas e cofinanciadas, bem como promover uma diversificação e reforço das coproduções internacionais**, de modo a assegurar o cumprimento pleno das metas previstas para o ciclo bienal.

Sumário Executivo (2/4)

ESTUDO B | Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico de 2024-2026

No que respeita à Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico, verificou-se que, em 2024, **74% dos indicadores considerados na análise foram avaliados com um nível de desempenho elevado**. Este resultado assume particular relevância tendo em conta que 2024 correspondeu ao primeiro ano de implementação do novo projeto estratégico da RTP, orientado para a modernização estrutural, a transformação digital e o reforço do serviço público num ecossistema mediático em permanente transformação. Apesar de alguns atrasos face ao cronograma inicialmente previsto, foi possível concretizar um conjunto significativo de ações estruturantes, fundamentais para a consolidação de uma nova fase de desenvolvimento da RTP.

No campo da **informação**, destacou-se a aposta na integração das redações e na diversificação de formatos, e o desenvolvimento de conteúdos explicativos e projetos editoriais conjuntos. Adicionalmente, apesar da aproximação das redações estar prevista apenas para o final do projeto, os avanços editoriais refletem uma produção informativa mais coordenada, rigorosa e adaptada aos novos consumos. Na área dos **conteúdos**, registou-se um investimento na modernização e na resposta às exigências de distribuição multiplataforma. A consolidação de projetos como RTP Play, Arena e Ensina, a valorização da ficção nacional, da cultura portuguesa e dos públicos jovens revelam uma estratégia colaborativa e coerente com os princípios de serviço público de media.

Em termos de **organização e tecnologia**, a RTP avançou na adaptação multiplataforma, destacando-se testes iniciais em *cloud* e ações de capacitação das equipas. Apesar destes progressos, a ausência de planos formais para produção integrada, contratação de conteúdos e monitorização, assim como os atrasos no desenvolvimento do sistema BMS (*Broadcast Management System*) e na gestão de metadados, limita a maturidade da estratégia digital. A RTP também investiu em inovação e modernização de infraestruturas e plataformas digitais, mas muitos projetos permanecem em fases de preparação ou intermédias.

No eixo da **literacia mediática**, a RTP manteve uma atuação consistente através de iniciativas com escolas, universidades e plataformas digitais. A nível de **proximidade e inclusão**, a modernização das infraestruturas regionais, o reforço da acessibilidade e a cooperação com os PALOP sublinham o papel da RTP como agente de coesão cultural e territorial. A ausência de mecanismos de monitorização da diversidade de género e étnico-racial continua, no entanto, a limitar a capacidade de avaliação do impacto das iniciativas.

Por fim, no plano da **gestão interna**, verificaram-se progressos significativos na formação, sustentabilidade ambiental, digitalização de processos e ética organizacional. Ainda assim, permaneciam pendentes ações como o relançamento da Academia RTP, o plano de rescisões voluntárias e o reforço da auscultação interna dos trabalhadores.

A evolução registada em 2024 reflete um **percurso consistente de modernização e compromisso com os valores do serviço público**. Embora persistam áreas críticas por desenvolver, os avanços estruturais demonstram a capacidade da RTP para responder aos desafios de um ecossistema mediático em transformação, promovendo inovação, inclusão e sustentabilidade.

Sumário Executivo (3/4)

Riscos e Dependências

Apesar dos progressos registados na implementação do Projeto Estratégico 2024-2026 da RTP, o ano de 2024 evidenciou um conjunto de riscos e atrasos com impacto na calendarização inicialmente prevista. Entre os fatores mais determinantes destaca-se a **tomada de posse tardia do Conselho de Administração**, apenas concluída em setembro de 2024, o que limitou a capacidade de decisão estratégica durante grande parte do ano. A este constrangimento junta-se o **adiamento da execução do plano de rescisões voluntárias**, cuja não concretização comprometeu a reorganização de recursos humanos necessária para dar resposta às novas prioridades operacionais e digitais.

A análise ao desempenho dos indicadores em 2024 evidencia que várias iniciativas registaram execução limitada ou permanecem por avaliar, exigindo um acompanhamento próximo. Destacam-se, desde logo, temas fundamentais como a redefinição do orçamento para a comunicação digital, a análise da performance das plataformas RTP e a constituição de estruturas de apoio como o Comité de Recursos Humanos e grupos multidisciplinares para recomendações estratégicas, bem como o apoio de consultoria externa.

Na vertente de produção e oferta de conteúdos multiplataforma, subsistem igualmente lacunas relevantes. A **não formalização de uma abordagem integrada na produção de informação para múltiplas plataformas**, bem como a ausência de **processos concretos de sinergia editorial entre rádio, televisão e digital**, refletem uma fragilidade na articulação entre equipas e meios. Da mesma forma, continuava pendente a modernização da linha gráfica dos programas informativos, a revisão da arquitetura de marca da RTP e a definição de uma estratégia mais robusta de *marketing* digital, todos aspectos críticos para reforçar a identidade e atratividade da marca no ecossistema digital. Também a definição de uma nova linha gráfica integrada para a informação continuava por concretizar, tal como a definição de uma estratégia temática multiplataforma e a revisão da perfilagem dos serviços de programas de televisão.

Adicionalmente, a ausência de mecanismos de personalização de conteúdos, a indefinição de planos para maior flexibilidade das equipas e contratação de conteúdos digitais, e a falta de objetivos mensuráveis em matéria de diversidade, reforçam a necessidade de ação estratégica e monitorização rigorosa no futuro próximo.

No plano interno, subsistem **fragilidades na escuta ativa e cultura organizacional**, refletidas na ausência de sessões de auscultação aos trabalhadores e de um inquérito global de satisfação, bem como na não formalização de uma estratégia de recursos humanos, de princípios orientadores para o uso de inteligência artificial ou de um plano de sustentabilidade ambiental.

Estes elementos, cuja execução ficou aquém do esperado ou permanecem por iniciar, devem ser **objeto de um acompanhamento prioritário nos próximos exercícios**. A sua concretização será essencial para assegurar a robustez da transformação estratégica da RTP e o cumprimento integral dos objetivos definidos para o ciclo 2024-2026.

Sumário Executivo (4/4)

| ESTUDO C | Avaliação do Cumprimento das Obrigações do Serviço Público 2024

No que diz respeito ao **Cumprimento das Obrigações do Serviço Público em 2024**, a RTP alcançou um **cumprimento de 81%** das suas obrigações legais, abrangendo as quotas de difusão de obras audiovisuais e de música portuguesa, os requisitos de acessibilidade previstos na legislação aplicável, e o desempenho da empresa segundo um conjunto de métricas internas relativas a audiência, conteúdos, proximidade e sustentabilidade.

No domínio **audiovisual**, todas as **obrigações aplicáveis foram integralmente cumpridas**. Também no que se refere à **difusão de música portuguesa**, a RTP assegurou o **total cumprimento das metas estabelecidas**, destacando-se a Antena3, que registou uma melhoria significativa face ao ano anterior, ultrapassando a quota exigida de 60%.

No que respeita às exigências de **acessibilidade**, a RTP assegurou o cumprimento das obrigações de audiodescrição, mas foram registadas **dificuldades na legendagem via teletexto na RTP1 e na emissão de conteúdos com Língua Gestual Portuguesa na RTP2**. Estas limitações estão, contudo, enquadradas nas exceções previstas pelo regulador, associadas à natureza dos conteúdos em direto.

A avaliação do desempenho da RTP segundo as **métricas internas** evidencia uma **performance sustentada**. As áreas de conteúdos e proximidade registaram resultados sólidos, enquanto as métricas de audiência refletem os desafios do consumo linear tradicional face ao crescimento do *streaming*. Na dimensão da sustentabilidade, verificaram-se progressos relevantes, sobretudo nos indicadores financeiros, embora subsistam oportunidades de melhoria em matéria de paridade e diversidade.

Em síntese, o estudo confirma o **compromisso contínuo da RTP com a qualidade, acessibilidade e diversidade do serviço público de media**, demonstrando uma evolução consistente e uma orientação estratégica alinhada com as necessidades da sociedade e do setor.

ESTUDO A

Investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente

O presente estudo tem como objetivo a análise e avaliação do cumprimento das obrigações referentes ao investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente previstas pelo Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) para o biénio 2024 – 2025 e a legislação em vigor, assim como uma análise da diversificação dos produtores independentes contratados, atividades de promoção do setor realizadas pela RTP e impacto no mercado de produtores independentes.

VISÃO GLOBAL

ESTUDOS

A.1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A.2. Respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

Não aplicável

No âmbito do Estudo A, e em virtude da revisão e aprovação do novo decreto-lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, a avaliação do cumprimento das obrigações de investimento passou a ser efetuada para os anos de 2024 e 2025 em conjunto, pelo que não foram avaliados quaisquer indicadores para o ano de 2024 individualmente

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE

A avaliação do investimento em produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes referente ao **exercício de 2024 será realizada de forma conjunta com a do exercício de 2025**, no âmbito do ciclo bianual estabelecido. Assim, os dados recolhidos durante o ano de 2024 assumem um **carácter provisório**, sendo a avaliação final adiada até à conclusão do referido ciclo.

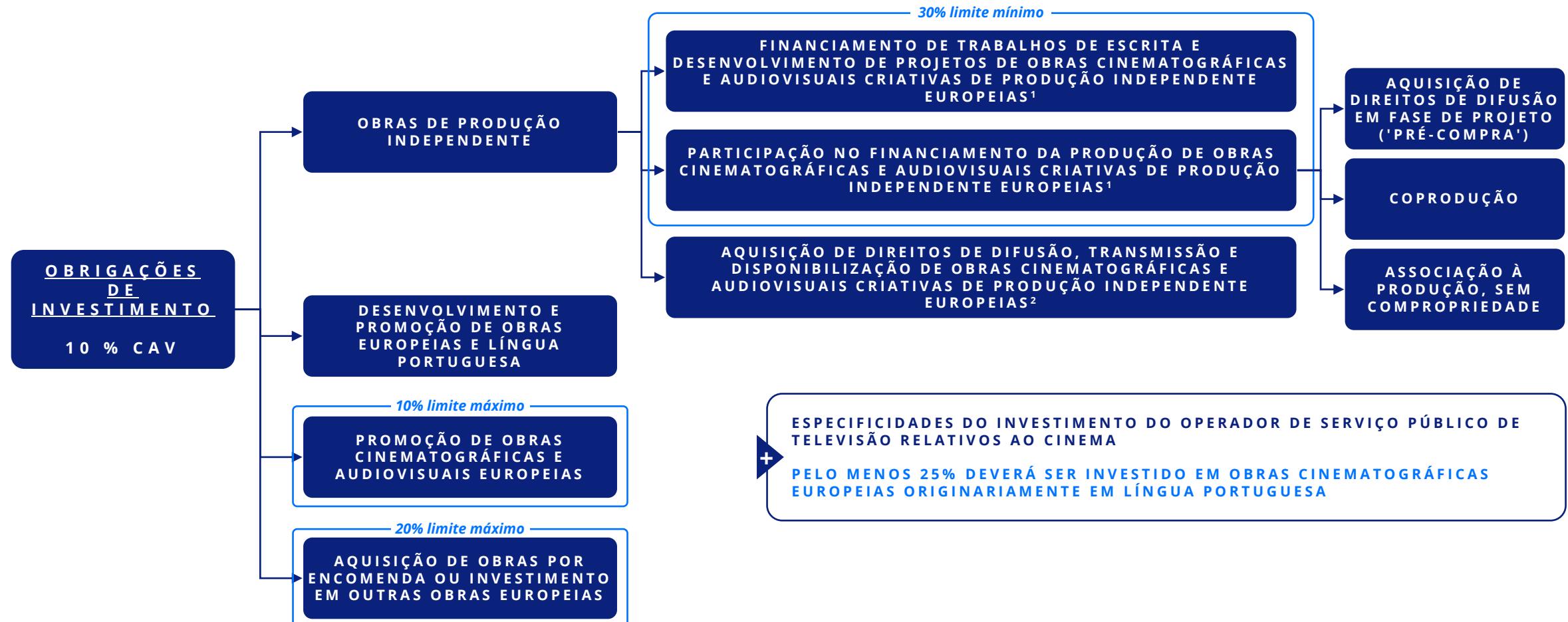
Neste contexto, o presente relatório, no âmbito do Estudo A, procura apresentar uma **análise preliminar do nível de progresso dos indicadores associados à obrigação bianual**, sempre que tal seja viável. Em complemento, no que diz respeito ao cumprimento de compromissos internacionais e à coprodução com outros países, são avaliados os indicadores que, pela sua natureza, permitem uma análise autónoma relativa apenas ao exercício de 2024.

OBSERVAÇÕES

De acordo com o parecer emitido pelo ICA no **Ofício N.º 2025/OF/0237**: Verificação do cumprimento das obrigações de investimento relativas ao biênio 2022-2023, a RTP cumpriu integralmente o montante mínimo exigido por lei, conforme estipulado nos artigos 14.º-A e 14.º-B da Lei do Cinema e no artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto. No seguimento desse cumprimento, foi reconhecida a possibilidade de **transitar para o ciclo seguinte (2024-2025) o valor excedente de 20.584.350,39€**, resultante da aplicação das majorações legais previstas no referido diploma. Este montante poderá ser deduzido do total de investimento obrigatório do novo ciclo, nas mesmas modalidades previstas legalmente. Contudo, importa destacar que **este valor transitável não foi considerado nos cálculos provisórios apresentados para o ano de 2024 no presente relatório**. Os dados de 2024 dizem apenas respeito ao investimento realizado nesse ano e não refletem ainda a aplicação do saldo excedente, cuja integração deverá ser avaliada aquando da consolidação final dos dados do biênio 2024-2025.

ESQUEMA RESUMO

A RTP, como operador de serviços de televisão destina obrigatoriamente uma parte das suas despesas de investimento, nos termos previstos na presente lei e nos diplomas que a regulamentam, ao desenvolvimento, produção e promoção de obras europeias e em língua portuguesa, bem como de obras de produção independente, nomeadamente:



Legenda: [X] As caixas assinaladas correspondem a obrigações legais de investimento

¹ originariamente em língua portuguesa, não se aplicando o requisito da língua portuguesa no caso de coproduções com participação nacional ao abrigo dos tratados aplicáveis, de quaisquer dos tipos referidos na alínea a) do n.º 8 do artigo 14-A da Lei 55/2012;

² originariamente em língua portuguesa, não se aplicando o requisito da língua portuguesa no caso de coproduções com participação nacional ao abrigo dos tratados aplicáveis

VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

1 1	0 2
TOTAL DE INDICADORES	MEDIDOS

Não aplicável:

No âmbito do Estudo A, e em virtude da revisão e aprovação do novo decreto-lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, a avaliação do cumprimento das obrigações de investimento passou a ser efetuada para os anos de 2024 e 2025 em conjunto, pelo que não foram avaliados quaisquer indicadores de investimento para o ano de 2024 individualmente.

Classificação por tipo de indicador

Não aplicável:

No contexto do Estudo A, não existem diferentes tipos de indicadores

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE

Com a entrada em vigor do novo Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, os operadores de televisão passaram a dispor da possibilidade de cumprir as suas obrigações de investimento em produção audiovisual e cinematográfica de forma anual ou em ciclos bienais. Neste contexto, em abril de 2024, a RTP comunicou ao Instituto do Cinema e do Audiovisual a sua opção por um **ciclo de cumprimento bienal**, correspondendo aos exercícios de 2024 e 2025, comprometendo-se a submeter o relatório consolidado relativo a este período em abril de 2026.

Apesar de a avaliação definitiva apenas ocorrer no final do ciclo, a RTP evidenciou, em 2024, um **desempenho positivo no cumprimento das obrigações legais**, tendo ultrapassado em 34% o montante mínimo de investimento anual previsto com base nas receitas provenientes da Contribuição para o Audiovisual. Ainda assim, será necessário garantir que em 2025 se vai assegurar o investimento necessário para garantir o cumprimento integral dos requisitos bienais. No que respeita aos investimentos em obras cinematográficas e em produções cofinanciadas pelo ICA ou por outras entidades públicas, a RTP alcançou, em 2024, 48% e 56% dos objetivos estabelecidos para o biénio, respetivamente, refletindo um investimento para o ano de 2024 acima do proporcional anualizado.

Importa também referir que, no que diz respeito aos limites legais para o investimento em minisséries e em ações de promoção de obras europeias, os **dados provisórios indicam uma total conformidade**, refletindo uma gestão orçamental criteriosa e alinhada com os normativos em vigor. Adicionalmente, destaca-se o empenho contínuo da RTP em promover a diversidade e a competitividade na produção nacional independente, evidenciado pelo **aumento para 110 produtores contratados em 2024**, bem como por uma maior dispersão dos investimentos entre diferentes agentes do setor, contribuindo para o surgimento e consolidação de novos intervenientes no mercado audiovisual.

Neste contexto, é fundamental assegurar, ao longo de 2025, um nível de investimento adequado em obras cinematográficas, assim como uma participação ativa em projetos cofinanciados pelo ICA ou por outros financiadores públicos, de forma a **garantir o pleno cumprimento das metas estabelecidas para o biénio 2024-2025**.

LISTAGEM DE INDICADORES

		Avaliação	Nível de progresso
	CATEGORIA A1		
A1.1	Investimento direto igual ou superior a 10% das receitas provenientes da contribuição para o audiovisual excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio	●	67%
A1.2	Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas	●	48%
A1.3	Alocação de um mínimo de 75% do montante anterior para participar em obras cofinanciadas pelo ICA ou por outros financiadores públicos	●	56%
A1.4	Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas	●	<i>Não Aplicável</i>
A1.5	Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação	●	<i>Não Aplicável</i>
A1.6	Alocação do investimento em especificidades pelo operador de serviço público de televisão – Obras europeias, obras de encomenda e promoções	●	<i>Não Aplicável</i>
A1.7	Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP	●	<i>Não Aplicável</i>
A1.8	Disponibilização dos relatórios referentes aos investimentos de 2022 para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC	●	<i>Não Aplicável</i>
A1.9	Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios	●	<i>Não Aplicável</i>
A1.10	Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas	●	<i>Não Aplicável</i>
A1.11	Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente	●	<i>Não Aplicável</i>

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa

A 1.1. Investimento direto igual ou superior a 10% das receitas provenientes da contribuição para o audiovisual excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio

RESULTADO 2024

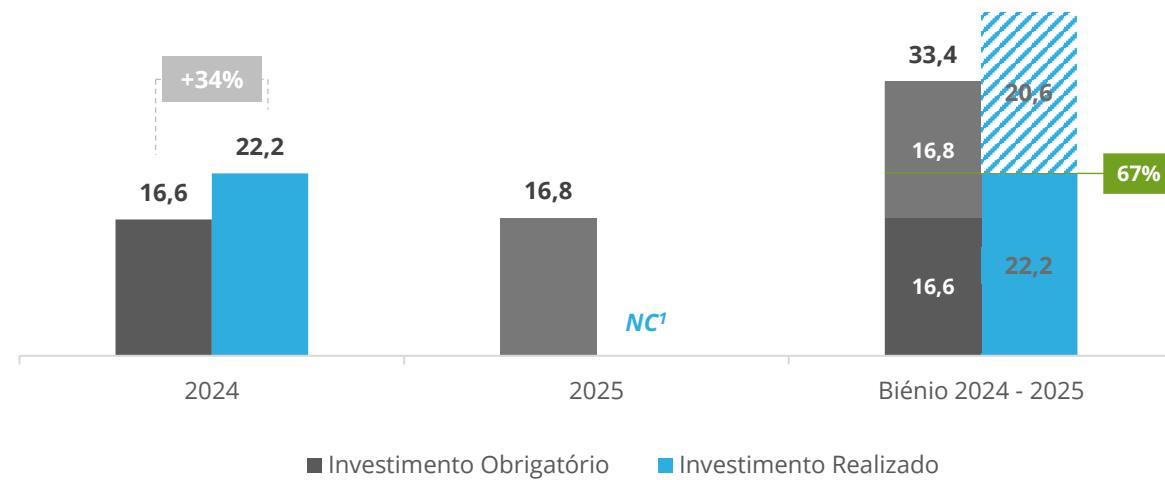
Em cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo n.º 3 do artigo 14.º da Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro, do decreto-lei – n.º 25/2018, de 24 de abril, e pela aprovação do novo decreto-lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, a partir do ano de 2022, a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a 10% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual, excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio. Assim, a RTP deveria afetar, em 2024, **pelo menos 16.607.331,19 € à produção portuguesa e independente.**

No âmbito desta obrigação, a RTP registou, no exercício de 2024, um **investimento total de 22.258.913 €**, superando em **34% o valor mínimo exigido** e gerando um excedente de cerca de 5,6 milhões de euros.

Este desempenho reflete um progresso assinalável no cumprimento das responsabilidades de investimento da RTP, ainda que os dados referentes a 2024 tenham carácter provisório, dada a natureza bienal da obrigação. Considerando o ciclo 2024-2025, o **grau de cumprimento alcançado em 2024 corresponde a 67% do valor total exigido**. Para assegurar o cumprimento integral da obrigação legal no final do biênio, será necessário realizar, em 2025, um investimento adicional mínimo de 11.156.469,57 €.

ANÁLISE COMPARATIVA

Investimento igual ou superior a 10% das receitas anuais provenientes da CAV, excluída a receita destinada exclusivamente ao serviço da rádio (M€) | Biénio 2024 - 2025



Considerações Relevantes

A coluna “Biénio 2024-2025” apresenta o valor mínimo total a investir pela RTP ao longo do ciclo bienal, correspondente à soma de 10% da Contribuição para o Audiovisual relativa a 2024 e 2025. Importa esclarecer que os valores da CAV considerados em cada ano referem-se às contribuições cobradas no ano anterior (ou seja, CAV 2024 refere-se a contribuições de 2023, e CAV 2025 às de 2024), totalizando 166.073.311,89 € e 168.080.520,42 €, respetivamente.

Nota: Todos os valores cuja fonte de consulta é o RCOSPPE são provisórios e constam de informação ainda não validada pelo ICA.

1. NC – valor não calculado; valor a definir no final de 2025.

 Representa o valor excedente de 20.584.350,39 €, reconhecido como transitável do biênio 2022-2023, que poderá ser considerado para efeito de cumprimento do investimento mínimo no ciclo 2024-2025

Fonte: Fonte interna RTP

A1.2. Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas

RESULTADO 2024

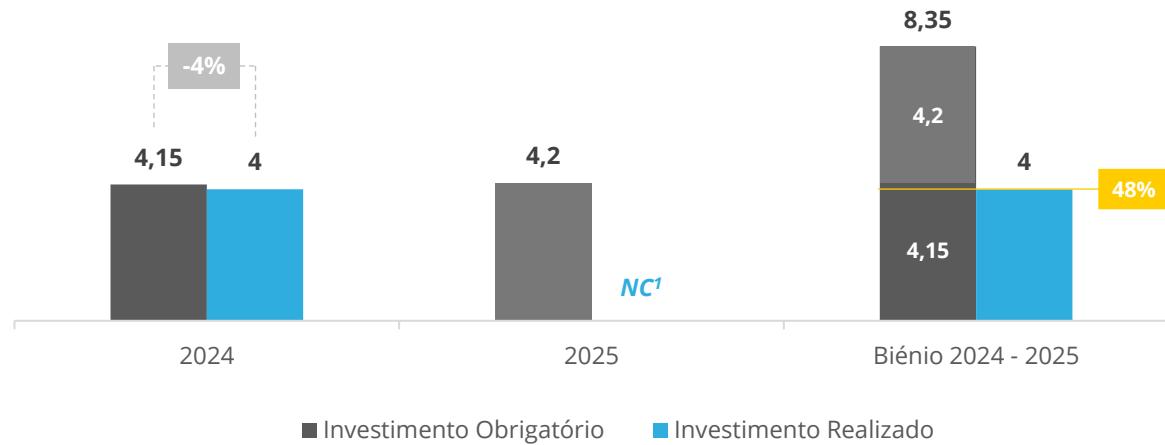
Nos termos do n.º 1 da cláusula 20.ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, a RTP está legalmente obrigada a investir, anualmente, 25% das receitas provenientes da Contribuição para o Audiovisual, excluindo a parcela destinada exclusivamente ao serviço de rádio, em obras cinematográficas, sejam estas cofinanciadas ou não pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA).

No exercício de 2024, a RTP realizou um **investimento total de 4.016.169 €** não superando o valor mínimo exigido para o ano (4.151.832,80 €) ficando cerca de 4% abaixo do valor esperado, caso a avaliação fosse efetuada com base num único exercício anual.

Contudo, uma vez que a RTP optou por cumprir esta obrigação num ciclo bienal (2024-2025), e tendo em conta a meta agregada para o período, constata-se que, até à data, foi atingida uma **tакса de execução de aproximadamente 48% do valor total previsto**. Assim, para assegurar o cumprimento integral desta obrigação até ao final do biênio, será necessário realizar, em 2025, um investimento adicional mínimo de 4.337.676,81 €, sendo que a avaliação final será realizada apenas após a conclusão do ciclo.

ANÁLISE COMPARATIVA

Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas (M€) | Biénio 2024 - 2025



Nota: Todos os valores cuja fonte de consulta é o RCOSPPE são provisórios e constam de informação ainda não validada pelo ICA.

1. NC – valor não calculado; valor a definir no final de 2025.

Fonte: Fonte interna RTP

A 1.3. Alocação de um mínimo de 75% do montante anterior para participar em obras cofinanciadas pelo ICA ou por outros financiadores públicos

RESULTADO 2024

Nos termos da cláusula 20.^a do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, a RTP está vinculada à obrigação de aplicar, no mínimo, 75% do investimento anterior em obras cinematográficas em **obras cofinanciadas pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual**.

No exercício de 2024, e com base em dados provisórios, a RTP **investiu 3.515.250 € em obras desta natureza**. Este montante foi alocado a diversas tipologias de produção cinematográfica, incluindo documentários, curtas e longas-metragens de ficção, séries ficcionais e campanhas promocionais contratualizadas.

Assim, considerando a obrigação estabelecida para o ciclo bianual 2024-2025, este valor representa, até ao momento, **56% do total exigido para o cumprimento da meta legal**. Para assegurar a conformidade integral com os requisitos estipulados, será necessário realizar, em 2025, um investimento adicional mínimo de 2.750.134,36 €.

ANÁLISE COMPARATIVA

Alocação de pelo menos 75% do valor de investimento anterior a obras cofinanciadas pelo ICA (M€) | Biénio 2024 - 2025



Nota: Todos os valores cuja fonte de consulta é o RCOSPPE são provisórios e constam de informação ainda não validada pelo ICA.

1. NC – valor não calculado; valor a definir no final de 2025.

Fonte: Fonte interna RTP

A 1.4. Alocação não superior a 50% do montante alocado a obras cofinanciadas pelo ICA para participação em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas

RESULTADO 2024

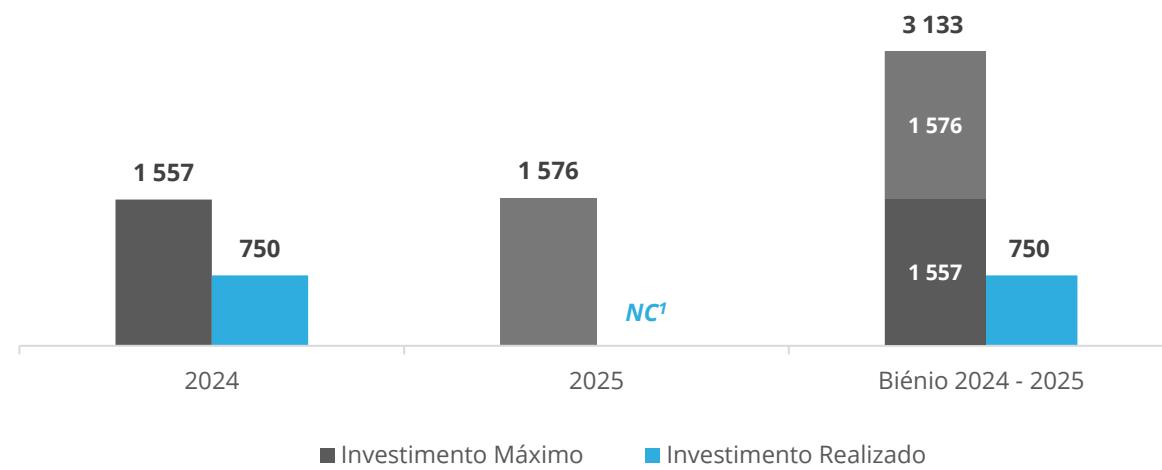
Nos termos do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, embora a RTP não esteja legalmente vinculada a realizar investimentos em obras cinematográficas decorrentes de minisséries, ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas, está, contudo, sujeita a um limite máximo de investimento nestas tipologias. Este limite corresponde a **50% do montante alocado à produção cinematográfica independente cofinanciada pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual**.

Relativamente ao exercício de 2024, o teto máximo admissível para este tipo de investimento fixou-se em 1.556.937,30 €. Com base nos dados provisórios disponíveis, a **RTP realizou um investimento de 750.000 €**, permanecendo, assim, dentro dos limites legalmente definidos.

Importa sublinhar que a avaliação definitiva do cumprimento desta obrigação apenas será efetuada no final do ciclo bienal. Todavia, o desempenho registado até à data revela conformidade com o enquadramento legal vigente, evidenciando uma gestão criteriosa dos recursos afetos a esta componente do investimento.

ANÁLISE COMPARATIVA

Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas (mil €) | Biénio 2024 - 2025



Nota: Todos os valores cuja fonte de consulta é o RCOSPPE são provisórios e constam de informação ainda não validada pelo ICA.

1. NC – valor não calculado; valor a definir no final de 2025.

A1.5. Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação

RESULTADO 2024

Nos termos do n.º 5 da Cláusula 20.ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, a RTP está legalmente vinculada a submeter ao Instituto do Cinema e do Audiovisual um documento estratégico que identifique, de forma detalhada, o **montante investido, as metodologias utilizadas, os critérios aplicados e os processos de seleção adotados** no âmbito do investimento direto em produção cinematográfica independente.

Na sequência da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, e tendo a RTP optado pela modalidade de cumprimento em ciclos de dois anos, o documento estratégico em causa deverá **ser entregue até abril de 2026, abrangendo os exercícios de 2024 e 2025**.

A 1.6. Alocação do investimento em especificidades pelo operador de serviço público de televisão – Obras europeias, obras de encomenda e promoções

RESULTADO 2024

Em conformidade com o disposto no n.º 2 da Cláusula 20.ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, o investimento na promoção de obras cinematográficas e audiovisuais europeias, tal como previsto na Lei do Cinema, **não poderá exceder 10% do montante global a investir**. De igual modo, o investimento em produção própria, produção de empresas associadas, aquisição de obras por encomenda ou em outras produções europeias está sujeito a um **limite máximo de 20%**.

No exercício de 2024, a RTP investiu **1.507.032 € na promoção de obras cinematográficas e audiovisuais europeias**, valor que corresponde a aproximadamente 91% do limite máximo permitido para o biénio 2024-2025, respeitando, assim, o teto legalmente estipulado.

Adicionalmente, foram alocados **1.312.447,38 € à aquisição de obras por encomenda** e **878.842,87 € à aquisição de outras obras europeias**, o que representa cerca de 66% do valor global disponível para o mesmo período, mantendo-se igualmente dentro dos limites legalmente previstos.

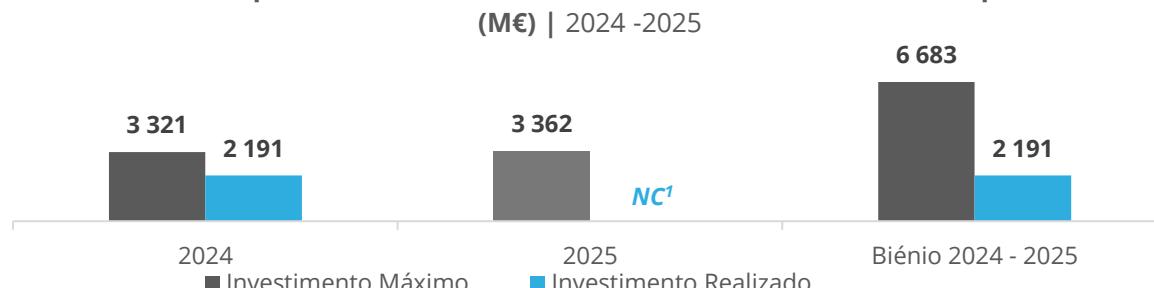
Importa, por fim, sublinhar que, em virtude da adoção do modelo de aferição bienal, a avaliação do cumprimento destas obrigações será efetuada de forma consolidada apenas no final do ciclo 2024-2025.

ANÁLISE COMPARATIVA

Alocação não superior a 10% do valor do investimento mínimo obrigatório em promoção de obras cinematográficas e audiovisuais europeias (M€) | 2024 - 2025



Alocação não superior a 20% do valor do investimento mínimo obrigatório em produção própria ou de empresas associadas, aquisição de obras por encomenda ou investimento em outras obras europeias (M€) | 2024 - 2025



Nota: Todos os valores cuja fonte de consulta é o RCOSPPE são provisórios e constam de informação ainda não validada pelo ICA.

1. NC – valor não calculado; valor a definir no final de 2025.

Fonte: Fonte interna RTP

A1.7. Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP

RESULTADO 2024

O Decreto-Lei n.º 25/2018, datado de 24 de abril, estabelece a obrigatoriedade de que os contratos celebrados com a RTP contemplem, de forma **explícita e pormenorizada, as contrapartidas associadas à participação do operador público**. Tal requisito abrange diversas modalidades, nomeadamente a coprodução, o cofinanciamento, a pré-compra ou quaisquer outras formas de aquisição de direitos. Deve, ainda, ser detalhado o âmbito dos direitos cedidos, incluindo a sua duração, os territórios abrangidos, os suportes de exploração e as modalidades de utilização previstas. Esta discriminação assume especial relevância para a correta verificação do estatuto de obra produzida de forma independente.

Contudo, conforme já referido anteriormente neste relatório, em virtude do Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, a RTP passará a ser avaliada quanto ao cumprimento das obrigações de investimento num ciclo bienal, o que significa que este **indicador será apenas avaliado em 2026**.

A 1.8. Disponibilização dos relatórios referentes aos investimentos para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC

RESULTADO 2024

De acordo com o Artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 25/2018, de 24 de abril, a **RTP deveria apresentar ao ICA, até 30 de abril de cada ano, um relatório detalhado** com a discriminação dos valores referentes ao investimento em produção independente.

Contudo, conforme já referido, em virtude do Decreto-Lei n.º 74/2021, de 25 de agosto, a RTP passará a ser avaliada quanto ao cumprimento das obrigações de investimento **num ciclo bienal**. Assim, de forma consistente, a entrega dos relatórios mencionados deverá ocorrer apenas em **abril de 2026**.

A1.9. Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios de investimento

RESULTADO 2024

Em conformidade com o Decreto-Lei anteriormente referido, a RTP deve garantir que os **relatórios de investimento remetidos ao ICA incluem todos os elementos obrigatórios**, nomeadamente: o título da obra, o produtor independente, os restantes titulares de direitos de autor e direitos conexos, o horário de difusão e o montante investido em cada modalidade.

Desta forma, uma vez que a avaliação da RTP será realizada apenas no final de um ciclo completo, correspondente a dois anos consecutivos, **a entrega dos relatórios pertinentes está prevista apenas para abril de 2026**.

A1.10. Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas (1/2)

RESULTADO 2024

Nos termos da Cláusula 19.^a do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, incumbe à RTP garantir a existência de uma estrutura interna especificamente vocacionada para a análise e avaliação de conteúdos, com vista a promover um mercado audiovisual pautado pela diversidade e pela competitividade.

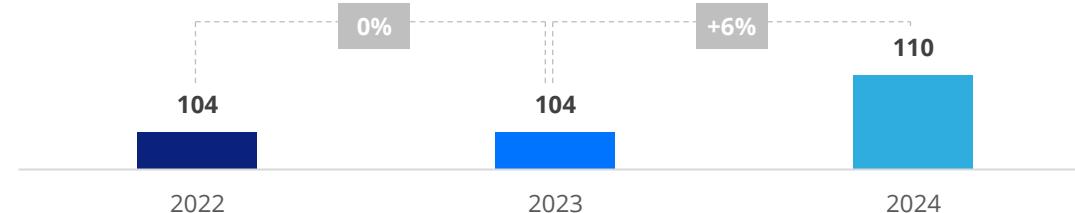
Neste enquadramento, a RTP tem vindo a consolidar o seu **compromisso com a dinamização da produção nacional independente**, estabelecendo, anualmente, novas colaborações com produtores independentes, com o objetivo de enriquecer a variedade e a qualidade da oferta programática.

Em 2024, registou-se um **crescimento no número de produtores independentes contratados**, que totalizaram **110 entidades**, representando um aumento face ao ano anterior. Em paralelo, observou-se um **acréscimo significativo na aquisição de conteúdos a estes produtores**, com um total de **217 obras adquiridas**. O volume financeiro associado a estas aquisições ascendeu a **43.203.687 €**, refletindo um reforço expressivo no investimento direcionado à produção audiovisual independente. Importa ainda sublinhar que o **investimento médio por produtor atingiu, em 2024, o valor de 392.761 €**, superior ao registado em 2023 (343.967 €), o que evidencia um incremento relevante no apoio financeiro prestado ao setor.

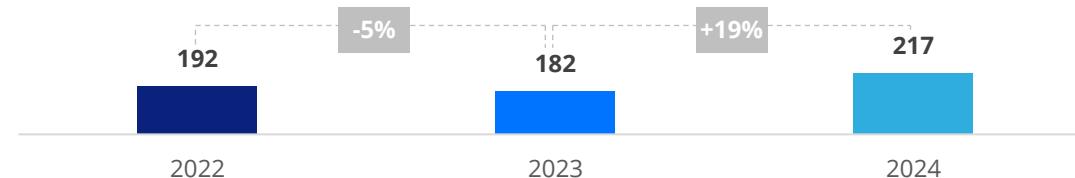
De salientar que, a partir de 2024, a RTP passou a adotar **metas mensuráveis no âmbito do Projeto Estratégico**, permitindo uma monitorização mais rigorosa do desempenho. No que se refere ao apoio aos produtores independentes, foi fixada uma **meta mínima de 80 entidades apoiadas**, um objetivo que foi claramente superado, confirmando o compromisso da RTP com a diversidade e o fortalecimento do tecido produtivo nacional.

ANÁLISE COMPARATIVA

Número de produtores independentes contratados | 2022 - 2024



Número de conteúdos adquiridos de produtores independentes nacionais | 2022 - 2024



Investimento médio por produtor independente (€) | 2022 - 2024



Fonte: Fonte interna RTP

A1.10. Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas (2/2)

RESULTADO 2024

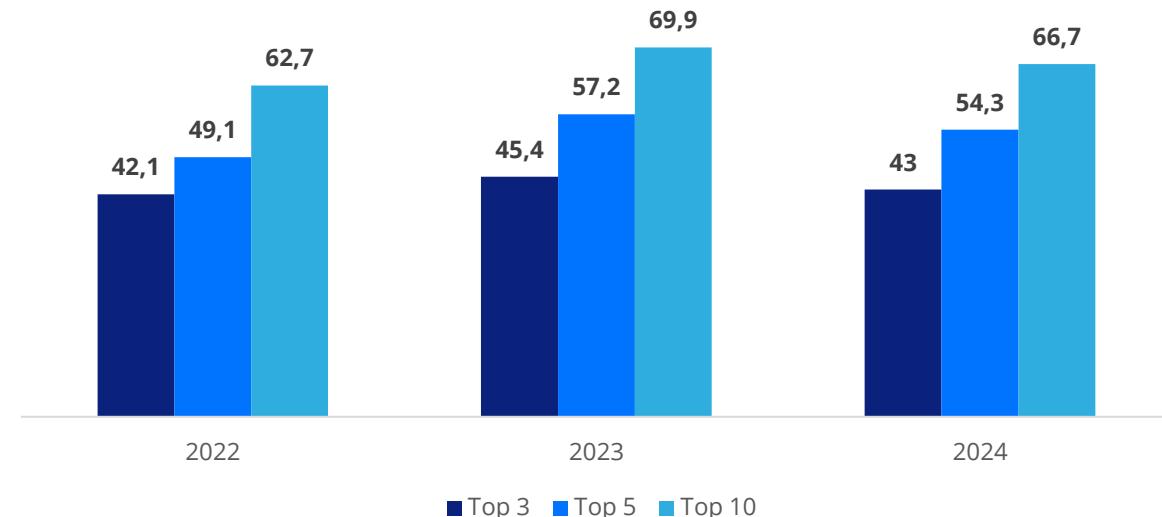
No âmbito da análise relativa à concentração do investimento empresarial na produção nacional independente contratada, verifica-se, em 2024, uma **diminuição generalizada do montante alocado aos principais produtores**, quando comparado com o ano anterior.

Esta evolução traduz-se numa **redução da concentração do investimento**, particularmente entre os principais agentes do setor. Em concreto, os **três maiores produtores independentes registaram, em conjunto, uma diminuição de 2,4 p.p. na sua quota de investimento**, passando a representar 43% do total em 2024. Os principais beneficiários de investimento neste grupo foram a **Shine Iberia, a FremantleMedia Portugal S.A. e a Coral Vision Europa S.A.**

Esta tendência de redução na concentração indica uma **maior dispersão dos recursos financeiros entre um conjunto mais alargado de produtores**. Tal fenómeno é igualmente observável nos escalões superiores de concentração. O grupo dos cinco principais produtores absorveu 54,3% do investimento (menos 2,9 p.p. face a 2023), enquanto os dez principais detiveram 66,7% do total, refletindo igualmente uma redução de aproximadamente 3 p.p.. Assim, a RTP cumpriu a meta estabelecida de **não ultrapassar os 70% de concentração no top 10**, evidenciando um esforço consistente para promover uma **maior dispersão do investimento e apoiar um leque mais amplo de produtores independentes**.

ANÁLISE COMPARATIVA

Distribuição do Investimento em Produção Independente Nacional (%) do Investimento Total) | 2022 - 2024



A1.11. Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente

RESULTADO 2024

A RTP tem a responsabilidade de produzir, selecionar e criar programas para fortalecer a indústria da produção criativa audiovisual independente, de maneira aberta, transparente e sem discriminação, conforme o ponto 2 da Cláusula 19^a do CCSPRT. Com o objetivo de obter informações preliminares sobre obras documentais e longas-metragens de ficção que os produtores independentes desejam submeter aos concursos do ICA e às contratações diretas pela RTP, foi realizada a Consulta de Conteúdos, tal como nos anos anteriores.

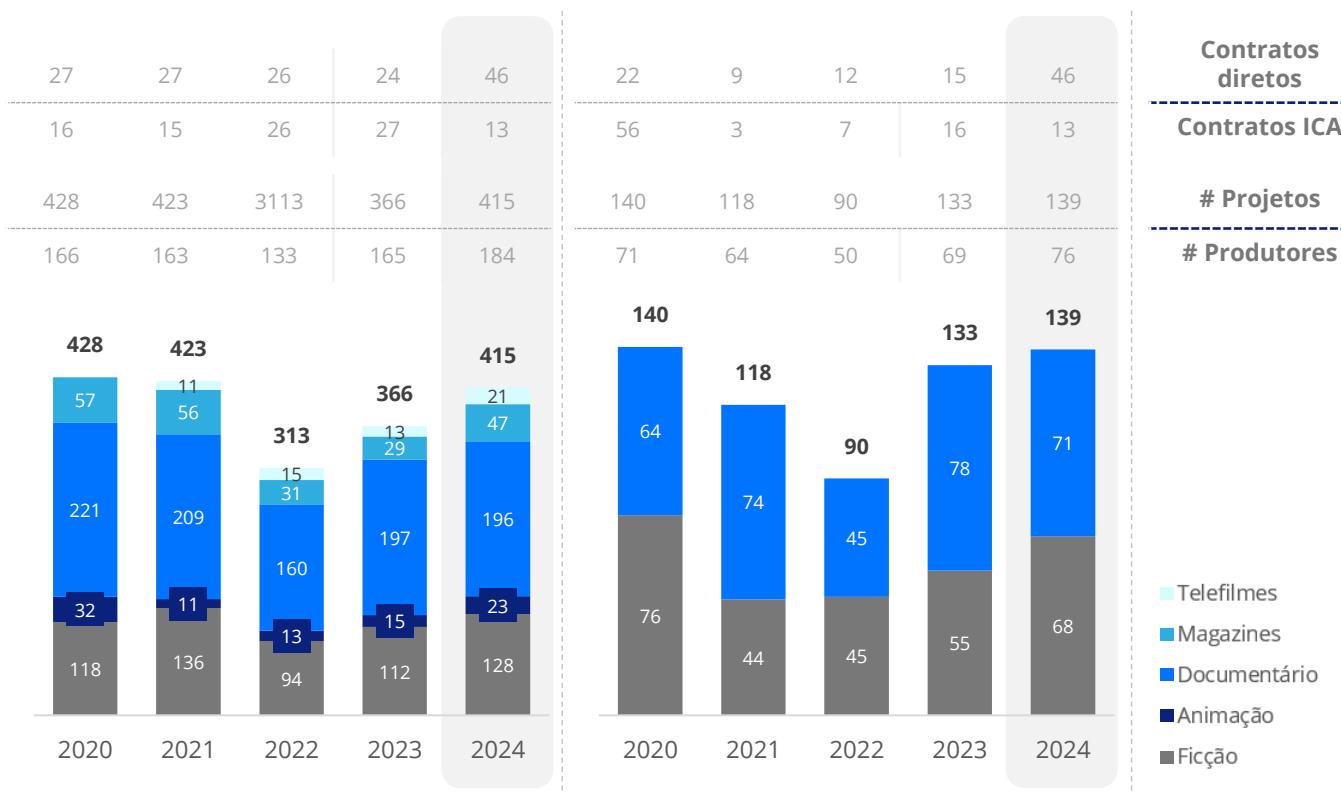
Em relação aos **conteúdos audiovisuais**, foram apresentados **415 projetos** submetidos por **184 produtores**, um valor superior ao observado em 2023. Após a análise desses projetos, foram selecionadas 46 propostas de programas para contratação direta pela RTP (+22 face a 2023) e 13 propostas que receberam declarações permitindo sua apresentação aos diversos programas de apoio do ICA (-14 face a 2023).

Na área de **conteúdos cinematográficos**, observou-se também um **aumento em relação a 2023**, com a submissão de **139 projetos** por **76 produtores**, dos quais 46 foram encaminhados para contratação direta pela RTP e 13 receberam declarações para apresentação aos programas de apoio financeiro do ICA.

Além da Consulta de Conteúdos, e ainda dentro da promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente, foram emitidos **99.545 segundos**, num total de **4.727 spots**, avaliados em **1.507.032,23€**, conforme o ponto 5 da Cláusula 23^a do CCSPRT.

ANÁLISE COMPARATIVA

Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente (#consulta de conteúdos) | 2020 a 2024



VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

0 2
TOTAL DE INDICADORES

0 2
MEDIDOS

Baixo 0%

Moderado 0%

Elevado 100%

Classificação por tipo de indicador

Não aplicável:

No contexto do Estudo A, não existem diferentes tipos de indicadores

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE

O nível de progresso da RTP na categoria em análise, está alinhado com uma **performance elevada** para os indicadores que a compõem.

O **número total de horas emitidas de conteúdos coproduzidos subiu de 21 para 37 horas**, um aumento de 67% em comparação com 2023, e o **número de conteúdos aumentou de 30 para 73**, mais de 140% face a 2023. Entre os países com os quais foram registadas e emitidas coproduções, encontram-se **Espanha e Suíça** ao nível europeu, aos quais se adiciona uma coprodução que inclui Espanha e Brasil.

Apesar de se ter notado um **ligeiro decréscimo no valor de investimento em coprodução internacional**, destaca-se em 2024 a série “**Sim, Eu Consigo**”, e a continuidade de projetos internacionais de sucesso já em anos anteriores, como “**Operação Maré Negra**”, uma colaboração com a Amazon Prime Vídeo, coproduzida com Espanha e Brasil, bem como a série “**Matilha**”, em coprodução com a Amazon Prime, coprodução com Espanha, e “**Mythologies**”, espetáculo de dança, uma coprodução com a Telmondis, coprodução com França.

Esta presença em parcerias internacionais, quer através de serviços de programas, quer através das plataformas digitais, reflete o compromisso da RTP em diversificar e ampliar a qualidade dos conteúdos oferecidos ao público, alinhando-se com as tendências do mercado global de serviços de programas de televisão nacionais e internacionais, bem como as plataformas digitais, como a RTP Play.

LISTAGEM DE INDICADORES

Avaliação

CATEGORIA A2

		Avaliação
A2.1	Transmissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa	●
A2.2	Investimento em coprodução internacional	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa

A2.1. Transmissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP emitiu conteúdos coproduzidos com **Suíça, França, Espanha, e com Espanha e Brasil**, resultando no total a emissão de mais de 35 horas de programação, o que representa um aumento considerável de mais 67% que no ano anterior. No que respeita ao número de conteúdos coproduzidos, foram emitidos 73 conteúdos, o que traduz um reforço significativo da emissão, em cerca de 140%, face ao ano de 2023.

Os conteúdos emitidos em coprodução em 2024 correspondem:

- Série “Gawyan”, tendo sido emitidos 51 episódios, uma coprodução entre Portugal e a Suíça;
- Série “Matilha”, de 7 episódios, uma coprodução da RTP e a Amazon Prime, entre Portugal e Espanha;
- Série “Operação Maré Negra”, de 4 episódios, a “Operação Maré Negra – 2.ª Temporada” de 5 episódios, e a “Operação Maré Negra – 3.ª Temporada” de 5 episódios, uma coprodução RTP, TV Galiza e Amazon Prime, uma coprodução, representada por três países, entre Portugal, Espanha e Brasil;
- “Mythologies”, uma coprodução com a Telmondis, coprodução com França.

ANÁLISE COMPARATIVA

Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa | Número de horas emitidas de coproduções com outros países, 2022-2024

	2022	2023	2024
Brasil	12	5	-
França	-	4	1,5
Holanda	30	8	-
Macau	1	-	-
Moçambique	-	1	-
Espanha	-	-	10
Espanha e Brasil	-	-	15
Suíça	16	3	10
Total	59	21	37

Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa | Número de conteúdos emitidos de coproduções com outros países, 2022-2024

	2022	2023	2024
Brasil	1	15	-
França	-	1	1
Holanda	5	12	-
Macau	1	-	-
Moçambique	-	1	-
Espanha	-	-	7
Espanha e Brasil	-	-	14
Suíça	2	1	51
Total	9	30	73

Nota: Todos os valores cuja fonte de consulta é o RCOSPPE são provisórios e constam de informação ainda não validada pelo ICA.

A2.2. Investimento em coprodução internacional

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP continuou a **investir em coproduções internacionais**, refletindo a sua estratégia mantendo este tipo de parcerias, consolidando a sua presença em projetos de relevância e ampliando a diversidade e qualidade de conteúdos disponíveis para o público.

No âmbito dos conteúdos infantis e juvenis, a série "**Sim, Eu Consigo**" voltou a destacar-se com a emissão de **11 episódios**, cada um com a duração de **15 minutos**. Esta produção resultou de uma coprodução com membros da UER (União Europeia de Radiodifusão), tendo-se registado um investimento de **7.119,49€**.

No âmbito da ficção, coproduziu também a **3.ª temporada da série "Operação Maré Negra"**, coprodução com a Amazon Prime Vídeo, uma coprodução com Espanha e Brasil, dando continuidade ao sucesso das anteriores temporadas, e a série "**Matilha**", em coprodução com a Amazon Prime, coprodução com Espanha, registando um investimento de **1.139.250€**.

Na área da Música e Artes de Palco, coproduziu "**Mythologies**", uma coprodução com a Telmondis, coprodução com França, um espetáculo de dança, registando um valor de investimento de **6.000€**.

No total, em 2024, a RTP registou um aumento do número de conteúdos emitidos, um aumento na duração dos conteúdos emitidos, registando um investimento de cerca de **1.152.369,49€**.

ESTUDO B

Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico de 2024-2026

O presente estudo tem como objetivo a análise do cumprimento do Projeto Estratégico 2024-2026, elaborado pelo atual Conselho de Administração, de acordo com as linhas de orientação definidas pelo CGI, no ano 2024.

6 PILARES ESTRATÉGICOS



6 PILARES ESTRATÉGICOS

ABORDAGEM

A RTP em Multiplataforma – Transição Digital

6

PILARES ESTRATÉGICOS

126 52

AÇÕES

FCS¹

A avaliação do cumprimento do plano atual incide **primariamente sobre as ações diretamente associadas aos fatores críticos de sucesso**, previamente definidos pelo CA, para a concretização da transição digital. Esta abordagem assegura o alinhamento com os objetivos primordiais do plano e a concentração de esforços naquilo que é determinante para o futuro sustentável do serviço público de media português.

ESTRUTURA ESTUDO B

PRINCIPAIS AÇÕES¹

- **Análise individualizada** centrada nas ações determinantes para a prossecução dos objetivos estratégicos do plano
- **Avaliação suportada por indicadores específicos**, previamente definidos, permitindo aferir com rigor a performance da RTP
- Representam o **núcleo da monitorização estratégica**, refletindo a prioridade e criticidade destas ações no sucesso do plano



OUTRAS AÇÕES

- **Análise alto nível de cada ação do pilar estratégico**, sem análise individualizada por indicadores
- **Avaliação fundamentada em considerações e evidências** recolhidas junto da RTP (não necessariamente completas), refletindo o progresso e contributo de cada pilar
- Garantem uma **visão integrada da execução do plano**, mantendo o foco nas dimensões com maior impacto estratégico



¹Relativas aos fatores críticos de sucesso

6 PILARES ESTRATÉGICOS

ORGANIZAÇÃO DOS PILARES

01

A RTP como referencial de rigor informativo

12

INDICADORES

07 Recorrentes
05 Não Recorrentes

13

OUTRAS AÇÕES

02

Mais qualidade e inovação nos conteúdos

25

INDICADORES

18 Recorrentes
07 Não Recorrentes

22

OUTRAS AÇÕES

03

Organização e processos para distribuição multiplataforma

18

INDICADORES

10 Recorrentes
08 Não Recorrentes

11

OUTRAS AÇÕES

04

Conteúdos para a literacia mediática, formação crítica e conhecimento

01

INDICADORES

01 Recorrentes
00 Não Recorrentes

08

OUTRAS AÇÕES

05

Proximidade e abertura à sociedade e ao mundo

05

INDICADORES

04 Recorrentes
01 Não Recorrentes

11

OUTRAS AÇÕES

06

Gestão responsável e orientada para os objetivos do serviço público

19

INDICADORES

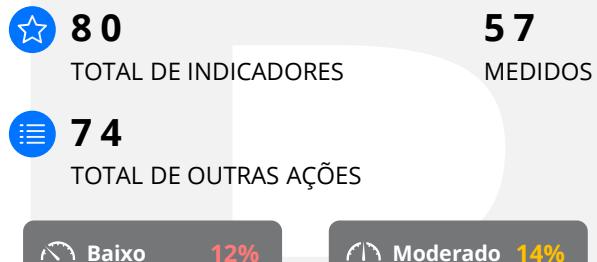
09 Recorrentes
10 Não Recorrentes

09

OUTRAS AÇÕES

VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

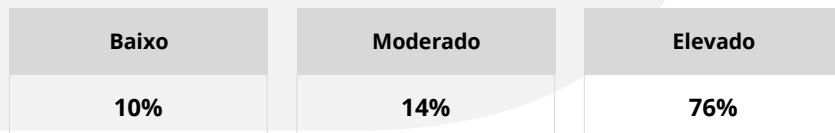


Classificação por tipo de indicador

Indicadores Não Recorrentes 31 | Medidos 08



Indicadores Recorrentes 49 | Medidos 49



Legenda: ☆ Principais ações relativas aos FCS 📋 Outras ações

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE (1/2)

O ano de 2024 assinalou o **arranque da implementação do novo projeto estratégico da RTP**, marcando o início de um ciclo orientado para a **modernização estrutural, a transformação digital e o reforço do serviço público num ecossistema mediático em constante mutação**. Neste primeiro ano, foi possível concretizar um conjunto significativo de ações estruturantes, lançando as bases para mudanças profundas ao nível dos conteúdos, da organização, e da tecnologia. No entanto, registaram-se também alguns atrasos e condicionantes que impactaram a calendarização inicialmente prevista, nomeadamente em iniciativas que dependem de processos internos de reestruturação, clarificação de enquadramentos jurídicos ou desenvolvimento tecnológico em curso. Ainda assim, o **balanço global de 2024 evidencia um compromisso efetivo com a estratégia definida**, com avanços relevantes nos diferentes pilares, cujos impactos se tornarão mais visíveis à medida que a execução evoluir ao longo dos próximos anos.

No domínio da **informação**, a RTP reforçou o seu papel como entidade de referência, promovendo o rigor, a pluralidade e a articulação entre plataformas. O lançamento de projetos editoriais conjuntos e o investimento em conteúdos explicativos e de proximidade evidenciam uma **clara aposta na integração das redações e na diversificação de formatos**. Ainda que a aproximação das redações esteja prevista apenas para o fim do Projeto Estratégico, os avanços estruturais e editoriais já concretizados demonstram um compromisso efetivo com uma produção informativa mais eficiente e alinhada com os novos consumos. A valorização da investigação, da diversidade de comentadores e da verificação contra a desinformação reforçam a credibilidade da RTP no atual ecossistema mediático.

No âmbito dos **conteúdos**, observou-se um forte investimento na diversificação, modernização e adequação dos conteúdos às exigências do consumo multiplataforma. A criação do Comité de Conteúdos e a consolidação de projetos emblemáticos demonstram uma estratégia colaborativa e transversal, apoiada por plataformas como a RTP Play, RTP Arena ou RTP Ensina. A produção dirigida a públicos jovens, a valorização da cultura portuguesa, o reforço da ficção nacional e a cobertura de eventos desportivos foram elementos centrais.

VISÃO GLOBAL

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE (2/2)

Em matéria de **organização e processos**, a RTP iniciou um caminho promissor de transformação digital e adaptação tecnológica, com destaque para os primeiros testes de produção em *cloud*. Ainda que a **ausência de planos formais e estruturas sistematizadas limite o grau de maturidade**, registam-se avanços relevantes na formação das equipas, na atualização tecnológica e na descentralização da produção. A inexistência de uma estratégia integrada de aquisição de conteúdos e os desafios na gestão de metadados permanecem como áreas críticas. O ano de 2025 será determinante para a consolidação das iniciativas em curso, garantindo a coerência entre tecnologia, equipas e conteúdos.

Na promoção da **literacia mediática**, a RTP manteve em 2024 uma atuação consistente. Iniciativas em escolas, universidades, plataformas digitais e parcerias nacionais e europeias permitiram o desenvolvimento de projetos relevantes, como a valorização dos conteúdos explicativos no RTP Ensina. A participação ativa em redes de cooperação e a publicação de conteúdos editoriais diversos refletem uma atuação transversal e alinhada com os princípios de cidadania crítica. Contudo, a distribuição e divulgação destes recursos, bem como o desenvolvimento de novos formatos (como os audiolivros), requerem maior atenção para maximizar o impacto junto dos diferentes públicos.

No que toca à **proximidade e abertura à sociedade e ao mundo**, a RTP aprofundou o seu compromisso com a inclusão, a diversidade e a proximidade territorial e cultural. As ações de modernização das infraestruturas, especialmente nos centros regionais, a ampliação da acessibilidade nos conteúdos e o reforço da cooperação com os PALOP demonstram uma atuação coerente com os objetivos de serviço público global. A ausência de mecanismos formais de monitorização da diversidade de género e étnico-racial limita, no entanto, a avaliação rigorosa do impacto das iniciativas, sendo este um dos pontos a reforçar. A criação da RTP Net e a preparação de projetos estruturantes no espaço lusófono evidenciam uma estratégia ativa de internacionalização.

Por último, a **gestão interna da RTP** evoluiu de forma significativa, com destaque para o reforço da formação, a implementação de medidas de sustentabilidade ambiental e a constituição de grupos de trabalho estratégicos, como o da Inteligência Artificial. A partilha de informação com os trabalhadores e as ações no domínio da ética e conformidade contribuíram para um ambiente mais transparente e responsável. Ainda assim, mantêm-se desafios importantes ao nível da auscultação estruturada dos trabalhadores, da reorganização administrativa e da implementação de planos pendentes, como a Academia RTP e o plano de rescisões voluntárias. A gestão financeira equilibrada e os avanços na digitalização de processos reforçam, contudo, a solidez da estrutura organizacional da RTP.

Em suma, a *performance* analisada reflete uma **trajetória de progresso sólido por parte da RTP**, que, em 2024, demonstrou um alinhamento com os objetivos estratégicos de serviço público, inovação, inclusão e sustentabilidade. Apesar das áreas ainda em desenvolvimento, os avanços registados em todos os pilares evidenciam um esforço continuado de modernização e compromisso com os valores que orientam a missão da RTP enquanto operador público de comunicação social.

6 PILARES ESTRATÉGICOS



VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

12
TOTAL DE INDICADORES

08
MEDIDOS

13
TOTAL DE OUTRAS AÇÕES

Baixo 13%

Moderado 25%

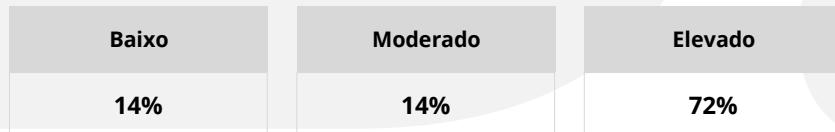
Elevado 63%

Classificação por tipo de indicador

Indicadores Não Recorrentes 05 | Medidos 01



Indicadores Recorrentes 07 | Medidos 07



Legenda: Principais ações relativas aos FCS Outras ações

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE (1/2)

Em 2024, a RTP reforçou o seu **compromisso com a excelência e o rigor informativo**, registando alguns esforços na **integração entre as redações de televisão, rádio e plataformas digitais**. Apesar dos progressos alcançados, a definição de uma abordagem sinérgica e integrada na produção de informação para multiplataforma não foi implementada e a aproximação das redações, continua por realizar, com a remodelação dos estúdios prevista para conclusão apenas em 2027. Esta integração estrutural é essencial para **aprofundar a cooperação entre equipas e garantir uma produção informativa mais integrada e eficiente**. Em simultâneo, foram lançados projetos editoriais conjuntos para o futuro, como a cobertura coordenada das celebrações das independências das antigas colónias, reforçando a cooperação entre as várias áreas da RTP.

No domínio da imagem e identidade visual, foram dados passos importantes na **iniciação da renovação gráfica dos programas de notícias**, incluindo a reformulação da **cenografia e dos estúdios**, ainda que com atrasos que adiaram a conclusão para o terceiro trimestre de 2025, devido a limitações financeiras e logísticas. Paralelamente, houve um **reforço da informação local e regional**, sobretudo na RTP3 e nas plataformas digitais, com **maior visibilidade para os contributos das delegações dos Açores e Madeira**, bem como para temas de **cultura, ambiente e processos eleitorais regionais**. Esta aposta contribuiu para uma cobertura mais próxima das comunidades e para uma maior descentralização da informação.

É relevante assinalar a produção de **conteúdos explicativos sobre grandes temas da atualidade**, com uma forte presença no digital e em formatos de *streaming*. A RTP investiu na **criação de explicadores** em áreas como **economia, política e saúde**, e no desenvolvimento de uma **linha consistente de podcasts originais** que abrangem uma vasta diversidade temática como sustentabilidade e cultura.

VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

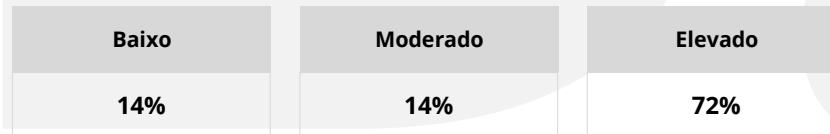
12	08
TOTAL DE INDICADORES	MEDIDOS
13	
TOTAL DE OUTRAS AÇÕES	
Baixo	13%
Moderado	25%
Elevado	63%

Classificação por tipo de indicador

Indicadores Não Recorrentes 05 | Medidos 01



Indicadores Recorrentes 07 | Medidos 07



Legenda: Principais ações relativas aos FCS Outras ações

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE (2/2)

Esta estratégia **reforçou a literacia mediática, especialmente junto dos públicos mais jovens**, e alargou a oferta informativa da RTP para além dos formatos tradicionais, evidenciando inovação e adaptação às novas formas de consumo.

Nesse âmbito, a RTP consolidou em 2024 o seu papel de referência em rigor informativo, **alinhandando a agenda mediática com os principais acontecimentos nacionais e internacionais** e assegurando uma cobertura plural e diversificada em televisão, rádio e digital. Embora o número de correspondentes regionais tenha permanecido estável, manteve-se um foco significativo nas regiões autónomas, garantindo informação de proximidade relevante.

Paralelamente, a aposta no **jornalismo de investigação foi reforçada**, assim como a presença de especialistas para aprofundar a análise dos temas. A renovação de comentadores, com **inclusão de perfis digitais jovens**, e os progressos na igualdade de género e diversidade consolidaram a atualização dos conteúdos. Em termos de qualidade, a RTP implementou mecanismos rigorosos de avaliação e **intensificou a verificação contra desinformação**. Por fim, as parcerias estratégicas com a agência Lusa e outras entidades fortaleceram sinergias editoriais, mantendo sempre a independência editorial.



LISTAGEM DE INDICADORES (1/2)

		Recorrência	Performance
1.1 CRIAR O COMITÉ EDITORIAL DE INFORMAÇÃO, COM O OBJETIVO DE DEFINIR UMA ABORDAGEM SINÉRGICA E INTEGRADA NA PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO PARA MULTIPLATAFORMA, MANTENDO A CAPACIDADE DE DESENVOLVER OS FORMATOS ESPECÍFICOS DAS PLATAFORMAS DE TELEVISÃO, RÁDIO E DIGITAIS			
B1.1.i) Criação formal do Comité Editorial de Informação		Não Recorrente	●
B1.1.ii) Definição de uma abordagem sinérgica e integrada na produção de informação para multiplataforma		Não Recorrente	●
1.2 APROXIMAR AS REDAÇÕES DE RÁDIO, TELEVISÃO E DIGITAL. AUMENTAR AS SINERGIAS EDITORIAIS SEMPRE QUE FOR ENTENDIDO ADEQUADO PELAS DIREÇÕES DE INFORMAÇÃO			
B1.2.i) Criação de sinergias editoriais entre rádio, televisão e digital		Não Recorrente	●
1.3 REFORÇAR AS EQUIPAS DE INFORMAÇÃO QUE PRODUZEM PARA AS PLATAFORMAS DIGITAIS			
B1.3.i) Evolução do número de recursos alocados à equipa de informação para plataformas digital		Recorrente	●
1.4 RENOVAR OS ESTÚDIOS DE INFORMAÇÃO DE TELEVISÃO E REVER OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO			
B1.4.i) Investimento na renovação dos estúdios de informação de televisão		Recorrente	●
B1.4.ii) Levantamento e documentação formal dos processos de produção de informação atuais e melhorias planeadas / implementadas		Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa



LISTAGEM DE INDICADORES (2/2)

		Recorrência	Performance
1.5 AMPLIAR A REDAÇÃO PARA APROXIMAR AS EQUIPAS DE INFORMAÇÃO DA TELEVISÃO, RÁDIO E DIGITAL E CRIAR NOVOS PROCESSOS MULTIPLATAFORMA			
B1.5.i) Aproximação das redações de rádio, televisão e digital através da criação de processos de produção conjunta		Não Recorrente	●
1.6 RENOVAR A LINHA GRÁFICA DO SERVIÇO DE PROGRAMAS DE NOTÍCIAS E DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS, MODERNIZANDO-A			
B1.6.i) Modernização da linha gráfica do serviço de programas de notícias		Não Recorrente	●
1.7 INCLUIR MAIS INFORMAÇÃO LOCAL E REGIONAL NOS PROGRAMAS DE NOTÍCIAS, PARTICULARMENTE NA RTP 3 E NAS PLATAFORMAS DIGITAIS			
B1.7.i) Número de conteúdos locais e regionais transmitidos na RTP3		Recorrente	●
B1.7.ii) Número de conteúdos locais e regionais disponibilizado nas plataformas digitais		Recorrente	●
1.8 CRIAR EXPLICADORES DOS GRANDES TEMAS, PARTICULARMENTE EM AMBIENTE DIGITAL			
B1.8.i) Conteúdos criados sobre grandes temas da atualidade, particularmente em ambiente digital		Recorrente	●
1.9 CRIAR NOVOS CONTEÚDOS TEMÁTICOS DE RÁDIO ESPECÍFICOS PARA AS PLATAFORMAS DE STREAMING, NAMEADAMENTE COM O AUMENTO DE CONTEÚDOS ORIGINAIS PARA PODCAST			
B1.9.i) Volume de novos conteúdos temáticos de rádio produzidos (na área do streaming e/ou podcasts)		Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa

B 1.1.i) Criação formal do Comité Editorial de Informação

RESULTADO 2024

Em 2024, foi formalmente constituído o **Comité Editorial de Informação**, com o objetivo de reforçar a articulação entre as áreas de Informação de Rádio, Televisão e Digital, através da análise conjunta de iniciativas editoriais e da identificação de conteúdos com potencial de partilha entre plataformas.

Embora esta iniciativa estivesse prevista para o primeiro semestre (com recorrência quinzenal) e a sua constituição tenha ocorrido dentro do prazo estipulado, ao longo do ano **apenas se realizaram entre 3 a 5 reuniões**.

Cumprida a intenção e motivação inicial da equipa de gestão, o alinhamento não ocorreu como esperado o que **condicionou o objetivo inicialmente traçado**, verificando-se uma perda de dinamismo na atividade do Comité, sem o resultado pretendido.

B 1.1.ii) Definição de uma abordagem sinérgica e integrada na produção de informação para multiplataforma

RESULTADO 2024

A RTP iniciou esforços no sentido de promover uma abordagem mais integrada na produção de conteúdos informativos para múltiplas plataformas. A criação do Comité Editorial de Informação representou um primeiro passo nesse caminho, procurando fomentar maior articulação entre televisão, rádio e digital. No entanto, a otimização deste modelo terá sido condicionada pela **ausência de orientações claras sobre uma eventual reestruturação dos serviços de programas**, o que limitou a capacidade de alinhar eficazmente equipas, fluxos e formatos entre os diferentes meios.

Atualmente, as **redações de televisão e rádio da RTP operam de forma separada**, com editores distintos e alinhamento limitado no trabalho diário, embora exista alguma articulação quando é possível planear com antecedência. A **convergência entre os dois meios enfrenta desafios estruturais**, como rotinas próprias e fontes específicas de cada jornalista. Uma **estratégia sinérgica multiplataforma é reconhecida como necessária**, mas requer um processo faseado e sustentado, com definição clara de objetivos editoriais, para evitar redundâncias e perda de identidade.

Apesar disso, há exemplos de colaboração positiva, nomeadamente:

A **RTP Notícias** emergiu como um **ponto de convergência**, aproveitando a *expertise* de jornalistas da rádio e da televisão para a **produção de conteúdos informativos**, sustentada por uma rede de correspondentes comum. A cobertura de **eventos desportivos** também foi **unificada**, com a mesma equipa a **trabalhar em transmissões tanto para televisão como para plataformas digitais**.

A área digital tem mostrado um crescimento notável, com o lançamento de vários **sites especializados** em temas de grande importância, como as **Eleições Legislativas**, os **50 anos do 25 de Abril**, o **Campeonato Europeu de Futebol** e os **Jogos Olímpicos de Paris**. Nos **conteúdos multimédia**, destacaram-se infografias e artigos em tempo real sobre debates eleitorais, além do acompanhamento contínuo dos **conflictos na Ucrânia e no Médio Oriente**. Na **rádio**, foi criada uma **editoria multiplataforma** e desenvolvida uma nova linha de **podcasts originais**.

Os jornalistas da rádio começaram a produzir conteúdo específico para as plataformas digitais, com notícias e reportagens exclusivas para o sítio RTP Notícias.

Adicionalmente, foram estabelecidas novas **editorias de Cultura e Internacional**, expandindo assim a oferta de informação tanto em formato linear como digital. A RTP também se dedicou à criação de **explicadores sobre temas cruciais da atualidade**, especialmente em áreas como **economia e política eleitoral**. A **produção de conteúdos temáticos** para *streaming* foi ampliada, abrangendo **podcasts conjuntos** entre os **departamentos de Informação e Programação da Antena1**.

Tendo em conta os constrangimentos identificados na implementação de uma abordagem integrada para a produção de informação multiplataforma, poderá revelar-se pertinente avançar com um **levantamento e sistematização dos processos atualmente em vigor**. Esta fase de diagnóstico permitirá consolidar um macroprocesso transversal, clarificar responsabilidades e alinhar práticas entre equipas. A **definição e aprovação de uma estratégia comum**, em articulação com o Conselho de Administração, seria um passo essencial para garantir coerência e viabilidade operacional. Neste contexto, o apoio de consultoria externa especializada poderá acrescentar valor, nomeadamente na estruturação do modelo, identificação de boas práticas e aceleração da sua implementação (ex., *B3.6.i Apoio de consultoria externa para acompanhamento de processos de gestão de mudança*).

Em suma, embora a **definição de uma abordagem sinérgica e integrada na produção de informação para multiplataforma** não esteja implementada, o ano de **2024** evidenciou algumas tentativas iniciais de alinhamento e definição de uma abordagem integrada para alcançar o objetivo. De acordo com o cronograma previsto, **2025 será um ano determinante para a consolidação dessa abordagem**, marcando uma nova fase no processo de modernização e otimização da produção informativa.

B 1.2.i) Criação de sinergias editoriais entre rádio, televisão e digital

RESULTADO 2024

Em 2024, um dos principais desafios enfrentados pela RTP foi o **desenvolvimento de sinergias editoriais entre a rádio, a televisão e as plataformas digitais**. Este objetivo estratégico tem como propósito reforçar a convergência entre os diferentes meios, assegurando uma cobertura informativa mais integrada e abrangente.

Na **vertente informativa**, a RTP Notícias emerge como o ponto central desta convergência. Atualmente, é uma realidade a partilha da **rede de correspondentes e delegações nacionais e internacionais, onde os profissionais são solicitados a realizar análises da atualidade, cruzando os meios**: da rádio na televisão, da televisão na rádio e da rádio e televisão no digital. Esta colaboração interdisciplinar contribui para uma cobertura mais rica e diversificada, refletindo a pluralidade de perspetivas e competências dos profissionais envolvidos.

A equipa da **editoria de Desporto** tem desempenhado um papel crucial neste processo, participando ativamente nas transmissões e na cobertura informativa das **competições desportivas** em diversas modalidades. Seja nos serviços de programas lineares de televisão, seja nos serviços de **programas digitais**, a inclusão de **jornalistas da rádio na narração de jogos de futebol na RTP Play** demonstra o pragmatismo e dinâmica de sinergias. Adicionalmente, a participação da direção de Informação Rádio no projeto da remodelação dos estúdios de informação de televisão ilustra o compromisso com a integração e modernização dos recursos disponíveis.

Em 2024, foi **iniciada a discussão sobre o trabalho editorial conjunto para 2025**, com especial enfoque na celebração das Independências das diversas antigas colónias. Este planeamento antecipado evidencia a intenção de consolidar as sinergias editoriais a longo prazo, garantindo uma cobertura coordenada e interdisciplinar de eventos significativos.

Por fim, é importante destacar que, apesar dos esforços já em curso para integrar rádio, televisão e plataformas digitais, a implementação plena desta estratégia está prevista apenas para os segundo, terceiro e quarto trimestres de 2025. Assim, no período analisado de 2024, foram identificadas algumas sinergias iniciais, mas, de acordo com o calendário definido, **a consolidação desta medida ocorrerá apenas até ao final de 2025**.

B 1.3.i) Evolução do número de recursos alocados à equipa de informação para plataformas digital

RESULTADO 2024

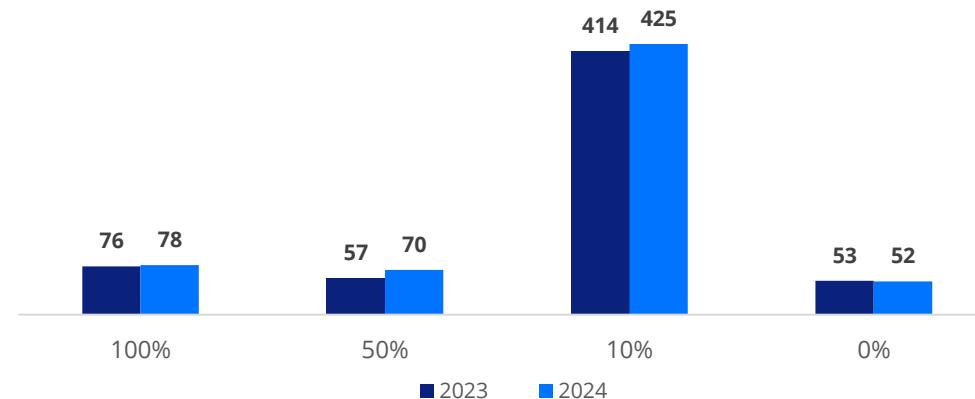
Para avaliar a evolução do número de recursos humanos dedicados à produção de conteúdos para plataformas digitais, procedeu-se a um **levantamento detalhado junto das várias direções da RTP**, considerando **diferentes níveis de dedicação medidos em Full-Time Equivalent (FTE)**: **100%** (dedicação exclusiva ao digital), **50%** (tempo repartido entre digital e linear), **10%** (atividade principal no linear, com dedicação parcial ao digital) e **0%** (dedicação exclusiva ao linear).

A análise dos dados permite destacar dois aspectos relevantes, **aplicáveis ao universo global de colaboradores da RTP**, não se circunscrevendo exclusivamente à área de Informação. Em primeiro lugar, constata-se a **manutenção de uma distribuição percentual relativamente estável dos recursos afetos à produção digital entre 2023 e 2024**, o que sustenta uma avaliação de continuidade neste indicador. Em segundo lugar, regista-se uma tendência positiva associada ao **aumento do número de colaboradores que transitaram de níveis residuais de dedicação para percentagens mais significativas**. Contudo, esta evolução resulta sobretudo de realocações internas e da reorganização do tempo de dedicação dos recursos já existentes.

Em suma, verifica-se que, em 2024, a RTP **não registou progressos significativos no reforço de recursos para produção de conteúdos digitais**. As pequenas variações observadas resultam exclusivamente de realocações internas de recursos, **sem aumento efetivo de capacidade dedicada ao digital**, tal deve-se ao atraso do plano de saídas voluntárias e consequente atraso na contratação destas valências digitais. Apesar da integração das atividades digitais nas equipas que conciliam funções lineares e digitais, **o reforço das competências e recursos permanece limitado**. Torna-se, assim, essencial acompanhar este indicador nos próximos exercícios, garantindo o desenvolvimento efetivo da estratégia digital e a consolidação das capacidades internas.

ANÁLISE COMPARATIVA

Número de recursos alocados à produção de conteúdos para o digital | 2023 - 2024



B 1.4.i) Investimento na renovação dos estúdios de informação de televisão

RESULTADO 2024

Durante o ano de 2024, a RTP deu **continuidade à renovação das infraestruturas associadas aos estúdios de informação televisiva**, no âmbito de um conjunto articulado de projetos agrupados sob a designação interna "**Casa das Notícias**". Embora não se trate de um projeto único, esta designação agrega diversas iniciativas com um objetivo comum: **modernizar os espaços de produção noticiosa, melhorar a qualidade dos conteúdos e integrar novas tecnologias**.

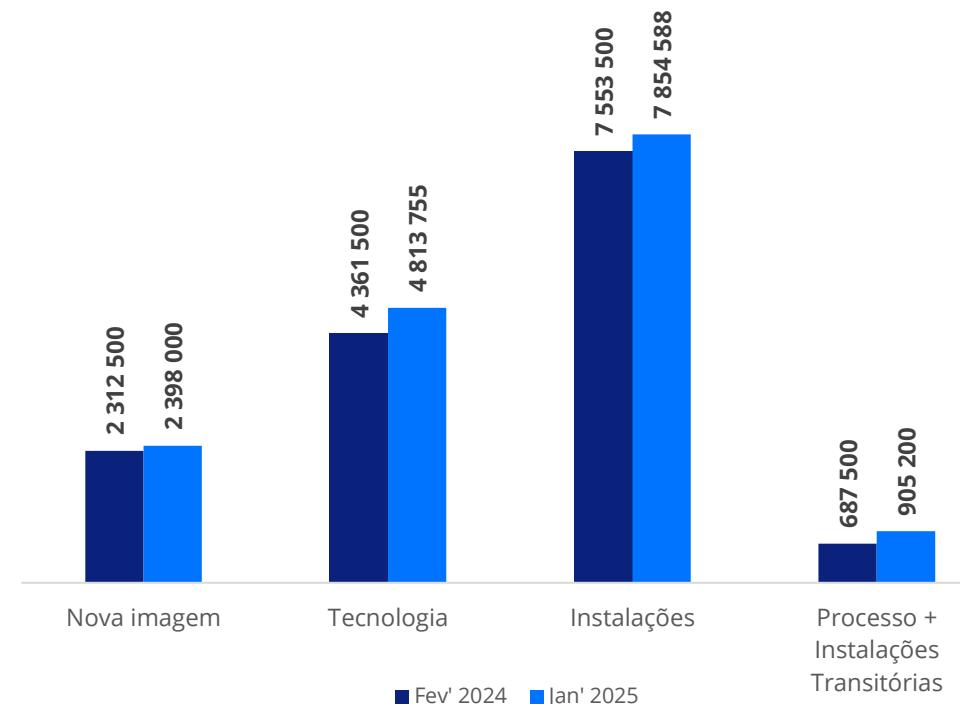
A abordagem adotada, integrada e faseada, permitiu otimizar os tempos de paragem dos estúdios e minimizar o impacto na operação regular. Entre os principais avanços registados destacam-se:

- O início das obras no Estúdio A (informação) do CPN;
- A contratação dos projetos de arquitetura e especialidades para os estúdios e redação da sede;
- A conclusão dos projetos de cenografia e iluminação;
- A contratação dos cenários e a aquisição de equipamentos técnicos e multimédia, em diferentes fases de implementação.

Estes investimentos **preparam os estúdios para a introdução de tecnologias avançadas**, como automação e robotização, com impacto esperado em termos de eficiência e produtividade. O progresso verificado em 2024 evidencia o compromisso da RTP com a **modernização das suas instalações informativas e com a melhoria contínua da qualidade do serviço público prestado**.

ANÁLISE COMPARATIVA

Investimento alocado à renovação dos estúdios de informação de televisão (€) | 2024 - 2025



B 1.4.ii) Levantamento e documentação formal dos processos de produção de informação atuais e melhorias planeadas / implementadas

RESULTADO 2024

No decorrer do ano de 2024, a RTP iniciou um **estudo aprofundado relativo aos modelos de produção**, abrangendo tanto as operações realizadas em estúdio como as efetuadas em exteriores. Este processo teve como finalidade o **levantamento e a análise detalhada dos procedimentos atualmente em vigor**, com vista à **identificação de oportunidades** para a implementação de melhorias que potenciem a eficácia e a qualidade da produção.

O estudo centrou-se, em particular, na **adaptação das áreas de produção à transição digital**, com enfoque na **rentabilização de recursos, meios e infraestruturas**. Foram analisadas dimensões estratégicas como a política de recursos humanos, os critérios para aquisição de equipamentos técnicos e a otimização de processos internos.

Em **novembro de 2024**, foi remetido ao Conselho de Administração um **relatório preliminar que apresentou uma versão inicial do referido estudo**. Este documento constituiu um ponto de situação intermédio, onde foram descritos os processos vigentes e sugeridas orientações para futuras melhorias.

Embora este trabalho represente um **avanço relevante no mapeamento e diagnóstico dos modelos de produção**, o estudo não foi concluído em 2024. A sua continuidade foi assegurada em 2025, com o objetivo de aprofundar a análise e formalizar as propostas de transformação, de forma alinhada com os desafios tecnológicos e operacionais enfrentados pela RTP.

Assim, a iniciativa deu passos importantes ao longo de 2024, estabelecendo uma **base técnica e estratégica sólida** para a evolução dos modelos de produção da RTP, cuja consolidação e operacionalização se encontram previstas para o exercício seguinte. Torna-se, por isso, relevante **acompanhar o desenvolvimento desta iniciativa nos exercícios subsequentes**, dada a sua importância para a modernização e eficiência do modelo de produção da RTP.

B 1.5.i) Aproximação das redações de rádio, televisão e digital através da criação de processos de produção conjunta

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP reforçou o seu posicionamento como referência de rigor informativo, promovendo esforços para uma **maior integração editorial entre televisão, rádio e plataformas digitais**. Esta convergência refletiu-se em diversas iniciativas conjuntas, como a **partilha de profissionais e conteúdos, a cobertura noticiosa integrada e o alinhamento de abordagens editoriais**.

A plataforma **RTP Notícias** destacou-se como ponto central desta articulação, recorrendo a **jornalistas da rádio e da televisão para a produção de conteúdos informativos**, com especial foco na utilização de uma rede comum de correspondentes. Também a **cobertura desportiva** evidenciou esta integração, com equipas mistas a assegurar transmissões para televisão e digital.

No âmbito da **rádio**, foi criada a **editoria Multiplataforma**, que passou a **produzir conteúdos especificamente pensados para o digital**, incluindo notícias e reportagens originais para o sítio RTP Notícias. Foram ainda lançadas novas editorias, como Cultura e Internacional, com o objetivo de reforçar a oferta informativa no digital e no linear.

A **convergência de conteúdos** também se manifestou na **criação de espaços dedicados a temas relevantes**, como as Eleições Legislativas, os 50 anos do 25 de Abril, o Europeu de Futebol e os Jogos Olímpicos de Paris. A aposta em **conteúdos multimédia**, nomeadamente infografias e artigos em tempo real, permitiu uma cobertura mais dinâmica de eventos como debates eleitorais e os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente.

Do ponto de vista do **desempenho digital**, a plataforma RTP Notícias registou crescimentos expressivos em todas as métricas: +28% em visitantes (12.577.567), +33% em visitas (35.553.194) e +37% em visualizações de páginas (51.022.737), revelando um envolvimento crescente do público.

Em contraste, a aplicação RTP Notícias registou quebras pelo quarto ano consecutivo, com reduções de 2% em utilizadores, 6% em acessos e 5% em visualizações de ecrã.

Apesar destes progressos editoriais e digitais, a **aproximação entre as redações de rádio, televisão e digital**, elemento central deste indicador, **ainda não se concretizou**. A reduzida frequência de reuniões do Comité Editorial de Informação limitou a continuidade dos trabalhos e impediu o avanço consistente na articulação editorial entre plataformas. O **projeto de remodelação dos estúdios de informação da RTP**, que visa precisamente promover essa convergência através da reorganização dos espaços de trabalho, encontra-se em **fase de desenvolvimento**. A conclusão está prevista apenas para o primeiro trimestre de 2027, conforme o cronograma atualizado, pelo que não é ainda possível avaliar os seus efeitos concretos.

Em síntese, em 2024 foram dados passos importantes no sentido da convergência editorial e digital entre os diferentes meios da RTP. No entanto, a verdadeira aproximação estrutural das redações, através da integração dos espaços físicos, permanece um objetivo por concretizar.

B 1.6.i) Modernização da linha gráfica do serviço de programas de notícias

RESULTADO 2024

A atualização da linha gráfica dos programas de notícias passou a constituir uma prioridade estratégica para o departamento de Imagem e Inovação da RTP.

Desde o início de 2024, foram lançados diversos trabalhos focados no desenvolvimento de uma **nova cenografia**, na **conceção de estúdios renovados** e na **reformulação da identidade gráfica e sonora**. Este é um projeto de grande dimensão que envolveu um elevado número de profissionais especializados, a implementação de **formação técnica avançada** e **visitas a canais europeus** semelhantes, com o intuito de incorporar as melhores práticas internacionais.

Adicionalmente, no decorrer do ano de 2024, iniciou-se a **criação da nova imagem para a Informação de Televisão** e para a **RTP3**, integrando-se no projeto global de remodelação dos estúdios, com o objetivo de modernizar e uniformizar a identidade visual.

Embora a **previsão inicial apontasse para a conclusão da modernização da linha gráfica até dezembro de 2024, o processo ainda se encontra em curso**, com a data de finalização agora prevista para o terceiro trimestre de 2025. Este atraso deve-se a dificuldades relacionadas com o financiamento, os concursos públicos e as intervenções nas infraestruturas necessárias à implementação do projeto.

B 1.7.i) Número de conteúdos locais e regionais transmitidos na RTP3

RESULTADO 2024

A RTP tem como objetivo reforçar a presença da informação local e regional nos seus serviços de programas, particularmente na RTP3 e nas plataformas digitais. Esta linha de atuação responde à missão de serviço público, procurando garantir maior representatividade e diversidade territorial na oferta informativa.

Neste contexto, a RTP3, serviço de programas temático informativo, manteve uma forte aposta numa cobertura nacional e internacional assente numa análise qualificada, sem descurar a visibilidade de conteúdos regionais. A colaboração ativa das delegações nacionais e dos centros de produção nos Açores e na Madeira tem sido determinante neste esforço, contribuindo para uma cobertura mais ampla de temas como cultura, sustentabilidade, ambiente ou eleições regionais.

A oferta de conteúdos locais e regionais na RTP3 é extensa e diversificada, abrangendo formatos como **notícias, diretos, entrevistas, reportagens, rubricas e programas dedicados**.

Em 2024, destacam-se:

- A rubrica **Eixo Norte Sul**, com cerca de 250 emissões anuais, representando aproximadamente 62,5 horas de emissão (valor equivalente estimado também para 2022 e 2023)
- O programa **Ensaio**, realizado em Lisboa, Coimbra e Porto, com cerca de 200 emissões anuais, totalizando 62,25 horas de emissão em 2024 (em 2023 foram 17,01 horas; em 2022, o programa antecessor "As Horas Extraordinárias" registou 69,08 horas);
- Os **Telejornais regionais dos Açores e da Madeira**, emitidos diariamente, somaram, em 2024, 178,48 horas e 171,40 horas, respetivamente (em 2023: 179,34 e 173,52 horas; em 2022: 159,23 e 155,05 horas).

Em suma, estes dados permitem concluir que o número de conteúdos locais e regionais transmitidos na RTP3 apresenta uma *performance* elevada, resultado da **intensificação da cobertura noticiosa nacional e regional** e da valorização das contribuições das delegações regionais e centros de produção nos Açores e Madeira. Este desempenho revela um alinhamento claro com a estratégia de valorização da informação local e regional, cumprindo os objetivos estabelecidos para este período.

B 1.7.ii) Número de conteúdos locais e regionais disponibilizado nas plataformas digitais

RESULTADO 2024

No âmbito das plataformas digitais, a RTP definiu como objetivo para 2024 o **reforço da presença de informação local e regional nos seus conteúdos noticiosos**.

A **RTP3**, para além da sua emissão em formato linear, tem vindo a **consolidar a sua presença digital** com uma cobertura informativa abrangente, que inclui temas nacionais e internacionais, dando especial destaque a **conteúdos produzidos pelas delegações regionais e pelos centros de produção dos Açores e da Madeira**.

Este esforço de valorização da informação regional no digital reflete-se numa oferta mais diversificada e aprofundada, com especial incidência em áreas como Cultura, Ambiente e Sustentabilidade, assim como nos processos eleitorais de âmbito regional.

Na Madeira, a grelha de programação regular, que se ajusta entre as épocas de verão e inverno, inclui uma diversidade significativa de programas informativos, culturais, de debate, desportivos e de entretenimento. Entre os conteúdos disponibilizados online incluem-se, por exemplo, programas como Notícias do Atlântico, Telejornal, Madeira Viva, Desporto RTP Madeira, Retratos dos Concelhos, Passeio Público, Domingo Desportivo, Ordem do Dia, entre muitos outros. Para além destes conteúdos, a RTP Madeira transmite ainda programas pontuais com emissão e disponibilização *online* assegurada, reforçando o alcance e a acessibilidade dos conteúdos regionais.

Já nos Açores, a RTP Açores assegura uma produção anual superior a 1.000 horas de conteúdos regionais, dos quais cerca de 90% são disponibilizados *online* e/ou transmitidos nas plataformas digitais, nomeadamente o Facebook, RTP Play e o site oficial da RTP Açores. Esta oferta diversificada inclui dezenas de programas distintos, diários, semanais e quinzenais, com múltiplos episódios ao longo do ano. O Telejornal regional, por exemplo, é emitido diariamente, garantindo uma presença informativa constante. Para além da grelha regular, destacam-se ainda as transmissões de eventos anuais emblemáticos, como festivais, festas populares e o Dia da Região.

Fica assim evidente **o compromisso da RTP em promover uma cobertura mais próxima das realidades locais**, reforçando a representatividade das comunidades regionais nas plataformas digitais e contribuindo para a missão de serviço público através de uma informação mais descentralizada e inclusiva.

B 1.8.i) Conteúdos criados sobre grandes temas da atualidade, particularmente em ambiente digital

RESULTADO 2024

Ao longo de 2024, foram desenvolvidas diversas iniciativas orientadas para o esclarecimento de temas relevantes junto do público, recorrendo sobretudo a formatos digitais adaptados às novas formas de consumo de informação.

Na área da **Informação Televisiva**, foram implementadas soluções visuais com o objetivo de facilitar o entendimento de questões complexas da atualidade. Destaca-se a criação de **grafismos dedicados à explicação de grandes temas nos principais jornais** da RTP1 e da RTP3, o que contribuiu para uma apresentação mais acessível e pedagógica da informação. Em paralelo, no **ambiente digital**, foram realizados exercícios explicativos específicos, com destaque para os **temas económicos** e para os **programas eleitorais**, evidenciando uma preocupação em **adaptar os formatos** informativos às novas **exigências do consumo digital**.

A RTP investiu igualmente na criação de conteúdos explicativos de natureza temática, sobretudo nas áreas **económica e política**, com especial incidência nas **temáticas eleitorais**. Este investimento estendeu-se à produção de conteúdos para *streaming*, onde se incluem *podcasts* desenvolvidos em colaboração entre as equipas de Informação e Programação da Antena1, ampliando os formatos de divulgação e reforçando a presença da informação explicativa em diferentes plataformas.

No que respeita ao **público jovem**, a RTP teve um papel ativo na **promoção da Literacia Mediática**, integrando a equipa responsável pela conceção do Plano Nacional de Literacia Mediática. Este plano serviu de base para a programação do RTP Ensina, no qual foram incluídos explicadores desenvolvidos pela Ordem dos Psicólogos, abordando temas relevantes para alunos e professores. Para além disso, o RTP Ensina disponibilizou **vinte novos explicadores sobre a União Europeia**, produzidos em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, no contexto das **eleições europeias**, reforçando a aposta na formação dos cidadãos e no esclarecimento de temas estruturantes da atualidade.

Com base nos dados apresentados, conclui-se que a **performance** da RTP relativamente à criação de conteúdos sobre grandes temas da atualidade foi **elevada**, tanto pela **diversidade temática abordada** (economia, política, saúde mental, União Europeia), como pela **variedade de formatos utilizados** (televisão, digital, *streaming*, *podcasts*, conteúdos educativos). A abrangência dos públicos-alvo, nomeadamente o investimento direcionado ao público jovem, evidencia uma estratégia consistente, articulada e bem-sucedida no cumprimento deste objetivo estratégico.

B 1.9.i) Volume de novos conteúdos temáticos de rádio produzidos (na área do *streaming* e/ou podcasts)

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP iniciou uma linha de produção de *podcasts* que resultou de um esforço conjunto entre as áreas de Informação e Programação da Antena1, culminando na **estreia de novos conteúdos originais e na produção contínua de podcasts**. Este desenvolvimento marca uma progressão significativa na criação de conteúdos temáticos de rádio específicos para plataformas de *streaming*, alinhando-se integralmente com a ação estratégica definida.

A RTP reforçou também a produção de conteúdos temáticos específicos para plataformas de *streaming*, com especial enfoque na criação de *podcasts* originais. Destacam-se formatos como o “**Teatro de Bolso**”, uma série de 12 episódios dedicada ao teatro, concebida pela atriz Mia Tomé, e o podcast “**Liga Europa**”, de Raquel Morão Lopes, que aborda os países da União Europeia no contexto das eleições europeias de 2024. Paralelamente, foram lançados projetos como “**Osso Gesto**”, em colaboração com Aveiro 2024, e “**Meu Querido Mês**”, focado em eventos culturais mensais, refletindo uma estratégia orientada para diversificar e inovar na oferta áudio digital.

Entre os novos conteúdos originais produzidos, encontram-se séries dedicadas a temas de grande atualidade e relevância, tais como os direitos dos animais “**Entregues à Bicharada**”, saúde “**Ai Coração**”, música e artes performativas “**Os Artistas da Casa**”, sustentabilidade e ambiente “**Meta Zero**” e “**A Escala do Clima**”, cultura e história “**Liberdade Para Contar**”, “**A Deriva do Império**”, política internacional “**Washington DC**” e desporto “**Destino: Berlim**”, “**A Europa a meus pés**”, “**A vez delas**” e “**Paris para todos**”. Estes novos *podcasts* abrangem ainda temáticas transversais, como encontros culturais entre Brasil e Portugal “**Tem Café Tem Conversa**”, eventos musicais “**Falar Pelos Dois**” e reflexões sociais “**Liberdade Para Contar**”.

De salientar que o percurso recente da **Antena1** tem transformado a sua operação digital, que deixou de ser um mero espelho da programação linear para se afirmar como uma **plataforma de conteúdos nativos e exclusivos**, desenvolvendo uma estratégia própria de produção digital com foco em *podcasts*.

Este crescimento inclui a **colaboração com personalidades** como o músico Leo Middea e Filipe Cruz, direcionados a **públicos digitais mais jovens**, reforçando a **diversificação do target** e o incremento de conteúdos originais.

No âmbito da **Informação Rádio**, houve uma atenção contínua à produção gráfica e visual que complementa os novos *podcasts* e programas lineares, como exemplificado pelos *podcasts* “**Política com Assinatura**” e “**Meta Zero**”. A operação digital da Antena1 inclui ainda **séries documentais e temáticas** alojadas em plataformas digitais, como o *podcast* “**Quis Saber, Quem Sou**”, que explora a história do Festival da Canção com o apoio de especialistas.

Na RDP Internacional, em 2024, lançaram-se as bases para uma transição do foco da programação para uma oferta digital em *podcast*, criando novos conteúdos documentais e séries que celebram os 50 anos do 25 de abril, incluindo “**De Cravo ao Peito**”, “**Antes da Revolução**” e “**Liberdade Para Contar**”, produzidos em colaboração entre várias unidades da RTP. Foram ainda produzidos *podcasts* que evidenciam a música e a cultura contemporânea, como “Só Sei Compor em Liberdade”.

Já a Antena3 estreou, em 2024, novos *podcasts* com foco na representatividade de mulheres e minorias, assim como séries dedicadas ao teatro com a colaboração da atriz Mia Tomé.

Em suma, a análise do ano 2024 revela uma **performance elevada** na criação de novos conteúdos temáticos de rádio específicos para plataformas de *streaming*, sobretudo pela diversidade e originalidade dos *podcasts* lançados, pela integração de conteúdos exclusivos e pela expansão da operação digital para além da simples replicação da programação linear. Este desempenho evidencia um compromisso claro da RTP com o reforço da sua oferta digital e a inovação na produção de conteúdos originais para *podcasts*.



AÇÕES ESTRATÉGICAS | OUTRAS AÇÕES

PILAR 1 – A RTP como referencial de rigor informativo

- 1.10 Criar uma agenda mediática e de discussão pública própria, diversa e plural, e que inclua os temas que interessam às pessoas
- 1.11 Aumentar o número de correspondentes fora dos grandes centros e aumentar a produção de notícias relevantes das respetivas regiões, reforçando a informação de proximidade
- 1.12 Apostar no jornalismo de investigação na informação diária e não diária
- 1.13 Aumentar a presença dos especialistas da RTP na descodificação, análise e debate dos temas e situações
- 1.14 Revisitar e atualizar os programas e protagonistas com o objetivo de aumentar o interesse dos diversos públicos. Lançar novos programas
- 1.15 Rejuvenescer os comentadores e analistas, procurando escolher os que, para além da proficiência e capacidade de comunicação, têm capacidade de amplificação no digital
- 1.16 Aumentar a igualdade de género e a diversidade em apresentadores e comentadores
- 1.17 Criar momentos de partilha de experiências entre jornalistas, incluindo de outros órgãos de comunicação social, academia, etc.
- 1.18 Desenvolver mais processos internos e barómetros e estudos externos de avaliação da qualidade dos conteúdos, nomeadamente do rigor, independência, sobriedade, pluralismo e confiança na informação, e identificar e implementar medidas de melhoria
- 1.19 Desenvolver processos e mecanismos de verificação da informação, nomeadamente a desinformação e vídeo e áudio falsos (*deepfake*).
- 1.20 Realizar conferências temáticas que marquem a agenda mediática
- 1.21 Partilhar sinergias editoriais e logísticas com a agência Lusa, garantindo a independência de ambas as marcas.
- 1.22 Desenvolver parcerias com outros órgãos de comunicação social e instituições para o combate à desinformação

CONSIDERAÇÕES GERAIS (1/3)

1.10. Criar uma agenda mediática e de discussão pública própria, diversa e plural, que inclua os temas que interessam às pessoas

Em 2024, a RTP consolidou uma agenda mediática alinhada com os **grandes acontecimentos nacionais e internacionais**. A sua cobertura estendeu-se a **conflitos globais**, como a guerra entre a Rússia e a Ucrânia e as tensões no Médio Oriente, bem como a **eventos de destaque a nível nacional**, como as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, **atos eleitorais e questões sociais relevantes**. A diversidade de conteúdos foi reforçada através da sua **presença em múltiplas plataformas** — televisão, rádio, digital e podcasts — assegurando a pluralidade de vozes e a inclusão de diferentes perspetivas. O acompanhamento e tradução simultânea em eventos internacionais contribuiu ainda para um debate público mais informado e abrangente.

1.11. Aumentar o número de correspondentes fora dos grandes centros e informação de proximidade

Embora o número de correspondentes não tenha aumentado em 2024, a **RTP** manteve e **aprofundou a produção de notícias regionais relevantes**, com especial atenção às ilhas dos **Açores e à Madeira**. A cobertura regional incluiu **reportagens e programas locais, debates e eventos culturais**, garantindo uma presença contínua nas diversas comunidades do país. A deslocação de equipas às diferentes localidades permitiu fortalecer a ligação com públicos periféricos, promovendo uma informação de proximidade consistente.

1.12. Apostar no jornalismo de investigação na informação diária e não diária

Em 2024, o jornalismo de investigação continuou a ser uma componente essencial da RTP, com reforço da verificação noticiosa e produção de formatos dedicados, como "**A Prova dos Factos**" e "**Investigação Europa**". Reportagens em **rádio e televisão** abordaram **temas de grande impacto social e científico**, como doenças, drogas sintéticas e outros assuntos de relevância regional e nacional.

Os Centros Regionais dos Açores e Madeira também promoveram trabalhos jornalísticos de investigação, alguns dos quais mereceram destaque na imprensa nacional.

1.13. Aumentar a presença de especialistas na descodificação, análise e debate dos temas

Em 2024, a RTP reforçou a participação de analistas e especialistas nas suas várias plataformas, com destaque para áreas como **política, cultura, saúde e ciência**. Esta presença foi reforçada pela **colaboração com instituições externas**, como a Nova SBE, e pela valorização de especialistas residentes na organização. A inclusão de **convidados nas regiões dos Açores e Madeira** e a participação regular em programas de **rádio e televisão** contribuíram para um **debate mais aprofundado** e diversificado.

1.14. Revisitar e atualizar programas e protagonistas com o objetivo de aumentar o interesse dos diversos públicos, lançando novos programas

Em 2024, a RTP procedeu à revisão e atualização de vários programas e protagonistas, com o objetivo de aumentar o interesse dos diversos públicos. Destacam-se as **renovação de painéis regulares** em jornais e programas, valorizando a **reportagem em diferentes dimensões**, desde questões de **memória histórica** até temas de **sustentabilidade e direitos sociais**. Programas como o "**Linha da Frente**" apresentaram grandes reportagens sobre realidades sociais e políticas atuais, enquanto formatos como "**Outras Histórias**" e "**Portugal em Direto**" mantiveram o foco em experiências locais e de proximidade. Na RTP1, o programa "**É ou Não É - O Grande Debate**" abordou temas sociais relevantes como a **crise da comunicação social** e as **desigualdades de género**, reforçando o debate público. Paralelamente, a produção documental registou uma forte dinâmica, com projetos que exploraram **efemérides e factos contemporâneos**, enriquecendo a programação. A RTP3 garantiu uma grelha diversificada, incluindo **documentários internacionais** sobre temas atuais como a **desinformação e a inteligência artificial**. Isto permitiu a renovação e criação de conteúdos que procuram responder às expectativas e interesses do público.

Fonte: Fonte interna RTP; RCOSPPE, 2024

CONSIDERAÇÕES GERAIS (2/3)

1.15. Rejuvenescer os comentadores e analistas, com foco na capacidade de amplificação digital

Em 2024, foi iniciado um processo de renovação dos comentadores e analistas, privilegiando a inclusão de jovens profissionais com perfil digital ativo, para garantir maior alcance e proximidade junto das novas gerações. Esta estratégia abrangeu diversas áreas, incluindo o **desporto**, e envolveu a **contratação de novos talentos** para as plataformas digitais. Nas regiões autónomas e na Antena1, deu-se especial atenção a **vozes emergentes** que contribuem para uma **comunicação mais atual e diversificada**.

1.16. Aumentar a igualdade de género e a diversidade em apresentadores e comentadores

A RTP tem mantido uma preocupação constante com a promoção da **igualdade de género e da diversidade** nas suas equipas de apresentadores e comentadores, assim como na importância do conteúdo transmitido. Em 2024, registaram-se avanços no **equilíbrio de género** e na **representação de diferentes origens étnicas** em diversos programas, como é o caso do “**Alexandria**”, na RTP2. A atenção a este princípio estendeu-se a todas as regiões, com práticas inclusivas tanto na informação como na programação geral. Apesar de ligeiras variações, o **número de apresentadores no quadro ativo manteve-se relativamente estável** nos últimos anos, com 62 profissionais em 2022 (30 mulheres e 32 homens), 64 em 2023 (31 mulheres e 33 homens) e 63 em 2024 (30 mulheres e 33 homens).

1.17. Criar momentos de partilha de experiências entre jornalistas, incluindo de outros órgãos de comunicação social e academia

Em 2024, a RTP promoveu diversas iniciativas de partilha de experiências profissionais. Destaca-se a comemoração dos **65 anos do Telejornal** com a realização de uma emissão especial e de um ciclo de “**Talks**” com jornalistas atuais e antigos. A rádio desenvolveu também formações em parceria com a Academia, fomentando a troca de saberes e boas práticas entre profissionais e instituições.

1.18. Desenvolver processos internos e estudos externos de avaliação da qualidade dos conteúdos

A avaliação da qualidade da informação tem sido acompanhada por mecanismos internos e estudos externos. A RTP tem mantido um diálogo contínuo com a área de Audiências e tem sido consistentemente **reconhecida como fonte de informação credível em Portugal**, nomeadamente nos estudos do **Reuters Institute, IPSOS e Escolha do Consumidor**. Foi ainda desenvolvido, em 2024, um estudo específico sobre o cumprimento da missão de serviço público, com foco no rigor, independência e pluralismo.

1.19. Desenvolver mecanismos de verificação da informação, nomeadamente contra desinformação e conteúdos falsos (deepfake)

Durante o ano de 2024, a RTP reforçou os seus procedimentos de verificação da informação, com o recurso a **ferramentas de inteligência artificial e boas práticas jornalísticas** (revisão de fontes e cruzamento de informação). Em paralelo, a área de Engenharia e Tecnologia efetuou *benchmarking* e acompanhou desenvolvimentos internacionais relevantes, nomeadamente no âmbito do C2PA e da EBU/UER, com vista à futura **integração de sistemas mais robustos de validação de conteúdos**.

1.20. Realizar conferências temáticas que marquem a agenda mediática

A RTP promoveu, ao longo de 2024, várias conferências que contribuíram para a **reflexão pública** sobre **temas da atualidade**. Entre elas, destacam-se a 2.^a Conferência da Sociedade Civil e a conferência “**RTP e a Inteligência Artificial. O Futuro Hoje**”, com impacto mediático significativo. Foi ainda realizada uma sessão sobre **linguagem de género**, em colaboração com a Academia e o Sindicato dos Jornalistas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS (3/3)

1.21. Partilhar sinergias editoriais e logísticas com a agência Lusa, garantindo a independência de ambas as marcas

Em 2024, a colaboração com a agência Lusa manteve-se regular, nomeadamente através da **partilha de correspondentes internacionais** em zonas onde a RTP não está presente. Na rádio, destacaram-se **sinergias logísticas**, como o uso partilhado de equipamentos durante o período eleitoral, assegurando sempre a independência editorial das duas entidades.

1.22. Desenvolver parcerias com outros órgãos de comunicação social e instituições para o combate à desinformação

A RTP consolidou várias parcerias estratégicas com vista ao combate à desinformação, abrangendo **universidades, fundações, órgãos de comunicação social e instituições públicas**. Em rádio e televisão, estas colaborações permitiram a **criação de conteúdos conjuntos, debates e novos formatos**. Nas regiões autónomas e nos serviços internacionais, foram igualmente estabelecidas parcerias com **rádios locais, universidades, associações culturais e instituições europeias**, garantindo uma abordagem abrangente e colaborativa.

6 PILARES ESTRATÉGICOS



VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

 **25**
TOTAL DE INDICADORES

 **20**
MEDIDOS

 **22**
TOTAL DE OUTRAS AÇÕES

 Baixo **10%**

 Moderado **10%**

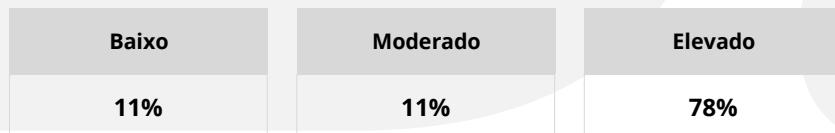
 Elevado **80%**

Classificação por tipo de indicador

Indicadores Não Recorrentes 07 | Medidos 02



Indicadores Recorrentes 18 | Medidos 18



Legenda:  Principais ações relativas aos FCS  Outras ações

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE (1/2)

Em 2024, a RTP deu passos significativos na promoção de **conteúdos mais inovadores, diversificados e ajustados ao consumo multiplataforma**. A criação do **Comité de Conteúdos** e o arranque da **estratégia temática transversal** marcaram uma nova abordagem colaborativa entre áreas, centrada na distribuição eficaz por **televisão, rádio e digital**.

Foi reforçada a aposta em **conteúdos integrados**, como *Portugal no Mundo*, *José Afonso e as Gerações de Abril*, *Variações 80 ou Tudo Isto é Jazz*, bem como na cobertura multiplataforma de **eventos emblemáticos** como o *Festival da Canção*, os *Prémios Play* ou os *Jogos Paralímpicos de Paris*. O **desporto** registou uma forte expansão, com **mais horas de emissão, novas modalidades cobertas** e uma presença digital alargada na RTP Play, com a RTP Desporto a afirmar-se como destino de referência para o consumo de eventos desportivos em ambiente digital.

Adicionalmente, a RTP avançou na **segmentação de conteúdos para públicos jovens**, reforçando a **produção multiplataforma** adaptada a diferentes faixas etárias e estabelecendo **parcerias estratégicas com entidades académicas, culturais e regionais**. Destacou-se também a **inovação em redes sociais**, com **projetos piloto focados em formatos nativos e maior envolvimento do público jovem**, além da consolidação das plataformas **RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag**, que registaram crescimento relevante, apesar de alguns desafios nos acessos ao sítio tradicional do Zig Zag.

Em paralelo, iniciou-se a **revisão da arquitetura de marcas RTP**, numa estratégia que será concluída em 2026. Estes esforços refletem um progresso significativo na **diversificação e modernização da oferta**, mantendo-se em aberto o desenvolvimento de uma estrutura organizacional específica para este público. Em paralelo, avançou-se na definição de uma **nova linha gráfica para a Informação**, na **reorganização da área de Imagem**, e na **análise da performance digital** das plataformas, preparando a RTP para uma **produção de conteúdos mais alinhada com os novos hábitos de consumo**.

VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

 **25**
TOTAL DE INDICADORES

 **20**
MEDIDOS

 **22**
TOTAL DE OUTRAS AÇÕES

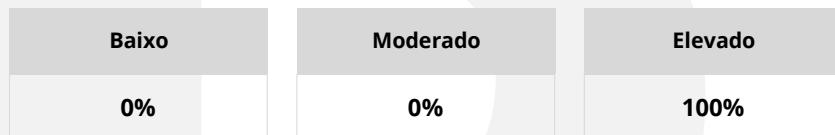
 Baixo **10%**

 Moderado **10%**

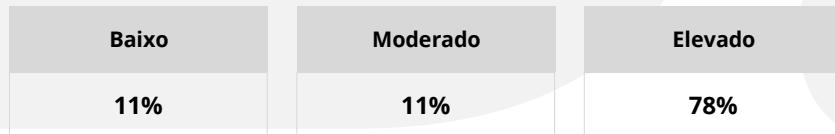
 Elevado **80%**

Classificação por tipo de indicador

Indicadores Não Recorrentes 07 | Medidos 02



Indicadores Recorrentes 18 | Medidos 18



Legenda:  Principais ações relativas aos FCS  Outras ações

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE (2/2)

É de salientar também que, em 2024, a RTP manteve um compromisso sólido com a inovação, diversidade e reforço do serviço público de media, apesar de algumas iniciativas estratégicas ainda estarem em **fase de avaliação ou tenham sido adiadas**, como o **lançamento de rádios 2.0 e digitais de nicho**, previstos para 2026. Destaca-se o progresso significativo na **ampliação da oferta educativa com o RTP Ensina**, a intensificação da promoção da ficção nacional e o fortalecimento das parcerias para produção independente, refletindo uma aposta clara na valorização da cultura e identidade portuguesas. Paralelamente, a RTP avançou na modernização dos seus formatos, com a **incorporação de linguagens inclusivas** e o **estímulo à abordagem criativa nas suas equipas**, bem como na utilização de **métricas multiplataforma** para melhor compreender e adaptar-se aos hábitos dos seus públicos.

No domínio do conteúdo, a RTP **reforçou a diversidade temática**, abordando temas contemporâneos como **sustentabilidade, ciência, tecnologia, direitos dos animais e questões sociais**, com programas adaptados a diferentes públicos e regiões, incluindo os Açores, Madeira e países de língua portuguesa em África. A **promoção do desporto feminino** e a garantia de **acesso linear a eventos de futebol** relevantes evidenciam um esforço equilibrado entre inovação e tradição. A **aposta na música portuguesa** em todas as suas vertentes e a produção e distribuição de concertos ampliam o alcance cultural da RTP. Por fim, a interação com os cidadãos foi ampliada através de iniciativas com Provedores e Conselhos de Opinião, bem como o **apoio contínuo a eventos e prémios do setor**, reforçando o papel da RTP enquanto agente cultural e social relevante no panorama mediático nacional.

Em suma, embora algumas ações estruturais se encontrem em curso, **2024 foi um ano de consolidação de bases estratégicas** e de concretização de conteúdos inovadores com forte impacto junto dos diferentes públicos.



LISTAGEM DE INDICADORES (1/4)

		Recorrência	Performance
2.1 ESTUDAR A MELHOR ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PARA A SEGMENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS PARA JOVENS			
B2.1.i)	Definição de estrutura organizacional para a segmentação dos conteúdos para jovens	Não Recorrente	●
2.2 DESENVOLVER A ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, POR BLOCOS ETÁRIOS, E IMPLEMENTAR UM PLANO DE PRODUÇÃO NACIONAL E DE AQUISIÇÃO DE CONTEÚDOS, NAMEADAMENTE RECORRENDO A PARCERIAS			
B2.2.i)	Exemplos de programas direcionado aos diferentes blocos etários disponibilizados em formato multiplataforma	Recorrente	●
B2.2.ii)	Número de parcerias estabelecidas com entidades relevantes com vista a adquirir conteúdo direcionado aos diferentes blocos etários	Recorrente	●
2.3 LANÇAR PROJETOS PILOTO PARA AS REDES SOCIAIS, INCLUINDO DE ATUALIDADE/INFORMAÇÃO			
B2.3.i)	Número de projetos piloto para as redes sociais	Recorrente	●
2.4 MANTER O INVESTIMENTO NAS PLATAFORMAS JÁ COMPROVADAS: RTP ARENA, RTP LAB, RTP ENSINA E ZIG ZAG			
B2.4.i)	Número de horas em direto no RTP Arena	Recorrente	●
B2.4.ii)	Visualizações de conteúdo no RTP Arena	Recorrente	●
B2.4.iii)	Número de novos lançamentos de conteúdo no RTP Lab	Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa



LISTAGEM DE INDICADORES (2/4)

		Recorrência	Performance
2.4 MANTER O INVESTIMENTO NAS PLATAFORMAS JÁ COMPROVADAS: RTP ARENA, RTP LAB, RTP ENSINA E ZIG ZAG (continuação)			
B2.4.iv)	Evolução do número de utilizadores do RTP Ensina	Recorrente	●
B2.4.v)	Evolução da <i>performance</i> multiplataforma do programa Zig Zag	Recorrente	●
B2.4. vi)	Evolução do investimento de grelha nas plataformas RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag	Recorrente	●
2.5 REVER A ARQUITETURA DE MARCA DAS PROPRIEDADES RTP: RÁDIO, TELEVISÃO, DIGITAL, INCLUINDO REDES SOCIAIS			
B2.5.i)	Revisão da arquitetura das marcas RTP (ex., rádio, televisão, digital - redes sociais)	Não Recorrente	●
2.6 DEFINIR NOVA ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA DAR RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DE MARKETING DIGITAL			
B2.6.i)	Definição formal de uma estratégia de marketing digital	Não Recorrente	●
2.7 REDEFINIR AS PRIORIDADES DE ALOCAÇÃO DE ORÇAMENTO PARA MAIOR EFICÁCIA DE COMUNICAÇÃO EM AMBIENTE DIGITAL			
B2.7.i)	Redefinição do orçamento para comunicação digital e validação de sub-rubrica do orçamento para o efeito	Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa



LISTAGEM DE INDICADORES (3/4)

Recorrência **Performance**

2.8 | REORGANIZAR A NOVA ÁREA DE IMAGEM PARA DAR RESPOSTA ÀS NOVAS NECESSIDADES MULTIPLATAFORMA, NOMEADAMENTE AUTOPROMOÇÕES E GRAFISMO EM AMBIENTE DIGITAL

B2.8.i)	Reorganização da área de Imagem, nomeadamente autopromoções e grafismo em ambiente digital	Recorrente	●
---------	--	------------	--------------------------------------

2.9 | DESENVOLVER OS NOVOS ESTÚDIOS DE INFORMAÇÃO DE TELEVISÃO, EM ARTICULAÇÃO COM AS ÁREAS DE INFORMAÇÃO, INSTALAÇÕES, PRODUÇÃO E TECNOLOGIA

B2.9.i)	Investimento no desenvolvimento de novos estúdios de Informação de Televisão	Recorrente	●
---------	--	------------	--------------------------------------

2.10 | DESENVOLVER LINHA GRÁFICA INTEGRADA PARA A INFORMAÇÃO E RESPECTIVOS PROGRAMAS, PARA OS SERVIÇOS DE PROGRAMAS E PARA AS PLATAFORMAS DIGITAIS

B2.10.i)	Definição de uma nova linha gráfica integrada para a área de Informação	Não Recorrente	●
----------	---	----------------	-------------------------------------

2.11 | CRIAR UM COMITÉ DE CONTEÚDOS, ONDE SERÁ DEFINIDA A ESTRATÉGIA TEMÁTICA MULTIPLATAFORMA, EM ARTICULAÇÃO COM OS RESPONSÁVEIS DOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS E COM AS ÁREAS DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA

B2.11.i)	Criação formal de um Comité de Conteúdos	Não Recorrente	●
B2.11.ii)	Definição de uma estratégia temática multiplataforma	Não Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa



LISTAGEM DE INDICADORES (4/4)

	Recorrência	<i>Performance</i>
2.12 REVER A PERFILEGAM DOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO COM O AUXÍLIO DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA E PROPOR AS ALTERAÇÕES RELEVANTES NA REVISÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO E LEIS DA RÁDIO E TELEVISÃO		
B2.12.i) Revisão da perfilagem dos serviços de programas de televisão	Não Recorrente	●
2.13 ANALISAR A PERFORMANCE DIGITAL DAS PLATAFORMAS RTP COM O AUXÍLIO DE CONSULTORES EXTERNOS E PROPOR ÁREAS DE MELHORIA QUE COLOQUEM A RTP ENTRE AS MAIS VISITADAS DO SETOR		
B2.13.i) Análise da <i>performance</i> digital das plataformas RTP com o auxílio de consultores externos	Recorrente	●
2.14 REFORÇAR A PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS TEMÁTICOS COMUNS À TELEVISÃO, RÁDIO E DIGITAL. DESENVOLVER PLANO POR TEMA		
B2.14.i) Número de conteúdos temáticos produzidos comuns à televisão, rádio e digital e desenvolvimento de plano por tema	Recorrente	●
2.15 TRATAR O DESPORTO EM MULTIPLATAFORMA, COM ENFOQUE NAS SELEÇÕES NACIONAIS DAS VÁRIAS MODALIDADES, ESCALÕES E GÉNEROS. TRANSFORMAR O RTP DESPORTO NO DESTINO PRINCIPAL DO CONSUMO DE EVENTOS DESPORTIVOS - É NA RTP QUE DEVE ESTAR A OFERTA COMPLETA. ESTABELECER MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO		
B2.15.i) Distribuição de tempo de emissão por modalidade desportiva	Recorrente	●
B2.15.ii) Exemplos de conteúdos disponíveis em formato multiplataforma no âmbito da temática desporto	Recorrente	●
B2.15.iii) Evolução da <i>performance</i> da plataforma digital RTP Desporto	Recorrente	●
B2.15.iv) Análise comparativa com outros serviços de programas generalistas da percentagem de horas transmitidas na área do desporto	Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa

B 2.1.i) Definição de estrutura organizacional para a segmentação dos conteúdos para jovens

RESULTADO 2024

No decorrer do ano de 2024, a RTP avançou significativamente no **processo de definição da sua estrutura organizacional dedicada aos conteúdos destinados ao público jovem**. Esta iniciativa, orientada por deliberações do Conselho de Administração e formalizada através das respetivas ordens de serviço (de 2023) e nomeações, tinha como objetivo estabelecer um **modelo funcional segmentado por faixas etárias**, nomeadamente **infantil, adolescentes e jovens adultos**, dotado de **linhas editoriais específicas** e de uma **estratégia coerente e articulada**.

A implementação desta nova estrutura permitiu refinar e **clarificar as responsabilidades de cada área, reforçar a coordenação interdepartamental e criar mecanismos de monitorização adaptados às necessidades distintas de cada segmento etário**. Esta reorganização estratégica visa garantir uma **maior proximidade e relevância do serviço público face ao público jovem**, respondendo de forma mais eficaz às suas expectativas e características específicas.

Adicionalmente, no âmbito do projeto **RTP HUB Produção Multiformato**, foram identificadas necessidades de **reforço na produção de conteúdos juvenis**, tanto nas plataformas lineares como digitais. Em resposta, a Direção de Conteúdos e Programação Juvenil comunicou à Direção de Produção a intenção de ampliar a oferta neste domínio. Contudo, face a limitações nos recursos produtivos e aos custos elevados dos modelos tradicionais, procedeu-se a uma análise criteriosa de alternativas mais eficientes.

Concluiu-se que a solução mais adequada passaria pela **criação, em contexto interno, de uma nova unidade de produção** com foco em três eixos estratégicos: reforçar a **produção de conteúdos dirigidos a públicos mais jovens**; operar como um **laboratório de experimentação de modelos produtivos mais eficientes**; e **atrair e capacitar novos talentos jovens**. O desenvolvimento desta unidade está previsto para prosseguir ao longo de 2025, com vista à consolidação dos objetivos estratégicos definidos.

Assim, pode afirmar-se que, em 2024, foi **concluída a definição da estrutura organizacional dedicada à segmentação de conteúdos dirigidos ao público jovem**. Esta estrutura encontra-se já implementada, permitindo uma atuação mais estratégica e diferenciada, ajustada às especificidades das distintas faixas etárias. Os progressos alcançados neste domínio estabelecem uma base sólida para o desenvolvimento contínuo de conteúdos relevantes, reforçando a ligação da RTP aos públicos jovens e assegurando uma resposta mais eficaz e coerente às suas necessidades e expectativas.

B 2.2.i) Exemplos de programas direcionado aos diferentes blocos etários disponibilizados em formato multiplataforma

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP implementou uma **estratégia organizada por segmentos etários que reforça a segmentação e a diversificação de conteúdos para crianças, adolescentes e jovens adultos**, disponibilizados em múltiplas plataformas.

No **segmento infantil**, a aposta principal incidiu na produção de animação nacional, com estreias de séries como **"Diário de Alice"**, **"À Boleia da Ciência"**, **"As Sete Caixas e Pés na Terra"**. Paralelamente, foram desenvolvidos formatos *transmedia* inovadores, nomeadamente **"Zig, Zag, Zzz e Amigos"** e **"Zigzástico"**, que complementam a presença dos conteúdos no ambiente escolar e se adaptam a diferentes momentos do calendário letivo. Também o programa **"Radar XS"** viu a sua abrangência expandida, consolidando-se como uma oferta multiplataforma dirigida a esta faixa etária.

No que respeita aos **adolescentes e jovens adultos**, a RTP reforçou a sua presença digital através da plataforma **RTP Arena**, privilegiando formatos de vídeo vertical (9:16) e a transmissão de **eventos de e-sports e desportos convencionais**. O canal **ENTR** assumiu um papel central na renovação das estratégias editoriais, com um reforço significativo da sua presença orgânica nas redes sociais. A RTP Lab contribuiu para este segmento com três estreias originais, **"Astro-Mano"**, **"Prisma"** e **"Desassossego"**, bem como com iniciativas de apoio a novos criadores, facilitadas pela consulta pública dos conteúdos RTP LAB 2024.

Para o público **millennial (29-44 anos)**, programas como **"Taskmaster"** continuaram a destacar-se, sendo o programa regular mais visto na plataforma **Vosdal**, com 159 mil espectadores, e em **TSV7 Dias**, com 183 mil espectadores, tendo ainda aumentado o número de emissões em 5 edições. Outros formatos de sucesso como **"MasterChef Portugal"**, **"The Voice Kids"** e **"The Voice Portugal"** mantiveram forte presença, não apenas na televisão, mas também nas plataformas digitais e redes sociais da RTP.

No âmbito **desportivo**, eventos como o Euro 2024 alcançaram ampla audiência, abrangendo **várias faixas etárias dos 4 aos 44 anos**.

Já os conteúdos **culturais e artísticos** atraem predominantemente **o público com mais de 25 anos**. Na geração X (45-64 anos), destaca-se a emissão do bailado **"Danças Para Uma Guitarra"** pela RTP Memória. Para os **Baby Boomers** (mais de 64 anos), **"O Preço Certo"** foi o programa de entretenimento mais assistido em 2024, enquanto o **"Concerto de Ano Novo de Viena"** atingiu uma quota de mercado de 21,5% nesse grupo.

Assim, a RTP demonstra um compromisso consistente com a segmentação dos seus conteúdos, assegurando a disponibilização de uma programação variada e adaptada aos diferentes blocos etários, com forte presença em múltiplos formatos e plataformas digitais.

B2.2.ii) Número de parcerias estabelecidas com entidades relevantes com vista a adquirir conteúdo direcionado aos diferentes blocos etários

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP reforçou o seu compromisso com a diversificação de conteúdos através do estabelecimento de várias parcerias estratégicas com entidades relevantes, orientadas para diferentes blocos etários. Estas colaborações permitiram enriquecer a oferta de programas com qualidade e pertinência, ajustados aos interesses e necessidades de públicos específicos.

Para o **segmento infantil**, a RTP, em parceria com a **RTVE**, organizou o **1.º Encontro Ibérico de Coprodução de Séries e Especiais de Animação para Televisão**, promovendo a criação de conteúdos animados de qualidade. No âmbito da radiodifusão, destacou-se o programa **"Um Minuto de Ciência"**, desenvolvido com o **Pavilhão do Conhecimento**, que contou com novos episódios e uma edição especial em direto do episódio 500. Destacou-se ainda a colaboração com a União Europeia de Radiodifusão (EBU/UER) em projetos de animação. Adicionalmente, a marca **ZIG ZAG** apostou em novos formatos digitais, como o podcast **"Histórias para Dormir"**, e no projeto **"Zigzástico"**, criado em colaboração com a **RTP Lab**, especificamente dirigido a crianças do 1.º ciclo.

Para além disso, foram potenciadas **sinergias internas** com áreas como a **RTP Ensina e a RTP Lab**, assegurando a **produção de conteúdos educativos e transmedia**, ampliando o impacto e a diversidade da oferta multiplataforma.

No que respeita ao **público jovem**, a RTP manteve e ampliou colaborações com **entidades académicas e científicas**, como a Universidade Nova de Lisboa, o IPATIMUP e o CCB. Destas parcerias resultaram conteúdos como **"90 Segundos de Ciência"**, **"Tratar o Cancro por Tu"**, e os podcasts **"Um Chão Nosso"** e **"As Horas"**. Adicionalmente, foram lançados formatos sobre temas atuais e de interesse juvenil, como o podcast sobre **burnout**, em parceria com o **Sindicato dos Jornalistas**, e uma série dedicada à poupança e gestão de energia, desenvolvida com a ERSE. A colaboração com a **Casa do Artista** deu origem ao podcast **"Os Artistas da Casa"**.

A RTP Açores e a RTP Madeira também alargaram a sua oferta jovem através de parcerias com universidades, rádios locais e outras instituições regionais. A Antena1, por sua vez, desenvolveu vários projetos em articulação com universidades e entidades culturais.

Para o **público adulto**, foram renovadas e aprofundadas **parcerias com a EGEAC e a Câmara Municipal de Lisboa**, que resultaram na cobertura de eventos emblemáticos como as **"Festas de Lisboa"**, **"Marchas Populares"**, **"Casamentos de Santo António"** e o **"Festival Fado Alfama"**. Outras colaborações de relevo incluíram o **"Concerto dos 50 Anos do 25 de Abril"**, **"NOS Alive"**, **"Corrida da Mulher 2024"** e a **"Volta a Portugal em Bicicleta 2024"**. Destaca-se ainda a série documental **"Quis Saber Quem Sou"**, disponível na RTP Palco, desenvolvida com a participação de historiadores, jornalistas e musicólogos, que explora a evolução política, social e cultural do país.

No **segmento sénior**, a RTP Memória manteve uma estreita colaboração com a **Cinemateca Portuguesa**, permitindo a produção de conteúdos históricos como os documentários **"Salazar Não Ia à Bola"** e **"Hora Cinemateca"**. A parceria com a **Casa da Música** garantiu a transmissão de conteúdos exclusivos de música clássica na RTP Palco. Ainda nesta linha, festivais como o **LEME** (festival de novo circo) e o **Cister Música**, contribuíram com conteúdos nas áreas da música clássica, jazz e outras expressões artísticas, promovendo o acesso cultural a públicos mais envelhecidos.

Ao apostar numa abordagem segmentada e colaborativa, a RTP reforçou o seu papel enquanto serviço público de media, promovendo o acesso à informação, à cultura e à educação de forma inclusiva e descentralizada. Estas parcerias revelam-se fundamentais não apenas para **diversificar a oferta de conteúdos**, mas também para **consolidar a ligação da RTP com a sociedade civil e com as comunidades locais e nacionais que serve**.

B 2.3.i) Número de projetos piloto para as redes sociais

RESULTADO 2024

Em 2024, a **RTP Notícias** aumentou a oferta de informação nas redes sociais, reforçando a sua presença nestas plataformas. Adicionalmente, foi realizado um "ensaio" de um **projeto de jornal vertical para smartphones**, com foco num **público jovem**, refletindo a adaptação estratégica aos novos hábitos de consumo de informação.

No que respeita à **Informação Rádio**, em 2024, houve uma manutenção da constante **publicação de notícias nas redes sociais**, sublinhando o compromisso da RTP com a atualidade e a prestação de informação de forma contínua.

O programa "**Radar XS**" iniciou uma transformação 360º, que implicou não só um aumento da **produção de conteúdos para redes sociais**, mas também uma mudança estratégica, passando da simples transposição de conteúdos para a **criação de conteúdos nativos** adequados às **plataformas digitais**. Esta abordagem visa maximizar o impacto e a relevância dos conteúdos partilhados *online*, aumentando a produção de conteúdos digitais e ajustando a linguagem às faixas etárias 8-12 anos.

Relativamente ao projeto **Entr**, com o início das funções da nova equipa em setembro 2024, foi dado o desafio de desenvolver **uma linha editorial clara e atrativa para o seu público-alvo**, constituído por jovens adultos entre os **18 e os 30 anos**, garantindo assim uma comunicação eficaz e alinhada com as expectativas deste segmento. Passaram a produzir mais *stories* e *reels* no Instagram e a reativar o canal de YouTube, com impacto visível no alcance e na diversidade de conteúdos.

Na **RTP Arena**, foi implementada a **produção de conteúdos no formato 9:16**. Entre os materiais desenvolvidos, destacam-se o **RTP Arena Flash**, vídeos temáticos sobre atualidade e eventos, e *reviews* de jogos e tecnologia. Além disso, foram produzidos conteúdos a partir dos melhores momentos das transmissões em direto. Esta abordagem resultou em um **aumento de 135% nas visualizações do YouTube, 177% no Instagram e 411% no TikTok**.

Em 2024, foram lançados **2 projetos piloto na área de Atualidade Jovem** e **4 projetos piloto no âmbito da RTP Arena**, nomeadamente Coisas do zorlaK, RTP Arena Plays, Bastidores RTP Arena e RTP Arena Tech Talk (Highlights). Esta dinâmica evidencia uma aposta contínua na experimentação e no desenvolvimento de formatos digitais, ajustados às preferências e comportamentos de consumo dos diferentes segmentos de audiência.

De forma geral, esta evolução traduz uma abordagem mais estratégica, proativa e orientada para a inovação, com ênfase na diversificação de conteúdos, na adaptação às particularidades de cada plataforma e no reforço da ligação com públicos mais jovens.

ANÁLISE COMPARATIVA

Número de projetos piloto por área | 2022 – 2024

Projetos piloto por área	2022	2023	2024
Atualidade Jovem	0	0	2
<i>dos quais</i>	-	-	<ul style="list-style-type: none"> • Entr - "A minha primeira vez" • Entr - "Melhores notícias da semana"
RTP Arena	3	5	4
<i>dos quais</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Por Falar em Esports (Highlights) • RTP Arena Show" • Melhores Jogadas (Highlights) 	<ul style="list-style-type: none"> • RTP Arena Gametalk • Beyond the Legend • RTP Arena Pop • RTP Arena Flash • RTP Arena Respawn (Highlights) 	<ul style="list-style-type: none"> • Coisas do zorlaK • RTP Arena Plays • Bastidores RTP Arena • RTP Arena Tech Talk (Highlights)

Fonte: Fonte interna RTP; RCOSPPE, 2024

B 2.4.i) Número de horas em direto no RTP Arena

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP definiu como um dos seus objetivos estratégicos o **reforço da aposta na plataforma RTP Arena**, como forma de se aproximar de públicos mais jovens.

Contudo, uma análise comparativa do número de horas de emissão em direto revela uma **tendência de decréscimo ao longo dos últimos três anos**. Em 2024, registaram-se **2.083 horas de conteúdos em direto na RTP Arena**, o que representa uma **redução de cerca de 27%** face às 2.863 horas contabilizadas em 2023.

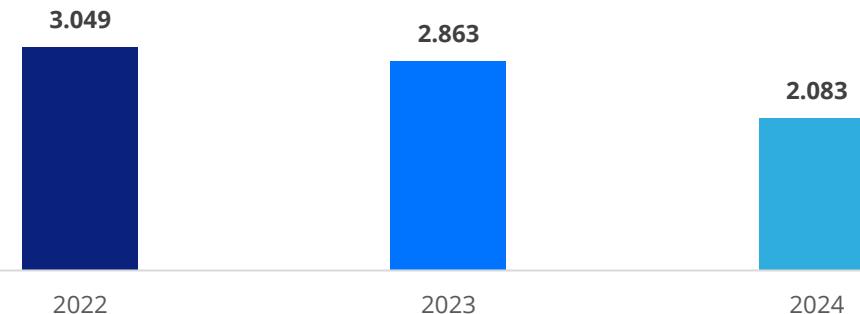
A diminuição resulta de fatores estruturais e estratégicos relacionados com a transformação do modelo de operação e distribuição da RTP Arena. Entre eles destacam-se **alterações nos contratos com fornecedores e na colaboração com a Twitch**, bem como uma **revisão dos modelos de promoção**, que levaram a uma adaptação do volume de transmissões. Paralelamente, a estratégia editorial evoluiu para **conteúdos mais alinhados com os hábitos de consumo da audiência, privilegiando formatos verticais e curtos**, destinados a plataformas como TikTok, Instagram Reels e YouTube, reforçando o impacto junto do público jovem e reduzindo a dependência das transmissões em direto tradicionais.

Entre as **mais de 320 transmissões ao vivo realizadas na plataforma**, destacam-se as competições nacionais de **eSports** e videojogos, abrangendo diversas modalidades, nomeadamente: Futebol: **EAFC 24**; Basquetebol: **NBA 2K 24**; Desportos motorizados: **Rocket League**; Ação: **CSGO - Counter-Strike, Rainbow Six Siege; Super Smash Brothers Ultimate, Brawl Stars**.

Apesar da diminuição do número total de horas transmitidas, a RTP Arena manteve a produção de conteúdos de elevada qualidade e reforçou a sua presença no desporto tradicional, como resultado de uma estratégia mais eficiente, ágil e inovadora, orientada para a diversificação de formatos e para o fortalecimento da ligação com as novas audiências digitais.

ANÁLISE COMPARATIVA

Horas em direto no RTP Arena (horas) | 2022 - 2024



B 2.4.ii) Visualizações de conteúdo no RTP Arena

RESULTADO 2024

A RTP Arena registou, em 2024, os melhores resultados de sempre desde o seu lançamento, crescendo **57% em visitantes** (549 mil), **99% em visitas** (1 milhão e 453 mil) e **104% em visualizações de páginas** (2 milhões).

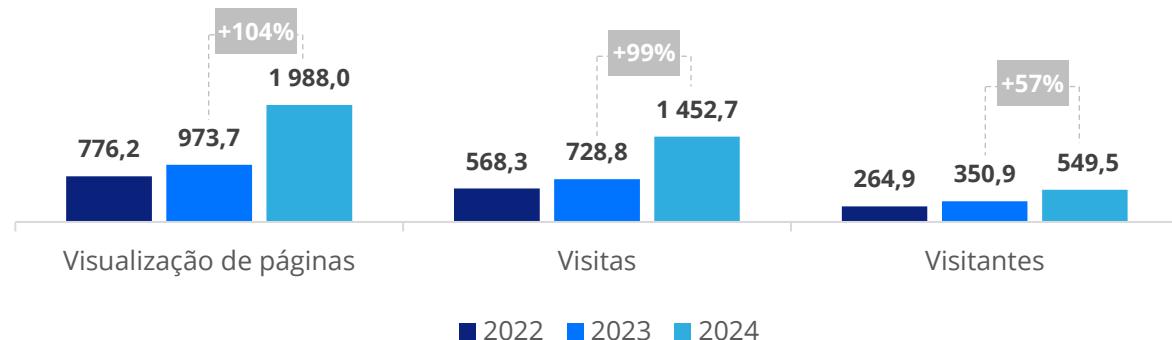
Analizando as visualizações por plataforma, verifica-se que, à semelhança dos anos anteriores, **o Twitch continua a ser a principal plataforma utilizada para consumir conteúdos da RTP Arena**, seguido do **TikTok** e do **Instagram Reels**. Apesar desta tendência, o **número de visualizações no Twitch recuou 36%**, totalizando 15 milhões e 632 mil em 2024. Em contrapartida, **todas as outras plataformas registaram crescimentos significativos: +135% no YouTube**, com mais de 1 milhão de visualizações, **+177% nos Instagram Reels**, totalizando 5 milhões e 613 mil visualizações, e **+411% no TikTok**, com cerca de 7 milhões de visualizações. Considerando o desempenho agregado em todas as plataformas, a RTP Arena alcançou um **total de 31.285.211 visualizações**, representando um crescimento de 7% face ao ano anterior.

Relativamente ao perfil dos utilizadores, a plataforma mantém uma orientação para **públicos mais jovens**, com as faixas etárias dos **18-24 e 25-34** anos a representarem, respetivamente, 28% e 29% do total de acessos. Em termos de género, observa-se uma predominância **masculina**, que corresponde a cerca de 75% dos visitantes.

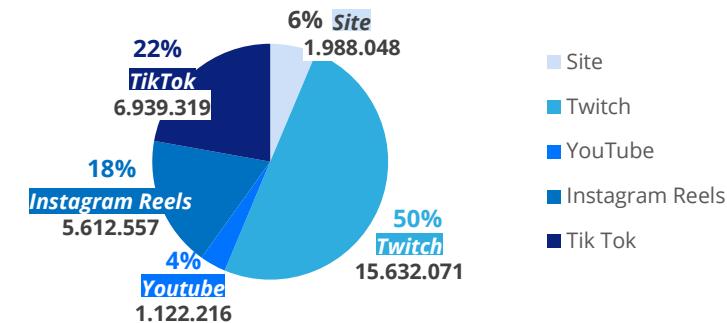
Relativamente às fontes de tráfego, os **motores de busca e redes sociais** são as principais fontes de tráfego, representando 31% e 30% das visitas do sítio, respetivamente.

ANÁLISE COMPARATIVA

Evolução da performance do sítio RTP Arena
(#visualizações, #visitas, #visitantes; mil) | 2022 - 2024



Visualizações por plataforma (% horas) | 2024



B2.4.iii) Número de novos lançamentos de conteúdo no RTP Lab

RESULTADO 2024

Em 2024, o RTP Lab consolidou o seu papel como espaço criativo dedicado aos públicos mais jovens, com o lançamento de **três novos conteúdos**: Astro-Mano, Desassossego e Prisma. Estes conteúdos registaram um total de 95 mil visualizações e 34 mil utilizadores únicos nas diferentes plataformas da RTP Play (sítio e aplicações).

A série **Astro-Mano**, lançada a 21 de junho de 2024 com **6 episódios**, atingiu cerca de 26% dos utilizadores na primeira semana, posicionando-se em 7º lugar no ranking geral de conteúdos mais procurados da RTP Play e em 2º lugar no ranking de conteúdos de ficção.

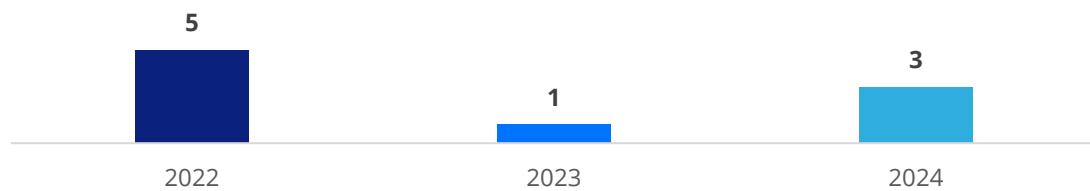
Desassossego, lançada a 31 de outubro de 2024 também com **6 episódios**, alcançou aproximadamente 39% dos utilizadores na primeira semana, ocupando o 4º lugar no ranking geral e o 2º lugar no ranking de ficção da RTP Play.

Por fim, **Prisma**, lançada a 28 de novembro de 2024 com **5 episódios**, registou cerca de 48% dos utilizadores na primeira semana, situando-se em 8º lugar no ranking geral e em 4º lugar no ranking de conteúdos de ficção na RTP Play.

Comparativamente ao ano anterior, **observou-se um aumento no número de novos lançamentos dirigidos ao público jovem**, refletindo um esforço claro de consolidação da presença do RTP Lab neste segmento. A *performance* positiva dos conteúdos lançados, não só em termos de visualizações, mas também pela sua posição nos rankings da RTP Play, evidencia uma crescente capacidade de atrair e envolver novos públicos através de propostas relevantes e ajustadas às preferências do público mais jovem. Este reforço do investimento em conteúdos digitais para novas gerações representa um contributo estratégico para a diversificação da oferta da RTP e para o seu posicionamento no ecossistema multiplataforma.

ANÁLISE COMPARATIVA

Número de novos lançamentos de conteúdo pela RTP Lab
(#projetos) | 2022 - 2024



B 2.4.iv) Evolução do número da performance do RTP Ensina

RESULTADO 2024

Em 2024, o portal RTP Ensina atingiu os **melhores resultados desde o seu lançamento**. Face ao ano anterior verificam-se crescimentos de **24% em visitantes e 28% em visitas**. O portal registou um total de **9.081.906 visualizações de páginas**, traduzindo-se num **aumento de 23%** face a 2023.

Relativamente ao perfil dos visitantes, observa-se que **63%** são visitantes do **género feminino** e os restantes **37% do género masculino**.

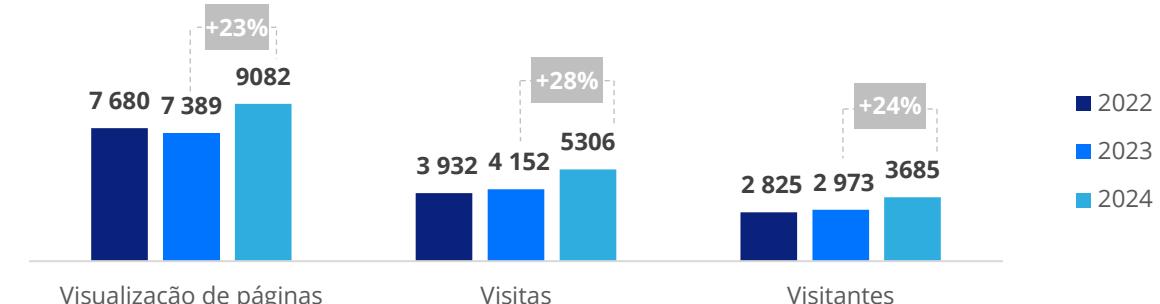
Em relação à idade dos mesmos, nota-se um alinhamento com os dados do ano passado, em que a fatia predominante de idades corresponde aos **visitantes entre os 45 e 54 anos**, perfazendo **23%** do público.

Relativamente às fontes de tráfego, **83%** dos acessos têm origem em **motores de busca**, representando um **aumento de 22%** face a 2023.

Destaca-se ainda a área dedicada aos **Artigos** que, reunindo conteúdos como "A revolução de 25 de abril de 1974" (39 mil visitas) e "Os reis de Portugal" (38 mil visitas), contribui com a maior percentagem de visualizações de páginas do sítio, com **4 milhões de visitas**, correspondente a **61% de visualizações de páginas**.

ANÁLISE COMPARATIVA

Evolução da *performance* da RTP Ensina (#visualizações, #visitas, #visitantes; mil) | 2022 - 2024



B 2.4.v) Evolução da *performance* multiplataforma do programa Zig Zag (1/2)

RESULTADO 2024

O investimento na qualidade e inovação de conteúdos para diferentes públicos é uma das prioridades da RTP para o triénio em análise. Com o objetivo de atrair as gerações mais jovens, a RTP tem-se dedicado a oferecer conteúdos adaptados à nova realidade do consumo digital, especialmente através da **RTP Zig Zag**. Tal como nos anos anteriores, em 2024 a RTP Zig Zag manteve a sua presença em três plataformas digitais principais: **o sítio, o RTP Play e a aplicação móvel**.

No ano em análise, o universo do Zig Zag, englobando estas três plataformas, registou um total de **217 mil visitantes e 462 mil visitas**.

Em 2024, o **sítio do Zig Zag** registou um total de **50 mil visitantes, 68 mil visitas e 150 mil visualizações de páginas**. Este portal infantil apresentou uma tendência de queda pelo terceiro ano consecutivo, com uma **redução de 10% em visitantes e visitas, e uma diminuição de 9% nas visualizações de páginas**.

Todas as subseções do sítio evidenciaram recuos em comparação com 2023. A diminuição menos significativa ocorreu na **secção de artigos, que contabilizou 8 mil visitas** (-9%). A área **"A Hora do Conto"** manteve-se como a **mais visitada**, com 9 mil visitas, embora tenha sofrido uma queda de 16%. No ano anterior, a secção de vídeos era a mais popular, com 12 mil visitas, mas em 2024 sofreu uma redução acentuada de 44%, totalizando cerca de 7 mil visitas.

Em contrapartida, a plataforma **Zig Zag Play** registou crescimento face a 2023, alcançando **156 mil visitantes** (+10%), **317 mil visitas** (+11%) e **1.219 milhões de visualizações de página** (+15%). Estes números representam os **melhores resultados dos últimos três anos** e são os terceiros maiores desde 2016, apenas ficando atrás dos picos de 2020 e 2021, fortemente marcados pela pandemia de Covid-19.

Num ano em que se celebraram os 50 anos do 25 de Abril, o programa **"25 Curiosidades, 25 de Abril"** foi o conteúdo mais procurado no Zig Zag, com 17 mil utilizadores e 103 mil reproduções.

ANÁLISE COMPARATIVA

Evolução da *performance* do sítio Zig Zag (#visualizações,#visitas, #visitantes; mil) | 2022 - 2024



Evolução da *performance* do Zig Zag Play (#visualizações,#visitas, #visitantes; mil) | 2022 - 2024



Evolução da *performance* da App Zig Zag (#visualizações,#visitas, #visitantes; mil) | 2022 - 2024



Fonte: Fonte interna RTP, Relatório de Audiências Web, 2024

B 2.4.v) Evolução da *performance* multiplataforma do programa Zig Zag (2/2)

RESULTADO 2024

Outro conteúdo que ultrapassa a marca de 10 mil utilizadores é o programa da Rádio Zig Zag **"Um Minuto de Ciência por Dia Não Sabes o Bem que Te Fazia"**, realizado em colaboração com o Pavilhão do Conhecimento. O **"Numberblocks"** destaca-se como o conteúdo com melhor rácio entre reproduções e número de utilizadores, atingindo mais de 100 mil *plays*, o que corresponde a 25 vezes o número de utilizadores (4 mil).

A **app** Zig Zag registou um **aumento significativo nas visualizações de páginas, totalizando 1.825 milhões**, o que representa um crescimento de 18% face a 2023 — o maior valor dos últimos três anos. Contudo, a **aplicação sofreu uma queda nos números de visitantes** (11 mil, -39%) e **de visitas** (76 mil, -44%). No que respeita ao tráfego por sistema operativo, os **acessos via Android passaram a representar 31% do total de visitas**, uma redução face aos 65% do ano anterior. Já o tráfego via iOS registou uma subida de 7% no número de utilizadores, 10% nas visitas e 11% nas visualizações de páginas.

No plano **televisivo**, a RTP2 encerrou 2024 com o **programa Zig Zag a registrar um share de 1,2% e uma audiência média de 2 mil espectadores**. Durante o ano, o Zig Zag destacou-se pela aposta na animação portuguesa, estreando novas séries e conteúdos transmedia. Foram desenvolvidos projetos educativos, como o "zigzástico", e reforçada a presença nas plataformas digitais através de *podcasts* e parcerias com várias instituições.

Adicionalmente, em parceria com a RTVE, o Zig Zag organizou o 1º Encontro Ibérico de Coprodução de Séries e Especiais de Animação para Televisão e adquiriu conteúdos estrangeiros com direitos reforçados para distribuição digital.

A análise dos resultados relativos ao desempenho multiplataforma do Zig Zag em 2024 evidencia uma **redução nos principais indicadores de tráfego do sítio Zig Zag**, nomeadamente em visitantes, visitas e visualizações de páginas. Contudo, esta diminuição deve ser interpretada à luz da reorientação estratégica do ecossistema digital do projeto.

Nos últimos anos, a estratégia da RTP tem passado por uma **transição gradual da experiência de consumo de conteúdos infantis do portal institucional Zig Zag para a plataforma Zig Zag Play**, assumida como o principal ponto de acesso aos conteúdos audiovisuais dirigidos ao público infantil. Esta alteração reflete uma **adaptação natural às novas práticas de consumo digital**, em que o público-alvo privilegia o acesso direto a vídeos e programas através de interfaces mais interativas e otimizadas para diferentes dispositivos.

Assim, o **sítio Zig Zag passou a desempenhar uma função essencialmente institucional**, centrando-se na disponibilização de informação complementar sobre os programas, passatempos, iniciativas educativas e projetos associados. O foco no Zig Zag Play, enquanto plataforma de visionamento e interação com os conteúdos, implicou uma **transferência orgânica de tráfego do sítio institucional para o ambiente de reprodução multimédia**.

Quando analisadas em conjunto, as três plataformas (sítio, Zig Zag Play e app) mantêm um **volume global de desempenho estável, demonstrando consistência na presença digital global da marca Zig Zag**. Desta forma, a queda dos números no sítio Zig Zag não traduz uma perda de audiência, mas antes uma realocação de tráfego em conformidade com a estratégia multiplataforma da RTP. A consolidação do Zig Zag Play como destino preferencial do público infantil confirma a eficácia da aposta em formatos e ambientes digitais mais adequados às novas dinâmicas de consumo.

Em síntese, a queda dos números do sítio Zig Zag deve ser entendida como uma **consequência esperada e positiva de uma evolução estratégica**, que privilegia a centralização de conteúdos na plataforma Zig Zag Play e a especialização do sítio como espaço de referência institucional e informativo. O desempenho global mantém-se em linha com os objetivos definidos, refletindo a continuidade e o reforço da relevância do universo Zig Zag no panorama digital infantil.

B 2.4.vi) Evolução do investimento de grelha nas plataformas RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag

RESULTADO 2024

A análise dos dados de investimento nas plataformas da RTP entre 2022 e 2024 evidencia alterações significativas nas prioridades estratégicas.

A **RTP Arena** mantém-se como a plataforma com **maior volume de investimento**, embora apresente uma tendência de redução contínua ao longo do período analisado. Em 2024, o financiamento atingiu o valor mais baixo dos últimos três anos, fixando-se em **429.424 €**. Apesar desta diminuição, a RTP Arena consolidou a sua posição como *hub de esports e desportos tradicionais*, com **mais de duas mil horas de transmissão em direto**.

Em contrapartida, a **RTP Lab** registou um **crescimento expressivo** em 2024, com um **aumento superior a 70% em relação ao ano anterior**, passando de 40.700 € para 122.650 €. Este incremento traduziu-se numa **diversificação significativa da oferta**, destacando-se a estreia das séries originais "Astro-Mano", "Prisma" e "Desassossego", bem como o apoio a projetos *transmedia* em articulação com o Zig Zag e outras áreas, incluindo "25 Curiosidades 25 Abril", "Halloween Zigzástico" e "Natal Zigzástico".

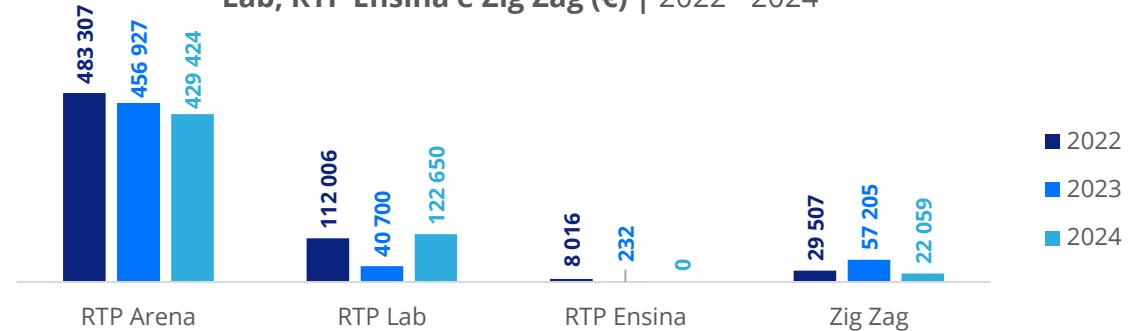
A **RTP Ensina**, por sua vez, tem registado uma **diminuição progressiva no financiamento**, que passou de 8.016 € em 2022 para nenhum valor investido em 2024. Apesar da redução orçamental, foram disponibilizados cerca de **300 novos conteúdos**, predominantemente focados em temas de cidadania e história.

No caso do **Zig Zag**, após um aumento do investimento entre 2022 e 2023, verifica-se uma **redução significativa de cerca de 61% em 2024**, fixando-se em 22.059 €. Não obstante, a plataforma reforçou a sua aposta na animação nacional e em formatos *transmedia*, alinhados com os diferentes momentos do calendário escolar.

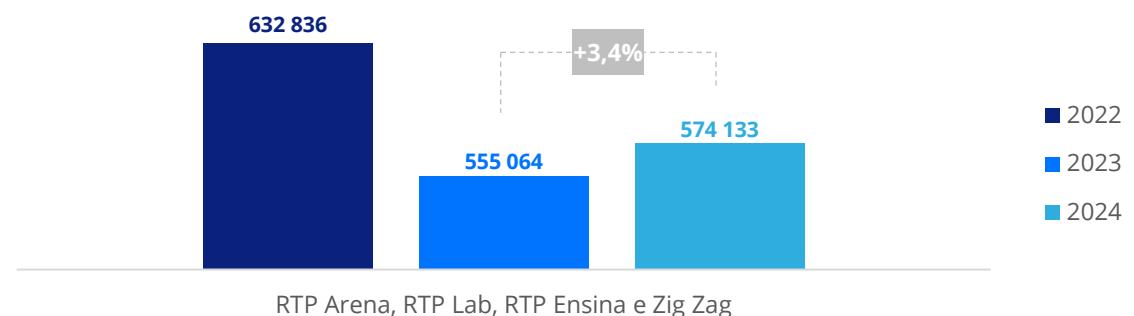
É de notar que se observa-se um **aumento do investimento total de grelha nas plataformas** RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag relativamente ao ano de 2023 em cerca de 3,4%, fixando-se nos 574 133€, espelhando a **redistribuição dos investimentos entre as plataformas**.

Análise Comparativa

Evolução do investimento de grelha nas plataformas RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag (€) | 2022 - 2024



Evolução do investimento total de grelha nas plataformas RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag (€) | 2022 - 2024



Fonte: Fonte interna RTP; RCOSPPE, 2024

B 2.5.i) Revisão da arquitetura das marcas RTP (ex., rádio, televisão, digital - redes sociais)

RESULTADO 2024

Com o objetivo de **rever a arquitetura de marca das diferentes propriedades da RTP**, rádio, televisão, digital e redes sociais, a RTP selecionou, em 2024, a **agência Ivity** para liderar um estudo aprofundado e apresentar uma proposta consistente para a reorganização da sua identidade de marca. A escolha desta agência visou assegurar um trabalho profissional, capaz de identificar as soluções mais adequadas para a reestruturação do universo de marcas RTP.

No âmbito deste projeto, a *Ivity* definiu uma metodologia de trabalho que incluiu a **realização de entrevistas internas com diretores** e outras figuras consideradas estratégicas, com o intuito de recolher contributos relevantes para o processo de revisão.

O estudo encontra-se ainda em fase de desenvolvimento, estando a sua **conclusão e respetiva avaliação previstas para dezembro de 2025**.

B 2.6.i) Definição formal de uma estratégia de marketing digital

RESULTADO 2024

No decurso do ano de 2024, apesar das iniciativas estratégicas de reorganização promovidas na RTP, **não se procedeu à formalização de uma nova estrutura ou de processos específicos para a Direção de Marketing** que permitissem responder adequadamente às exigências decorrentes da transição digital.

No âmbito do programa RE7 II, desenvolvido em 2023, foram constituídos sete grupos de trabalho, cada um direcionado a um tema específico, sendo que dois destes grupos focaram-se diretamente na vertente digital — um dedicado a **sistemas e outro a conteúdos, governação e organização das equipas**. Estes dois grupos, dada a complementaridade das suas áreas de intervenção, desenvolveram em 2024, um trabalho **colaborativo de diagnóstico e formulação de propostas, com vista à superação dos principais desafios digitais**.

Este processo incluiu a realização de **entrevistas e a aplicação de um inquérito a diversas áreas da RTP**, permitindo a **identificação de problemas transversais** e a **deteção de oportunidades de melhoria**, sobretudo no que respeita à produção e comunicação de conteúdos digitais.

Em suma, **não há evidências, no ano de 2024, de avanços relativamente à formalização de uma estratégia de marketing digital**. Contudo, os trabalhos conduzidos no âmbito do programa RE7 II indicam uma clara predisposição para a sua definição, com propostas estruturadas já delineadas para implementação futura.

Apesar do prazo de conclusão desta ação ter sido inicialmente previsto para dezembro de 2024, a concretização desse objetivo foi adiada, em grande medida, devido à divulgação do plano de saídas voluntárias, que acabou por impactar o calendário de execução, agora previsto para o final de setembro de 2025.

B 2.7.i) Redefinição do orçamento para comunicação digital e validação de sub-rubrica do orçamento para o efeito

RESULTADO 2024

Em 2024, **não se verificou uma redefinição das rubricas do orçamento especificamente direcionadas para a comunicação digital**. Adicionalmente, foi partilhado que a RTP **não dispõe, neste momento, de informação sistematizada relativamente aos custos com campanhas digitais** para os anos de 2023 e 2024, o que dificulta uma análise completa da evolução do investimento nesta área. No entanto, a empresa comprometeu-se, no âmbito desta ação estratégica, a recolher e consolidar essa informação, o que representará um avanço relevante para o acompanhamento deste indicador.

É ainda importante assinalar que a avaliação dos custos com campanhas digitais deve ter em conta a **coexistência de campanhas pagas e de campanhas sem custos diretos**, decorrentes de acordos de permuta de media, um fator relevante na análise orçamental.

Até à data, **não há evidências de uma redefinição formal e estruturada das rubricas do orçamento para comunicação digital**, nomeadamente com a criação de uma rubrica ou sub-rubrica específica. Esta ação, solicitada pelo Conselho de Administração, visa reforçar o controlo orçamental destes tópicos, **mantendo-se em aberto a sua consolidação e validação, sendo**, por isso, fundamental o acompanhamento continuado desta ação no contexto da reorganização prevista até ao final de 2025.

B 2.8.i) Reorganização da área de Imagem, nomeadamente autopromoções e grafismo em ambiente digital

RESULTADO 2024

A 2 de outubro de 2023, através da Ordem de Serviço n.º 20, foi definida a **macroestrutura da área de Imagem e Inovação**, estabelecendo as bases da sua nova organização. Assim, a iniciativa prevista para o período 2024-2026 tem como foco principal a **materialização de novas dinâmicas e projetos operacionais no âmbito dessa estrutura previamente criada**.

Desde então, foram desenvolvidas diversas ações de consolidação e aperfeiçoamento das microestruturas da área, nomeadamente:

- **Atualização de softwares**, promovendo um ambiente de trabalho mais integrado entre as diferentes áreas;
- **Formação avançada em ferramentas de pós-produção de imagem**;
- **Uniformização de normas gráficas e gramáticas de edição em vídeo**, aplicadas de forma transversal;
- **Reorganização da Área de Design de Produção** (Cenografia), com nova liderança e procedimentos de encomenda otimizados;
- **Adoção de novos procedimentos de adaptação de conteúdos promocionais ao ambiente digital**, com foco nas redes sociais;
- **Integração da equipa de Imagem Pessoal** (Caracterização e *Styling*), com implementação de novos métodos de preparação e criação de um portefólio fotográfico diário para diagnóstico mensal detalhado;
- **Desenvolvimento de um Caderno de Estilo para a Imagem Pessoal** dos rostos RTP, especialmente orientado para o lançamento da RTP Notícias;
- **Implementação de reuniões periódicas de chefias e sessões regulares de brainstorming e prototipagem criativa**.

Importa salientar que, as **reuniões periódicas de chefias** tiveram início no **segundo semestre de 2024**, realizando-se com uma **frequência mensal**, totalizando **seis sessões** até ao final do ano. Paralelamente, as **reuniões de brainstorming e prototipagem criativa** iniciaram-se no mesmo período, ocorrendo de forma **ocasional, mas com uma frequência mínima mensal**, promovendo a partilha de ideias e o desenvolvimento colaborativo de novos projetos.

Em síntese, a reorganização da área de Imagem encontra-se plenamente em curso, com uma estrutura funcional consolidada desde 2023 e **progresso visível na implementação de processos, formação e integração criativa**, alinhada com os objetivos estratégicos definidos para o triénio 2024-2026.

B 2.9.i) Investimento no desenvolvimento de novos estúdios de Informação de Televisão

RESULTADO 2024

Em 2024, verificaram-se **avanços importantes no desenvolvimento de novos estúdios de Informação de Televisão**, embora algumas ações estratégicas tenham sido adiadas para exercícios futuros devido à **redefinição de prioridades**.

- Iluminação e cenografia dos estúdios CPN, E1 e E2 Lisboa:** O investimento inicialmente previsto para 2024 era de 200.000 €, destinado à renovação gradual da iluminação dos estúdios de informação. No entanto, com a definição estratégica do projeto "Casa das Notícias" em 2024, optou-se por avançar com um **concurso para a renovação completa da iluminação dos estúdios E1 e E2 de Lisboa**, incluindo também o **novo estúdio no Porto**. Assim, no ano em análise, o investimento real realizado neste domínio foi de **894.595 €**
- Novo estúdio A de Porto:** A construção do novo estúdio de Porto foi objeto de um investimento de **828.369 €**
- Sistema PAM, servidores de produção e BPM** (Sistemas para a gestão, grafismo, processamento, transformação e orquestração de fluxos): Embora estivesse inicialmente projetado um investimento de 600.000 € para o sistema PAM em 2024, a **implementação foi adiada estrategicamente devido à prioridade dada ao projeto "Casa das Notícias"**. Durante 2024 foram realizadas atividades preparatórias, como *benchmarking* internacional (incluindo visita à ORF e análise de recomendações da EBU/UE), mas não houve investimento financeiro real neste ano. A execução do PAM está prevista para 2026
- Upgrade dos estúdios de Informação em Lisboa** (sala de produção e nova central de híbridos): O orçamento previsto de 150.000 € registou um investimento efetivo simbólico de apenas **2.608 €**, refletindo a necessidade de adiar parte da execução para futuros exercícios

Em suma, 2024 representou um ano de **avanços focados na infraestrutura física dos estúdios de informação**, com o adiamento de determinados investimentos tecnológicos. A previsão inicial apontava para a conclusão dos novos estúdios em 2026, mas o cronograma foi agora reajustado para o **primeiro trimestre de 2027, tornando essencial acompanhar a execução destes projetos nos próximos exercícios**.

INVESTIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS ESTÚDIOS DE INFORMAÇÃO DE TELEVISÃO

Descrição	Orçamentado	Realizado em 2024
Iluminação para estúdios e cenografia CPN, E1 e E2 Lisboa	200.000€	894.595€
Novo estúdio A de Porto	2.150.000€	828.369€
Sistema PAM, servidores produção e BPM (Sistemas para a gestão, grafismo, processamento, transformação e orquestração de fluxos)	600.000€	-
Upgrade estúdios informação Lisboa (sala de produção e nova central de híbridos)	150.000€	2.608€
Total	3.100.000€	1.725.572€

B 2.10.i) Definição de uma nova linha gráfica integrada para a área de Informação

RESULTADO 2024

Em 2024, foram **observados avanços por parte da RTP** no sentido de cumprir com a ação estratégica definida para **desenvolver uma nova linha gráfica integrada na área de Informação**.

Primeiramente, destacam-se os **trabalhos de Pré-Produção e Diagnóstico**, assim como todas as **pesquisas e levantamentos** necessários para dar **início ao Processo de Conceção e Desenvolvimento da nova Identidade Visual e Sonora** para os conteúdos de Informação, em plataformas lineares e não-lineares.

Uma das etapas concluídas foi a **conclusão e validação do novo dispositivo cenográfico para os Estúdios de Informação** localizados em Lisboa e no Porto. A RTP contratualizou fornecedores qualificados para construir e implementar este dispositivo, além de **validar o novo conceito gráfico** associado à nova **Identidade Visual da Informação**. Este conceito gráfico será fundamental para a coerência visual dos conteúdos de Informação. Adicionalmente, deu-se início ao desenvolvimento e pré-produção de maquetes para a nova Identidade Sonora da Informação.

Relativamente à **RTP3**, procedeu-se à **pesquisa e desenvolvimento criativo da nova Identidade Visual e Sonora**, integrando este trabalho no projeto de remodelação dos estúdios. Em paralelo, além da identidade da RTP3, a RTP começou a desenvolver o processo de integração das novas identidades visuais e sonoras entre as plataformas lineares e não-lineares.

Durante o ano de 2024, foi ainda consolidada a **prestaçao de serviços na área de Caracterização e Styling** em Lisboa e tomou-se a decisão final relativa à contratação para os serviços no Porto.

Adicionalmente, a RTP deu continuidade ao trabalho de **criação da nova coleção de separadores temáticos** para a **RTP2** e iniciou o processo de pesquisa criativa para os futuros separadores de emissão da **RTP1**.

A **conceção gráfica** foi desenvolvida para inúmeros **projetos, produtos e marcas no âmbito de todo o universo RTP**. Além disso, houve uma avaliação e desenvolvimento da promoção dos programas e serviços de informação, sempre em articulação com todas as áreas envolvidas na produção, estratégia, programação e distribuição.

Em suma, embora o **desenvolvimento de uma linha gráfica integrada para a área de Informação ainda não se encontre implementado**, o ano de 2024 traduziu-se num avanço significativo necessário à sua concretização.

De acordo com o cronograma previsto, 2025 será um ano determinante para a definição efetiva da nova linha gráfica integrada, alinhado com outras ações de modernização e revisão da arquitetura das marcas RTP.

B2.11.i) Criação formal de um Comité de Conteúdos

RESULTADO 2024

Em 2024, o **Comité de Conteúdos foi formalmente constituído** e foram iniciadas reuniões regulares entre os membros constituintes do Comité. As primeiras reuniões tiveram como objetivo analisar as dificuldades presentes na distribuição de conteúdos em multiplataformas e estabelecer os próximos passos para solucionar os problemas identificados.

Esta ação estava prevista para o primeiro semestre do ano, pelo que os avanços registados em 2024 permitem afirmar que a sua **implementação decorreu conforme o planeamento estabelecido**, cumprindo os prazos estipulados.

B 2.11.ii) Definição de uma estratégia temática multiplataforma

RESULTADO 2024

Com o objetivo de avançar na definição de uma estratégia temática multiplataforma, a RTP tem vindo a desenvolver um conjunto de ações coordenadas, com vista à consolidação de uma **abordagem integrada na distribuição de conteúdos através das suas diferentes plataformas**.

As **reuniões periódicas do Comité de Conteúdos** têm sido centrais neste processo, permitindo identificar os principais desafios associados à produção e difusão de conteúdos em ambiente multiplataforma. Estes encontros têm servido de base para a **definição de prioridades, orientações temáticas e próximos passos**, garantindo que a estratégia a desenvolver responda de forma eficaz às exigências atuais do ecossistema mediático.

Paralelamente, em 2024, foram conduzidos **estudos técnicos e levantamentos de necessidades específicas**, com o objetivo de elaborar as especificações a integrar nos concursos para aquisição de novos sistemas. Estes instrumentos são fundamentais para assegurar que as futuras soluções tecnológicas estejam alinhadas com os requisitos da estratégia multiplataforma e capazes de garantir a sua operacionalização.

Embora a **estratégia temática multiplataforma ainda não tenha sido formalmente definida em 2024**, os trabalhos encontram-se em curso, com a execução global prevista até dezembro de 2026. Ao longo do ano, foram realizados estudos técnicos e identificadas necessidades internas, com vista ao lançamento futuro de concursos para sistemas de suporte e distribuição multiplataforma. No entanto, as fases e o calendário de execução da estratégia ainda não foram formalmente estabelecidos. É, por isso, essencial manter o investimento neste processo, garantindo o alinhamento estratégico da RTP com os novos padrões de consumo e distribuição de conteúdos.

B 2.12.i) Revisão da perfilagem dos serviços de programas de televisão

RESULTADO 2024

A RTP definiu como meta a **revisão da perfilagem dos seus serviços de programas de televisão**, contando com o apoio de consultoria especializada. Este processo tem como finalidade identificar e propor alterações importantes para a atualização do Contrato de Concessão e das Leis da Rádio e Televisão.

Nesse âmbito, a **RTP participou no grupo de trabalho responsável pela revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Média**, sob a supervisão da nova tutela setorial. Um dos principais objetivos desta iniciativa era refletir sobre o perfil dos diversos serviços de programação oferecidos.

Apesar das intenções inicialmente definidas, em 2024, **não se registaram avanços significativos na revisão da perfilagem dos serviços de programas de televisão**. Ainda que os primeiros desenvolvimentos estivessem previstos para o primeiro semestre de 2025, a concretização desse objetivo foi adiada. O adiamento deveu-se, em grande medida, à divulgação do plano de saídas voluntárias, que acabou por impactar o calendário de execução.

Não obstante, prevê-se que o **último trimestre de 2025 seja marcado por progressos significativos na atualização do perfil dos serviços de televisão**, em linha com os objetivos do projeto estratégico.

B2.13.i) Análise da *performance* digital das plataformas RTP com o auxilio de consultores externos

RESULTADO 2024

Em 2024, **não foi efetuada uma análise externa da *performance* digital das plataformas RTP**, apesar de terem sido implementadas algumas melhorias relevantes à plataforma RTP.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a **criação de uma conta única integrada** para **otimizar a personalização e continuidade de navegação**, o **alargamento da presença em novas plataformas digitais**, como o lançamento do canal de WhatsApp e da conta de Instagram da RTP Notícias, e a **disponibilização de conteúdos multimédia especiais em eventos chave**, como as eleições legislativas, europeias e regionais.

Adicionalmente, a **RTP Play reforçou as suas funcionalidades**, com páginas dedicadas por programa e transmissões exclusivas em direto, aumentando a sua competitividade no mercado digital.

Assim, embora os avanços sejam evidentes, a **falta de uma avaliação formal da *performance*** limita a análise objetiva dos resultados alcançados, permanecendo esta ação como prioritária para o ano de 2025.



B 2.14.i) Número de conteúdos temáticos produzidos comuns à televisão, rádio e digital e desenvolvimento de plano por tema

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP adotou uma estratégia orientada para a **produção de conteúdos temáticos integrados**, abrangendo televisão, rádio e plataformas digitais. Este esforço multifacetado resultou na transmissão de diversos programas que fortaleceram a sua presença e relevância junto ao público.

Na **informação rádio**, a Antena1 desenvolveu várias emissões especiais, entre elas o **"Programa da Tarde"**, e produziu diversas reportagens multimédia que beneficiaram da distribuição cruzada com a redação *online*.

Quanto ao **público jovem**, a produção de conteúdos continuou a **ser orientada para a distribuição multiplataforma**, garantindo presença consistente nos diferentes canais.

A área da **música e artes de palco** manteve uma produção constante de conteúdos temáticos, assegurando a transmissão de **concertos ao vivo com direitos para televisão, rádio e plataformas digitais**. Entre os espetáculos mais relevantes destacam-se apresentações de artistas como **Delfins, Sara Correia, The Gift, Carminho, Sérgio Godinho e Rodrigo Leão**.

A **Antena1** celebrou em 2024 o evento **"Variações 80"**, criando parcerias importantes, incluindo com o "Festival da Canção", e disponibilizou podcasts como **"Quis Saber Quem Sou"** na RTP Palco, acompanhados de conteúdos multimédia para redes sociais.

Na **Antena2**, foram filmados e disponibilizados 99 concertos da **"Temporada Antena2"**, com distribuição entre a estação e a RTP Palco.

A **Antena3** manteve a emissão de programas como **"Novos Cantos Novos"**, **"A Minha Geração"** e **"No Ar"**, em colaboração com a RTP2, RTP3 e RTP Palco.

No âmbito regional, a **RTP Açores** destacou-se pela partilha de conteúdos significativos entre rádio e televisão, nomeadamente **debates e entrevistas durante eleições regionais, nacionais e europeias**, enquanto na **Madeira** foram transmitidos programas como o **"Festival Infantil da Canção"**, as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e o **"Natal dos Hospitais"** em múltiplas plataformas.

A **RDP África** continuou a desenvolver conteúdos multiplataforma com programas como **"Avenida Marginal"** e **"Dia de Jogo"**, e a **RDP Internacional** adaptou versões de programas como **"Mundo sem Muros"** e **"Hora dos Portugueses"** para retransmissão.

Apesar dos avanços na produção de conteúdos temáticos integrados entre rádio e digital, e entre televisão e digital, continua a faltar uma abordagem estruturada que une de forma consistente os três meios, televisão, rádio e plataformas digitais. Atualmente, a produção acontece de forma oportunista, ajustando-se às necessidades imediatas, o que limita a criação de uma abordagem consistente e alinhada estrategicamente. A **ausência de um plano definido** pode dificultar a **uniformização dos processos e a garantia de qualidade e coerência dos conteúdos** ao longo do tempo. Para potenciar verdadeiramente o valor transversal destes conteúdos, será importante avançar para uma **maior formalização e coordenação**, assegurando que as equipas trabalham de forma integrada e orientada por objetivos claros, que promovam a sustentabilidade e o impacto das produções.

B 2.15.i) Distribuição de tempo de emissão por modalidade desportiva

RESULTADO 2024

Em 2024, verificou-se um **aumento significativo** no número de **horas de emissão dedicadas ao desporto**, totalizando **1.952 horas**, em comparação com 1.150 horas em 2023. Este acréscimo deve-se, em parte, à realização de grandes eventos desportivos como o **Euro 2024**, os **Jogos Olímpicos de Paris** e os **Jogos Paralímpicos de Paris**.

O número de modalidades cobertas aumentou para **21** em 2024, mais três do que no ano anterior. O **futebol** continua a ser a **modalidade com maior tempo de emissão**, subindo de 26,4% em 2023 para **27,8%** em 2024. A RTP Arena manteve a aposta na transmissão em direto de todos os jogos de futebol da Seleção Nacional masculina, visando um público jovem e digital.

Outras modalidades ganharam destaque, como a **natação** que passou de uma cobertura muito reduzida em 2023 para ocupar **6%** do tempo de emissão em 2024. Ciclismo, basquetebol e atletismo mantiveram o seu lugar de destaque sendo as modalidade com mais tempo de emissão a seguir ao futebol.

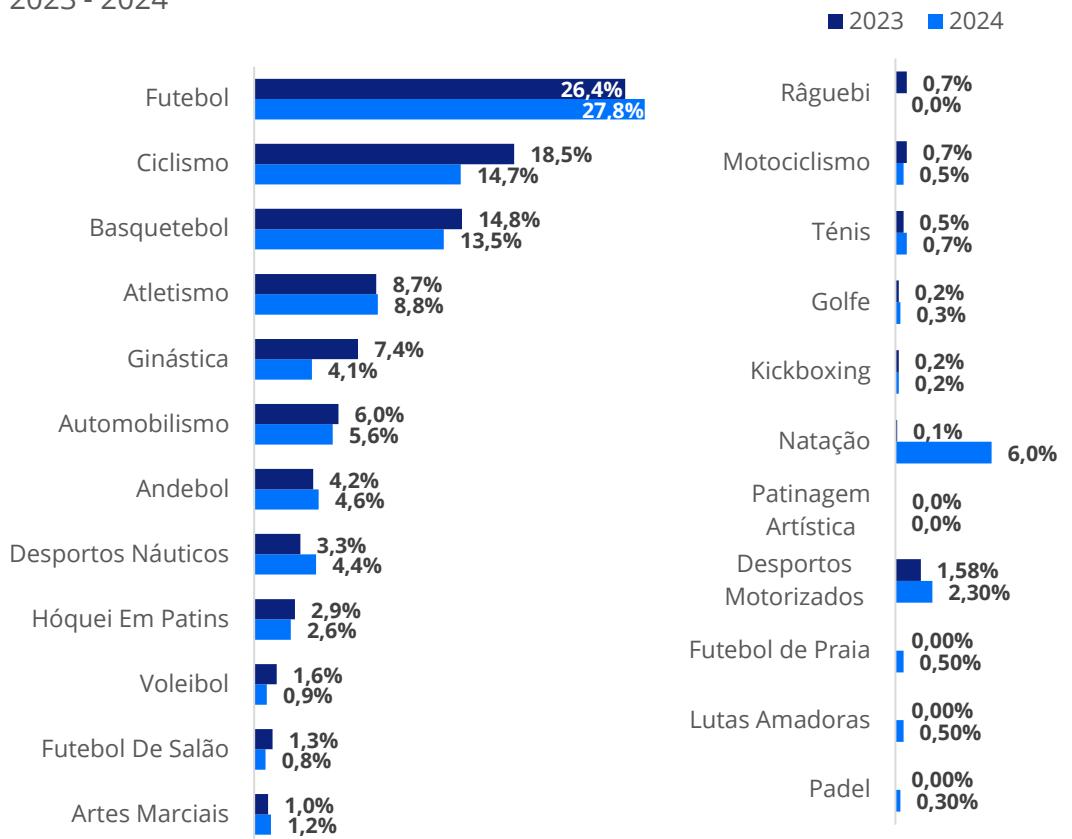
Além disso, foram introduzidas novas modalidades como o **futebol de praia (0,5%)**, **lutas amadoras (0,5%)** e **padel (0,3%)**, demonstrando um compromisso em **diversificar os conteúdos desportivos**. Modalidades como o automobilismo, andebol e hóquei em patins mantiveram-se estáveis em termos de tempo de emissão, enquanto o râguebi deixou de ser transmitido em 2024.

A RTP disponibilizou centenas de horas de transmissões de várias modalidades nos seus serviços de programas e plataformas, como a **RTP1**, **RTP2** e **RTP Play**, com **reportagens** e **análises de especialistas**. Foram realizadas várias **campanhas de comunicação** para promover as **transmissões desportivas na RTP Play** e as principais provas emitidas na televisão, focando-se especialmente nos meios digitais, dada a relevância da RTP Play na oferta desportiva.

Em suma, 2024 evidenciou uma aposta reforçada da RTP no desporto, com mais horas de emissão e maior diversidade de modalidades transmitidas.

ANÁLISE COMPARATIVA

Distribuição de tempo de emissão por modalidade na RTP (% de horas) |
2023 - 2024



Fonte: RCOSPPE, 2023; RCOSPPE, 2024

B 2.15.i) Exemplos de conteúdos disponíveis em formato multiplataforma no âmbito da temática desporto

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP intensificou de forma significativa a sua aposta multiplataforma no domínio do desporto, com especial destaque para a **disponibilização de conteúdos através da RTP Play e de outras plataformas digitais**.

Um dos exemplos mais expressivos desta abordagem foi a cobertura dos **Jogos Paralímpicos de Paris**, cuja transmissão exclusiva na RTP Play ultrapassou as 500 horas, tornando-se um marco relevante no reforço da oferta digital. Para além disso, a RTP Play assumiu igualmente a **transmissão exclusiva de diversos eventos nacionais de modalidades como o ciclismo e o ténis**, consolidando-se como uma plataforma de referência para o acesso a conteúdos desportivos em direto e *on-demand*. Em paralelo, foi criada uma nova área dedicada à **exibição de conteúdos desportivos produzidos em parceria com dezenas de federações e organizadores**, que se prevê venha, progressivamente, a substituir o programa televisivo Desporto 2 como principal plataforma de difusão destes *magazines*.

Adicionalmente, a RTP tem dado particular atenção à promoção das **selecções nacionais em diversas modalidades** e apostado na RTP Desporto como principal destino de eventos desportivos. A cobertura de eventos de interesse generalizado, como o **Euro 2024, os Jogos Olímpicos e os Jogos Paralímpicos**, envolveu a integração de várias equipas editoriais e o desenvolvimento de conteúdos complementares em diferentes plataformas. Foram criadas áreas digitais específicas com informações detalhadas sobre atletas, calendários interativos e cobertura minuto a minuto dos jogos, incluindo estatísticas, análises e atualizações em tempo real. Este trabalho incluiu, pela primeira vez, uma colaboração estreita entre equipas de televisão e multimédia, com uma jornalista da redação digital a integrar a equipa de enviados especiais a Paris.

A presença multiplataforma estendeu-se ainda aos diferentes serviços de programas RTP1, RTP2, RTP3, RTP Arena, Antena1, RDP África, RDP Internacional, e às redes sociais, onde a RTP marcou presença com **transmissões em direto, reportagens e campanhas editoriais** específicas para eventos como o **Campeonato da Europa de**

Atletismo, o Rally de Portugal, a Volta a Portugal em Bicicleta, o Tour de France, entre muitos outros. O **desporto feminino** mereceu também especial atenção, com a transmissão de várias competições nacionais e internacionais, incluindo **jogos de qualificação para o Euro 2025**.

Na rádio, a cobertura desportiva foi igualmente expressiva, com **transmissões regulares na Antena1**, incluindo grandes entrevistas, podcasts temáticos e emissões especiais em momentos-chave. As rádios regionais (Antena1 Açores e Antena1 Madeira) e internacionais (RDP África e RDP Internacional) asseguraram o acompanhamento de eventos desportivos com impacto local e global, incluindo modalidades amadoras e provas com participação de atletas portugueses. De facto, o conteúdo com maior procura nas emissões em direto da rádio continua a ser o desporto, com especial destaque para a **cobertura regular de competições como a Primeira Liga, o Euro 2024 e os jogos das equipas portuguesas na Liga dos Campeões e na Liga Europa**.

No seu conjunto, estas iniciativas evidenciam um compromisso robusto da RTP com a diversidade de modalidades, a valorização do desporto nacional, e a **disponibilização de conteúdos acessíveis em diferentes formatos e plataformas**, cumprindo assim a missão de serviço público de forma inovadora e abrangente.

Exemplos de transmissões de competições desportivas de diferentes modalidades desportivas



Fonte: RCOSPPE, 2024

B2.15.iii) Evolução da performance da plataforma digital RTP Desporto

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP manteve e reforçou a sua aposta em transmissões desportivas diferenciadas, com especial enfoque na oferta digital e na captação de públicos mais jovens.

As quatro plataformas digitais da RTP Desporto demonstraram uma forte presença no sítio RTP Play, alcançando mais de **750 mil** de pageviews, **555 mil** visitas e cerca de **219 mil** visitantes. Ao contrário do ano anterior, todos os canais registaram um aumento quer de visitantes, quer de visitas e até pageviews, mantendo-se a RTP Desporto 1 como o canal digital mais acedido.

De destacar que, em 2024, foi criada na RTP Desporto (disponível via RTP Play), uma **área temática dedicada a uma vasta gama de modalidades**, como atletismo, canoagem, ciclismo, dança, desporto adaptado, desportos de combate, motorizados, esgrima, ginástica, golfe, judo, natação, orientação, patinagem, remo, surf, ténis, triatlo e vela.

Durante o ano em análise, a plataforma digital **RTP Desporto transmitiu em direto um conjunto alargado de eventos de elevado relevo desportivo**, entre os quais se destacam o Campeonato da Europa de Andebol, o Grand Prix de Judo, o Campeonato do Mundo FIFA de Futebol de Praia, o Campeonato do Mundo de Atletismo em Pista Coberta, o World Skateboarding Tour, e as provas de Qualificação Olímpica de Andebol. Foram também incluídos os Campeonatos da Europa de Ginástica, Atletismo, Desportos Aquáticos, os Nacionais de Ciclismo e Canoagem, a Copa América de Vela, o Open dos Açores de Padel, o Campeonato do Mundo de Piscina Curta, o Campeonato Europeu de Futebol Sub-17, a Taça do Mundo de Voleibol e os Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

Esta evolução reflete um **reforço claro da performance da plataforma digital RTP Desporto**, quer em termos de volume de conteúdos disponibilizados, quer na sua diversidade, acessibilidade e relevância estratégica no ecossistema digital da RTP.

ANÁLISE COMPARATIVA

Resultados da RTP Desporto no sítio (#visitas, #visitantes, #visualizações de página; milhares) | 2023 - 2024



Fonte: Relatório de Audiências Web, 2023; Relatório de Audiências Web, 2024

B 2.15.iv) Análise comparativa com outros serviços de programas generalistas da percentagem de horas transmitidas na área do desporto

RESULTADO 2024

Tal como nos anos anteriores, a RTP (RTP1 e RTP2) voltou a destacar-se face aos serviços de programas generalistas privados em sinal aberto, ao dedicar significativamente mais horas à transmissão de conteúdos desportivos. Em 2024, a **RTP1** aumentou em 67 horas o seu tempo de emissão neste segmento, totalizando **264** horas, enquanto a **RTP2** atingiu **831** horas, o que representa um acréscimo de 256 horas relativamente a 2023. No que diz respeito especificamente à '**Transmissão de Desporto**', a RTP mantém a liderança, com **182 horas na RTP1** (mais 28 horas que no ano anterior) e **427 horas na RTP2** (menos 60 horas comparado com 2023). Ao contrário da SIC e TVI, que emitiram apenas uma e três modalidades desportivas, respectivamente, a RTP1 e RTP2 transmitiram um leque mais diversificado, abrangendo **7 modalidades na RTP1 e 15 na RTP2**, incluindo futebol, futsal, hóquei, andebol, atletismo, basquetebol, ciclismo e ginástica.

Num ano marcado por grandes eventos desportivos — **Euro 2024, Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris 2024** — verificou-se um aumento generalizado nas horas dedicadas ao Desporto nos serviços de programas generalistas e informativos. O **jogo dos oitavos de final do Euro 2024 entre Portugal e Eslovénia** (3,566 milhões de espectadores na RTP1) foi a **13ª emissão mais vista na televisão desde 1995**. A SIC e a TVI deixaram de emitir jogos da Liga dos Campeões e Liga Europa, com as transmissões das equipas portuguesas a passarem a ser exclusivas da SportTV5 na época 2024/25.

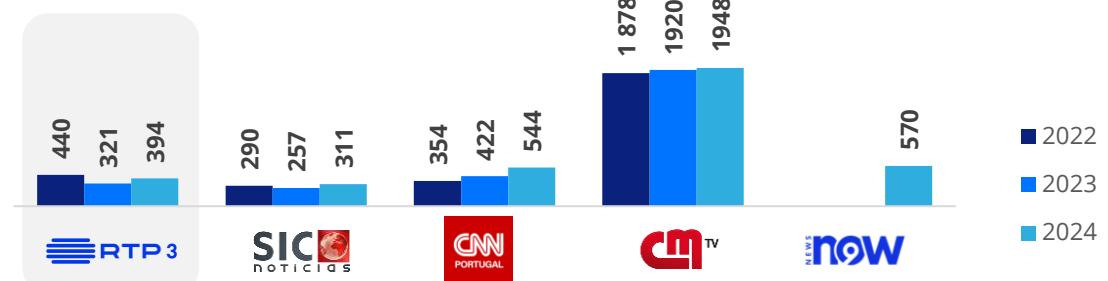
Nos serviços de programas informativos, a **RTP3** contabilizou **394** horas dedicadas ao desporto, um aumento de cerca de 73 horas em relação a 2023. Nos serviços de programas de informação por cabo, a **CMTV¹** destaca-se ao dedicar quase 2 mil horas à categoria de desporto, sendo que a grande maioria deste volume de horas é referente a programas de comentário desportivo, e com a entrada do News Now, o total de horas de emissão desportiva nos serviços de programas informativos do grupo **Medialivre** atingiu aproximadamente **2.500** horas, enquanto o grupo **RTP** registou perto de **1.500 horas**.

ANÁLISE COMPARATIVA

Horas dedicadas ao total da tipologia de desporto nos serviços de programas televisivos generalistas em sinal aberto (#horas) | 2022 - 2024



Horas dedicadas ao total da tipologia de desporto nos serviços de programas televisivos informativos (#horas) | 2022 - 2024



Fonte: Relatório de Audiências, 2022; Relatório de Audiências, 2023; Relatório de Audiências, 2024



AÇÕES ESTRATÉGICAS | OUTRAS AÇÕES (1/2)

PILAR 2 – Mais qualidade e inovação nos conteúdos

- 2.16 Avaliar o lançamento de uma rádio 2.0, realizada por e dirigida à faixa etária dos 20 anos. Incluir formatos de atualidade/informação
- 2.17 Definir um conjunto de estudos e métricas, nomeadamente de Alcance, Tempo de Retenção e Recorrência Multiplataforma
- 2.18 Dar mais profundidade e amplitude ao RTP Ensina, desenvolvendo novos conteúdos e fazendo novas parcerias
- 2.19 Desenvolver novas parcerias com as escolas para a utilização do Estudo Em Casa
- 2.20 Reforçar a promoção de conteúdos de ficção nacional, nomeadamente séries, filmes e telefilmes
- 2.21 Reforçar as competências da área de inovação para maior consistência e modernidade nos formatos e nas linguagens visuais e sonoras e renovar os programas chave, em articulação com os diretores temáticos. Criar condições para produzir episódios piloto no desenvolvimento de programas
- 2.22 Redefinir o pacote de estudos e métricas de medição de audiência, incluindo novos estudos de impacto e qualidade, para avaliar as novas prioridades multiplataforma. Estabelecer objetivos para o triénio, em coordenação com as áreas de conteúdos e a estratégia global da empresa
- 2.23 Iniciar uma reflexão sobre o Áudio: o futuro da rádio, as plataformas de *streaming*, os *podcasts*, as redes sociais. Definir estratégia e plano
- 2.24 Manter a componente familiar dos conteúdos de qualidade, incluindo componentes formativas. Desenvolver e transmitir os grandes eventos de entretenimento, desportivos, políticos e sociais, que aglutinam as pessoas
- 2.25 Aumentar a diversidade de géneros na programação, nomeadamente para que a língua, a literatura, o património, as preocupações ecológicas, do equilíbrio com a natureza, dos direitos dos animais e de sustentabilidade, sejam regularmente protagonistas em programas dedicados, sempre em sintonia com as pessoas a quem se dirigem
- 2.26 Dar particular atenção aos temas ligados à ciência, tecnologia e socioeconómicos, tais como envelhecimento, natalidade, equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, e ainda aos temas da adolescência, escola e o ambiente envolvente. Desenvolver parcerias externas para o desenvolvimento destes conteúdos.



AÇÕES ESTRATÉGICAS | OUTRAS AÇÕES (2/2)

PILAR 2 – Mais qualidade e inovação nos conteúdos

- 2.27 Dar destaque ao desporto feminino
- 2.28 Continuar a proporcionar acesso linear a jogos de futebol relevantes, dentro de um enquadramento orçamental de grelha sustentável, bem como informação e análises proporcionais, sóbrias e objetivas, essencialmente nos serviços de programas generalistas e de informação
- 2.29 Divulgar os critérios, processos e métricas para as consultas de produções independentes. Aumentar as coproduções nacionais e internacionais
- 2.30 Desenvolver parcerias com os produtores e distribuidores nacionais para explorar a possibilidade de disponibilizar um catálogo significativo de ficção portuguesa numa plataforma digital *over the top* (OTT)
- 2.31 Manter a prioridade na divulgação da música portuguesa ou interpretada por artistas portugueses nos serviços de programas de rádio: a nova, a estabelecida, a *mainstream* e a alternativa
- 2.32 Gravar concertos e desenvolver novos programas de música para distribuição em multiplataforma
- 2.33 Avaliar o lançamento de uma rádio em ambiente digital de “tendências”, dirigida a um público culto, onde se fale de urbanismo, arquitetura, design, ciência, filosofia, arte, música, poesia, cinema, saúde, medicina, vinhos, gastronomia, etc. (uma espécie de rádio Monocle)
- 2.34 Apoiar iniciativas externas como prémios e encontros do setor
- 2.35 Desenvolver novos projetos com utilização do arquivo RTP
- 2.36 Aumentar a interação relativamente a conteúdos com os Provedores e com o Conselho de Opinião
- 2.37 Incentivar parcerias para divulgar conteúdos da RTP

CONSIDERAÇÕES GERAIS (1/6)

2.16. Avaliar o lançamento de uma rádio 2.0, realizada por e dirigida à faixa etária dos 20 anos. Incluir formatos de atualidade/informação

Em 2024, **não foram registados avanços** na avaliação do lançamento de uma rádio 2.0, estando **previsto** que esta ocorra até **dezembro de 2026**. Esta análise será realizada tendo em conta a evolução do panorama mediático e as tendências emergentes nos meios de comunicação, de modo a aferir a viabilidade e pertinência deste projeto face à conjuntura atual.

2.17. Definir um conjunto de estudos e métricas, nomeadamente de Alcance, Tempo de Retenção e Recorrência Multiplataforma

Em 2024, a avaliação do desempenho das plataformas digitais fundamentou-se predominantemente em **utilizadores únicos e visualizações de conteúdos**, métricas regularmente produzidas. **Não existe, contudo, uma métrica consolidada que integre o consumo** digital e linear, seja a nível interno ou no mercado mediático em geral, onde tal definição permanece indefinida. Não obstante esta limitação, os relatórios disponibilizam em paralelo os dados lineares e digitais, permitindo uma análise comparativa mais abrangente e próxima da realidade do consumo multiplataforma. Oportunidades várias de melhoria a trabalhar e definir em 25/26.

2.18. Dar mais profundidade e amplitude ao RTP Ensina, desenvolvendo novos conteúdos e fazendo novas parcerias

Em 2024, o RTP Ensina reforçou a sua **oferta educativa**, com especial foco em matérias relacionadas com **cidadania** e na **aprendizagem da língua portuguesa**, particularmente para alunos do 1.º ciclo do ensino básico, reforçando a sua oferta com **287 novos conteúdos**. Adicionalmente, desenvolveu parcerias relevantes, nomeadamente com a Universidade Nova e a Associação da Língua Mirandesa. Foram também elaborados dicionários específicos para apoiar estudantes que aprendem português como segunda língua. Por fim, Embora o programa Estudo em Casa tenha permanecido acessível, não foram estabelecidas novas colaborações formais com escolas, mantendo-se o foco na disponibilização universal de conteúdos digitais.

2.19. Desenvolver novas parcerias com as escolas para a utilização do Estudo Em Casa

Em 2024, **não foi definido um protocolo formal com o Ministério da Educação**, no entanto, o Estudo em Casa tem sido utilizado em diversos contextos escolares, **incluindo aulas de substituição, ensino à distância e apoio a alunos com necessidades educativas especiais**. Para maximizar o impacto e a utilização desta ferramenta, está previsto o desenvolvimento de um acordo formal que facilite a sua implementação estruturada no sistema educativo.

2.20. Reforçar a promoção de conteúdos de ficção nacional, nomeadamente séries, filmes e telefilmes

Em 2024, a RTP1 continuou a intensificar a **divulgação das suas séries e telefilmes nacionais**, com destaque para produções como **"Irreversível"**, **"O Americano"**, **"Operação Maré Negra 3"**, **"Erro 404"** e **"Sempre"**, **"Matilha"**, **"Salto de Fé"** entre outros. Paralelamente, foram promovidos telefilmes baseados em obras literárias portuguesas, assim como filmes com financiamento da RTP, entre os quais se incluem **"Alma Viva"**, **"Restos do Vento"** e **"Amadeo"**. A promoção destas obras estendeu-se a Spots de televisão na RTP1 e RTP Play, Spots nas rádios RTP, Redes de mupis (nacionais), Publicidade digital, com permutas no Observador e no Jornal Público, Divulgação no site da RTP e Campanhas de **paid media** nas plataformas digitais externas (Google, Youtube, Facebook e Instagram). Um dos destaques foi o evento **"Séries em Série"**, realizado no Castelo de S. Jorge, no qual foram apresentadas 15 séries de ficção nacional. Embora o evento tenha ocorrido em janeiro de 2025, toda a sua preparação foi desenvolvida ainda em 2024. Na RTP2, o programa **Cinemax** destacou semanalmente curtas-metragens e documentários nacionais de jovens cineastas, enquanto o **"Cinema à Portuguesa"** exibiu filmes portugueses aos sábados. Já a RTP Internacional incorporou, sempre que possível, **cinema português na sua programação**, contribuindo para a divulgação além-fronteiras. A estratégia de comunicação externa manteve-se focada na **diversidade e qualidade da ficção nacional**, através de notas de imprensa, newsletters, eventos e campanhas publicitárias que ampliaram a visibilidade destas produções e coproduções.

CONSIDERAÇÕES GERAIS (2/6)

2.21. Reforçar as competências da área de inovação para maior consistência e modernidade nos formatos e nas linguagens visuais e sonoras e renovar os programas chave, em articulação com os diretores temáticos. Criar condições para produzir episódios piloto no desenvolvimento de programas

Durante o ano de 2024, as **Grandes Reportagens da Antena1**, com presença também na **RDP África**, exploraram formatos **multimédia e linguagens inclusivas**, como conteúdos em linguagem gestual e transcrições para deficientes auditivos. A área de imagem e inovação promoveu estágios e formações avançadas para as equipas de pós-produção, composição e direção de arte, incentivando o crescimento profissional e a experimentação criativa. No **âmbito regional**, os diretores temáticos da RTP iniciaram o desenvolvimento de **formatos inovadores**, nomeadamente nos Açores, enquanto a Madeira destacou-se por propostas que valorizam a cultura local e a participação de jovens, exemplificados nos programas "**Será que Sabes?**" e "**Madeira Profunda**".

2.22. Redefinir o pacote de estudos e métricas de medição de audiência, incluindo novos estudos de impacto e qualidade, para avaliar as novas prioridades multiplataforma. Estabelecer objetivos para o triénio, em coordenação com as áreas de conteúdos e a estratégia global da empresa

Em 2024, foi delineado um conjunto de **estudos de mercado** para aprofundar o conhecimento sobre **hábitos e preferências de consumo, segmentação de públicos, percepção da missão** do serviço público e avaliação das marcas RTP nas regiões autónomas. Destaca-se o estudo específico sobre ouvintes da Antena3, orientado para alinhar conteúdos e posicionamento com as expectativas do público. A RTP aprofundou ainda o **uso de dados da plataforma Conviva** para analisar a **interação dos utilizadores com conteúdos de streaming**, obtendo indicadores relevantes sobre o comportamento multiplataforma. Adicionalmente, estabeleceu a revisão ao pacote de estudos de audiências o reporte do desempenho digital das Antenas de Rádio e canais e Antenas dos Açores e da Madeira. Passou a incluir reportes digitais das rádios e canais regionais com periodicidades variadas, abrangendo redes sociais, *streaming*, apps e RTP Play.

2.23. Iniciar uma reflexão sobre o Áudio: o futuro da rádio, as plataformas de streaming, os podcasts, as redes sociais. Definir estratégia e plano

Foi iniciado em 2024 um processo de reflexão estratégica centrado na evolução do áudio, que inclui a **implementação da estratégia "Informação Áudio"** em toda a redação de rádio. A Antena1 expandiu significativamente a sua **presença digital**, com a captação de vídeo, **produção de podcasts nativos** e **conteúdos editoriais complementares** que reforçam o envolvimento com os ouvintes. O sucesso de programas como "**Postal Do Dia**" impulsionou a **criação de espaços temáticos no sítio**, promovendo a **diversidade de conteúdos em áudio**. Na Antena2 e Antena3, realizaram-se encontros para **debater o futuro da rádio num contexto digital**. A RDP África desenvolveu ações para aumentar o consumo digital em África, renovando **conteúdos e promovendo a ligação entre sítio e redes sociais**. Por sua vez, a RDP Internacional lançou as bases para uma transição progressiva da programação tradicional para uma oferta digital centrada em *podcasts*, acompanhando as tendências do setor.

2.24. Manter a componente familiar dos conteúdos de qualidade, incluindo componentes formativas. Desenvolver e transmitir os grandes eventos de entretenimento, desportivos, políticos e sociais, que aglutinam as pessoas

Em 2024, a RTP manteve uma **programação diversificada e familiar**, garantindo conteúdos de qualidade com forte componente formativa, abrangendo desde programas **culturais, humorísticos e concursos de talentos**, até **ficção nacional e estrangeira**. A rádio e televisão deram destaque à transmissão dos **grandes eventos institucionais, políticos, desportivos e sociais** que marcaram o país, como os **50 anos do 25 de Abril**, os **Jogos Olímpicos**, e **festivais de música**, promovendo a inclusão, a diversidade e o acesso à cultura para todas as idades.

Além disso, a RTP reforçou a sua missão de **serviço público** com ampla cobertura de **eventos religiosos, programas de cidadania e conteúdos regionais dos Açores e da Madeira**, por exemplo o Festival Infantil da Canção e o Rali Vinho Madeira, entre outros.

CONSIDERAÇÕES GERAIS (3/6)

A aposta na produção nacional e na inovação foi mantida, com **consultas públicas para conteúdos audiovisuais**. As várias antenas de rádio apoiaram a **pluralidade cultural e o diálogo com diferentes públicos**, incluindo a diáspora, promovendo uma identidade coletiva baseada na memória, educação e entretenimento familiar.

RTP África diversificou a sua programação para **captar novos públicos**, lançando formatos inovadores como "**Miradouro da Lua**" e "**Afrikando**", e destacando espetáculos de **artistas reconhecidos**. Paralelamente, produziu **programas especiais que acompanharam momentos históricos** e celebrações relevantes, como **eventos culturais nos países africanos** de língua portuguesa.

2.25. Aumentar a diversidade de géneros na programação, nomeadamente para que a língua, a literatura, o património, as preocupações ecológicas, do equilíbrio com a natureza, dos direitos dos animais e de sustentabilidade, sejam regularmente protagonistas em programas dedicados, sempre em sintonia com as pessoas a quem se dirigem

Em 2024, a RTP reforçou a diversidade de géneros na sua programação, dedicando espaço regular a **temas como a língua, a literatura, o património, as questões ecológicas, o equilíbrio com a natureza, os direitos dos animais e a sustentabilidade**. A **RTP Memória, RTP3, e os serviços regionais dos Açores e Madeira** evidenciaram esta aposta, com programas e **documentários** que abordaram **efemérides históricas, temas ambientais e culturais**, em programas como a "**Madeira Viva**" e "**O Nosso Património**", sempre alinhados com os públicos a que se destinam.

A programação incluiu **séries de ficção, magazines diários e podcasts**, nomeadamente "**Prova Oral**", "**Dona da Casa**", "**Domínio Público**", "**Paraíso Perdido**", "**Precisamos de Falar**" que destacaram a importância destes temas, promovendo uma consciência social e ambiental abrangente.

No domínio da rádio, a **Antena1, Antena3, RDP África e RDP Internacional** destacaram-se pela **oferta formativa e cultural**, com **programas e podcasts** dedicados à **promoção da língua portuguesa, literatura, direitos dos animais e sustentabilidade ambiental**.

Estes conteúdos, aliados a **reportagens de investigação e debates especializados**, reforçaram o compromisso da RTP com a pluralidade, a educação e a sensibilização dos cidadãos para os grandes desafios sociais e ambientais da atualidade. A **RTP2**, reconhecida pela maior diversidade de conteúdos, complementou esta abordagem com uma oferta alargada para todas as idades.

Na RTP África destacam-se produções semanais como "**Viva Saúde**" e "**Mar de Letras**", bem como a série "**Uma ideia para tornar África Melhor**", que explora novas perspetivas para o continente. Paralelamente, foram realizados documentários relevantes, como "**Geração da Independência**", e mantidas parcerias com canais lusófonos africanos para programas como "**Barato e Saudável**". Esta estratégia reforça o compromisso da RTP com uma oferta cultural e socialmente consciente.

2.26. Dar particular atenção aos temas ligados à ciência, tecnologia e socioeconómicos, tais como envelhecimento, natalidade, equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, e ainda aos temas da adolescência, escola e o ambiente envolvente. Desenvolver parcerias externas para o desenvolvimento destes conteúdos

Em 2024, a RTP reforçou a abordagem a temas científicos, tecnológicos e socioeconómicos através da emissão de **documentários, reportagens e debates em canais como a RTP3 e a RTP2**, destacando programas como "**É ou Não É**" e "**Sociedade Civil**". A **RTP Memória** apostou na **exibição de conteúdos históricos** para contextualizar e refletir sobre a evolução social. A **RTP Ensina** **desenvolveu conteúdos educativos** em **colaboração com a Ordem dos Psicólogos e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas**, enquanto os serviços regionais nos Açores e Madeira mantiveram programação dedicada à ciência e sociedade, com programas como "**Conversas com Ciência**" e "**Madeira Viva**".

Fonte: Fonte interna RTP; RCOSPPE, 2024

CONSIDERAÇÕES GERAIS (4/6)

No rádio, a **Antena1** e **Antena3** integraram podcasts e programas especializados em ciência, inovação e temas sociais, incluindo **colaborações com instituições académicas** e científicas, como o **IPATIMUP** e a **Universidade Nova**. A **RDP África** promoveu a **cooperação mediática em língua portuguesa**, envolvendo parceiros **externos nacionais e internacionais**. Foram emitidos conteúdos relevantes como "**Terceira Vaga**", que trata da emigração em São Tomé e Príncipe, e o documentário ambiental semanalmente difundido. A aposta na diversidade étnica e geracional é evidente em programas como "**Hora de Agir**" e "**Paz com a Natureza**", reforçando ainda o desenvolvimento de parcerias externas para enriquecer esta oferta temática.

A **RDP Internacional** destacou-se pela introdução de uma **rubrica semanal sobre tecnologia digital**. Estas iniciativas foram apoiadas por parcerias institucionais, nomeadamente com a **Fundação Francisco Manuel dos Santos** e diversas universidades, garantindo conteúdos de qualidade e alinhados com o serviço público.

2.27. Dar destaque ao desporto feminino

Em 2024, a RTP reforçou a visibilidade do desporto feminino através da **transmissão de várias competições de seleções nacionais**, incluindo **andebol, hóquei em patins, voleibol e futebol de sub-17 e sub-19**. A RTP assegurou a emissão de **todos os jogos da seleção feminina de futebol** na qualificação para o Euro 2025, assim como partidas relevantes de clubes em **Taças de Portugal** e **Supertaças** nas modalidades de **futebol, basquetebol e andebol**.

2.28. Continuar a proporcionar acesso linear a jogos de futebol relevantes, dentro de um enquadramento orçamental de grelha sustentável, bem como informação e análises proporcionais, sóbrias e objetivas, essencialmente nos serviços de programas generalistas e de informação

No ano de 2024, a RTP garantiu a transmissão integral dos jogos da **Seleção Nacional de futebol até ao Euro 2024**, incluindo 12 jogos destacados da competição, com especial enfoque nos encontros da equipa portuguesa e na final.

Adicionalmente, foram emitidos jogos significativos da **Taça de Portugal** e da **Supertaça Cândido de Oliveira**, assegurando uma cobertura equilibrada e alinhada com a sustentabilidade orçamental.

2.29. Divulgar os critérios, processos e métricas para as consultas de produções independentes. Aumentar as coproduções nacionais e internacionais

Em 2024, a RTP realizou a Consulta de Conteúdos para diversas áreas, incluindo **animação, séries, documentários e longas-metragens**, recebendo cerca de **500 projetos submetidos** por **184 produtoras independentes**. O regulamento e os processos foram **divulgados em plataformas digitais**, garantindo **transparência e acessibilidade** aos produtores. Foram encaminhadas para pré-contratação e contratação direta várias propostas, reforçando a relação com o mercado audiovisual nacional. A RTP manteve ainda uma participação ativa em reuniões com o ICA e associações do setor, promovendo o diálogo e a cooperação contínua com produtores independentes.

Paralelamente, houve acompanhamento dos **principais festivais nacionais para seleção e promoção de conteúdos**, consolidando o papel da RTP na dinamização da produção audiovisual independente e na **expansão de coproduções nacionais e internacionais**.

2.30. Desenvolver parcerias com os produtores e distribuidores nacionais para explorar a possibilidade de disponibilizar um catálogo significativo de ficção portuguesa numa plataforma digital over the top (OTT)

Em 2024, a RTP **desafiou o mercado** para explorar a disponibilização de um catálogo significativo de ficção portuguesa numa plataforma digital *over the top*. No entanto, não houve avanços, nem se perspetiva progresso futuro, dado que **os stakeholders privados não demonstraram interesse neste projeto**, pelo que esta ação não se prolongará no futuro.

CONSIDERAÇÕES GERAIS (5/6)

2.31. Manter a prioridade na divulgação da música portuguesa ou interpretada por artistas portugueses nos serviços de programas de rádio: a nova, a estabelecida, a mainstream e a alternativa

No ano de 2024, a RTP assegurou **ampla difusão da música portuguesa** em múltiplos géneros e épocas nas suas estações. Na **Antena1**, **67,82%** da música transmitida entre 07h-20h e **93,23%** entre 20h-07h era **portuguesa**, apoiada por programas temáticos como "**Alma Lusa**" e "**A Árvore da Música**". A **Antena2** focou na **música erudita e jazz nacional**, enquanto a **Antena3** acompanhou grandes **festivais nacionais**, cumprindo quotas e equilibrando artistas *mainstream* e alternativos. Adicionalmente, o programa "**Portugália**", transmitido na Antena 3, destaca-se por dar visibilidade diária a novos lançamentos e bandas emergentes, recebendo semanalmente artistas nacionais para atuações ao vivo nos estúdios. Estas *performances* são gravadas e disponibilizadas nas plataformas digitais, ampliando o alcance dos conteúdos. São também transmitidos concertos de músicos portugueses em eventos de referência, como, por exemplo, os Glockenwise no Musicbox.

Já a **RDP África** promoveu **artistas lusófonos** novos e estabelecidos, e a **RDP Internacional** adaptou sua *playlist* para um público jovem, reforçando a **promoção da música portuguesa**.

2.32. Gravar concertos e desenvolver novos programas de música para distribuição em multiplataforma

Em 2024, a RTP registou, transmitiu e distribuiu **43 concertos próprios**, além de adquirir ou ceder **44 conteúdos musicais em parceria**. Foram ainda gravados **13 concertos integrados em festivais** e feita cobertura de **9 festivais nacionais** de média e grande dimensão, com transmissões que ultrapassaram **75 concertos** em eventos como "**NOS Alive**" e "**Primavera Sound**". A **RTP Internacional** exibiu grandes concertos e festivais, incluindo o **Festival da Canção** e **Eurovisão**. Já na **Antena1**, **Antena2** e **Antena3**, foram produzidos e transmitidos concertos, programas temáticos e sessões ao vivo, destacando **artistas emergentes e consagrados**, nomeadamente,

"**Novos Cantos Novos**" (Samuel úria, Capicua, The Legendary Tigerman, Euclides, A Garota Não, Xullaji) e "**No Ar**" (Ana Lua Caiano, April Marmara, Azar Azar, Club Makumba, Filipe Sambado, Glockenwise, Margarida Campelo, Pedro Mafama, Raquel Martins e Riça). A **RDP África** lançou **novos formatos musicais** e a RDP Internacional manteve parcerias para difusão de concertos.

2.33. Avaliar o lançamento de uma rádio em ambiente digital de "tendências", dirigida a um público culto, onde se fale de urbanismo, arquitetura, design, ciência, filosofia, arte, música, poesia, cinema, saúde, medicina, vinhos, gastronomia, etc. (uma espécie de rádio Monocle)

Em 2024, **não foram registados avanços** na avaliação do lançamento de uma rádio em ambiente digital de "tendências", dirigida a um público culto, onde se fale de urbanismo, arquitetura, *design*, ciência, filosofia, arte, música, poesia, cinema, saúde, medicina, vinhos, gastronomia, estando **previsto** que esta ocorra até **dezembro de 2026**. Assim, não existindo progressos registados neste domínio, mantém-se a possibilidade para futura análise em função de prioridades editoriais e de recursos disponíveis.

2.34. Apoiar iniciativas externas como prémios e encontros do setor

Em 2024, a RTP candidatou-se a alguns dos principais prémios nacionais e internacionais, como os **EMMY Awards** e os **Prémios Criatividade em Autopromoção**. Além disso, marcou presença no **MIPCOM**, participando com um espaço integrado no "Portuguese Pavilion". Paralelamente, apoiou importantes prémios nacionais, como os **Sophia** e os **Prémios Play da Música Portuguesa**, tendo co-produzido e transmitido em direto a gala destes últimos. No plano internacional, também contribuiu para os **International Portuguese Music Awards** (IPMA), realizados nos EUA. Já a **Antena1** dedicou uma emissão especial em direto aos **Prémios Play**, que incluiu reportagens e comentários que antecederam a gala.

CONSIDERAÇÕES GERAIS (6/6)

2.35. Desenvolver novos projetos com utilização do arquivo RTP

Em 2024, a RTP Memória avançou na produção de uma série documental de grande envergadura, intitulada “**Rumo à Liberdade**”, com curadoria do Professor António Barreto, que retrata a evolução democrática em Portugal nos últimos 70 anos, utilizando imagens do arquivo RTP. Foram também desenvolvidas **novas coleções** temáticas dedicadas a **grandes figuras do desporto** e da comédia nacional. O arquivo respondeu a mais de **12 mil pedidos internos**, fornecendo quase **3.600 horas de material** para a criação de notícias e novos programas. Além disso, **conteúdos históricos** foram recuperados e integrados em **formatos internacionais**, assegurando a sua preservação e visibilidade nas várias plataformas digitais da RTP.

A **RTP Memória** desenvolveu novos projetos de relevo recorrendo ao seu arquivo histórico, destacando-se a série documental “**Rumo à Liberdade**”, que retrata os principais episódios e processos do desenvolvimento social em Portugal nas últimas sete décadas. Paralelamente, foram criadas coleções temáticas que homenageiam figuras emblemáticas do desporto e da comédia nacionais, valorizando assim o património cultural e histórico disponível no arquivo.

2.36. Aumentar a interação relativamente a conteúdos com os Provedores e com o Conselho de Opinião

Em 2024, o Gabinete de Apoio às Provedoras produziu **41 edições** do programa “**Voz do Cidadão**” e **42 do programa “Em Nome do Ouvinte”**. Em maio de 2024, **em parceria com o Conselho de Opinião**, foi organizada a **Conferência Internacional RIPE**, promovendo diálogo e reflexão sobre o papel das empresas públicas nos meios de comunicação.

2.37. Incentivar parcerias para divulgar conteúdos da RTP

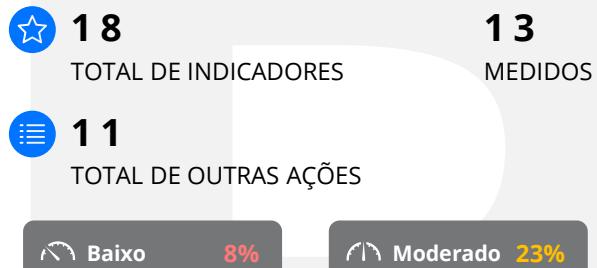
Durante o ano de 2024, a RTP desenvolveu múltiplas colaborações com **museus, exposições e festivais de cinema e dança**, incorporando os seus conteúdos nestas iniciativas culturais. Entre estas parcerias, destacou-se a cooperação com a **Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril**, assim como o envolvimento com outras organizações culturais que exploraram este tema, contribuindo para expandir o alcance e a notoriedade das produções RTP.

6 PILARES ESTRATÉGICOS



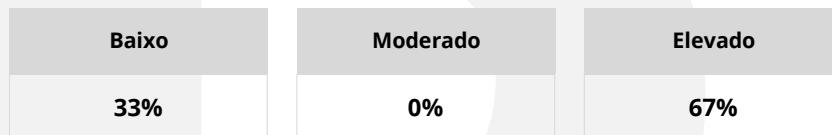
VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

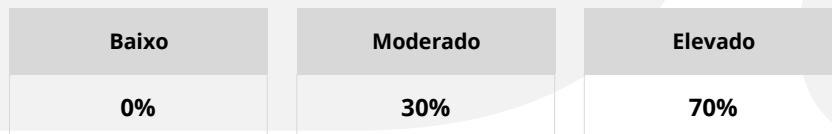


Classificação por tipo de indicador

Indicadores Não Recorrentes 08 | Medidos 03



Indicadores Recorrentes 10 | Medidos 10



Legenda: Principais ações relativas aos FCS Outras ações

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE (1/2)

O desempenho da RTP, em 2024, revelou um esforço crescente e consistente, com alguns progressos relevantes na reorganização dos seus processos com vista à adaptação à realidade multiplataforma. Destacam-se iniciativas como a formalização do Comité de Produção e Tecnologia, o delineamento da estratégia multiplataforma, e o início de testes de produção em *cloud*, evidenciando um caminho alinhado com a necessidade de modernização e maior eficiência tecnológica. Estes passos, embora ainda em **fase inicial de implementação**, suportam a **estratégia que se pretende implementar para a transformação digital**.

Apesar disso, a **ausência de um plano formal para a produção e distribuição integrada de conteúdos** e de mecanismos de monitorização contínua **limita o grau de maturidade do desenvolvimento da estratégia definida**. Embora existam esforços dispersos e iniciativas relevantes em várias áreas, a inexistência de uma estrutura comum e sistematizada **dificulta o alinhamento estratégico e a avaliação de resultados de forma coerente e transversal**.

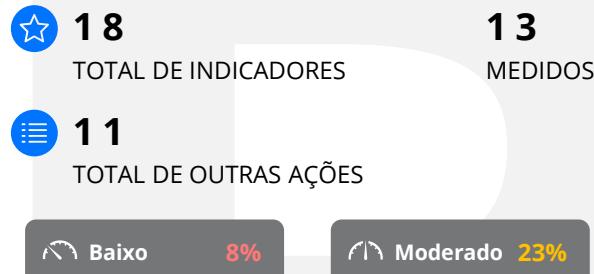
A **capacitação das equipas também evoluiu positivamente**, com várias ações de formação focadas na **produção multiplataforma**, nomeadamente em edição de vídeo, rádio, podcasts e publicação digital. Contudo, **ainda não foi formalizado um plano completo e estruturado de reorganização e flexibilização das equipas**, o que limita a escalabilidade destas competências no longo prazo.

No âmbito das novas ferramentas de gestão, 2024 ficou marcado pelo **arranque limitado dos trabalhos de evolução do sistema BMS**. Apesar de estar previsto passar do planeamento para a execução, o progresso efetivo foi muito restrito devido a constrangimentos com o fornecedor, resultando num atraso na implementação das funcionalidades críticas, agora adiadas para 2025 e dependentes do cumprimento dos compromissos assumidos, permitindo assim a RTP mais tempo para uma análise mais cuidada de alternativas.

Paralelamente, a **ausência de implementação de uma estratégia mais desenvolvida de contratação de conteúdos com foco multiplataforma** constitui uma das principais fragilidades observadas. As aquisições continuam a ser feitas de

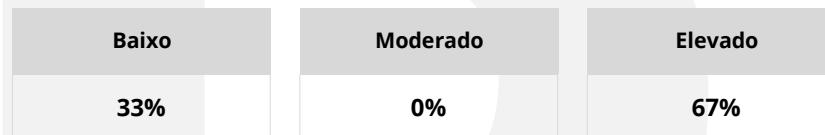
VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

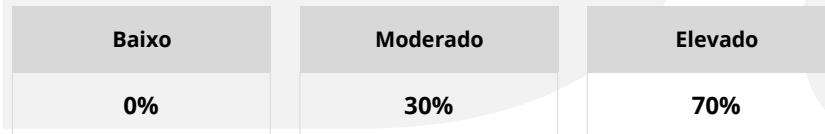


Classificação por tipo de indicador

Indicadores Não Recorrentes 08 | Medidos 03



Indicadores Recorrentes 10 | Medidos 10



Legenda: Principais ações relativas aos FCS Outras ações

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE (2/2)

forma iterativa e sem uma estratégia mais abrangente e com uma linha condutora do processo bem definida, o que dificulta a maximização do valor dos conteúdos adquiridos e a sua integração eficaz nas diversas plataformas.

Também a **gestão de metadados permanece como um dos principais desafios** estruturais. Embora tenha sido amplamente identificada como prioridade em múltiplos grupos de trabalho, e embora exista uma intenção clara de avanço nesta matéria, a criação formal do grupo de trabalho dedicado à temática não se concretizou em 2024, encontrando-se ainda dependente da reorganização interna da RTP.

Adicionalmente, as diversas ações desenvolvidas desde a **consolidação de plataformas digitais como a RTP Palco e o RTP Ensina**, até à **modernização das infraestruturas técnicas nas delegações regionais**, evidenciam uma aposta progressiva na inovação, na descentralização e na diversificação da oferta de conteúdos. A expansão da capacidade de produção digital, o **investimento em formação especializada** e a reconfiguração de estúdios e sistemas refletem um compromisso claro com a evolução dos processos de trabalho e com o reforço da presença da RTP nas diferentes plataformas. **Apesar de se registarem avanços em várias frentes, muitos dos projetos encontram-se ainda em fases intermédias de desenvolvimento ou com execução prevista para 2025**, pelo que será essencial manter um acompanhamento rigoroso da sua evolução, garantindo a consolidação das capacidades internas e a articulação eficaz entre tecnologia, equipas e conteúdos.

Desta forma, **o ano de 2025 será decisivo para o amadurecimento das iniciativas em curso**, sendo essencial formalizar as estratégias pendentes, nomeadamente nas áreas de conteúdos, gestão de equipas e metadados, para garantir um ecossistema verdadeiramente preparado para a distribuição multiplataforma de forma consistente e mais eficaz.



LISTAGEM DE INDICADORES (1/3)

		Recorrência	Performance
3.1 DESENVOLVER O PLANO DE PRIORIDADES TECNOLÓGICAS 2024-2026. PUBLICAR O PLANO GERAL E REFERIDO STATUS, COM REVISÕES PERIÓDICAS			
B3.1.i)	Desenvolvimento e publicação do plano de prioridades tecnológicas 2024-2026	Não Recorrente	●
B3.1.ii)	Evidências de acompanhamento periódico do plano de prioridades tecnológicas 2024-2026	Recorrente	●
3.2 CRIAR UM GRUPO MULTIDISCIPLINAR PARA RECOMENDAÇÕES SOBRE DEFINIÇÃO DE METADADOS. ESTA PROJETO É ESSENCIAL PARA UMA GESTÃO MAIS EFICIENTE DOS CONTEÚDOS, ASSIM COMO A OBTENÇÃO DE UMA PESQUISA MAIS EFICAZ, UM DOS ASPETOS MAIS CRÍTICOS PARA A RELEVÂNCIA FUTURA, SEGUNDO A EBU/UE			
B3.2.i)	Criação formal de um grupo multidisciplinar para recomendações sobre definição de metadados	Não Recorrente	●
3.3 DESENVOLVER A USABILIDADE DA RTP PLAY E DAS SUAS INSTÂNCIAS. CONTINUAR O PROJETO DE PERSONALIZAÇÃO, INCLUINDO A CAPACIDADE DE OBTER RECOMENDAÇÕES INDIVIDUAIS, E DESENVOLVER NOVAS SOLUÇÕES DE GESTÃO DE CONTEÚDOS INTEGRADAS			
B3.3.i)	Evolução da performance da app RTP Play	Recorrente	●
B3.3.ii)	Número de versões/atualizações lançados de aplicações RTP	Recorrente	●
B3.3.iii)	Existência de um mecanismo de recomendações adaptado a cada utilizador	Não Recorrente	●
B3.3.iv)	Evolução do índice de satisfação do website da RTP Play	Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa



LISTAGEM DE INDICADORES (2/3)

		Recorrência	Performance
3.4 CONTINUAR A COLOCAR A RTP PLAY NAS PRINCIPAIS LOJAS DE APLICAÇÕES, DISTRIBUIDORES E APARELHOS DE TELEVISÃO SMART, E IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DE MARKETING DIGITAL PARA A SUA PROMOÇÃO			
B3.4.i)	Presença das apps RTP Play nas principais lojas de aplicações, distribuidores e aparelhos de televisão smart	Recorrente	●
B3.4.ii)	Investimento em ações de marketing e comunicação focadas na promoção da RTP Play	Recorrente	●
3.5 CRIAR UM COMITÉ DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA, ONDE SERÁ DEFINIDA A ESTRATÉGIA E AS PRIORIDADES E PLANOS PARA UMA MAIS EFICIENTE E EFICAZ PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS. SERÃO DEFINIDOS MODELOS DE PRODUÇÃO LIGEIROS, ADEQUADOS AO RITMO E CARACTERÍSTICAS DAS PLATAFORMAS DIGITAIS			
B3.5.i)	Criação formal de um Comité de Produção e Tecnologia	Não Recorrente	●
B3.5. ii)	Definição formal e acompanhamento periódico de uma estratégia para a produção e distribuição de conteúdos	Recorrente	●
3.6 RECORRER A CONSULTORIA EXTERNA NOS PROCESSOS DE GESTÃO DE MUDANÇA RELEVANTES, PARA MAIS RÁPIDA IMPLEMENTAÇÃO			
B3.6.i)	Apoio de consultoria externa para acompanhamento de processos de gestão de mudança	Não Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa



LISTAGEM DE INDICADORES (3/3)

		Recorrência	Performance
3.7 ELABORAR UM PLANO PARA AUMENTAR A FLEXIBILIDADE E EFICIÊNCIA MULTIPLATAFORMA DAS EQUIPAS, ACOMPANHADO DE FORMAÇÃO E EQUIPAMENTO ADEQUADO. AUMENTAR A CAPACIDADE DE OPERAÇÃO REMOTA, COMO SEJAM EMISSÕES DE RÁDIO E EDIÇÃO DE PEÇAS EM VÍDEO (continuação)			
B3.7.i)	Criação de um plano para aumentar a flexibilidade e eficiência multiplataforma das equipas	Não Recorrente	●
B3.7.ii)	Número de horas de formação em operação multiplataforma	Recorrente	●
B3.7.iii)	Evolução do número de equipamentos para emissões remotas e edição de vídeo	Recorrente	●
3.8 LANÇAR UM GRUPO DE TRABALHO MULTIDISCIPLINAR PARA DEFINIR A ESTRATÉGIA E O MODELO CONTRATUAL DE CONTRATAÇÃO E AQUISIÇÃO DE CONTEÚDOS, COM O OBJETIVO DE CUMPRIR AS ESTRATÉGIAS DE DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA			
B3.8.i)	Definição da estratégia de contratação e aquisição de conteúdos multiplataforma	Não Recorrente	●
3.9 CONTINUAR O DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA DE GESTÃO INTERNA DE CONTEÚDOS G-MEDIA, PARA INCLUIR NOVAS MÉTRICAS QUANTITATIVAS DE SUPORTE À ESTRATÉGIA E PLANOS, INCLUINDO GESTÃO DE DIREITOS, FINANCEIRAS E OUTRAS, PARA DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES DE DESENVOLVIMENTO E DISTRIBUIÇÃO			
B3.9.i)	Evolução do desenvolvimento da plataforma de gestão interna de conteúdos G-Media	Recorrente	●
3.10 DEFINIR OS ORÇAMENTOS TEMÁTICOS, INCLUINDO ORÇAMENTOS INTERNOS DE PRODUÇÃO E RESPECTIVOS SISTEMAS DE REPORTE E CONTROLO			
B3.10.i)	Definição de orçamentos internos de produção e respetivos sistemas de reporte e controlo	Não Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa



B3.1.i) Desenvolvimento e publicação do plano de prioridades tecnológicas 2024-2026

RESULTADO 2024

No âmbito da estratégia de modernização tecnológica, a RTP procedeu ao desenvolvimento e publicação do **Plano de Prioridades Tecnológicas para o triénio 2024-2026**, tendo a sua **versão inicial sido oficialmente divulgada a 22 de setembro de 2023**. Este documento define as linhas orientadoras para a evolução dos sistemas e processos tecnológicos da organização, em estreita articulação com os seus objetivos estratégicos.

B 3.1.ii) Evidências de acompanhamento periódico do plano de prioridades tecnológicas 2024-2026

RESULTADO 2024

Em **30 de novembro de 2023**, a RTP procedeu a uma **revisão aprofundada do Plano de Prioridades Tecnológicas 2024-2026**, com o objetivo de alinhar com os novos projetos em curso, destacando-se, entre outros, o processo de renovação da imagem institucional. Esta atualização reforçou a relevância do plano face às exigências associadas à transformação digital, consolidando a sua adequação ao novo posicionamento estratégico da organização.

Desde então, a RTP tem assegurado o **acompanhamento regular** da execução do plano, com base numa **metodologia de revisão mensal**. Este processo sistemático permite garantir a permanente atualização do plano, ajustando-o à evolução do contexto tecnológico e organizacional.

As revisões mensais têm permitido uma monitorização ativa do progresso e da pertinência das iniciativas definidas, possibilitando ajustes sempre que necessário. Entre os principais aspectos identificados neste processo, destaca-se a necessidade de estruturar e otimizar os processos associados à utilização de metadados, reconhecendo-se a existência de oportunidades relevantes para melhorar a eficiência operacional.

Complementarmente, é realizada **anualmente uma análise formal da execução do plano**, cuja informação é integrada no **Relatório e Contas da RTP**. Este exercício contribui para reforçar a transparência e a prestação de contas relativamente ao cumprimento das prioridades tecnológicas definidas.

Em síntese, o Plano de Prioridades Tecnológicas 2024-2026 é **objeto de revisão regular e estruturada**, refletindo a evolução das orientações estratégicas da RTP e assegurando uma base robusta para a sua transformação tecnológica contínua.

B 3.2.i) Criação formal de um grupo multidisciplinar para recomendações sobre definição de metadados

RESULTADO 2024

No âmbito do exercício estratégico **RE7 II**, desenvolvido em 2023 e apresentado ao Conselho de Administração em 2024, foram analisados temas estruturantes para a RTP, desde as tendências dos operadores europeus e o impacto da inteligência artificial, à comunicação e plataformas digitais, passando pelos processos de contratação e pela qualidade da rádio. De forma transversal, todos os grupos de trabalho identificaram a **necessidade de rever e otimizar os processos associados à gestão de metadados**.

O diagnóstico efetuado pelos diferentes grupos de trabalho apontou para **fragilidades nos processos atuais**, com impacto direto na eficiência interna e no valor estratégico dos conteúdos. A ausência de uma estrutura coerente de metadados afeta tanto a gestão interna como a experiência do utilizador final, comprometendo a capacidade de pesquisa, recomendação e distribuição de conteúdos.

Embora a **criação formal do grupo de trabalho estivesse inicialmente prevista para outubro de 2024**, esta ainda não se concretizou até à data. Apesar de o novo organograma da empresa ter sido definido em 2025, a RTP optou por **adiar a constituição do grupo**, considerando mais eficiente, numa fase inicial, **investir no aprofundamento do conhecimento e na definição de prioridades relativamente às ferramentas de inteligência artificial com aplicação neste domínio**.

Este tema assume uma importância estratégica a RTP, envolvendo de forma transversal várias áreas, desde as aquisições, passando pelo tratamento e arquivo de programas, até à produção e distribuição de conteúdos. A sua gestão exige uma coordenação integrada e multidisciplinar, que assegure a consistência, a eficiência operacional e a criação de valor ao longo de todo o ciclo de vida dos conteúdos.

B 3.3.i) Evolução da *performance* da app RTP Play

RESULTADO 2024

Evidenciando uma evolução consistente e positiva, a *performance* da app **RTP Play** tem vindo a reforçar o seu posicionamento no ecossistema digital da RTP.

Em 2024, a **app RTP Play** registou os melhores resultados desde o seu lançamento, com **865 mil visitantes**, **16,8 milhões de visitas** e **cerca de 80 milhões de visualizações de página**, traduzindo aumentos de **18%**, **8%** e **6%**, respetivamente, face ao período homólogo.

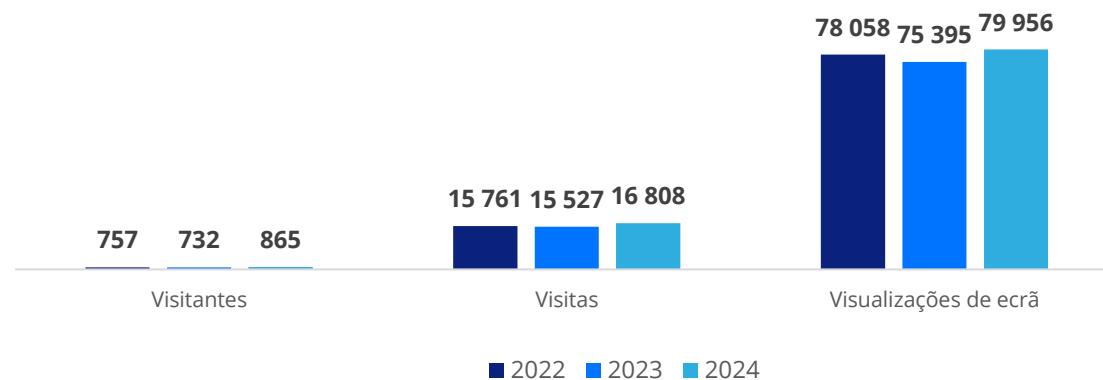
Já a **app RTP Play TV** reforçou igualmente a sua trajetória de crescimento. Em 2024, alcançou **621 mil visitantes** (+24% face a 2023), **8,56 milhões de visitas** (+21%) e **42,9 milhões de pageviews** (+20%).

Estes resultados históricos foram significativamente impulsionados por grandes eventos desportivos, como o **Euro 2024** e os **Jogos Olímpicos de Paris**. Entre junho e agosto, a RTP Play ultrapassou, pela primeira vez, a marca dos **6 milhões de visitas mensais durante três meses consecutivos**, com uma média mensal de **6,3 milhões de visitas**, superando em **28%** a média dos restantes nove meses do ano.

Mesmo excluindo os picos provocados pelas transmissões desportivas, a plataforma demonstrou um desempenho robusto. O melhor dia do ano, fora dos eventos desportivos, foi **10 de março**, data das **Eleições Legislativas**, com **397 mil visitas**, o que evidencia também a relevância da RTP Play para o acesso dos cidadãos à informação de serviço público.

ANÁLISE COMPARATIVA

Evolução da *performance* da APP RTP Play (#visitantes, #visitantes, #visualizações de páginas | mil) | 2022 - 2024



B 3.3.ii) Número de versões/atualizações lançados de aplicações RTP

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP prosseguiu a sua estratégia de **modernização contínua das plataformas digitais**, com especial ênfase na melhoria da experiência do utilizador e na adaptação tecnológica a diferentes dispositivos. Este esforço traduziu-se na realização de **66 atualizações aplicacionais ao longo do ano**, abrangendo as principais soluções digitais da empresa, nomeadamente a **RTP Play, a RTP Notícias e a versão televisiva da RTP Play**. Estas atualizações incidiram sobre diversos domínios, incluindo a otimização de desempenho, o reforço da segurança, a introdução de funcionalidades de acessibilidade, como a audiodescrição, e a evolução da interface, com a criação de *hubs* e coleções temáticas que facilitam a navegação e a personalização da experiência.

A versão para televisão da RTP Play foi responsável pelo maior volume de atualizações, contabilizando **33 versões lançadas**. Estas atualizações dividiram-se entre os principais sistemas operativos utilizados em dispositivos de televisão: 14 em Android, 13 em Fire e 6 em tvOS. A aplicação da RTP Play, disponível em dispositivos móveis e outros sistemas, registou igualmente uma elevada frequência de atualização, com um total de **30 atualizações** ao longo do ano, destinadas aos ambientes Android, iOS e Tizen. Em contrapartida, a aplicação da RTP Notícias apresentou um número inferior de atualizações, apenas 3, sendo esta a única aplicação que registou uma redução face ao número de atualizações registadas em 2023.

A distribuição e frequência das atualizações realizadas em 2024 reforçam o compromisso da RTP com a melhoria contínua das suas plataformas digitais, evidenciando uma abordagem técnica proativa e orientada para a estabilidade e compatibilidade multiplataforma dos seus serviços.

ANÁLISE COMPARATIVA

Listagem de novas versões lançadas para apps RTP | 2024

	Dispositivo	#Novas versões	
		2023	2024
	Android	6	13
	Samsung TizenOS	7	2
	Apple iOS	4	15
	Apple iOS	2	1
	Android	3	2
	Android	4	14
	Amazon Fire	4	13
	Apple tvOS	1	6

B 3.3.iii) Existência de um mecanismo de recomendações adaptado a cada utilizador

RESULTADO 2024

Em 2024, registaram-se avanços significativos na construção de um mecanismo de recomendações personalizadas nos serviços digitais da RTP, consolidando o trabalho iniciado em anos anteriores.

Um dos marcos mais relevantes foi a **implementação da Conta RTP (Single Sign-On – SSO)**, em maio de 2024, que permite aos utilizadores acederem de forma unificada a diferentes funcionalidades personalizadas, **assegurando o correto funcionamento dos processos de registo, edição e eliminação de dados**. Esta integração constitui um passo essencial para a criação de perfis individuais, condição necessária à futura operacionalização de um sistema de recomendações adaptado a cada utilizador.

No mesmo sentido, foram **melhoradas funcionalidades-chave associadas à personalização da experiência de utilização**. A funcionalidade “**continuar a ver**” foi otimizada para garantir continuidade entre dispositivos, enquanto a funcionalidade “**favoritos**” passou a oferecer maior robustez na gestão e sincronização de conteúdos guardados. Foram também revistos e reorganizados elementos estruturais da RTP Play, como as páginas de programa e o sistema de pesquisa, proporcionando uma navegação mais eficiente e ajustada às necessidades dos utilizadores.

Além disso, foram desenvolvidas **áreas temáticas, como Ficção, Desporto, Documentários, Entretenimento e Informação**, com o intuito de facilitar a descoberta de conteúdos, funcionando como etapa preliminar à personalização baseada em algoritmos.

Por fim, foram também conduzidos **estudos dedicados à personalização da experiência de utilizador**. Estes incluíram a **avaliação de diferentes abordagens para sistemas de recomendação individual, testes com modelos de machine learning e inteligência artificial**, e a análise de ferramentas destinadas a melhorar a organização e a recomendação automática de conteúdos.

Em suma, embora **o mecanismo de recomendações personalizado ainda não se encontre implementado**, o ano de 2024 traduziu-se num avanço significativo ao nível da preparação tecnológica, funcional e estrutural necessária à sua concretização.

De acordo com o cronograma previsto, **2025 será um ano determinante para a avaliação da implementação efetiva deste sistema**, marcando uma nova fase no processo de personalização da experiência dos utilizadores nos serviços digitais da RTP.

B 3.3.iv) Evolução do índice de satisfação do website da RTP Play

RESULTADO 2024

A RTP Play tem mantido uma aposta consistente na **melhoria contínua da experiência do utilizador**, procurando elevar os níveis de satisfação através da implementação de diversas medidas e otimizações ao longo do tempo.

De acordo com os dados mais recentes disponíveis, relativos à 10.^a vaga do estudo "Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP", com recolha de informação realizada entre 14 de fevereiro e 3 de abril de 2024 (correspondente ao primeiro trimestre do ano), a **média de satisfação global com o sítio RTP Play situou-se nos 8,2 valores em 10 como limite máximo**. Este resultado representa uma ligeira descida de 0,3 face à vaga anterior, mas permanece acima dos valores registados nos anos anteriores, o que continua a evidenciar uma percepção global positiva da plataforma enquanto serviço OTT de elevada qualidade.

Assim, a monitorização mais regular da evolução futura da percepção dos utilizadores é particularmente relevante para aferir o impacto das medidas em curso e o sucesso contínuo da RTP Play na concretização dos seus objetivos estratégicos.

Nota: A 11.^a vaga do estudo "Monitorização do Cumprimento Percetivo Da Missão de Serviço Público da RTP" está prevista sair em setembro / outubro 2025

B 3.4.i) Presença das apps RTP Play nas principais lojas de aplicações, distribuidores e aparelhos de televisão smart

RESULTADO 2024

Em 2024, o RTP Play manteve a sua oferta disponível via **website, aplicação móvel e app para smart TVs**, alinhando-se com a estratégia da RTP de ampliar a presença OTT em diversos dispositivos, incluindo computadores, smartphones e smart TVs.

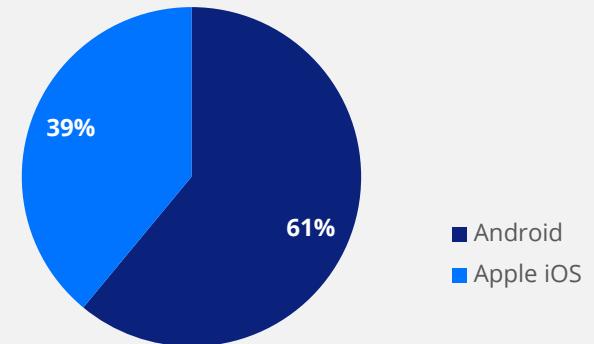
No segmento móvel, a aplicação está acessível nas lojas **Android e iOS**, sendo que 61% das visitas provêm de Android e 39% de iOS, valores que se mantiveram estáveis em relação ao ano anterior.

Quanto à *app* para televisão, esta está disponível em plataformas como **Android TV, Amazon Fire TV, Apple TV (tvOS), Samsung (Tizen) e LGTV (webOS)**, além de estar integrada nas operadoras **NOS e Vodafone**. O Android TV lidera os acessos com 42%, seguido da Samsung (17%) e LGTV (16%), números constantes face a 2023.

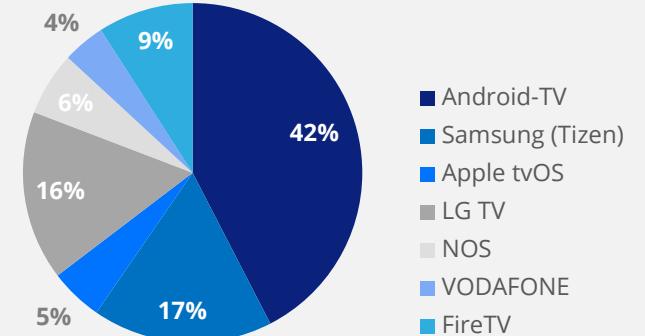
Esta distribuição equilibrada evidencia a eficácia da estratégia multiplataforma da RTP Play, garantindo uma base de utilizadores sólida e fidelizada, e refletindo a consolidação sustentada do serviço no mercado nacional de OTT.

ANÁLISE COMPARATIVA

Distribuição de visitas da app RTP Play por sistema operativo (%) | 2024



Distribuição de visitas da app RTP Play TV por sistema operativo (%) | 2024



Fonte: Fonte interna RTP

B3.4.ii) Investimento em ações de *marketing* e comunicação focadas na promoção da RTP Play

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP manteve uma estratégia consistente de promoção da RTP Play, integrada em diversas ações de *marketing* e comunicação. Todas as **campanhas de conteúdos destacaram a disponibilização dos mesmos na plataforma**, reforçando a RTP Play como ponto central de consumo digital.

A relevância da marca foi ainda significativa em eventos de grande visibilidade, como os **festivais de verão "Primavera Sound" e "NOS Alive"**, permitindo um contacto direto com o público jovem. Paralelamente, a RTP Play marcou presença em **eventos B2B de referência**, como o **"Congresso das Comunicações da APDC"** e o **"QSP Summit"**, posicionando-se junto de profissionais do setor dos *media* e da comunicação de marcas.

Adicionalmente, no contexto da nova funcionalidade de registo de utilizador, foram lançadas **duas campanhas específicas com o objetivo de aumentar o número de logins na RTP Play**, reforçando a aposta na fidelização de audiências.

É relevante destacar a estratégia interna adotada para promover os conteúdos da RTP Play baseada na **utilização eficiente das parcerias existentes e na participação em eventos de grande visibilidade**. Esta abordagem tem permitido divulgar a plataforma de forma eficaz, sem necessidade de elevado investimento financeiro adicional. Um exemplo desta estratégia foi a **presença destacada da RTP Play no stand da RTP durante o festival "NOS Alive"**.

Estas ações evidenciam um esforço contínuo no **reforço da notoriedade e da utilização da RTP Play**, combinando iniciativas de visibilidade pública com ações orientadas para metas específicas de desempenho da plataforma.

B 3.5.i) Criação formal de um Comité de Produção e Tecnologia

RESULTADO 2024

Em 2024, o Comité de Produção e Tecnologia foi formalmente constituído e iniciou a sua atividade com a realização das primeiras reuniões de trabalho, nas quais foram identificadas prioridades estratégicas e projetos urgentes, alinhados com os objetivos de reforço da eficiência e eficácia dos processos de produção e distribuição de conteúdos. Esta ação estava prevista para o primeiro semestre do ano, pelo que a sua operacionalização aparenta ter seguido o planeamento definido.

No entanto, **não foram disponibilizadas evidências adicionais que permitam uma avaliação completa do desempenho deste indicador**. Apesar da informação recolhida no RCOSPPE, não foi possível obter informação suficiente para formalizar uma análise detalhada, pelo que este indicador permanece como não avaliado.



B 3.5.ii) Definição formal e acompanhamento periódico de uma estratégia para a produção e distribuição de conteúdos

RESULTADO 2024

A **definição formal de uma estratégia integrada para a produção e distribuição de conteúdos não foi, em 2024, plenamente materializada**. Não obstante, ao longo do ano de análise, verificaram-se esforços no sentido da sua operacionalização.

Em particular, destaca-se a criação e o arranque do Comité de Produção e Tecnologia, no qual foram **identificadas prioridades estratégicas e definidas as bases para iniciativas estruturantes**. Entre estas, inclui-se a **constituição de grupos de trabalho especializados**, com o objetivo de acompanhar os principais processos de renovação tecnológica e garantir a respetiva continuidade operacional.

No âmbito da atividade do comité, foram ainda realizados os **primeiros POCs (Proof of Concept) de produção em cloud**, em setembro de 2024, traduzindo uma aposta clara na transição para modelos de produção mais leves, escaláveis e digitalmente integrados. Foram igualmente definidos os passos seguintes para a execução de testes similares nos centros regionais da RTP, numa lógica de expansão gradual e sustentada desta abordagem.

Em suma, apesar de alguns esforços registados ao longo de 2024 para a operacionalização da estratégia integrada de produção e distribuição de conteúdos, esta **não foi formalmente concluída nem estruturada** num documento aprovado. Além disso, **não foram criados mecanismos de acompanhamento periódico** nem efetuados registos sistemáticos de monitorização, comprometendo a avaliação contínua e o alinhamento das iniciativas com os objetivos estratégicos definidos.

B 3.6.i) Apoio de consultoria externa para acompanhamento de processos de gestão de mudança

RESULTADO 2024

O recurso a consultoria externa para o acompanhamento dos processos de gestão de mudança estava inicialmente previsto para o final de 2024, com a implementação programada para decorrer entre 2025 e 2026. Contudo, em 2024, esta encontrava-se atrasada em relação ao cronograma original, tendo a sua execução sido replaneada para iniciar no terceiro trimestre de 2025, após a conclusão do plano de saídas voluntárias.

O recurso a consultoria externa é considerado essencial para garantir a eficácia da gestão da mudança, auxiliando os gestores na comunicação clara, na motivação das equipas e na implementação das transformações necessárias, de modo a assegurar a sustentabilidade dos resultados a longo prazo.

A relação com a EBU/UER tem assumido um papel particularmente estratégico para a RTP, permitindo o **acompanhamento próximo de boas práticas europeias e a participação ativa em iniciativas de inovação**. Este trabalho tem sido desenvolvido com o **envolvimento regular de representantes da EBU/UER**, bem como com a colaboração de equipas internas da RTP. Neste âmbito, foi contratada a **equipa de transformação da EBU/UER, liderada por Sacha Scott, para apoiar o processo de gestão de mudança na redação**, atualmente em curso e com **conclusão prevista para 2027**. A cooperação com a EBU/UER revela-se, assim, valiosa em múltiplas frentes, potenciando a aprendizagem contínua e a adaptação estratégica da RTP face aos desafios do setor.

Assim, torna-se fundamental acompanhar de forma próxima a ativação desta iniciativa, de modo a mitigar eventuais impactos negativos no cumprimento dos objetivos estratégicos. Considerando que apenas algumas dimensões da gestão da mudança estão a ser efetivamente analisadas, será igualmente importante ampliar o apoio de consultoria externa, garantindo suporte adequado para a gestão integral do processo.

B 3.7.i) Criação de um plano para aumentar a flexibilidade e eficiência multiplataforma das equipas

RESULTADO 2024

Em 2024, a **criação de um plano formal para aumentar a flexibilidade e eficiência multiplataforma das equipas encontra-se, até à data, por concretizar**. Contudo, foram dados passos importantes em diversas áreas que sustentam este objetivo.

Na Informação Televisiva, a experiência adquirida tem permitido **reforçar a formação em emissões de rádio e edição de vídeo**, potenciando a operação remota.

Paralelamente, na Informação Rádio, foram identificadas lacunas relacionadas com a preparação de equipas transversais e a necessidade de formação específica na redação.

Além disso, em parceria com a EBU/UER, **realizaram-se sete ações de formação para a criação e divulgação de podcasts**, enquanto internamente foram promovidas sessões formativas no software Q-Cut e na estratégia de publicação de conteúdos *online*.

Em suma, **apesar da ausência de um plano formal, as iniciativas de formação em curso evidenciam um esforço progressivo** para aumentar a flexibilidade e a eficiência das equipas, sendo contudo necessária a **formalização deste plano** para garantir uma abordagem mais estruturada e eficaz.

B 3.7.ii) Número de horas de formação em operação multiplataforma

RESULTADO 2024

A capacitação das equipas para operar em ambientes multiplataforma é essencial para garantir a eficácia na transição digital. Assim, em 2024, foram realizadas diversas iniciativas de formação destinadas a reforçar estas competências, totalizando cerca de **987 horas de formação** em operação multiplataforma.

Em parceria com a EBU/UER, realizaram-se **7 ações dedicadas à criação e divulgação de podcasts com 26 formandos**, uma área em crescimento no contexto digital.

Internamente, desenvolveram-se **3 ações de formação focadas no uso do software Q-Cut**, utilizando equipamento portátil de captação de áudio, assim como **5 ações voltadas para a estratégia de publicação de conteúdos variados online**, com 23 e 40 formandos, respetivamente.

Estas iniciativas evidenciam o forte empenho da RTP em **capacitar as suas equipas para operar de forma eficiente em ambientes multiplataforma**. O volume e diversidade das ações de formação realizadas em 2024 demonstram um **esforço da RTP para consolidar competências digitais estratégicas**, garantindo não apenas a adaptação aos novos formatos de consumo, mas também a melhoria contínua da *performance* operacional e editorial da organização no contexto da transformação digital.

ANÁLISE COMPARATIVA

Número de formandos e horas de formação em operação multiplataforma
| 2024

Categoria	Formandos	Horas
Podcasts	26	36,5
Software Q-Cut	23	31
Publicação de conteúdos online	40	38
Total	89	105,5

B 3.7.iii) Evolução do número de equipamentos para emissões remotas e edição de vídeo

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP centrou-se sobretudo num **exercício estratégico de diagnóstico e preparação**, com vista à **futura modernização do seu parque tecnológico**. Este esforço focou-se na **identificação das necessidades técnicas atuais**, bem como na realização de uma **análise comparativa do mercado**, permitindo avaliar diferentes abordagens e evidenciar oportunidades concretas de otimização de processos, poupança e melhoria operacional.

Como parte desta fase exploratória, foi desenvolvido um ***Proof of Concept (POC)*** com aplicação em ambiente real de trabalho, dedicado à **investigação e desenvolvimento de soluções para a desmaterialização da produção de conteúdos**.

Embora 2024 não tenha sido marcado por uma renovação tecnológica de grande escala, foram realizados **alguns investimentos, alinhados com as necessidades operacionais imediatas e com a estratégia em curso**. Destaca-se, nesse sentido, a aquisição de **três equipamentos para emissão remota**: dois servidores (HD1 e HD4) e um sistema de iluminação para apoio a diretos de informação nos Açores, num valor total de **24.726€**. No domínio da **edição de vídeo**, foram adquiridos **18 equipamentos** para áreas como autopromoções, RTP Açores, Antena 1 (multimédia) e operações no exterior, totalizando **60.545€**.

Estes investimentos pontuais integram-se numa abordagem faseada e estruturada, que tem como objetivo **preparar o terreno para uma renovação tecnológica mais alargada a partir de 2025, particularmente nas áreas de edição de vídeo e emissões remotas**.

ANÁLISE COMPARATIVA

Investimento e número de equipamentos utilizado em emissões remotas | 2022 - 2024



Investimento e número de equipamentos utilizado em edição de vídeo | 2022 - 2024



Fonte: Fonte interna RTP

B 3.8.i) Definição da estratégia de contratação e aquisição de conteúdos multiplataforma

RESULTADO 2024

Em 2024, **não há evidências concretas da existência de um documento estruturado** que defina uma estratégia de contratação e aquisição de conteúdos com foco na distribuição multiplataforma. Embora tenham ocorrido aquisições de conteúdos multiplataforma ao longo do ano, estas têm sido realizadas de forma reativa, respondendo a necessidades pontuais das equipas, sem estarem enquadradas num referencial estratégico comum.

Importa destacar que **a ausência de um plano formalizado compromete o alinhamento entre as direções da RTP**, dificultando a colaboração integrada e o trabalho orientado por metas comuns. Esta lacuna pode afetar a sustentabilidade e o impacto global das decisões de contratação, pois não existe um quadro orientador que assegure coerência e objetivos claros em toda a empresa.

Deste modo, é importante que, nos próximos ciclos de planeamento, seja dada prioridade à criação e formalização de mecanismos estratégicos para a aquisição de conteúdos multiplataforma. Paralelamente, é fundamental que seja implementado um processo contínuo de monitorização e avaliação, de modo a garantir que a aplicação desta estratégia se mantenha consistente, coesa e transparente ao longo da execução do projeto estratégico.

B 3.9.i) Evolução do desenvolvimento da plataforma de gestão interna de conteúdos G-Media

RESULTADO 2024

Em 2023, apesar do reconhecimento da necessidade de modernizar a arquitetura tecnológica de gestão de conteúdos, não se registaram progressos concretos na substituição/evolução do sistema existente. O planeamento focou-se na **futura integração da nova plataforma GoNext360 com os dados do BMS**, sendo 2024 identificado como o ponto de partida para esse desenvolvimento. Em conformidade com este plano, 2024 marcou o **arranque dos trabalhos de evolução do sistema G-Media TX**.

Contudo, este processo enfrentou **constrangimentos relevantes**. O fornecedor do G-Media optou por descontinuar a versão *on-premises*, propondo uma migração para uma solução *cloud*. Esta decisão gerava um impacto considerável e limitações na utilização da mesma e constrangimentos na arquitetura "To Be" pela RTP. Após várias iterações com parceiros e outros clientes da solução no final de 2024, foi identificada uma solução de compromisso, permitindo a RTP mais tempo para uma análise mais cuidada de alternativas. A apresentação de uma nova proposta está prevista para o ano de 2025.

Durante **este período de indefinição**, o desenvolvimento do sistema ficou praticamente estagnado, limitando-se a **pequenos avanços nas áreas de reporting e business intelligence, sem evolução nas funcionalidades estruturais**. A solução co-desenvolvida com a colaboração da RTP ao longo de vários anos, está no centro das operações e antevê-se desafios na sua evolução, mas o processo estará alinhado com o fornecedor.

Apesar dos constrangimentos, **estes passos assinalam o início da transição do planeamento para a execução**. Ainda assim, os atrasos acumulados e a indefinição técnica exigem uma monitorização apertada. A concretização das funcionalidades previstas em 2025 e 2026 dependerá do cumprimento dos compromissos mais recentes assumidos pelo fornecedor e da articulação próxima com o cronograma do Projeto Estratégico 2024-2026.

B 3.10.i) Definição de orçamentos internos de produção e respetivos sistemas de reporte e controlo

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP deu **continuidade ao reforço dos mecanismos de planeamento, reporte e controlo orçamental dos serviços de programas** bem como à consolidação dos orçamentos temáticos. A Direção de Produção assegurou a elaboração e validação de centenas de orçamentos de produção anuais, organizados por projeto, e aprovados pelas respetivas áreas de conteúdos antes da execução.

A implementação e utilização do sistema **G-Media Plan** permitiu um **acompanhamento quase em tempo real da execução orçamental por parte dos produtores**, com mecanismos que evitam desvios negativos nos custos externos. Sempre que a verba se esgota, é necessário solicitar reforço junto da respetiva área de conteúdos, em articulação com a Direção de Planeamento e Controlo de Gestão. Para projetos mais complexos, foram disponibilizados relatórios com projeções de custos, proporcionando suporte adicional ao controlo orçamental.

Paralelamente, foi dado um passo relevante na **automatização da monitorização dos indicadores de atividade da produção**, com a implementação do **Go Dashboard**, e a **disponibilização de KPIs mensais em Power BI**. Apesar de o projeto ter estado temporariamente suspenso, devido a esclarecimentos sobre a evolução dos programas da família G-Media, esta situação já foi resolvida, permitindo a retoma do desenvolvimento da ferramenta. Convém ressaltar que os indicadores ainda devem ser interpretados com alguma margem de ajuste, dado que o **sistema se encontra em fase de evolução**.

Em síntese, 2024 registou **progressos significativos na definição de orçamentos internos de produção e no fortalecimento dos sistemas de reporte e controlo**, refletindo uma abordagem consolidada à gestão eficiente dos recursos e ao suporte à tomada de decisão estratégica. Com início assinalado para junho de 2024, o processo encontra-se ainda em curso e em constante atualização, o que se revela adequado face à natureza contínua e evolutiva do trabalho em causa.



AÇÕES ESTRATÉGICAS | OUTRAS AÇÕES

PILAR 3 – Organização e processos para distribuição multiplataforma

- 3.11** Continuar a desenvolver a plataforma RTP Palco como centro de distribuição de parcerias de conteúdos nas artes performativas, nomeadamente teatro e dança. Fomentar acordos e especificações com entidades externas para inclusão dos respetivos conteúdos. Aumentar os conteúdos de natureza regional
- 3.12** Desenvolver o design e a usabilidade da RTP Ensina. Analisar a pertinência de criar uma aplicação específica, incluindo os conteúdos do Estudo em Casa
- 3.13** Desenvolver o plano de renovação tecnológica das delegações e centros regionais, nomeadamente os ajustamentos necessários e formação técnica no CRA e CRM, e concluir a reconfiguração do CPN com mais capacidade e maior flexibilidade. Nas delegações dar prioridade a soluções adequadas à produção para multiplataforma
- 3.14** Definir soluções tecnológicas de gestão áudio que permitam utilização e difusão mais eficaz e mais eficiente dos conteúdos
- 3.15** Concluir a capacidade de emitir em alta definição (HD). Continuar a renovação dos equipamentos de estúdio e de exteriores. Definir os novos estúdios de informação e a operação dos mesmos, incluindo arquitetura, design, grafismo, iluminação e realização. Apetrechar a área de gestão de media com uma nova arquitetura tecnológica e de gestão dos conteúdos
- 3.16** Continuar o plano de renovação tecnológica dos estúdios de rádio e das estações emissoras FM, garantindo uma melhor cobertura nacional
- 3.17** Desenvolver soluções de *middleware*, que permitam simplificar os processos transversais de gestão e distribuição de conteúdos, enquanto as plataformas não são convergentes
- 3.18** Analisar os processos do CRA e CRM na produção e distribuição de conteúdos multiplataforma: funções, equipas, equipamentos, sinergias, etc., com o objetivo de identificar boas práticas que possam ser aplicadas noutras estruturas da empresa
- 3.19** Apetrechar as equipas com capacidade rápida de ação, usando tecnologia e formação para MOJO (mobile journalism). Continuar a adquirir computadores portáteis para as funções de suporte
- 3.20** Lançar um grupo de trabalho para participar ativamente nos projetos internacionais de rádio sobre IP – o futuro da rádio nos veículos
- 3.21** Continuar a desenvolver a aplicação RTP Arquivo até todo o acervo estar disponível

CONSIDERAÇÕES GERAIS (1/4)

3.11. Continuar a desenvolver a plataforma RTP Palco como centro de distribuição de parcerias de conteúdos nas artes performativas, nomeadamente teatro e dança. Fomentar acordos e especificações com entidades externas para inclusão dos respetivos conteúdos. Aumentar os conteúdos de natureza regional

Em 2024, a RTP manteve o compromisso com a consolidação da RTP Palco como centro de distribuição de conteúdos nas artes performativas, assegurando a sua constante atualização e organização editorial.

Foram criadas novas linhas temáticas que contribuíram para reforçar a diversidade e a relevância da oferta na RTP Palco. A linha “**Exclusivos**” integrou conteúdos produzidos ou cedidos especificamente para a plataforma. Paralelamente, foi criada uma **linha dedicada a curadorias temporais**, alinhada com efemérides e momentos sazonais, como foi o caso da linha comemorativa dos “50 anos do 25 de Abril”. Durante o verão, foi criada a linha “**Festivais de Verão**” e iniciou-se também a preparação de uma linha centrada em **concertos emblemáticos do passado**, como os GNR em Alvalade, ou os 30 anos do álbum *Viagens*, de Pedro Abrunhosa e os Bandemónio. No total, foram criados/produzidos pela RTP Palco – Produção interna, Produção externa e Produção Interna com RTP CPL/CPN 33 novos conteúdos.

Foi ainda reforçado o ecossistema de parcerias com entidades externas, tendo a RTP Palco estabelecido um total de **oito parcerias em 2024**. Destacam-se, entre estas, a **Casa da Música, o Festival LEME, o Festival MED, o Cister Música e a Câmara Municipal de Pombal**, entre outras. Estes acordos garantiram conteúdos em áreas como música clássica, novo circo, jazz, teatro e espetáculos multidisciplinares, permitindo a inclusão contínua de novas produções, algumas delas com exclusividade para a plataforma.

O **envolvimento do CPN** na produção de conteúdos musicais e performativos a norte contribuiu para o aumento da presença de conteúdos de origem regional, estando em curso abordagens inovadoras em modelos de produção digital.

Em suma, a RTP evidenciou um desenvolvimento sólido e coerente com os objetivos traçados, reforçando o papel da RTP Palco enquanto plataforma cultural de referência e espaço de valorização da produção artística nacional.

3.12. Desenvolver o design e a usabilidade da RTP Ensina. Analisar a pertinência de criar uma aplicação específica, incluindo os conteúdos do Estudo em Casa

Em 2024, foram concretizados avanços significativos na organização e expansão de conteúdos do RTP Ensina, nomeadamente com a integração estruturada do “Estudo em Casa” e a criação de uma nova área dedicada à Língua Mirandesa. Estas iniciativas reforçaram o papel da plataforma como ferramenta educativa de referência, assegurando maior acessibilidade e diversidade de oferta. No entanto, **a análise sobre a pertinência de desenvolver uma aplicação específica dedicada ao RTP Ensina permanece em aberto**, não se registando desenvolvimentos técnicos concretos nesse domínio durante o ano em análise.

3.13. Desenvolver o plano de renovação tecnológica das delegações e centros regionais, nomeadamente os ajustamentos necessários e formação técnica no CRA e CRM, e concluir a reconfiguração do CPN com mais capacidade e maior flexibilidade. Nas delegações dar prioridade a soluções adequadas à produção para multiplataforma

Em 2024, foram desenvolvidos **PoCs para produção na cloud e comentários remotos**. Concluiu-se a renovação tecnológica dos sistemas de contribuição áudio das rádios regionais, com a transição de RDSI para IP. No **CPN**, ficaram concluídos os projetos dos novos estúdios A (Informação) e C (Entretenimento e Ficção), bem como a renovação dos estúdios de rádio 1 e 2, com reforço das capacidades técnicas, também para digital. Nos **Açores**, foi implementado o sistema de *tracking* no estúdio virtual de Ponta Delgada e renovados diversos emissores de rádio. Foram ainda adquiridos novos equipamentos para rádio e televisão, com foco na melhoria dos processos de produção. No âmbito da formação, foram realizadas 11 ações no CRA, com a participação de 61 formandos, totalizando 382 horas.

Fonte: Fonte interna RTP; RCOSPPE, 2024

CONSIDERAÇÕES GERAIS (2/4)

Na Madeira, foram realizadas 12 ações de formação, com a participação de 53 formandos, totalizando 378 horas. Estas intervenções refletem o compromisso da RTP em modernizar a infraestrutura técnica das delegações e centros regionais, garantindo maior capacidade de resposta e adaptação à produção multiplataforma.

3.14. Definir soluções tecnológicas de gestão áudio que permitam utilização e difusão mais eficaz e mais eficiente dos conteúdos

Em 2024, foram realizados os trabalhos preparatórios para o lançamento do **concurso público relativo ao upgrade do sistema de automação e do sistema de notícias da rádio**, para a sede e os centros regionais (CPN, CRA e CRM). O lançamento do concurso está previsto para o primeiro semestre de 2025, prevendo-se, com esta evolução, uma melhoria substancial na articulação entre as diferentes unidades, através de um sistema simultaneamente distribuído e interligado.

3.15. Concluir a capacidade de emitir em alta definição (HD). Continuar a renovação dos equipamentos de estúdio e de exteriores. Definir os novos estúdios de informação e a operação dos mesmos, incluindo arquitetura, design, grafismo, iluminação e realização. Apetrechar a área de gestão de media com uma nova arquitetura tecnológica e de gestão dos conteúdos

Em 2024, a RTP **concluiu o processo de modernização do Estúdio 3**, assegurando a sua total capacidade de emissão em alta definição (HD). No âmbito do plano de remodelação de estúdios, foram também lançados os **concursos para a nova iluminação e para o novo estúdio de informação do CPN**.

Paralelamente, avançou-se na **recolha de requisitos para o concurso de substituição do sistema de produção e do novo sistema de gestão de conteúdos (PAM)**, com lançamento previsto para o primeiro semestre de 2025.

No domínio da inovação tecnológica, foram realizadas ações de **benchmarking com outras televisões europeias e membros da EBU/UEB**, com o objetivo de mapear ferramentas de inteligência artificial aplicadas ao setor dos media.

Neste contexto, foi constituído um grupo de trabalho para definição de diretrizes de uso da IA e criado um comité de governança, que irá acompanhar a integração progressiva destas tecnologias nos novos sistemas e arquiteturas a implementar.

Desta forma, as iniciativas desenvolvidas em 2024 representam avanços significativos na modernização da infraestrutura tecnológica da RTP, assegurando maior qualidade na emissão e preparando a organização para os desafios da próxima geração de produção audiovisual.

3.16. Continuar o plano de renovação tecnológica dos estúdios de rádio e das estações emissoras FM, garantindo uma melhor cobertura nacional

Em 2024, a RTP avançou no plano de renovação tecnológica das estações emissoras FM e dos estúdios de rádio, **aumentando a potência em diversos locais do continente, Madeira e Açores**, incluindo a deslocalização do emissor da Ponta do Pargo para a Fajã da Ovelha, o que ampliou a cobertura regional. Mantiveram-se os investimentos na manutenção das estações para garantir a fiabilidade do serviço, e foi também **inaugurado o novo estúdio de emissão da Antena3**, equipado com tecnologia de última geração e preparado para transmissões em "visual radio".

Estas iniciativas refletem o **compromisso da RTP em aprimorar a qualidade e ampliar a cobertura do sinal de rádio**, através da modernização das infraestruturas e da valorização da experiência dos ouvintes.

3.17. Desenvolver soluções de middleware, que permitam simplificar os processos transversais de gestão e distribuição de conteúdos, enquanto as plataformas não são convergentes

Em 2024, avançou-se na análise detalhada das **necessidades relacionadas à geração, integração, gestão, tratamento, armazenamento e distribuição de conteúdos e metadata**. Este trabalho permitirá, em 2025, a documentação das especificações técnicas necessárias para a implementação de um sistema que assegure uma integração transversal eficiente.

Fonte: Fonte interna RTP; RCOSPPE, 2024

CONSIDERAÇÕES GERAIS (3/4)

Paralelamente, foram realizados **levantamento de necessidades para o lançamento do concurso dos sistemas PAM e BPM**, bem como um **benchmarking para definir a filosofia middleware** baseada em micro serviços, alinhada com as melhores práticas do setor. Estima-se que será lançado um concurso para este efeito em 2025, com implementação prevista para 2026.

3.18. Analisar os processos do CRA e CRM na produção e distribuição de conteúdos multiplataforma: funções, equipas, equipamentos, sinergias, etc., com o objetivo de identificar boas práticas que possam ser aplicadas noutras estruturas da empresa

Em 2024, a RTP **Açores** implementou **modelos de produção mais compactos**, visando uma distribuição multiplataforma mais eficiente e promovendo maior integração entre televisão, rádio e digital, tanto em termos de equipamentos como de recursos humanos.

Na **Madeira**, a produção de conteúdos beneficia das **sinergias entre os diversos setores do Centro Regional**, com uma comunicação ágil e colaborativa facilitada por um **grupo de WhatsApp que integra jornalistas, repórteres de imagem e profissionais de rádio, televisão e multimédia**. As redações partilham informações e canalizam conteúdos para os canais digitais da RTP, promovendo uma colaboração contínua e eficiente. Além disso, as equipas de rádio e televisão utilizam os mesmos meios de transporte para deslocações, realizam transmissões simultâneas e fazem uso regular dos registos áudio e vídeo de ambas as áreas, potenciando recursos e integrando processos de produção.

3.19. Apetrechar as equipas com capacidade rápida de ação, usando tecnologia e formação para MOJO (mobile journalism). Continuar a adquirir computadores portáteis para as funções de suporte

Em 2024, as equipas foram progressivamente dotadas de maior capacidade de ação rápida através da adoção do **mobile journalism** (MOJO), que se revelou eficaz em operações especiais de informação, adaptando-se às necessidades específicas das reportagens.

Nos **centros regionais dos Açores e Madeira**, destacaram-se boas práticas na integração entre rádio e televisão, com formação intensiva em **MOJO**, totalizando **seis ações de formação e 26 participantes**, reforçando a autonomia e agilidade das equipas na produção digital.

Paralelamente, foram **adquiridos novos equipamentos e sistemas para produção ligeira**, com vista a preparar o terreno para uma maior implementação desses meios em 2025. Além disso, foram adquiridos materiais complementares para apoio à cobertura digital e às reportagens em rádio, promovendo o desenvolvimento contínuo da área digital.

3.20. Lançar um grupo de trabalho para participar ativamente nos projetos internacionais de rádio sobre IP – o futuro da rádio nos veículos

Em 2024, iniciou-se a **reflexão para a criação de um grupo de trabalho** em conjunto com os serviços de programas de rádio, com o objetivo de **definir a composição, o funcionamento e o calendário de participação ativa nos projetos internacionais relacionados com rádio sobre IP** — uma área estratégica para o futuro da rádio nos veículos.

3.21. Continuar a desenvolver a aplicação RTP Arquivo até todo o acervo estar disponível

Em 2024, a RTP continuou a desenvolver a aplicação RTP Arquivo, alinhada com o plano estratégico e o Contrato de Concessão do Serviço Público, focando-se na **atualização, preservação e valorização do acervo audiovisual**.

Ao longo do ano em análise, foram catalogadas e indexadas **8.933 horas de novos conteúdos**, recuperadas **3.529 horas dos acervos históricos**, digitalizadas **2.528 horas de materiais obsoletos** e integrados **9.289 conteúdos do arquivo histórico de TV no arquivo digital**. Além disso, foi concluída a transferência da coleção fílmica para o ANIM/CINEMATECA, garantindo a preservação a longo prazo deste património.

Fonte: Fonte interna RTP; RCOSPPE, 2024

CONSIDERAÇÕES GERAIS (4/4)

O portal RTP Arquivos disponibilizou **online 16.545 novos conteúdos**, 12 coleções temáticas e 89 séries de programas, totalizando **153.090 conteúdos acessíveis gratuitamente ao público**. O acesso ao portal manteve-se expressivo, com mais de 9 milhões de visualizações e quase 3 milhões de visitas. Internamente, o arquivo apoiou a produção com **3.589 horas de materiais fornecidos em resposta a 12.112 pedidos**.

No âmbito externo, foram atendidos **685 pedidos comerciais**, com um aumento de 96% nas receitas, impulsionado pelas **comemorações dos 50 anos do 25 de Abril**. O arquivo também colaborou com várias instituições públicas em eventos de interesse cultural e histórico, reforçando o seu papel como fonte essencial para o Serviço Público de Media e o acesso público ao património audiovisual da RTP.

6 PILARES ESTRATÉGICOS



VISÃO GLOBAL

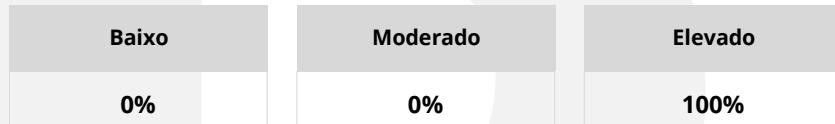
CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

	0 1	
TOTAL DE INDICADORES		
	0 8	
TOTAL DE OUTRAS AÇÕES		



Classificação por tipo de indicador

Indicadores Recorrentes 01 | Medidos 01



PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE

Em 2024, a RTP manteve um compromisso firme com a literacia mediática, apesar de alguns instrumentos orientadores nacionais e contratuais relevantes encontrarem-se em fase de desenvolvimento e aprovação. Foram desenvolvidas diversas iniciativas dirigidas a públicos variados, destacando-se **intervenções educativas em escolas e universidades, projetos de cocriação de conteúdos jornalísticos e uma oferta editorial significativa em rádio, televisão e plataformas digitais**, refletindo uma abordagem transversal e multiplataforma.

No âmbito da colaboração com entidades externas, reforçou-se a participação em grupos e iniciativas de reconhecida relevância, como o **grupo informal sobre literacia mediática**, com intervenções em **eventos nacionais e internacionais**, e alinhamento em temáticas atuais como segurança digital e combate à desinformação. Esta articulação estratégica evidencia um papel ativo na **promoção de uma cidadania crítica e informada**, tanto a nível nacional como europeu, onde se salientam projetos colaborativos com congêneres europeias, reforçando o intercâmbio de boas práticas.

A plataforma RTP ensina constituiu um vetor fundamental, com a **publicação de centenas de conteúdos educativos e explicadores em diversas disciplinas**, valorizando a **inclusão educativa e o património linguístico**, nomeadamente com a criação de uma nova área dedicada ao mirandês. Contudo, o plano de distribuição e divulgação destes conteúdos careceu de avanços significativos ao longo do ano, recomendando-se maior atenção a esta vertente de divulgação para maximizar o impacto dos recursos produzidos.

Paralelamente, a RTP continuou a promover e divulgar um vasto leque de **iniciativas culturais e cívicas nas diversas plataformas**, fortalecendo **parcerias regulares e projetos emblemáticos**.



LISTAGEM DE INDICADORES

		Recorrência	Performance
4.1 DESENVOLVER O PLANO DE AÇÃO PARA A LITERACIA MEDIÁTICA. GARANTIR QUE O PLANO TEM AÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS JOVENS, IDOSOS E PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS			
B4.1.i)	Criação formal e acompanhamento do desenvolvimento de um plano de ação para a literacia mediática, com ações específicas para jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais	Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa

B 4.1.i) Criação formal e acompanhamento do desenvolvimento de um plano de ação para a literacia mediática, com ações específicas para jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais

RESULTADO 2024

Em 2024, **verificou-se a criação formal de um plano de ação para a literacia mediática**, com enfoque em públicos específicos como jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais.

Saliente-se, todavia, que a falta de dois instrumentos orientadores fundamentais para o melhor enquadramento do Plano apenas tiveram, a sua concretização em março de 2025 (Plano Nacional de Literacia Mediática 2025-2029, definido pelo governo para Portugal, e a revisão do Contrato de Concessão de Serviço Público de Media).

Apesar disso, a RTP manteve em 2024 uma atividade consistente e diversificada no domínio da literacia mediática, o que evidencia um compromisso continuado com este objetivo estratégico.

Destacam-se **ações no terreno**, como visitas regulares de profissionais da televisão e da rádio a escolas e universidades, a participação do projeto RTP Ensina em eventos educativos como a Futurália e a Qualifica, e iniciativas de cocriação de reportagens com alunos no âmbito do projeto "REC - Repórteres em Construção", em colaboração com universidades.

Ao nível da **oferta editorial**, diversos programas da rádio, televisão e digital abordaram questões ligadas à literacia mediática. Exemplos disso incluem o programa "Terra Média" na Antena1, "Radar XS" e "Descomplica" na RTP2, "ZigZaga na Net" na Rádio Zigzag, bem como na RDP Internacional no programa "Casa das Máquinas", e Antena1 Madeira com o programa "Defesa da Consumidor". As **emissões regulares das Provedoras do Telespectador e do Ouvinte** também contribuíram de forma sistemática para a reflexão crítica sobre os media.

Em suma, a atuação da RTP em 2024 reflete uma abordagem transversal, multiplataforma e direcionada a diferentes públicos.



AÇÕES ESTRATÉGICAS | OUTRAS AÇÕES

PILAR 4 – Conteúdos para a literacia mediática, formação crítica e conhecimento

- 4.2 Fomentar ações em parceria com entidades públicas e privadas de reconhecida experiência nestas temáticas
- 4.3 Definir os responsáveis pela promoção e acompanhamento do plano de ação.
- 4.4 Cooperar com as congêneres europeias em projetos de Literacia Mediática
- 4.5 Desenvolver a RTP Ensina para incluir mais conteúdos relevantes para os jovens, nomeadamente explicadores
- 4.6 Criar um portfolio de conteúdos formativos do catálogo RTP e implementar um plano de distribuição e divulgação
- 4.7 Manter o apoio à divulgação de iniciativas de todas as áreas cívicas e culturais nas plataformas da RTP
- 4.8 Continuar a lançar edições de livros ou outras, com curadoria editorial, e que contribuam para a formação das pessoas
- 4.9 Desafiar e apoiar o desenvolvimento de audiolivros, em parceria com editoras

CONSIDERAÇÕES GERAIS (1/2)

4.2. Fomentar ações em parceria com entidades públicas e privadas de reconhecida experiência nestas temáticas

Em 2024, a RTP reforçou o seu compromisso com a promoção da literacia mediática através da sua participação ativa e contínua no **GILM - Grupo Informal sobre Literacia Mediática**. Este grupo, com reconhecida experiência na área, constituído por treze entidades públicas, uma entidade privada sem fins lucrativos, e um perito especialista na área da Educação para a Cidadania Digital, dinamizou diversas iniciativas relevantes a nível nacional e internacional. Destacam-se, entre outras, o lançamento da 12.ª edição da operação “7 Dias com os Media”, a participação em fóruns especializados como o Internacional *Media Literacy Research Symposium* (Açores) e a Conferência Europeia de Literacia Mediática e Digital 2024 (Bruxelas), bem como a associação à *Global Media and Information Literacy Week 2024* promovida pela UNESCO. Estas ações, focadas em temas como *bullying*, segurança digital e pensamento crítico com Inteligência Artificial, refletem o papel ativo da RTP na articulação com parceiros estratégicos para a promoção de uma cidadania mais crítica e informada no contexto digital.

4.3. Definir os responsáveis pela promoção e acompanhamento do plano de ação

Em 2024, **não ocorreu a definição dos responsáveis pela promoção e monitorização das ações previstas no âmbito da literacia mediática**. Torna-se, assim, importante dar seguimento a esta ação para garantir o acompanhamento adequado do progresso.

4.4. Cooperar com as congêneres europeias em projetos de Literacia Mediática

Em 2024, a RTP manteve uma cooperação ativa com congêneres europeias em projetos de literacia mediática, destacando-se a participação no projeto **“A European Perspective”**, que promove conteúdos jornalísticos de confiança para combater a desinformação. A RTP integrou ainda a iniciativa liderada pela **UER/EBU/UER**, envolvendo diversos operadores públicos europeus, e continuou a apoiar o **projeto ENTR**, focado no público jovem.

Além disso, participou numa **rede europeia de criadores de conteúdos** para redes sociais, reforçando o diálogo e a reflexão sobre questões europeias. Estes avanços evidenciam o compromisso da RTP na promoção da literacia mediática a nível europeu.

4.5. Desenvolver a RTP Ensina para incluir mais conteúdos relevantes para os jovens, nomeadamente explicadores

Durante 2024, foram publicados cerca de **trezentos novos conteúdos** no RTP Ensina, incluindo uma nova área dedicada ao mirandês, celebrando os 25 anos da oficialização desta língua. Destacam-se ainda cerca de **cem explicadores nas disciplinas de português, história, geografia e biologia**, muito procurados por professores e alunos, com mais **30 explicadores publicados** no segundo semestre do ano. Este esforço contínuo na expansão e diversificação dos conteúdos do RTP Ensina reflete o compromisso da RTP em apoiar o ensino e a aprendizagem, promovendo a inclusão educativa e a valorização do património cultural e linguístico nacional, com especial atenção às necessidades dos jovens e da comunidade escolar.

4.6. Criar um portfolio de conteúdos formativos do catálogo RTP e implementar um plano de distribuição e divulgação

Em 2024, o RTP Ensina consolidou-se como um **catálogo de referência com mais de cinco mil conteúdos formativos**, alinhados ao sistema educativo português. A maioria dos conteúdos é de produção própria ou parcerias externas, destacando áreas como português, história, geografia e cidadania. No entanto, relativamente ao plano de distribuição e divulgação, **não foram identificados desenvolvimentos** ao longo do ano em análise.

4.7. Manter o apoio à divulgação de iniciativas de todas as áreas cívicas e culturais nas plataformas da RTP

Em 2024, a RTP manteve uma estratégia de apoio e divulgação de iniciativas culturais e cívicas, promovendo uma ampla variedade de projetos através das suas plataformas de televisão, rádio e digital.

Fonte: Fonte interna RTP; RCOSPPE, 2024

CONSIDERAÇÕES GERAIS (2/2)

Foram divulgados centenas de eventos e ações nas áreas das artes, espetáculos, música, teatro, dança, pintura, bem como iniciativas de responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e cidadania. Além do apoio pontual a projetos específicos, a RTP reforçou parcerias regulares, destacando-se, neste contexto, a colaboração contínua com a estrutura de missão dos 50 Anos do 25 de Abril.

4.8. Continuar a lançar edições de livros ou outras, com curadoria editorial, e que contribuam para a formação das pessoas

Em 2024, a RTP manteve o compromisso com o lançamento de edições editoriais que contribuem para a formação cultural do público. Destacam-se a continuação da coleção “A vida privada dos livros” e o encerramento da coleção “Grandes Clássicos da Literatura Portuguesa em BD”, que foi substituída por uma nova coleção com o mesmo título, renovando a proposta editorial. Adicionalmente, no primeiro quadrimestre do ano, foi concluída a coleção “Biblioteca da Censura”, desenvolvida em parceria com o jornal Público, e lançado o **Photobook comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril**, da autoria de Jean Marie del Moral. Estes desenvolvimentos refletem uma estratégia editorial ativa e diversificada, alinhada com os objetivos formativos e culturais da RTP.

4.9. Desafiar e apoiar o desenvolvimento de audiolivros, em parceria com editoras

Em 2024, não foram estabelecidas parcerias para o desenvolvimento de audiolivros em colaboração com editoras, no entanto, está previsto para 2025 o lançamento deste desafio junto dos parceiros editoriais interessados.

6 PILARES ESTRATÉGICOS



VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

05	04
TOTAL DE INDICADORES	MEDIDOS
11	
TOTAL DE OUTRAS AÇÕES	

Baixo 0% Moderado 0% Elevado 100%

Classificação por tipo de indicador

Indicadores Não Recorrentes 01 | Medidos 00

Baixo	Moderado	Elevado
N/A	N/A	N/A

Indicadores Recorrentes 04 | Medidos 04

Baixo	Moderado	Elevado
0%	0%	100%

Legenda: Principais ações relativas aos FCS Outras ações

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE

O ano de 2024 evidenciou um investimento por parte da RTP na consolidação do seu papel enquanto **serviço público próximo, inclusivo e aberto à diversidade cultural e geográfica, tanto no plano nacional como internacional**. A generalidade das ações deste pilar revela um grau de **cumprimento elevado**, com avanços concretos em várias frentes estratégicas, ainda que subsistam áreas que **requerem reforço**, nomeadamente ao **nível da formalização de mecanismos de monitorização e avaliação da diversidade étnica e de género na RTP**.

Destaca-se o forte impulso dado à **modernização dos centros de produção e estúdios, com especial enfoque no CPN**, onde foram concluídos projetos técnicos e cenográficos e lançados concursos para novos espaços multifuncionais. A par desta modernização infraestrutural, verificou-se também uma aposta clara no **reforço das delegações e centros regionais**, nomeadamente através da **renovação de equipamentos, formação técnica especializada e incremento da autonomia operacional dos correspondentes**. Estas ações traduzem uma **estratégia coerente de descentralização e reforço da produção local e regional**.

No domínio da diversidade e inclusão, a RTP desenvolveu um conjunto relevante de iniciativas editoriais e operacionais, nomeadamente na programação dedicada a públicos diversos e na ampliação de conteúdos acessíveis. Foram registados aumentos significativos nas **horas de emissão com legendagem, audiodescrição e língua gestual portuguesa**, bem como progressos na **introdução de tecnologias de legendagem automática**. Contudo, a ausência de objetivos mensuráveis e de estruturas formais, como de um Observatório para a Igualdade e Diversidade, limita a capacidade de monitorizar com rigor os impactos das ações desenvolvidas nesta área.

A nível da cooperação internacional, a RTP registou progressos relevantes, com destaque para a **criação da RTP NET** e para o **reforço da cooperação com os PALOP**, tanto ao nível editorial como técnico. A preparação de projetos estruturantes, como o encontro de televisões lusófonas e o relançamento do DOC TV CPLP, confirma uma estratégia ativa de afirmação no espaço lusófono.



LISTAGEM DE INDICADORES

		Recorrência	Performance
5.1 RENOVAR OS ESTÚDIOS DE ENTRETENIMENTO E INFORMAÇÃO NO CPN, PARA QUE ESTE POSSA DAR UMA AINDA MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA A PRODUÇÃO GLOBAL DA RTP E PARA O SERVIÇO DE PROGRAMAS AÍ SEDIADO			
B5.1.i)	Renovação dos estúdios de entretenimento e informação do CPN	Recorrente	●
5.2 DESAFIAR PARCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROGRAMAS QUE ACOMPANHEM A EVOLUÇÃO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E A LIGAÇÃO À DIÁSPORA, DESDE O DEBATE CULTURAL À CULINÁRIA, TEATRO, DANÇA, ETC; REVER AS GRELHAS DA RTP/RDP ÁFRICA E DA RTP/RDP INTERNACIONAL, AJUSTANDO ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS. FAZER ESTUDOS DE MERCADO PARA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS E APONTAR NOVOS CAMINHOS. INOVAR NOS FORMATOS E PROGRAMAS			
B5.2.i)	Evolução do número de subscritores de serviços de programas RTP Internacionais e principais distribuidoras, por geografia	Recorrente	●
B5.2.ii)	Nível de satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP	Recorrente	●
5.3 LANÇAR OBJETIVOS MENSURÁVEIS PARA MAIOR DIVERSIDADE ÉTNICA E DE GÉNERO NAS ATIVIDADES DA RTP. INCENTIVAR A EXPERIMENTAÇÃO E LANÇAR PROGRAMAS, MAGAZINES E DEBATES NESTAS ÁREAS, EM FORMATO DE ÁUDIO E VÍDEO, PARA TELEVISÃO, RÁDIO E INTERNET			
B5.3.i)	Definição formal de objetivos de diversidade étnica e de género e métricas mensuráveis	Não Recorrente	●
B5.3.ii)	Diversidade Cultural Face a Minorias (horas)	Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa

B 5.1.i) Renovação dos estúdios de entretenimento e informação do CPN

RESULTADO 2024

Em 2024, registaram-se avanços significativos no plano de renovação dos estúdios do CPN, **com um investimento no valor de 842.665€**, impactando diretamente as áreas de informação, entretenimento e rádio.

Foram **concluídos os projetos técnicos e cenográficos para o novo estúdio de informação**, incluindo a nova régie, iluminação e dispositivos de apresentação de vídeo e grafismo, tendo sido igualmente **lançado o concurso para a construção de um estúdio multifuncional para informação e entretenimento**.

No domínio da produção, foi **finalizada a reabilitação do Estúdio C (entretenimento/ficção)**. Paralelamente, avançou a **renovação total do Estúdio A (informação)**, estando já definidas as soluções cenográficas e técnicas que traduzem um salto tecnológico e estético relevante.

No universo da rádio, concluiu-se a **remodelação total do Estúdio 1 e a renovação funcional do Estúdio 2**, com otimização de recursos através da reutilização de equipamento existente.

Estes resultados demonstram um compromisso firme com a modernização da infraestrutura da RTP, assegurando melhores condições técnicas e criativas para a produção de conteúdos multiplataforma.

B 5.2.i) Evolução do número de subscritores de serviços de programas RTP Internacionais e principais distribuidoras, por geografia

RESULTADO 2024

No ano de 2024, registaram-se **alterações na distribuição geográfica dos subscritores** dos serviços de programas internacionais da RTP, com especial destaque para a **Europa**. Este continente evidenciou um **crescimento expressivo de aproximadamente 87% no número de subscritores**, passando de 7.707 mil em 2023 para 14.426 mil em 2024. Este acréscimo resultou na consolidação da Europa como o principal mercado em volume de subscrições, concentrando cerca de **80% do total global**. Em contraste, o **mercado americano** apresentou uma **retração** no número de subscritores, reduzindo-se de 2.629 mil em 2023 para 1.929 mil em 2024. Já em **África**, embora o **crescimento tenha sido mais modesto**, observamos os subscritores a aumentarem de 1.588 mil para 1.662 mil no mesmo período.

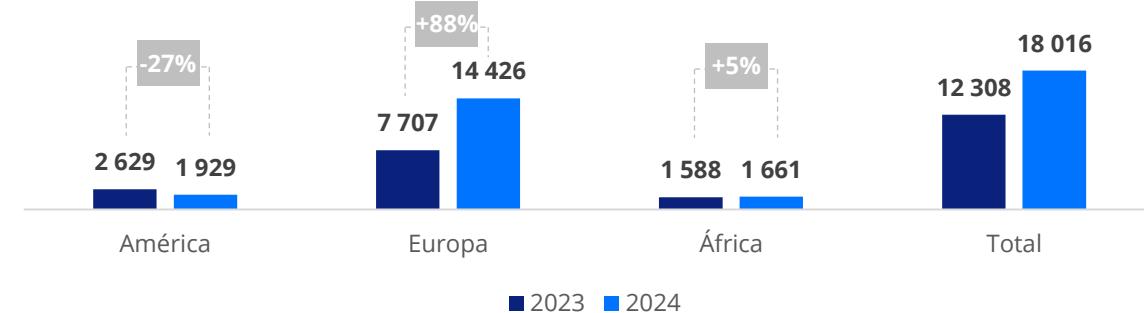
Apesar da liderança europeia em número de subscritores, a análise da faturação revela uma realidade distinta. A **América** continua a destacar-se como o **principal gerador de receita bruta na distribuição internacional dos serviços da RTP (53%)**. Esta disparidade evidencia um maior rácio de faturação por subscritor nas operadoras americanas, sugerindo que o valor médio pago por utilizador neste mercado é substancialmente superior ao registado nos restantes continentes.

Apesar de concentrar o maior número de subscritores, a **Europa manteve uma quota estável de cerca de 33% na receita global**, o que sugere que o valor médio por subscritor terá reduzido para aproximadamente metade em 2024.

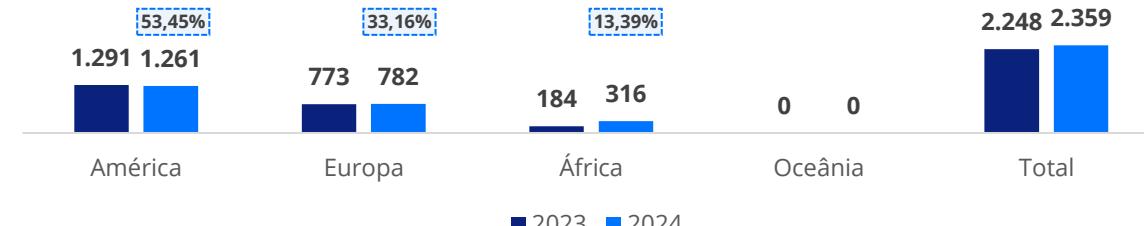
No panorama dos **principais operadores de distribuição de conteúdos internacionais** da RTP, os dados **mantêm-se inalterados face ao ano anterior**. O ranking dos cinco principais distribuidores por volume de faturação inclui três entidades sediadas na América do Norte e duas na Europa. A liderança pertence à **Comcast Cable Communications**, seguida pela **CLT - UFA S.A.** (2.º lugar), **Cox Communications** (3.º), **Bouygues Telecom** (4.º) e **Globecast North America** (5.º). Esta estabilidade no *top 5* reforça a importância estratégica destas empresas para a presença internacional da RTP, bem como a consistência das parcerias estabelecidas.

ANÁLISE COMPARATIVA

Evolução do número de subscritores de serviços de programas internacionais RTP por continente (mil) | Dez'23 – Dez'24



Valores brutos faturados para distribuição de serviços de programas internacionais RTP por continente (mil €) | Dez'23 – Dez'24



X Peso relativo da faturação de determinado continente na faturação total

Fonte: Relatório de Gestão da Direção Comercial, 2024

B 5.2.ii) Nível de satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP

RESULTADO 2024

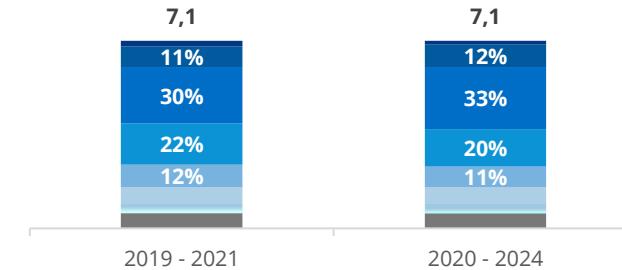
De acordo com os dados mais recentes disponíveis, relativos à 7.^a vaga do "Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP - Estudo Emigrantes", com recolha de informação realizada entre 21 de fevereiro e 16 de abril de 2024, a **satisfação média dos utilizadores** que conhecem pelo menos um serviço do canal RTP manteve-se estável em 7,1 valores. Entre os inquiridos que assistiram a canais RTP na última semana, o índice de satisfação fixou-se nos 7,5, mantendo-se inalterado face ao ano anterior. Verifica-se ainda que mais de 70% dos inquiridos que conhecem a oferta atribuíram classificações iguais ou superiores a 6, enquanto mais de 80% dos que assistiram recentemente aos serviços de programas RTP deram notas iguais ou superiores a 7, evidenciando uma **perceção positiva da marca junto da diáspora portuguesa**.

No que respeita às preferências dos emigrantes, **cinco dos doze serviços favoritos pertencem ao universo RTP**, embora se tenha registado uma ligeira diminuição face ao período anterior. Ainda assim, observa-se um **crescimento na notoriedade da RTP**: 45% dos entrevistados referiram ter contactado com os seus serviços na última semana e 37% afirmaram ter consumido conteúdos no dia anterior. Estes resultados consolidam a RTP como o canal generalista com melhor desempenho na conversão da notoriedade em contacto efetivo e regular.

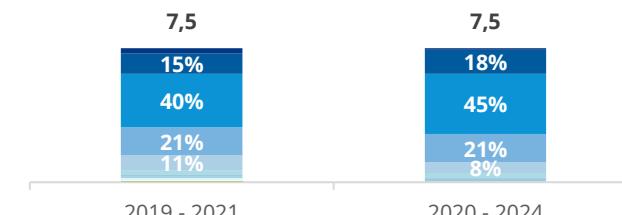
ANÁLISE COMPARATIVA

Satisfação com ofertas de televisão RTP (%) | 2019 - 2024

Entrevistados que conhecem, pelo menos, um serviço de programas RTP



Entrevistados que viram, pelo menos, um serviço de programas RTP na última semana

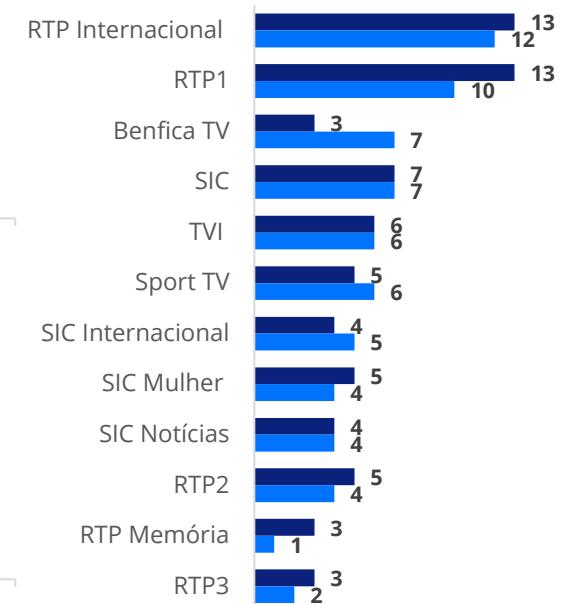


■ Não sabe ■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5 ■ 6 ■ 7 ■ 8 ■ 9 ■ 10

■ 2019-2021 ■ 2020-2024

Nota: A 8.^a vaga do estudo "Monitorização do Cumprimento Percetivo Da Missão de Serviço Público da RTP - Estudo Emigrantes" está prevista sair em setembro / outubro 2025

Preferências dos emigrantes por serviços de programas portugueses (#respostas) | 2019 - 2024



B 5.3.i) Definição formal de objetivos de diversidade étnica e de género e métricas mensuráveis

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP demonstrou um compromisso prático com a **promoção da diversidade**, particularmente de género, refletido em várias iniciativas.

A diversidade foi considerada em **processos de recrutamento** e na **seleção de convidados para programas de debate e reportagem**, como o "É ou Não É" e o "Linha da Frente". Destaca-se ainda o esforço em garantir **tratamento igualitário à seleção feminina de futebol**, em termos de cobertura jornalística e transmissão.

Na RTP África, foi dada continuidade à produção de conteúdos centrados na realidade dos países africanos de língua portuguesa, sendo alguns destes programas também difundidos noutras canais da RTP, o que demonstra um claro compromisso editorial com a valorização da **diversidade cultural**. Neste enquadramento, a integração de **novos profissionais africanos**, a **cooperação com media nacionais e parceiros institucionais**, bem como o **investimento em novas plataformas digitais**, contribuíram para afirmar a RTP África como uma referência nos domínios da inclusão, igualdade e representação cultural. Esta estratégia tem permitido uma cobertura consistente das dimensões políticas, sociais e culturais destes países e das suas diásporas, sustentada pelo trabalho de proximidade das delegações locais.

Apesar destas ações concretas e alinhadas com o espírito da iniciativa, **não se verifica a existência de objetivos formais ou métricas mensuráveis definidos para monitorizar a diversidade étnica e de género**. A atuação tem sido maioritariamente operacional e editorial, sem um enquadramento estratégico que permita avaliar de forma objetiva a evolução ou o impacto das medidas adotadas.

Neste sentido, conclui-se que, embora tenham sido implementadas diversas iniciativas relevantes, **a ação ainda não se encontra totalmente concretizada face ao indicador definido**. É fundamental assegurar o acompanhamento da definição de objetivos e métricas claras, de forma a permitir uma monitorização sistemática dos progressos nesta área e garantir o cumprimento dos objetivos do projeto estratégico.

Fonte: RCOSPPE, 2024

B 5.3.ii) Diversidade Cultural Face a Minorias (horas)

RESULTADO 2024

À semelhança dos anos anteriores, em 2024, a RTP manteve o seu compromisso com a promoção da diversidade cultural, assegurando uma programação que contempla os interesses de diversas comunidades e minorias. A emissão de conteúdos com enfoque em áreas como as artes, ciência, religião, música erudita e tradicional, documentários, bem como programas dedicados a pessoas com necessidades especiais e a imigrantes, atingiu um total de cerca de **11.225 horas**.

No âmbito das **Artes**, a RTP continuou a valorizar e promover a expressão artística, através da emissão de programas como "Atelier", "Janela Indiscreta", "Casa das Artes", "Os Sonetos de Camões" e "Rumos", totalizando **1.925** horas de programação.

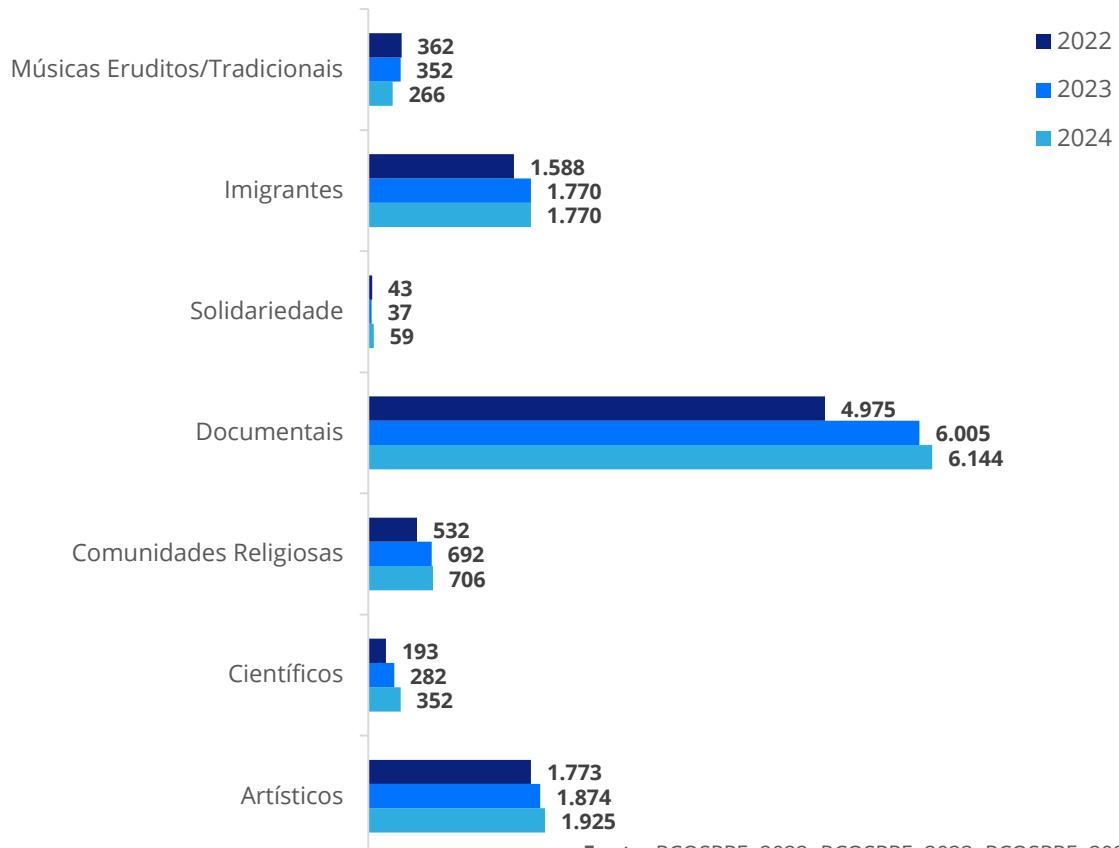
No campo da **Ciência**, o interesse pela divulgação científica refletiu-se na alocação de **352** horas a diversos programas como "Conversas Com Ciência", "Jovens Cientistas dos Açores", "100 Segundos de Ciência", "O Futuro da Mente", "UMa Investiga" e "AHH Ciência nos Açores".

Na área da **Religião**, a RTP assegurou a continuidade da emissão do programa semanal "70x7", bem como outros formatos como "Caminhos" e "Procissão das Velas", reforçando o seu papel na cobertura de eventos e manifestações da fé em Portugal, atingindo um total de **706** horas de emissão religiosa no ano 2024.

Quanto aos **Musicais Eruditos/Tradicionais**, totalizando **266** horas de emissão, foram transmitidos concertos e festivais que abrangeram uma diversidade de géneros, incluindo música clássica, religiosa, tradicional, jazz e música popular, contribuindo para a valorização do património musical nacional e internacional. Por sua vez, a RTP dedicou uma significativa parte da sua grelha a **documentários** que abordaram uma ampla variedade de temas como artes, biografias, ciência, história, humanidades, justiça, educação, interesses humanos e sociais, política, religião, música tradicional portuguesa, natureza e sociedade, tendo atingido um total de **6.144** horas.

ANÁLISE COMPARATIVA

Diversidade cultural face a minorias (horas) | 2022 - 2024



Fonte: RCOSPPE, 2022; RCOSPPE, 2023; RCOSPPE, 2024



AÇÕES ESTRATÉGICAS | OUTRAS AÇÕES

PILAR 5 – Proximidade e abertura à sociedade e ao mundo

- 5.4 Continuar os programas de formação no CRA e o reforço de presenças nas ilhas. Continuar o investimento para atualização tecnológica no CRM e no CPN para que se possam cumprir os objetivos de produção de qualidade pretendidos para esses centros
- 5.5 Aumentar a produção das delegações, com novas formas de trabalho, mais ágil e dinâmico, utilizando meios de produção ligeiros adequados e desenvolvendo uma rede de parcerias locais.
- 5.6 Promover uma maior aproximação da Antena1 às rádios locais, quer na área de programas quer na de informação. Explorar modelos de partilha de conteúdos
- 5.7 Manter e desenvolver a coleção museológica, incluindo parcerias que permitam levar a história da RTP a outras instituições – escolas, câmaras municipais, museus, etc.
- 5.8 Manter as delegações nos países africanos de língua portuguesa e dar mais visibilidade aos conteúdos aí produzidos, para reforçar a possibilidade de utilização nas plataformas nacionais
- 5.9 Lançar um sistema de partilha de notícias entre as várias empresas de serviço público de media dos países africanos de língua portuguesa
- 5.10 Manter os canais de cooperação com as estações locais, apoiando-as com equipamento e formação, dentro das capacidades orçamentais
- 5.11 Organizar um grande encontro das televisões de língua portuguesa
- 5.12 Avaliar o regresso do projeto DOC TV CPLP E AUDIOVISUAL CPLP, de coprodução
- 5.13 Aumentar a legendagem, áudio descrição e linguagem gestual. Iniciar experiências com legendagem automática através de parcerias com empresas dedicadas a esta atividade e inteligência artificial
- 5.14 Criar um Observatório para a Igualdade e Diversidade, com apoio de entidades externas

CONSIDERAÇÕES GERAIS (1/4)

5.4. Continuar os programas de formação no CRA e o reforço de presenças nas ilhas. Continuar o investimento para atualização tecnológica no CRM e no CPN para que se possam cumprir os objetivos de produção de qualidade pretendidos para esses centros

Em 2024, a RTP prosseguiu com o plano de modernização tecnológica e reforço da qualificação das equipas nos centros regionais. Foi **concluído o projeto de tracking do estúdio virtual do CRA**, bem como a instalação dos **estúdios 1 e 2 de rádio no CPN**. Foram ainda definidos os requisitos técnicos para o **lançamento do concurso de upgrade dos sistemas de rádio para o CPN, CRM e CRA**, assim como identificadas as necessidades para os **PoCs de produção remota nas delegações e centros regionais**. No **CRA**, foram realizados **investimentos na renovação de equipamentos**, com impacto direto na capacidade de produção local.

No eixo da formação foram promovidas sessões presenciais nas áreas de **jornalismo de multimédia, reportagem em direto e técnicas de apresentação televisiva**, reforçando as competências das equipas das ilhas. No CRA realizaram-se 11 ações com 61 formandos, totalizando 382 horas de formação, e no CRM foram promovidas 12 ações com 53 formandos, num total de 378 horas.

5.5. Aumentar a produção das delegações, com novas formas de trabalho, mais ágil e dinâmico, utilizando meios de produção ligeiros adequados e desenvolvendo uma rede de parcerias locais

Em 2024, a RTP continuou a reforçar a capacidade de produção das suas delegações, promovendo modelos de trabalho mais ágeis e eficientes.

A área de **Informação TV** prosseguiu o processo de **equipar as delegações nacionais e internacionais com meios de captação de imagem mais leves** e tecnologicamente atualizados, complementados por ações de formação específicas. Na **Informação Rádio**, foi concluída a **distribuição de equipamentos técnicos para gravação e diretos a todos os correspondentes regionais**, o que permitiu melhorar significativamente a sua autonomia operacional.

Foi também entregue uma viatura à correspondente de Braga, completando assim a rede de mobilidade dos correspondentes regionais. Paralelamente, foram mapeadas as **zonas do país ainda sem cobertura jornalística regular**, com vista à sua futura integração na rede.

5.6. Promover uma maior aproximação da Antena1 às rádios locais, quer na área de programas quer na de informação. Explorar modelos de partilha de conteúdos

Em 2024, manteve-se ativa a **colaboração com as rádios locais através do acordo em vigor com a APR - Associação Portuguesa de Radiodifusão**. Sempre que editorialmente possível, as **rádios locais continuaram a participar regularmente no programa diário "Portugal em Direto"**, reforçando a aproximação entre a Antena1 e o tecido radiofónico local, e contribuindo para uma partilha mais consistente de conteúdos regionais relevantes.

5.7. Manter e desenvolver a coleção museológica, incluindo parcerias que permitam levar a história da RTP a outras instituições – escolas, câmaras municipais, museus, etc.

Em 2024, a área de Museologia e Documentação da RTP continuou a desenvolver e consolidar os serviços de apoio à investigação, tanto internos como externos.

Apesar de vários encerramentos temporários da Coleção Visitável por motivo de obras, foi **intensificada a atividade do Museu Virtual**, com a criação de uma exposição comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril e a incorporação de **mais de 62 mil novos elementos museológicos e documentais**, nomeadamente 239 destaque na homepage, 229 conteúdos audiovisuais, 179 conteúdos sonoros e 92 novos equipamentos. A RTP reforçou a sua **presença pública através de parcerias e empréstimos de peças museológicas a várias instituições**, como o Museu de Lisboa, a Escola Secundária Camões e a Trienal de Arquitetura. Foram ainda realizadas visitas temáticas no âmbito de eventos culturais e académicos, como a "Open House Lisboa 2024" e a conferência RIPE. A presença digital da Coleção Visitável foi ampliada, com atualizações constantes na base de dados Musa e nas redes sociais.

Fonte: Fonte interna RTP; RCOSPPE, 2024

CONSIDERAÇÕES GERAIS (2/4)

A nível **interno**, a coleção museológica foi valorizada com **gravações e produções para vários serviços de programas da RTP**, contribuindo para a produção de conteúdo cultural e histórico da empresa.

No âmbito documental, manteve-se uma atividade altamente intensiva, tanto no apoio interno como externo. O serviço de *clipping* elaborou **mais de 279 mil dossiers temáticos**, assegurando diariamente boletins para as Direções de Informação e monitorização de notícias *online*, servindo centenas de utilizadores internos. O **Arquivo Histórico, a Biblioteca e o Arquivo de Música Escrita** continuaram a desempenhar um papel essencial na investigação científica e cultural, respondendo a mais de **15 mil pedidos de instituições como universidades, orquestras e entidades culturais**. A área documental colaborou também com projetos editoriais, académicos e de produção interna, contribuindo significativamente para a valorização e acessibilidade do acervo histórico da RTP.

5.8. Manter as delegações nos países africanos de língua portuguesa e dar mais visibilidade aos conteúdos aí produzidos, para reforçar a possibilidade de utilização nas plataformas nacionais

Em 2024, a RTP manteve o compromisso de presença ativa nos países africanos de língua oficial portuguesa, assegurando o funcionamento pleno das suas delegações com recursos humanos, técnicos e logísticos.

Estas estruturas garantiram uma **produção diária contínua de conteúdos informativos e programas específicos** como África Sport, Artes e Espetáculos e peças documentais como "50 anos dos Acordos de Argel" e "Lusaka". As delegações desempenharam ainda um papel central na coprodução de projetos com entidades locais, como o programa especial de fim de ano "**Estamos Juntos 23-24**", emitido simultaneamente em todas as televisões públicas dos PALOP. No plano técnico, foram adquiridos pela Informação Rádio **kits de reportagem e mobile journalism para os cinco correspondentes da RDP África**, reforçando a capacidade de produção local e a integração de conteúdos nas grelhas nacionais.

Simultaneamente, a RTP Internacional continuou a garantir uma ampla visibilidade internacional aos conteúdos do universo RTP, incluindo os produzidos nos PALOP, com destaque para a cobertura eleitoral e entrevistas a candidatos pelos círculos da emigração. As delegações também asseguraram a mediação com televisões e rádios nacionais, a manutenção de emissores e o apoio a iniciativas culturais e educativas, **reforçando o papel da RTP como elo entre Portugal e os países de expressão portuguesa em África**.

5.9. Lançar um sistema de partilha de notícias entre as várias empresas de serviço público de media dos países africanos de língua portuguesa

Em 2024, a RTP concretizou a **criação e operacionalização da RTP NET**, um sistema inovador de **partilha de notícias entre as empresas de serviço público de media dos países africanos de língua portuguesa** — TPA (Angola), TVM (Moçambique), RTC (Cabo Verde), TVS (São Tomé e Príncipe) e TGB (Guiné-Bissau). Lançada em março, esta plataforma digital permitiu a **troca diária de conteúdos informativos**, fortalecendo a cooperação entre os serviços públicos de media e promovendo um espaço comum de circulação de informação de interesse mútuo.

Até ao final do ano, foram partilhadas **mais de 3.000 reportagens, de forma gratuita**, para utilização pelas entidades envolvidas, promovendo a diversidade informativa e o acesso partilhado a temas relevantes da atualidade nos diferentes contextos nacionais. Adicionalmente, a RTP disponibilizou o **sinal do satélite alugado pela RTP África aos parceiros televisivos sempre que solicitado**, potenciando o alcance e a acessibilidade aos conteúdos partilhados.

Esta iniciativa representa um passo significativo na construção de uma rede colaborativa lusófona no domínio da comunicação social, reforçando os laços culturais e informativos entre os PALOP e promovendo uma maior presença dos temas africanos nas grelhas de programação dos países envolvidos.

CONSIDERAÇÕES GERAIS (3/4)

5.10. Manter os canais de cooperação com as estações locais, apoiando-as com equipamento e formação, dentro das capacidades orçamentais

Em 2024, manteve-se uma forte dinâmica de **cooperação com as estações locais dos países africanos de língua portuguesa**, através de diversas ações que evidenciam o compromisso da RTP com esta área. Foram **emitidos programas produzidos por parceiros como a TPA e a TVM** — entre os quais "Barato e Saudável", "Somos Nós" e "Encantos de Moçambique" —, reforçando os laços de colaboração editorial.

A cooperação estendeu-se ainda ao **apoio técnico e formativo**, com a receção, em Lisboa, de profissionais para **intercâmbio e partilha de práticas**, como sucedeu com um apresentador da TPA. Nos países parceiros, os delegados da RTP promoveram **ações de formação, colaboraram com centros de ensino e organizações de comunicação social**, e acompanharam iniciativas de instituições portuguesas como o Instituto Camões.

A **manutenção do fornecimento de combustível para os emissores de rádio e televisão** em Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe permitiu assegurar não apenas a emissão da RTP África, mas também a de serviços de programas nacionais ainda não servidos por TDT. A colaboração técnica incluiu igualmente o **fornecimento de imagens via satélite**, contribuindo para o fortalecimento dos canais de cooperação institucional e de partilha de conteúdos.

Em síntese, as ações desenvolvidas ao longo de 2024 demonstram o empenho contínuo da RTP em manter e reforçar os serviços de programas de cooperação com as estações locais dos países africanos de língua portuguesa. Através da partilha de conteúdos, da resposta a solicitações de formação, da colaboração técnica e editorial, bem como do apoio à operação de infraestruturas de emissão, consolidou-se uma **rede de intercâmbio que valoriza a produção local e promove uma relação sustentável e mutuamente enriquecedora**.

5.11. Organizar um grande encontro das televisões de língua portuguesa

Em 2024, foram dados passos importantes na **preparação de um grande encontro das televisões de língua portuguesa**, previsto idealmente para 2025, condicionado à disponibilidade e alinhamento das várias televisões parceiras.

A RTP aproveitou o contexto das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril em Lisboa e do fecho da Prisão do Tarrafal em Cabo Verde, para reunir diversas personalidades e representantes das televisões públicas e instituições dos países lusófonos, assim como para lançar as bases de um futuro encontro multilateral.

A realização desse encontro constituirá um marco na **consolidação de uma rede lusófona de media de serviço público**.

5.12. Avaliar o regresso do projeto DOC TV CPLP E AUDIOVISUAL CPLP, de coprodução

Em 2024, foram lançadas as bases para o **regresso do projeto DOC TV CPLP e Audiovisual CPLP**, cuja retoma oficial está prevista para 2025.

Este projeto, de coprodução entre os países da CPLP, teve um avanço significativo com a realização da **3ª edição do Programa CPLP Audiovisual**, que engloba o DOCTV (produção de documentários) e o FICTV (produção de ficção). A aprovação deste programa na **XIII Reunião dos Ministros da Cultura da CPLP**, realizada em maio de 2024 em São Tomé, consolidou o compromisso dos países lusófonos em fomentar a produção audiovisual conjunta.

Adicionalmente, a RTP, em parceria com o ICA, assumiu a liderança do **Pólo Nacional**, ficando responsável pelo desenvolvimento do projeto em Portugal. O processo de seleção dos projetos para esta nova fase está previsto para decorrer durante 2025, sinalizando um momento de dinamização e cooperação internacional no setor audiovisual lusófono.

CONSIDERAÇÕES GERAIS (4/4)

5.13. Aumentar a legendagem, áudio descrição e linguagem gestual. Iniciar experiências com legendagem automática através de parcerias com empresas dedicadas a esta atividade e inteligência artificial

Em 2024, a RTP evidenciou progressos significativos no cumprimento desta ação estratégica, destacando-se o **aumento expressivo da legendagem, audiodescrição e língua gestual portuguesa em diferentes serviços de programas**. Foram emitidas 9.555 horas com legendagem via teletexto (mais 22,7% face a 2023), 237 horas com audiodescrição (+19,7% face a 2023) e cerca de 13.909 horas com língua gestual portuguesa, ainda que se tenha verificado uma ligeira redução neste último serviço (-4% face a 2023) devido à programação excepcional dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Foi igualmente iniciado e consolidado o **uso de tecnologia de legendagem automática baseada em inteligência artificial**, particularmente nos programas informativos em direto, como "Bom Dia Portugal", com recurso a software desenvolvido com tecnologia suportada por inteligência artificial.

Nas plataformas digitais, registaram-se avanços no cumprimento da *European Accessibility Act* (EAA), com o **levantamento de requisitos e início de implementação de melhorias técnicas**, em parceria com a AMA, para garantir **maior acessibilidade nos websites, aplicações móveis e smart TVs da RTP**. Foram também expandidos os serviços de audiodescrição *online* e melhorada a apresentação de LGP, com a implementação da janela de LGP a ¼ do ecrã.

Em suma, a RTP cumpriu de forma robusta e alargada os objetivos desta ação, não só em volume de conteúdos acessíveis, mas também ao **iniciar o caminho da automação e inovação tecnológica na legendagem**, o que deverá continuar a ser monitorizado e consolidado nos anos seguintes.

5.14. Criar um Observatório para a Igualdade e Diversidade, com apoio de entidades externas

Em 2024, **não houve a constituição formal do Observatório para a Igualdade e Diversidade**, nem foram registados avanços evidentes nesse sentido.

É importante que a implementação deste observatório seja cuidadosamente monitorizada nos próximos períodos, de modo a assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos.

6 PILARES ESTRATÉGICOS



VISÃO GLOBAL

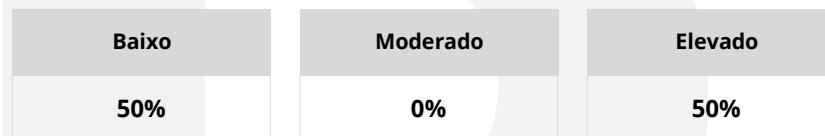
CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

19	11
TOTAL DE INDICADORES	MEDIDOS
09	
TOTAL DE OUTRAS AÇÕES	

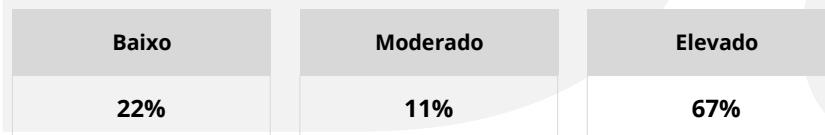


Classificação por tipo de indicador

Indicadores Não Recorrentes 10 | Medidos 02



Indicadores Recorrentes 09 | Medidos 09



Legenda: Principais ações relativas aos FCS Outras ações

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE (1/2)

Em 2024, a RTP desenvolveu um conjunto de esforços no domínio da gestão interna, com avanços expressivos em áreas como a **formação, a sustentabilidade ambiental e o uso responsável da inteligência artificial**. O plano de formação superou os indicadores dos anos anteriores, abrangendo um número recorde de formandos e ações, com destaque para as áreas digitais, multiplataforma e de IA, refletindo um forte alinhamento com os desafios tecnológicos atuais.

Foram também registados progressos na **constituição de grupos de trabalho estratégicos**, como o dedicado à **inteligência artificial**, cuja Carta de Princípios se encontrava em fase final em 2024, e na **implementação de medidas de eficiência energética e mobilidade sustentável**, ainda que sem a formalização de um plano único de sustentabilidade. A **partilha de informação com os trabalhadores** e estruturas representativas foi reforçada através de **reuniões regulares**, ações de acolhimento e iniciativas no âmbito da segurança e saúde no trabalho.

Por outro lado, algumas ações mantêm-se em **fase preparatória ou com execução parcial**, como a **reestruturação organizacional, a formalização de uma estratégia de recursos humanos, o relançamento da Academia RTP e a implementação do plano de rescisões voluntárias**, cuja concretização foi adiada por fatores externos. Registam-se também **lacunas na auscultação estruturada dos trabalhadores**, não tendo sido implementados inquéritos de satisfação ou mecanismos formais de consulta em 2024.

Adicionalmente, iniciativas como a **reformulação da intranet** e a **criação de grupos de trabalho para simplificação administrativa não se concretizaram**, embora tenham sido identificadas ações isoladas com potencial impacto positivo.

Em 2024, destaca-se também a manutenção e formalização de protocolos estratégicos para estágios profissionais em parceria com o IEFP e instituições de ensino, refletindo o contínuo investimento na formação de novos talentos.

VISÃO GLOBAL

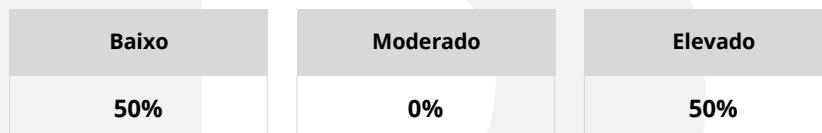
CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

19	11
TOTAL DE INDICADORES	MEDIDOS
09	
TOTAL DE OUTRAS AÇÕES	

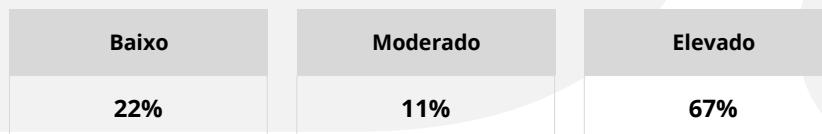


Classificação por tipo de indicador

Indicadores Não Recorrentes 10 | Medidos 02



Indicadores Recorrentes 09 | Medidos 09



Legenda: Principais ações relativas aos FCS Outras ações

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE (2/2)

No domínio da ética e conformidade, a RTP reforçou os seus mecanismos internos, implementando **ações de auditoria e assegurando uma política de tolerância zero face a comportamentos indevidos**, nomeadamente no combate ao assédio laboral, ao mesmo tempo que promoveu a transparência e a integridade na contratação de serviços e na proteção de dados pessoais.

Paralelamente, a RTP **aprofundou parcerias nacionais e internacionais**, especialmente com a EBU/UER e outras entidades relevantes, fortalecendo a partilha de melhores práticas, inovação e visibilidade global dos seus conteúdos. Em termos operacionais, embora ainda em fase exploratória, foram **lançadas iniciativas que visam ganhos de eficiência nos processos de produção, engenharia e emissão**, com avanços notórios na reorganização técnica e na digitalização de sistemas.

Por fim, a RTP assegurou uma gestão financeira equilibrada, sustentada por um **rigoroso controlo orçamental e pela celebração de um contrato de financiamento de médio-longo prazo que reforça a sua sustentabilidade**. A implementação de processos de interação com o público evoluiu de forma significativa, ainda que mereça maior consolidação em termos de avaliação sistemática.

Em síntese, a RTP demonstrou um **compromisso claro com a qualificação, inovação e sustentabilidade**, mas persistem áreas críticas por consolidar, sendo essencial garantir maior celeridade e integração nos próximos anos.



LISTAGEM DE INDICADORES (1/4)

		Recorrência	Performance
6.1 SIMPLIFICAR A ESTRUTURA FUNCIONAL DA EMPRESA, TORNANDO-A MAIS HORIZONTAL, COM O OBJETIVO AGILIZAR O PROCESSO DE DECISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS			
B6.1.i) Implementação de nova estrutura funcional da empresa e alinhamento com o objetivo de simplificação		Não Recorrente	●
6.2 CRIAR UM COMITÉ DE RECURSOS HUMANOS, MULTIDISCIPLINAR, PARA DEFINIR A ESTRATÉGIA E PLANOS DE RECURSOS HUMANOS, INCLUINDO A DEFINIÇÃO DAS MACRO-ESTRUTURAS POR ÁREA FUNCIONAL, OS RECURSOS E AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS, A REORGANIZAÇÃO DO MODELO DE CARREIRAS E DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, EM ARTICULAÇÃO COM AS ORGANIZAÇÕES REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES			
B6.2.i) Criação formal do Comité de Recursos Humanos		Não Recorrente	●
B6.2.ii) Definição formal de uma estratégia de recursos humanos		Não Recorrente	●
6.3 CRIAR UM GRUPO DE TRABALHO PARA ANALISAR AS IMPLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. DEFINIR AS BOAS PRÁTICAS, DESENVOLVER E DIVULGAR UMA CARTA DE PRINCÍPIOS COM AS NORMAS PARA A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS PROCESSOS PRODUTIVOS			
B6.3.i) Criação formal de um grupo de trabalho para analisar as implicações da inteligência artificial		Não Recorrente	●
B6.3.ii) Criação de uma Carta de Princípios para a utilização de ferramentas de inteligência artificial		Não Recorrente	●
6.4 ELABORAR E LANÇAR UM PLANO DE FORMAÇÃO PARA ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS E TÉCNICOS, INCLUINDO NAS ÁREAS EDITORIAIS, COM RECURSO A MEIOS INTERNOS E EXTERNOS, QUE INCLUA AS VERTENTES ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS EM MULTIPLATAFORMA. INCLUIR FORMAÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL			
B6.4.i) Elaboração e lançamento de um plano de formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos		Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa



LISTAGEM DE INDICADORES (2/4)

		Recorrência	Performance
6.4 ELABORAR E LANÇAR UM PLANO DE FORMAÇÃO PARA ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS E TÉCNICOS, INCLUINDO NAS ÁREAS EDITORIAIS, COM RECURSO A MEIOS INTERNOS E EXTERNOS, QUE INCLUA AS VERTENTES ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS EM MULTIPLATAFORMA. INCLUIR FORMAÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (continuação)			
B6.4.ii)	Número de horas e trabalhadores com formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos	Recorrente	●
B6.4.iii)	Número de horas de formação sobre inteligência artificial	Recorrente	●
6.5 RELANÇAR A ACADEMIA RTP, FOCADA NO JORNALISMO, NAS COMPETÊNCIAS PARA O DIGITAL E NOS ASPETOS TÉCNICOS DE RÁDIO E TELEVISÃO			
B6.5.i)	Relançamento da Academia RTP	Não Recorrente	●
6.6 LANÇAR PLANO DE RESCISÕES VOLUNTÁRIAS, PARA PERMITIR NOVAS CONTRATAÇÕES, COM NOVAS COMPETÊNCIAS E REJUVENESCER A EMPRESA			
B6.6.i)	Criação de um plano de rescisões voluntárias	Não Recorrente	●
6.7 CONTRATAR NOVOS TRABALHADORES, USANDO PROCESSOS TRANSPARENTES E CRITÉRIOS CLAROS, PROMOVENDO A PARIDADE DE GÉNERO NAS FUNÇÕES			
B6.7.i)	Número de novos trabalhadores contratados	Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa



LISTAGEM DE INDICADORES (3/4)

		Recorrência	Performance
6.8 DEFINIR PROCESSOS DE AUSCULTAÇÃO DOS TRABALHADORES, INCLUINDO ASPETOS DE SATISFAÇÃO GLOBAL			
B6.8.i)	Implementação de sessões de auscultação dos trabalhadores	Recorrente	●
B6.8.ii)	Realização de um inquérito global de índice de satisfação dos trabalhadores	Recorrente	●
6.9 PROMOVER INICIATIVAS RECORRENTES DE PARTILHA DE INFORMAÇÃO ENTRE A GESTÃO E OS TRABALHADORES, INCLUINDO AS ESTRUTURAS QUE OS REPRESENTAM. AUMENTAR A SATISFAÇÃO GLOBAL ATRAVÉS DE UM DIÁLOGO POSITIVO E DE UM ESPÍRITO CONSTRUTIVO NA PROCURA DE SOLUÇÕES			
B6.9.i)	Implementação de iniciativas de partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores	Recorrente	●
6.10 ELABORAR PLANO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, INCLUINDO A CONTINUAÇÃO DA RENOVAÇÃO DE EDIFÍCIOS, DE EQUIPAMENTOS, INCLUINDO INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO E ILUMINAÇÃO DE ESCRITÓRIOS E ESTÚDIOS (INICIADA COM OS PROJETOS PRR), RENOVAÇÃO DA FROTA E AMPLIAÇÃO DO PARQUE FOTOVOLTAICO			
B6.10.i)	Criação de um plano de sustentabilidade ambiental	Não Recorrente	●
6.11 FAZER LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO ATUAL NA RTP RELATIVAMENTE A ASPETOS DE DIVERSIDADE, E IGUALDADE DE GÉNERO. LANÇAR PROGRAMA, COM MÉTRICAS, PARA AS ÁREAS EDITORIAIS, ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS, E AINDA COLABORADORES EXTERNOS, INCLUINDO COMENTADORES. INCLUIR CRITÉRIOS NOS PROCESSOS DE RECRUTAMENTO. MONITORIZAR ATRAVÉS DE GABINETE ESPECÍFICO, COM EVENTUAL APOIO DE ENTIDADES EXTERNAS			
B6.11.i)	Evidências da execução de um diagnóstico interno da diversidade e igualdade de género e partilha dessa informação	Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa



LISTAGEM DE INDICADORES (4/4)

	Recorrência	Performance
6.12 MANTER OS PROJETOS DE MELHORIA (RE7), TEMÁTICOS, COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR ÁREAS DE MELHORIA OPERACIONAL DE RÁPIDA IMPLEMENTAÇÃO		
B6.12.i) Evolução dos projetos de melhoria (ex., Re7) e eficiência operacional	Recorrente	●
6.13 CRIAR GRUPOS DE TRABALHO, MULTIDISCIPLINARES, DE SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE SUPORTE À ATIVIDADE. AVALIAR USAR CONSULTORIA EXTERNA		
B6.13.i) Criação de um grupo de trabalho de simplificação dos processos administrativos de suporte à atividade	Não Recorrente	●
6.14 REFORMULAR A INTRANET PARA AUMENTAR A TRANSPARÊNCIA, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DA PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIOS DE PROGRESSO DE PROJETOS E EVOLUÇÃO DE MÉTRICAS		
B6.14.i) Reformulação da intranet e volume de projetos internos partilhados	Não Recorrente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa

B 6.1.i) Implementação de nova estrutura funcional da empresa e alinhamento com o objetivo de simplificação

RESULTADO 2024

Em 2023, a RTP deu início a uma iniciativa estratégica abrangente para reorganizar a empresa, envolvendo todas as suas áreas, com o objetivo de estabelecer uma abordagem transversal e harmonizada para o desenvolvimento de conteúdos. Este processo culminou na aprovação, pelo Conselho de Administração, de um novo organograma estruturado por áreas temáticas, em 27 de setembro de 2023.

A continuidade deste processo de melhoria foi mantida em 2024, com o apoio do Conselho de Administração na **definição das estruturas organizacionais da empresa**, dando especial atenção à racionalização dos recursos humanos. Ao longo do ano, avançou-se na clarificação de atribuições, nomeações e uniformização da linguagem das Ordens de Serviço, evidenciando um esforço consistente de harmonização e normalização dos processos internos da RTP.

Contudo, **não se verificou uma reestruturação formal e global da organização nesse ano**, orientada para um modelo mais horizontal. Esta transformação estava inicialmente prevista para ter início em 2024 e ser implementada em 2025, no entanto, com a revisão do cronograma, está agora previsto o seu lançamento para o terceiro trimestre de 2025, após a conclusão do Plano de Saídas Voluntárias.

Assim, conclui-se que, embora tenham sido dados passos importantes no alinhamento com os objetivos de simplificação e reorganização, a **materialização plena da nova estrutura ainda não ocorreu**. O trabalho desenvolvido ao longo de 2024 constitui uma fase preparatória fundamental, mas não representa ainda a concretização da nova configuração organizacional.



B 6.2.i) Criação formal do Comité de Recursos Humanos

RESULTADO 2024

Apesar de algumas iniciativas preparatórias no domínio da reorganização da empresa e do reforço da gestão de recursos humanos, **o Comité de Recursos Humanos não foi criado em 2024**, nem formalmente instituído.

Embora esta ação estivesse inicialmente prevista para o primeiro semestre de 2024, **não foi concretizada no período em análise**. O adiamento deveu-se, por um lado, ao **diferimento do plano de saídas voluntárias**, o que impactou diretamente o calendário da reestruturação organizacional e a definição das novas estruturas de suporte à gestão de pessoas. Por outro lado, a constituição do comité ficou também condicionada pela necessidade de aguardar pela **definição da estratégia do Estado para os recursos humanos da RTP**, no âmbito do Plano para os Media (outubro de 2024).

Assim, torna-se fundamental **acompanhar o progresso dos trabalhos estruturais em curso ao longo de 2025**, de modo a avaliar a viabilidade e a relevância da criação do Comité de Recursos Humanos no novo enquadramento organizacional.

B 6.2.ii) Definição formal de uma estratégia de recursos humanos

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP registou avanços no âmbito da política de recursos humanos, nomeadamente com a **assinatura do Acordo de Revisão Parcial do Modelo de Carreiras com os sindicatos**. Este acordo abrangeu **cinco categorias profissionais**, com a criação de descritivos funcionais para duas e a atualização dos descritivos de três categorias já existentes. A publicação deste acordo está prevista para 2025 no Boletim de Trabalho e Emprego, sob responsabilidade do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Paralelamente, foi prestado apoio à revisão do modelo de carreiras. Está igualmente prevista a continuação das negociações com as organizações sindicais, com o objetivo de atualizar os descritivos das categorias em falta, assegurando que o modelo de carreiras reflita a realidade atual e acompanhe a evolução tecnológica associada à produção de conteúdos de rádio, televisão e digital.

Apesar destes desenvolvimentos positivos e estruturantes, **não existe ainda evidência de uma formalização completa e integrada da estratégia de recursos humanos**. Assim, conclui-se que, embora a ação esteja em curso e existam resultados concretos no que respeita à reorganização do modelo de carreiras, o indicador referente à definição formal de uma estratégia de **recursos humanos encontra-se em fase de implementação, mas ainda não está totalmente cumprido**.

B 6.3.i) Criação formal de um grupo de trabalho para analisar as implicações da inteligência artificial

RESULTADO 2024

Em 2024, o **grupo de trabalho para analisar as implicações da inteligência artificial foi formalmente constituído** e foram realizadas reuniões iniciais entre os seus membros que permitiu identificar a necessidade de consultoria externa para apoiar a realização de um **gap analysis face ao "IA Act"** (Regulamento (UE) 2024/1689, de 13 de junho de 2024), e a **implementação das medidas necessárias para cumprir os prazos definidos no regulamento**.

Adicionalmente, o grupo de trabalho esteve focado na redação da **"Carta de Princípios para o Uso da Inteligência Artificial (IA) na Produção de Notícias em Televisão e Rádio"**, documento que incorporou contributos das direções de informação (TV e rádio) e do conselho de redação, tendo sido apreciado pelo Conselho de Administração em 2025 e divulgado na *intranet* da empresa.

Dessa forma, conclui-se que a **constituição formal do grupo foi realizada dentro do prazo previsto em 2024**, cumprindo o planeamento estabelecido. Os trabalhos encontram-se atualmente em desenvolvimento de maneira estruturada, demonstrando o compromisso do grupo em conduzir uma análise rigorosa das implicações da Inteligência Artificial e em assegurar que as ações definidas permanecem alinhadas com os objetivos institucionais e os prazos regulamentares.

B6.3.ii) Criação de uma Carta de Princípios para a utilização de ferramentas de inteligência artificial

RESULTADO 2024

A crescente utilização de ferramentas de inteligência artificial nas áreas de produção e informação colocou na agenda da RTP a necessidade de **estabelecer princípios orientadores para a sua utilização responsável**, com especial atenção ao impacto no jornalismo e nos valores do serviço público.

Durante 2024, foram **promovidas várias iniciativas internas que contribuíram para a construção da Carta de Princípios**, nomeadamente debates em sede de conselho de redação, a identificação de ferramentas em uso e a recolha de contributos das diferentes áreas, desde Informação (TV e Rádio), Imagem e Inovação, Marketing Estratégico Comunicação até aos Jurídicos.

Destaca-se, em particular, a **constituição formal de um grupo de trabalho jurídico dedicado à elaboração do documento**, bem como a **integração do tema no exercício estratégico RE7 II**, que forneceu orientações adicionais com base em recomendações internacionais, como as da EBU/UER.

Apesar dos avanços significativos registados ao longo do ano, a **Carta de Princípios ainda não está formalmente criada, encontrando-se, no final de 2024, em fase final de redação**. A sua conclusão deverá estar prevista para breve, assegurando um enquadramento claro e transversal para o uso ético e responsável de inteligência artificial na RTP.

B 6.4.i) Elaboração e lançamento de um plano de formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP concentrou os seus esforços na **elaboração e implementação de um plano de formação orientado para a atualização contínua de competências profissionais e técnicas**, recorrendo a recursos internos e externos.

O plano de formação foi cuidadosamente estruturado com base num **levantamento sistemático das necessidades junto de várias Direções**, promovendo um diálogo contínuo e construtivo que permitiu ampliar e adaptar a oferta formativa às exigências reais da organização.

A estruturação da formação em cinco escolas de conhecimento: **Criatividade & Transformação Digital, Informação, Produção de Conteúdos & Operações, Tecnologia & Inovação, e Corporativa**, contribuiu para uma abordagem temática sólida e coerente, cobrindo as principais áreas de atuação da RTP. Para além destas, a Academia RTP manteve ainda uma oferta regular na área de **Higiene e Segurança no Trabalho**, em articulação com as equipas responsáveis.

O plano de formação desenvolvido em 2024 demonstra **o forte compromisso da RTP com a qualificação dos seus profissionais**, respondendo de forma estruturada e eficaz às necessidades da organização. A aposta numa oferta formativa diversificada e alinhada com as exigências do setor reforça a preparação da empresa para os desafios da era digital e a melhoria contínua do serviço público.

B 6.4.ii) Número de horas e trabalhadores com formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos (1/2)

RESULTADO 2024

No âmbito do plano de formação previamente mencionado, os dados de 2024 evidenciam um crescimento expressivo e transversal a todos os indicadores relevantes.

Foram registados **1.763 formandos**, o valor mais elevado dos últimos 11 anos e **7% acima do melhor ano anterior** (2021). O **número total de horas de formação ultrapassou as 4.000 horas**, representando um aumento de cerca de 50% face ao recorde anterior de 2023. Também o **número de cursos (207)** e **ações de formação (376)** atingiu os valores mais altos dos últimos anos, destacando-se a consolidação da formação e-learning, que representou já 25% do total das ações, confirmando a tendência de digitalização da aprendizagem.

No que diz respeito aos conteúdos, a formação de 2024 integrou uma diversidade de temas fundamentais para o desenvolvimento de competências em ambientes multiplataforma. No domínio editorial, foram realizados **workshops especializados nas áreas de Economia e Direito**, visando aprofundar o conhecimento e a capacidade analítica dos profissionais de informação. Paralelamente, foram desenvolvidas **ações técnicas em ferramentas como Power BI, Adobe Premiere, Photoshop e softwares de tratamento de imagem e cor**, complementadas por formação em **escrita radiofónica, técnicas de comunicação e apresentação em câmara**.

Em parceria com a **EBU/UER**, a RTP realizou **cerca de 30 ações com foco na gestão de conteúdos digitais, redes sociais e podcasts**, respondendo à crescente exigência de produção multiplataforma. Estas ações contribuíram de forma clara para o reforço das competências digitais, alinhando-se com a transformação tecnológica em curso no setor dos media.

Também a vertente técnica foi robustamente desenvolvida, com formações em áreas como **vídeo codecs, redes, Linux, Dante, Dolby e Viz**, apostando na certificação reconhecida no mercado e na utilização de plataformas tecnológicas de ponta.

ANÁLISE COMPARATIVA

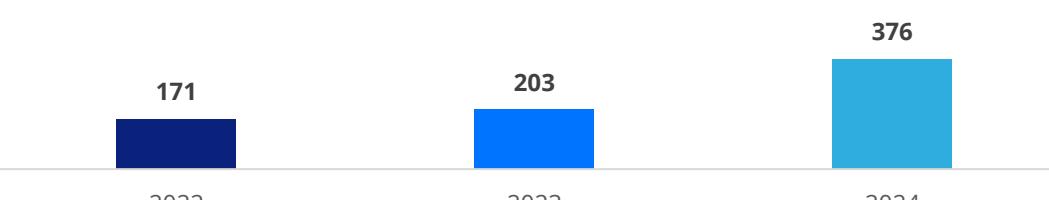
Número de formandos | 2022 - 2024



Número total de horas de formação | 2022 - 2024



Número total de ações de formação | 2022 - 2024



Fonte: RCOSPPE, 2024

B 6.4.ii) Número de horas e trabalhadores com formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos (2/2)

RESULTADO 2024

Importa ainda referir a atenção dada à **inclusão geográfica dos formandos**. A formação não se restringiu à sede, sendo estendida aos centros regionais (CRA, CRM, CPN) e demais delegações, através de modalidades **presenciais, remotas e híbridas**. Para isso, foram introduzidos **novos canais de comunicação interna**, como um **portal de formação renovado e espaços informativos na intranet**, assegurando o acesso generalizado e equitativo a todos os trabalhadores.

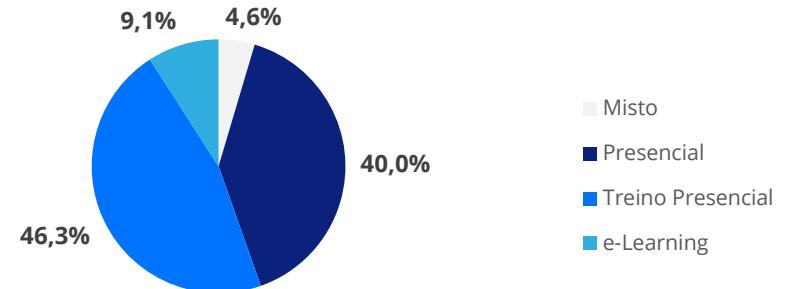
A ação de formação foi ainda reforçada por **certificações de qualidade**, estando a Academia RTP acreditada pela **DGERT**, o que garante o cumprimento dos critérios exigidos e a possibilidade de ser auditada. O desenvolvimento das ações contou com a colaboração de entidades externas de referência como o **Cenjor, o INA, universidades, e com recurso a formadores internos altamente especializados**, promovendo a partilha e valorização do conhecimento interno.

Do ponto de vista da eficácia e do impacto, os resultados obtidos em 2024 são particularmente expressivos. A **formação nas áreas core da empresa representou cerca de 56% do total**, com destaque para as áreas de **Produção de Conteúdos e Informação**. A formação Office foi aprofundada com cursos de **programação, Power BI e Excel avançado**, refletindo uma aposta no domínio técnico e analítico. Os dados estatísticos mostram também um aumento relevante na formação em Ciências Informáticas e Jornalismo e Reportagem, confirmando a adequação do plano às necessidades contemporâneas da organização.

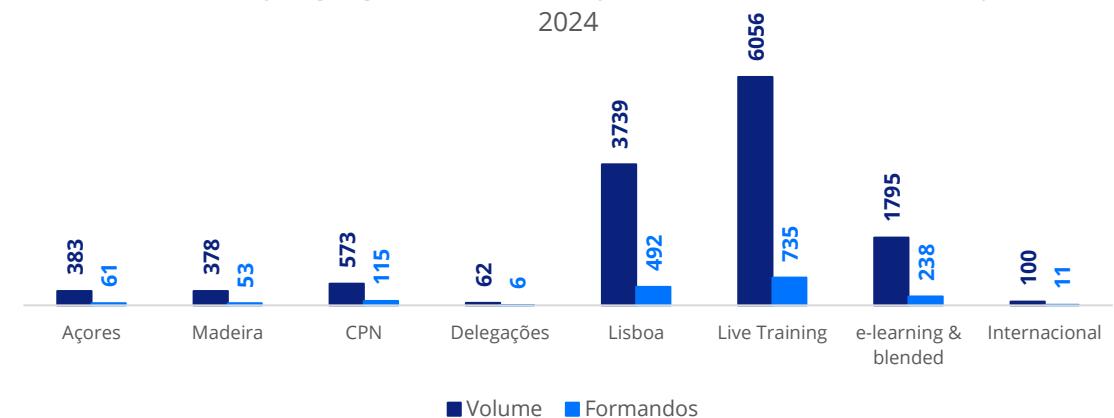
Desta forma, há evidências que demonstram que a RTP **implementou de forma robusta e bem-sucedida o plano de formação previsto para 2024**, superando largamente os indicadores dos anos anteriores, diversificando a oferta, alinhando-se com as necessidades atuais do setor, garantindo abrangência territorial e qualidade formativa.

ANÁLISE COMPARATIVA

Regime das formações | 2024



Distribuição geográfica das formações (volume e # formandos) | 2024



Fonte: RCOSPPE, 2024

B6.4.iii) Número de horas de formação sobre inteligência artificial

RESULTADO 2024

Em 2024, a RTP reforçou de forma significativa o seu compromisso com a **capacitação dos trabalhadores para os desafios da transformação digital**, dando especial destaque à área da Inteligência Artificial.

Este esforço refletiu-se na promoção de **13 ações de formação especificamente dedicadas a esta temática**, com particular foco na aplicação de **ferramentas de inteligência artificial generativa à criação de conteúdos**. Estas iniciativas representaram um avanço importante na preparação das equipas para a integração de novas tecnologias nos processos produtivos, contribuindo para o desenvolvimento de competências estratégicas alinhadas com a evolução do setor dos media.

Ao todo, foram dedicadas **743 horas de formação em Inteligência Artificial Generativa** ao longo de 2024, o que evidencia a prioridade atribuída a esta área no plano formativo da RTP.

Importa sublinhar que, nos anos anteriores (2022 e 2023), **não se registaram ações de formação dedicadas à Inteligência Artificial**, com exceção da participação de um colaborador no 1.º AI Business AP, promovido pelo INA em 2023.

O investimento realizado em 2024, portanto, marca uma viragem clara na abordagem da RTP a esta área, assinalando o início de um esforço estruturado de desenvolvimento de competências digitais com impacto direto na modernização e inovação da atividade da empresa.

B 6.5.i) Relançamento da Academia RTP

RESULTADO 2024

Em 2024, foram **dados passos para a criação de uma nova Academia RTP**, com foco na produção de conteúdos digitais e na capacitação interna. Durante o primeiro semestre, realizaram-se contactos institucionais com o IEFP e foram recolhidos contributos das diferentes direções da empresa, o que permitiu consolidar os alicerces do projeto.

Contudo, a sua **execução foi adiada para 2025 e 2026**, dado o enquadramento necessário com o redesenho dos espaços de formação e a forte concentração de projetos de engenharia associados ao PRR, mantendo-se como uma aposta estratégica para a modernização e transição digital da RTP.

Paralelamente, a **colaboração com a estrutura existente da Academia foi reforçada** ao longo de 2024, nomeadamente através da realização de ações de formação específicas, como as sessões de "Técnicas de Comunicação Oral" para jornalistas de rádio. Também foram identificadas novas áreas de desenvolvimento, especialmente no domínio digital, com planeamento previsto para o ano seguinte.

Em suma, embora tenham sido registados avanços importantes na preparação do relançamento da Academia RTP, **o projeto não se concretizou em 2024**, devendo o progresso continuar a ser monitorizado nos próximos anos.

B 6.6.i) Criação de um plano de rescisões voluntárias

RESULTADO 2024

A **criação de um plano de rescisões voluntárias** (PSV), inicialmente prevista para o 3.º e 4.º trimestres de 2024, **não se concretizou no cronograma estabelecido** devido a constrangimentos associados às alterações na Assembleia da República e à consequente formação de um novo Governo. Esta conjuntura inviabilizou o lançamento do plano no decorrer de 2024.

Neste contexto, a implementação do PSV foi adiada, estando agora prevista a sua concretização para o **2.º trimestre de 2025**, condicionada à respetiva aprovação por parte do Governo.

B6.7.i) Número de novos trabalhadores contratados

RESULTADO 2024

Em 2024, foram contratados cerca de **52 novos trabalhadores**, dos quais 25 mulheres e 27 homens, correspondendo a uma distribuição de género de 48% para o sexo feminino e 52% para o sexo masculino. Esta tendência enquadra-se num **crescimento contínuo do número de contratações registado nos últimos três anos**, destacando-se um aumento de aproximadamente 49% face ao ano anterior.

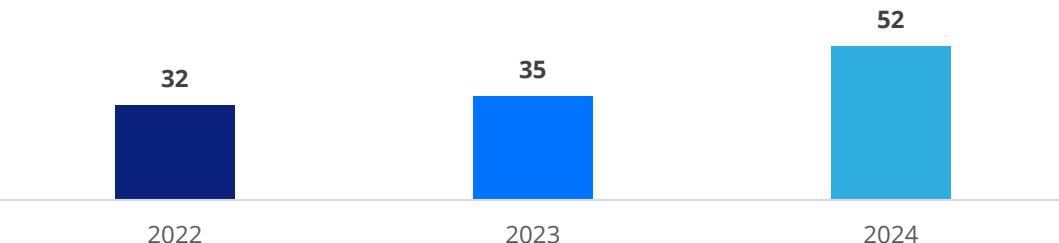
Os dados evidenciam uma **aposta consistente na contratação de novos trabalhadores**. No entanto, importa salientar que, em 2025, se antecipa um aumento expressivo no volume de novas admissões, impulsionado principalmente pela execução do plano de saídas voluntárias, o qual permitirá a entrada de um número significativo de novos colaboradores.

Paralelamente, foi identificado um **equilíbrio considerável entre géneros na composição da força de trabalho** recentemente contratada, demonstrando um esforço da organização em promover a diversidade e a inclusão no ambiente laboral. Apesar destes avanços, mantém-se a necessidade de intensificar esforços para assegurar uma representação plenamente equitativa entre os géneros nas futuras admissões.

Todos os processos de recrutamento seguiram rigorosamente os **Regulamentos de Recrutamento e Seleção da RTP**, baseados nos princípios de igualdade de oportunidades, transparência, rigor, sigilo profissional e promoção da paridade de género. As contratações decorreram segundo práticas padronizadas, incluindo a análise detalhada dos currículos, entrevistas conduzidas por júris compostos pelas Direções contratantes e pela Direção de Recursos Humanos, elaboração de relatórios de entrevista e grelhas de avaliação normalizadas, com aprovação final pelo Conselho de Administração.

ANÁLISE COMPARATIVA

Número de novos trabalhadores contratados | 2022 - 2024



B 6.8.i) Implementação de sessões de auscultação dos trabalhadores

RESULTADO 2024

No que respeita à implementação de sessões de auscultação dos trabalhadores, verifica-se que em 2024 ainda **persistem lacunas significativas neste domínio**.

Durante este período, **não foram identificadas ações específicas de auscultação**, o que evidencia a necessidade de aprofundar o diálogo estruturado com os colaboradores e de reforçar a integração das suas perspetivas nos processos de decisão. Ainda assim, importa referir que o **Conselho de Administração reúne mensalmente com a Comissão de Trabalhadores e bimestralmente com os sindicatos da empresa** (estruturas representativas através das quais são transmitidas as preocupações dos colaboradores). Adicionalmente, eventuais **reclamações ou queixas são tratadas pelas Direções de Recursos Humanos ou Jurídica**, conforme a natureza da situação em causa.

Não obstante, a RTP manteve o **acompanhamento dos instrumentos de governança interna**, nomeadamente o **Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho**, o **Código de Ética** e o **Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção**, demonstrando uma continuidade na monitorização destas áreas.

Assim, conclui-se que se trata de uma **ação que se encontra em planeamento**, cujo processo de implementação dos mecanismos de auscultação dos trabalhadores ainda carece de consolidação. A sua conclusão está prevista apenas para o ano de 2026, pelo que se revela fundamental reforçar os canais de comunicação interna e assegurar um envolvimento mais efetivo dos colaboradores.



B6.8.ii) Realização de um inquérito global de índice de satisfação dos trabalhadores

RESULTADO 2024

Em 2024, **não foi realizado qualquer inquérito global de índice de satisfação dos trabalhadores**, apesar de se ter iniciado uma reflexão interna sobre essa possibilidade. A decisão de adiar a sua implementação prendeu-se com o entendimento de que, num contexto de instabilidade organizacional, marcado pela expectativa de um plano de saídas voluntárias e pela reestruturação em curso, os resultados obtidos poderiam revelar-se inconclusivos.

Assim, e não existindo evidências da implementação de um inquérito global de índice de satisfação dos trabalhadores, é importante o desenvolvimento deste tipo de mecanismos no futuro, estando já **prevista a adjudicação externa do desenvolvimento do inquérito de satisfação**, em alinhamento com os objetivos estratégicos definidos.

B 6.9.i) Implementação de iniciativas de partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores

RESULTADO 2024

A promoção de um diálogo estruturado e regular entre a gestão e os trabalhadores, incluindo as suas estruturas representativas, constitui um fator essencial para a construção de um ambiente organizacional transparente, participativo e orientado para a melhoria contínua.

Ao longo de 2024, foram promovidas diversas iniciativas que refletem o compromisso da empresa com a partilha de informação e o envolvimento dos trabalhadores. Destacam-se, desde logo, as **três ações de acolhimento aos novos trabalhadores**, no âmbito da segurança e saúde no trabalho, contribuindo para uma integração informada e segura desde o primeiro contacto com a RTP.

Paralelamente, foram realizadas **reuniões bimestrais com os sindicatos** (em fevereiro, maio e julho), nas quais a RTP prestou **esclarecimentos sobre matérias de interesse laboral, como os reenquadramentos, o Plano de Saídas Voluntárias e o impacto do Plano do Governo para a Comunicação Social**.

Complementarmente, **registaram-se outras reuniões de partilha de informação com os sindicatos, não calendarizadas**, mas orientadas para questões específicas em momentos chave. Este padrão revela uma disponibilidade da gestão para manter canais abertos de comunicação com os trabalhadores.

Destaca-se, como prática positiva, a realização de **reuniões mensais entre o Conselho de Administração e a Comissão de Trabalhadores**, que têm permitido um espaço regular de diálogo institucional sobre temas relevantes da atividade da empresa. Posteriormente, a Comissão de Trabalhadores tem promovido a disseminação da informação junto dos colaboradores, através de canais internos de comunicação, contribuindo para um maior alinhamento organizacional, reforço da transparência e envolvimento dos trabalhadores nos assuntos estratégicos.

No âmbito da **segurança e saúde no trabalho**, foram levadas a cabo diversas visitas técnicas, auditorias, avaliações e ações de formação, tanto presenciais como em formato *e-learning*, que abrangeram **159 trabalhadores de 29 categorias profissionais** distintas. A implementação da **plataforma SOS LINK** e a introdução de medidas técnicas e materiais para reforçar as condições de segurança operacional demonstram uma abordagem proativa e partilhada na gestão da segurança.

Adicionalmente, projetos estruturantes, como o da **"Casa das Notícias"**, envolveram ativamente todas as partes relevantes num diálogo construtivo, permitindo identificar soluções colaborativas e definir a melhor estratégia de futuro para a produção de informação.

Numa empresa como a RTP, é natural que determinadas decisões de carácter estratégico sejam inicialmente trabalhadas ao nível da Administração e apenas posteriormente comunicadas às equipas, uma vez assegurado o devido alinhamento interno. No entanto, com base nos contributos recolhidos, foi identificada a percepção de que os **colaboradores demonstram interesse em estar mais envolvidos nos processos de transformação da empresa**, nomeadamente através da partilha de contributos e sugestões em fases mais preliminares, o que poderia **potenciar o seu alinhamento e o compromisso com as mudanças em curso**.

Conclui-se, assim, que as iniciativas de partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores têm sido implementadas de forma consistente e eficaz, refletindo um elevado grau de envolvimento destes nos processos de decisão da empresa.

B 6.10.i) Criação de um plano de sustentabilidade ambiental

RESULTADO 2024

Em 2024, foram identificadas evidências do compromisso da RTP com a sustentabilidade ambiental. No entanto, **não foi possível identificar, de forma explícita, a existência de um plano estratégico formalizado e documentado dedicado à sustentabilidade ambiental**. É fundamental, por isso, a definição e consolidação de um plano único, com enquadramento estratégico claro, metas mensuráveis e mecanismos de monitorização adequados.

Entre estas ações destaca-se a **continuação da renovação de edifícios e equipamentos**, nomeadamente sistemas de ar condicionado e iluminação, promovendo a **eficiência energética**. Foi ainda **ampliado o parque fotovoltaico**, com reforço da produção de energia solar nas instalações de Lisboa e do Norte, contribuindo para a **redução da dependência energética e das emissões de carbono**. A frota da empresa está igualmente em fase de renovação, com concursos já realizados para a **aquisição de viaturas 100% elétricas e híbridas**, cuja entrega está prevista para 2025.

Para além disso, a RTP continuou a **sensibilizar os seus fornecedores para critérios ecológicos**, reforçou **políticas de gestão de resíduos e reduziu o consumo de papel**. Internamente, foram também realizados **investimentos em projetos cofinanciados pelo PRR**, com impacto direto na melhoria da eficiência energética dos edifícios, prevendo-se uma subida da sua classificação energética para níveis mais sustentáveis.

A sustentabilidade está igualmente presente nos **conteúdos emitidos**, através de programas como **"Minuto Verde"**, **"Biosfera"** ou **"Impacto Verde"**, refletindo uma preocupação transversal com a educação ambiental. A empresa mantém, ainda, uma **participação ativa em grupos de trabalho internacionais sobre sustentabilidade** nos média, promovendo a partilha de boas práticas e a melhoria contínua.

Em suma, mesmo que **não tenha sido formalizado um documento que constitua o "plano de sustentabilidade ambiental"**, os avanços concretos registados em diversas frentes demonstram um **esforço estratégico e sistemático da RTP no sentido de consolidar uma operação cada vez mais sustentável** e ambientalmente responsável.

B 6.11.i) Evidências da execução de um diagnóstico interno da diversidade e igualdade de género e partilha dessa informação

RESULTADO 2024

A igualdade de género tem assumido um papel cada vez mais central na agenda das organizações, sendo reconhecida como um fator essencial para a promoção de ambientes de trabalho justos, inclusivos e sustentáveis. Nesse sentido, a RTP tem intensificado a atenção dedicada à construção de práticas que assegurem a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens.

Neste enquadramento, e dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, a RTP procedeu, em 2024, à **elaboração do Plano para a Igualdade de Género**, documento orientador que define um conjunto de ações concretas com o objetivo de promover mudanças estruturais e organizacionais no sentido da eliminação de eventuais desigualdades de género. A implementação deste plano reafirma a **postura proativa da RTP no domínio da responsabilidade social e institucional**, assumindo o compromisso de integrar a igualdade como vetor estratégico da sua atuação.

Para assegurar uma monitorização rigorosa da execução e dos progressos alcançados face aos objetivos definidos, a área de Recursos Humanos desenvolveu igualmente o **Relatório para a Igualdade de Género**, instrumento que permite aferir o impacto das medidas adotadas e identificar áreas de melhoria.

Assim, evidencia-se uma **preocupação consistente e sistematizada com a promoção da igualdade de género no seio da RTP**, sustentada por uma abordagem baseada em planeamento, implementação e avaliação, incluindo a **monitorização anual de indicadores específicos** que suporta a tomada de decisão informada e o progresso contínuo nesta matéria.

B 6.12.i) Evolução dos projetos de melhoria (ex., Re7) e eficiência operacional

RESULTADO 2024

Em 2024, foram **apresentados os resultados da segunda fase do Projeto RE7**, uma iniciativa interna lançada com o objetivo de identificar ineficiências e propor melhorias nos processos organizacionais da RTP. Nesta fase, foram analisadas várias áreas críticas, nomeadamente **modernização, formação, estratégia e apoio, conteúdos, plataformas e comunicação**, tendo também sido apresentadas propostas de melhoria operacional com potencial de implementação rápida e impacto direto. Este trabalho reflete a continuidade do esforço iniciado em anos anteriores no âmbito do RE7, reforçando o compromisso com a otimização e simplificação de processos internos.

Contudo, para além das iniciativas identificadas no âmbito do RE7 II, **não foram evidenciados novos projetos de melhoria operacional implementados ao longo do ano**, nem resultados concretos associados a outras ações com impacto mensurável na eficiência interna operacional.

Desta forma, considera-se que a ação registou um **nível de cumprimento moderado em 2024**, dado que não foram observadas evidências claras de expansão ou diversificação dos projetos de melhoria. Será fundamental intensificar a implementação e o acompanhamento de iniciativas que gerem ganhos operacionais tangíveis nos próximos anos.

B 6.13.i) Criação de um grupo de trabalho de simplificação dos processos administrativos de suporte à atividade

RESULTADO 2024

Com base na informação **de 2024 no final do ano**, criou-se um grupo trabalho dedicado à simplificação dos processos administrativos. Foram identificadas diversas iniciativas que apontam para uma **modernização das ferramentas de gestão** e uma **otimização de alguns processos internos**. Entre estas, destaca-se a melhoria contínua de plataformas já existentes, como o **Portal RTP Produção**, bem como a entrada em funcionamento do **Go Dashboard**, ferramenta que, embora ainda numa fase inicial, já permite gerar indicadores operacionais relevantes para a análise da atividade. Foram também iniciados os projetos de **Gestão de Armazéns** e de **informatização do Dossier de Produção**, ambos com potencial de impacto positivo e com previsões de integração futura de ferramentas de inteligência artificial.

Teve ainda início em outubro de 2024 a iniciativa de **gestão da frota**, estando a sua conclusão prevista para abril de 2025. Esta ação surgiu na sequência da identificação de várias ineficiências, como o custo elevado com impressões, o preenchimento manual suscetível a erro, a duplicação de registo, a redundância nas aprovações, a falta de visibilidade sobre o estado dos pedidos, os atrasos na atribuição de viaturas e os riscos associados ao tratamento manual da informação.

Importa salientar que a execução desta ação foi condicionada pelo atraso na tomada de posse do novo Conselho de Administração, uma vez que a nova administradora responsável pela área financeira apenas tomou posse em setembro de 2024, no entanto, foi mencionado que já estão em curso várias iniciativas ao longo de 2025.

Assim, conclui-se que, embora tenham sido registados alguns avanços ao nível das ferramentas e processos de apoio à gestão, o indicador definido não se encontra ainda cumprido.

Tendo em conta que o **diagnóstico dos processos estava previsto para março de 2025** e que a **implementação das medidas deverá ocorrer no segundo semestre do mesmo ano**, considera-se essencial acompanhar a evolução desta iniciativa, assegurando a sua concretização em conformidade com o plano estabelecido até ao final do ciclo do Projeto Estratégico.

B6.14.i) Reformulação da intranet e volume de projetos internos partilhados

RESULTADO 2024

O reforço da transparência e da colaboração interna continua a ser uma prioridade estratégica para a RTP, com particular foco na partilha de informação sobre o progresso dos projetos e na monitorização de métricas relevantes à organização.

Em 2024, no âmbito do trabalho do **Grupo Simplex**, integrado no **RE7 II**, foi apresentada a proposta "**Open Projects**", que propõe a disponibilização de uma plataforma digital que permita acompanhar os projetos técnicos, criativos e organizacionais da RTP, promovendo a partilha interna de informação e incentivando o envolvimento dos colaboradores. A plataforma visa, ainda, facilitar o acompanhamento da evolução dos projetos por toda a organização, reforçando a transparência nos processos de decisão e execução.

Apesar de ser um passo importante e alinhado com o objetivo da ação, a proposta "*Open Projects*" corresponde ainda a uma fase inicial de conceção e planeamento. A **reformulação efetiva da intranet não se concretizou em 2024**, devendo a sua implementação ser acompanhada nos próximos períodos.



AÇÕES ESTRATÉGICAS | OUTRAS AÇÕES

PILAR 6 – Gestão responsável e orientada para os objetivos do serviço público

- 6.15 Manter os protocolos de estágios do IEFP
- 6.16 Garantir que a RTP segue as melhores práticas na implementação dos códigos de ética e conduta, de prevenção de corrupção, de assédio e outros, e que é célere na resolução das eventuais situações, num ambiente de tolerância zero
- 6.17 Avaliar a possibilidade e pertinência de implementar um sistema de avaliação dos trabalhadores, em conjunto com as suas estruturas representativas
- 6.18 Alargar e profundar parcerias com entidades relevantes que fomentem a implementação de políticas e partilha de melhores práticas, nomeadamente a EBU/UER
- 6.19 Explorar a possibilidade de obtenção de eficiências operacionais, em conjunto com as empresas do setor, envolvendo as áreas de produção, engenharia e emissão
- 6.20 Continuar a explorar as oportunidades comerciais, nomeadamente o digital e a distribuição internacional de conteúdos e serviços de programas, incluindo ficção
- 6.21 Criar um novo processo de interação com o público, centralizando a informação dos vários pontos de contacto, criando processos para distribuir internamente as questões levantadas e garantindo que todas têm resposta. Criar relatórios de avaliação do processo
- 6.22 Criar um grupo multidisciplinar para acompanhar o processo revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, identificando as implicações em termos de financiamento
- 6.23 Manter gestão equilibrada das receitas, custos e investimentos, divulgar as atividades de gestão e tornar facilmente acessíveis os respetivos indicadores e relatórios

CONSIDERAÇÕES GERAIS (1/5)

6.15. Manter os protocolos de estágios do IEFP

Durante o ano em análise, a RTP deu **continuidade aos estágios profissionais**, tendo sido **elaborados e formalizados protocolos com o IEFP**, devidamente aprovados, no âmbito dos quais se concretizaram 14 estágios profissionais em 2022, 31 em 2023 e 3 em 2024. Paralelamente, iniciaram-se também diversos **protocolos de estágios curriculares**, em articulação com instituições de ensino e as direções da empresa, reforçando o compromisso com a formação de novos profissionais. Foi ainda realizado um **levantamento das necessidades para 2025**, demonstrando planeamento e continuidade deste eixo estratégico. Esta prática revela não só a manutenção do protocolo com o IEFP como também a sua integração numa abordagem mais ampla de acolhimento e formação de estagiários.

6.16. Garantir que a RTP segue as melhores práticas na implementação dos códigos de ética e conduta, de prevenção de corrupção, de assédio e outros, e que é célere na resolução das eventuais situações, num ambiente de tolerância zero

Com base na informação relativa a 2024, constata-se que a **RTP tem mantido um compromisso sólido com as melhores práticas de ética, integridade e conformidade normativa**, reforçando mecanismos internos de prevenção e controlo.

Foi formalmente **designado o responsável pelo cumprimento normativo**, em conformidade com as orientações do Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), assegurando a articulação com os requisitos legais e regulamentares em matéria de prevenção da corrupção. A este nível, a auditoria interna levou a cabo **ações de controlo associadas ao Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas** (PPR), com a emissão dos respetivos **relatórios de avaliação**, devidamente comunicados ao MENAC e disponibilizados publicamente no portal RTP. Paralelamente, realizaram-se exames de auditoria e consultoria aos processos internos, dos quais resultaram recomendações e planos de ação com vista à mitigação de riscos e aumento da eficiência.

Na vertente da **ética e conduta organizacional**, não foram registadas denúncias no canal geral de denúncias, nem se identificaram irregularidades associadas ao Código de Ética e Conduta. Contudo, o canal de denúncias de assédio laboral registou algumas participações, que deram origem à instauração de processos de inquérito e processos disciplinares, reforçando a política de tolerância zero da empresa nestas matérias.

No domínio do **controlo de gestão**, manteve-se o princípio da segregação de funções — “quem escolhe os conteúdos, não negoceia valor” —, sendo asseguradas boas práticas na seleção e contratação de conteúdos e serviços, com enfoque na consulta e negociação alargada com fornecedores. Também no setor das compras e património, observou-se um aumento significativo do número de procedimentos de contratação pública, em grande parte motivado por projetos associados ao PRR e pela remodelação dos estúdios. Foi ainda garantida a utilização integral da plataforma eletrónica de negociação para aquisições superiores a 5.000€, reforçando a transparéncia e a rastreabilidade das decisões.

Por fim, no que respeita à **proteção de dados pessoais**, foram reforçados os instrumentos de apoio e sensibilização interna, promovendo a conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e assegurando maior maturidade organizacional neste domínio.

Em suma, a RTP evidencia uma **atuação proativa em matéria de ética, transparéncia, prevenção de riscos e melhoria contínua dos seus sistemas de controlo interno**. A monitorização e atualização regulares destes mecanismos deverão manter-se como prioridade estratégica.

6.17. Avaliar a possibilidade e pertinência de implementar um sistema de avaliação dos trabalhadores, em conjunto com as suas estruturas representativas

Em 2024, foi **iniciado o processo de análise preliminar com vista à eventual implementação de um sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores**.

CONSIDERAÇÕES GERAIS (2/5)

A avaliação da oportunidade, pertinência e viabilidade da medida está ainda em curso, incluindo a análise da disponibilidade de recursos financeiros e humanos necessários. Só após esta fase preparatória se prevê o envolvimento formal das estruturas representativas dos trabalhadores. Assim, **não se registaram desenvolvimentos concretos na implementação do sistema durante o ano em análise.**

6.18. Alargar e profundar parcerias com entidades relevantes que fomentem a implementação de políticas e partilha de melhores práticas, nomeadamente a EBU/UER

A RTP tem vindo a desenvolver, de forma contínua e estratégica, a construção de **parcerias com entidades nacionais e internacionais** com o objetivo de fortalecer a implementação de políticas e a partilha de melhores práticas no setor dos *media*. Este esforço visa, acima de tudo, garantir a qualidade e relevância do serviço público de rádio e televisão, alinhando-se com as tendências internacionais e reforçando a sua imagem e atuação no cenário global.

Durante o ano de 2024, a RTP demonstrou um compromisso claro em **alargar e aprofundar parcerias com organizações e redes internacionais**, como a EBU/UER, PBI (Organização internacional de Media Públicos), CIRCOM (Associação Europeia de Televisões Regionais), URTI (União de Rádio e Televisão Internacional), COPEAM (Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrâneo), entre outras. A presença da RTP nestas organizações e eventos permitiu um fortalecimento da imagem da empresa e proporcionou acesso a novas formas de partilha de conteúdo, inovação e boas práticas. A RTP **participou ativamente em várias conferências e seminários de relevância**, como o seminário *EBU/UER Future Media Hubs* e o Fórum AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) "Criar Valor com a Inteligência Artificial", em Macau. Além disso, a empresa teve a oportunidade de **representar o setor nacional em encontros** como a Conferência Mundial de Arquivo e a Reunião do Grupo de Relações Internacionais da EBU/UER em Genebra. Essas participações garantiram a troca de experiências e a análise de tendências que contribuem diretamente para a melhoria das práticas institucionais e operacionais.

Ao nível das **cooperações bilaterais**, a RTP estreitou laços com entidades internacionais, como o China Media Group, promovendo a troca de conteúdos e a partilha de práticas inovadoras, especialmente na área de programas infantis e documentários. A cooperação com a EBU/UER foi uma das principais vertentes do trabalho realizado em 2024, com a empresa a contribuir para a promoção de boas práticas na área dos *media*, com destaque para a formação e a atualização dos profissionais da RTP. A empresa também incentivou e facilitou a participação de seus colaboradores em *webinars* promovidos por organizações como a EBU/UER e a CIRCOM, promovendo assim a qualificação contínua dos seus recursos humanos.

Em suma, em 2024, a RTP demonstrou um **compromisso sólido com a promoção de parcerias internacionais** voltadas para a implementação de políticas eficazes e a partilha de melhores práticas. As parcerias com a EBU/UER e outras entidades do setor, bem como a participação ativa em eventos internacionais, foram fundamentais para o fortalecimento da RTP enquanto operador público de referência, comprometido com a qualidade, a inovação e a excelência na produção e disseminação de conteúdos.

A continuidade e ampliação destas parcerias são essenciais para promover a partilha de boas práticas, fomentar a aprendizagem contínua e apoiar a melhoria dos processos internos da RTP.

6.19. Explorar a possibilidade de obtenção de eficiências operacionais, em conjunto com as empresas do setor, envolvendo as áreas de produção, engenharia e emissão

Em 2024, foram dados passos significativos na identificação de oportunidades para ganhos de eficiência operacional nas áreas de produção, engenharia e emissão, embora ainda numa fase exploratória e preparatória. No domínio da **produção**, manteve-se em curso o estudo sobre "**novos modelos de produção**", focado na adaptação à transição digital e na rentabilização dos recursos humanos, técnicos e infraestruturais. Na **engenharia**, foi realizado o **levantamento de requisitos para o desenvolvimento de um novo sistema de registo** de património e movimentação de imobilizados, visando um controlo mais eficaz dos meios de produção.

Fonte: Fonte interna RTP; RCOSPPE, 2024

CONSIDERAÇÕES GERAIS (3/5)

Na área da **emissão**, destaca-se a **conclusão da nova sala técnica/operacional** que visa integrar as equipas de Informação, Produção e Emissão, bem como a reorganização das equipas para uma resposta mais eficaz às necessidades operacionais, nomeadamente na digitalização do arquivo. Registaram-se também avanços com a colocação em **produção da automação da legendagem por teletexto** e a **aquisição de um sistema de DVE para a emissão multicanal**, com vista à inclusão de publicidade fracionada.

Adicionalmente, exploraram-se novos modelos de produção e tecnologias, com **visitas a operadores como SIC, TVI e CNN para identificar boas práticas**, incluindo funções combinadas e **standardização de processos**. Em 2024, o foco esteve no **levantamento de exemplos e na discussão de desafios**, como a multiplicidade de categorias profissionais, avaliando **abordagens multidisciplinares e consultando fornecedores**, em preparação para a implementação prática desses modelos.

Estas iniciativas apontam para uma abordagem articulada entre diferentes áreas com o objetivo de potenciar sinergias e melhorar a eficiência global da operação, conforme previsto na ação.

6.20. Continuar a explorar as oportunidades comerciais, nomeadamente o digital e a distribuição internacional de conteúdos e serviços de programas, incluindo ficção

Em 2024, a RTP deu continuidade à sua estratégia de **reforço das oportunidades comerciais**, com especial enfoque na área digital e na distribuição nacional e internacional de conteúdos, particularmente na ficção.

Ao longo do ano, foram **assinados importantes contratos no mercado nacional para licenciamento de séries e filmes de ficção**, bem como contratos com **distribuidoras internacionais** que permitiram a colocação de conteúdos da RTP em diversos países da Europa, América e Ásia. Este esforço foi acompanhado por uma presença ativa em eventos internacionais, como a MIPCOM (Marché International des Programmes de Communication), e pela modernização do sítio *Content Sales*, com o objetivo de alavancar a visibilidade e a comercialização de conteúdos próprios e de produção independente com direitos associados à RTP.

No plano **digital**, a Direção Comercial Digital e Rádio implementou várias **iniciativas técnicas com impacto direto na eficiência publicitária e no aumento de receitas**. Entre elas, destaca-se a integração da plataforma *Teads*, que trouxe soluções inovadoras de publicidade em vídeo, a funcionalidade de *lazy loading* e a otimização do *refresh* controlado de anúncios. Estas medidas melhoraram tanto a experiência do utilizador como o desempenho das campanhas publicitárias no ambiente *online*.

Foram também exploradas **novas formas de monetização através de branded content** e da colaboração com comunidades digitais, como a RTP Arena e a plataforma *Twitch*. Projetos como "Tá Pronto Masterchef" e "Repórter Infiltrado" demonstraram a aposte em **conteúdos desenhados exclusivamente para o digital**, prolongando a experiência televisiva e criando valor adicional para os parceiros comerciais.

A estratégia de maximizar o impacto dos **programas de grande audiência**, como "The Voice" e "MasterChef", foi reforçada com **conteúdos exclusivos para redes sociais e plataformas digitais**, permitindo uma maior interação com o público e uma expansão do alcance das marcas para além da emissão televisiva. Também a *Connected TV*, enquanto formato emergente e altamente valorizado no mercado publicitário, foi alvo de desenvolvimento com novas ofertas comerciais competitivas.

Na **rádio**, a **RTP Marcas** dinamizou projetos inovadores em parceria com entidades públicas, como a ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos) e a ADENE (Agência para a Energia), através da **produção de microprogramas e podcasts temáticos com presença transversal** em rádio, redes sociais e plataformas digitais. Estas iniciativas revelaram-se eficazes na comunicação de causas e temáticas de interesse público, ao mesmo tempo que abriram novas oportunidades de receita. Deste modo, a **ação foi cumprida de forma robusta em 2024**, com resultados visíveis na consolidação de parcerias, diversificação de fontes de receita, e projeção dos conteúdos da RTP em múltiplos mercados e plataformas. A **atuação integrada nas áreas digital, internacional e de branded content** contribuiu para reforçar a posição comercial da RTP, potenciar o valor das suas marcas e abrir caminho para um crescimento sustentável no futuro.

CONSIDERAÇÕES GERAIS (4/5)

6.21. Criar um novo processo de interação com o público, centralizando a informação dos vários pontos de contacto, criando processos para distribuir internamente as questões levantadas e garantindo que todas têm resposta. Criar relatórios de avaliação do processo

Em 2024, avançou-se significativamente na **criação de um processo integrado de interação com o público**, com a implementação do projeto "Não fica sem resposta", que centraliza a gestão das mensagens recebidas e assegura o encaminhamento adequado das questões, em conformidade com os níveis de serviço e o RGPD.

Adicionalmente, foi **assegurada a monitorização constante do Contact Center e a análise dos relatórios de resposta** que permitiram garantir a qualidade do atendimento ao telespectador e ouvinte, certificando que as questões levantadas foram devidamente tratadas.

Contudo, **não há evidências de avanços na consolidação dos relatórios de avaliação do processo**, pelo que é importante continuar a reforçar esta área para garantir uma avaliação sistemática e a melhoria contínua do sistema de interação com o público.

6.22. Criar um grupo multidisciplinar para acompanhar o processo revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, identificando as implicações em termos de financiamento

Em novembro de 2023, pelo Despacho nº 263/2023/MC, a **tutela setorial determinou a criação de um Grupo de Trabalho para a revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão**. Este grupo deveria acolher as reflexões do grupo responsável pelo Livro Branco do Serviço Público de Media, apresentado em maio de 2023.

Durante o ano de 2024, a **RTP participou ativamente no grupo de trabalho promovido pelo Governo**, envolvendo representantes das áreas de Planeamento e Controlo de Gestão, Jurídica e Programas. Este grupo contribuiu para a **elaboração da minuta da revisão do contrato**, que foi incluída na pasta de transição do XXIII Governo. No entanto, o **Contrato de Concessão de 2015 manteve-se em vigor durante todo o ano de 2024**, sem alterações ou impactos financeiros diretos provenientes do processo de revisão.

Paralelamente, a área financeira concluiu negociações e obteve autorização para celebrar um **novo contrato de financiamento a médio e longo prazo no valor de 40 milhões de euros**. Este contrato, que substituiu o anterior, estendeu a maturidade do financiamento para oito anos, melhorou o custo financeiro e assegurou recursos para o plano de atividades e investimentos da RTP no período 2024-2026. Esta medida foi decisiva para garantir a sustentabilidade financeira da empresa face aos desafios estratégicos.

Desta forma, a ação de criar um grupo multidisciplinar para acompanhar a revisão do Contrato de Concessão foi cumprida, com a participação efetiva da RTP nas etapas do processo conduzido pelo Governo. Apesar de **não terem ocorrido alterações contratuais ou financeiras em 2024 devido ao processo em curso de revisão**, a empresa assegurou a sua representação e preparou-se para as futuras negociações. A celebração do novo contrato de financiamento reforçou a capacidade da RTP para executar o seu projeto estratégico, evidenciando um cumprimento global positivo da ação, com impacto relevante na estabilidade financeira da organização.

CONSIDERAÇÕES GERAIS (5/5)

6.23. Manter gestão equilibrada das receitas, custos e investimentos, divulgar as atividades de gestão e tornar facilmente acessíveis os respetivos indicadores e relatórios

Em 2024, a RTP manteve um **esforço consistente no sentido de assegurar uma gestão equilibrada das receitas, custos e investimentos.**

Apesar do crescimento modesto do mercado publicitário televisivo (0,5%), impulsionado pela realização do EURO, a **RTP alcançou um desempenho comercial positivo, com um crescimento de 14,4%**, demonstrando dinamismo e eficácia na sua estratégia. A área comercial tem vindo a adaptar-se às exigências do mercado, utilizando tecnologia e inteligência artificial para maximizar resultados, nomeadamente através da automação e personalização de campanhas.

A nível de **controlo e planeamento**, foi garantido um acompanhamento rigoroso dos orçamentos, análise de desvios e projeções mensais, com o apoio de ferramentas de **Business Intelligence**, que permitiram uma **monitorização em tempo real dos principais indicadores de gestão**. Esta abordagem possibilitou uma gestão mais eficiente dos recursos, reforçada ainda pelo controlo orçamental das grelhas de programação, cumprimento de obrigações legais e contratuais e apoio contínuo às auditorias externas.

No domínio do **património**, foram conduzidos vários projetos de conservação, reabilitação e melhoria de infraestruturas, bem como ações de racionalização e alienação de ativos, em articulação com os requisitos legais e com o objetivo de otimizar os meios físicos da empresa. A modernização de sistemas técnicos, a transição para energias renováveis e a manutenção preventiva das instalações foram áreas-chave de investimento e gestão. Também foram desenvolvidas ações relevantes ao nível da segurança, da limpeza, da gestão de resíduos e da manutenção dos edifícios, assegurando condições adequadas de operação.

Adicionalmente, no ano de 2024, foi dada continuidade, como já é habitual dos anos anteriores, à execução dos principais **documentos de reporte interno e externo**, consolidando e sistematizando informação crucial e transversal a todas as áreas da empresa. Tais documentos são partilhados internamente, fomentando a transparência das atividades e o cumprimento de obrigações, nomeadamente:

- Plano de Atividades e Orçamento
- Plano de Investimento
- Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico (RCOSPPE)
- Relatório e Contas
- Plano para a Igualdade de Género
- Relatório para a Igualdade de Género

Com base nos resultados alcançados e nas iniciativas concretizadas, considera-se que a **ação foi cumprida em 2024**. A RTP garantiu uma gestão equilibrada e transparente, com uma abordagem proativa na monitorização de resultados, no controlo de custos e na dinamização de receitas, reforçando a sustentabilidade da empresa e promovendo o acesso à informação relevante de forma eficaz.

ESTUDO C

Avaliação do Cumprimento das Obrigações do Serviço Público 2024

O presente estudo tem como objetivo a análise e avaliação do cumprimento das obrigações de serviço público, efetuada pela RTP, em 2024, referentes a:

- Quotas de difusão de obras audiovisuais e quotas de difusão de música portuguesa conforme o previsto na Lei da Televisão, alterada pela Lei n.º 74/2020, de 19 de novembro, Lei da Rádio, Lei n.º 54/2010, de 24 de dezembro e no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão
- Cumprimento das obrigações previstas no Plano Plurianual que define o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais, (Deliberação ERC/2021/317 (OUT-TV), de 10 de novembro de 2021, alterada pela Deliberação ERC/2022/261(OUT-TV), de 24 de agosto de 2022, da ERC)
- Cumprimento de novas métricas internas definidas pela RTP relativas à Audiência, Conteúdos, Proximidade e Sustentabilidade

VISÃO GLOBAL

ESTUDOS

C.1. Quotas de difusão de obras audiovisuais – Televisão

C.2. Quotas de difusão de música portuguesa – Rádio

C.3. Plano Plurianual ERC – Acessibilidades

C.4. Métricas internas RTP

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

"Cumpre"

81%

"Cumpre Parcialmente"

19%

"Não Cumpre"

0%

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE

A avaliação efetuada revela que a RTP **cumpriu totalmente 81% das obrigações legais** relativas às quotas de difusão de obras audiovisuais pelos serviços de programas de televisão, quotas de difusão de música portuguesa pelos serviços de programas de rádio, emissão de conteúdos enquadrados na área das acessibilidades dos serviços de programas televisivos, como é caso da legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva, língua gestual portuguesa e audiodescrição revelando uma *performance* semelhante ao ano anterior. No que toca às métricas de avaliação relativamente à Audiência, Conteúdos, Proximidade e Sustentabilidade, a RTP apresenta uma *performance* que varia entre elevada e moderada.

VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

0 6
TOTAL DE INDICADORES **0 6**
MEDIDOS



Classificação por tipo de indicador

Não aplicável:

No contexto do Estudo C, não existem diferentes tipos de indicadores

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE

De acordo com a análise realizada, no que respeita à temática da difusão das obras audiovisuais, **a RTP cumpriu, na sua totalidade, as obrigações legais para as quais a mesma era elegível em 2024.**

No que diz respeito à programação originalmente de língua portuguesa, à transmissão de obras criativas de produção originária em língua portuguesa, à produção europeia, à produção independente, produção recente e produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa – serviços de programas generalistas, **todas as obrigações estipuladas foram cumpridas.** É importante destacar o notável cumprimento das quotas de difusão de obras audiovisuais promovendo divulgação de conteúdos em língua portuguesa, proporcionando espaço para o crescimento de produções independentes e recentes, e valorizando a diversidade cultural europeia através da transmissão de obras criativas.

LISTAGEM DE INDICADORES

Performance

CATEGORIA C1

C1.1.	Programas originariamente de língua portuguesa	●
C1.2.	Obras criativas de produção originária em língua portuguesa	●
C1.3.	Produção europeia	●
C1.4.	Produção independente recente	●
C1.5.	Produção independente	●
C1.6.	Produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa – Serviços de Programas Generalistas	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa

C1.1 Programas originariamente de língua portuguesa

RESULTADO 2024

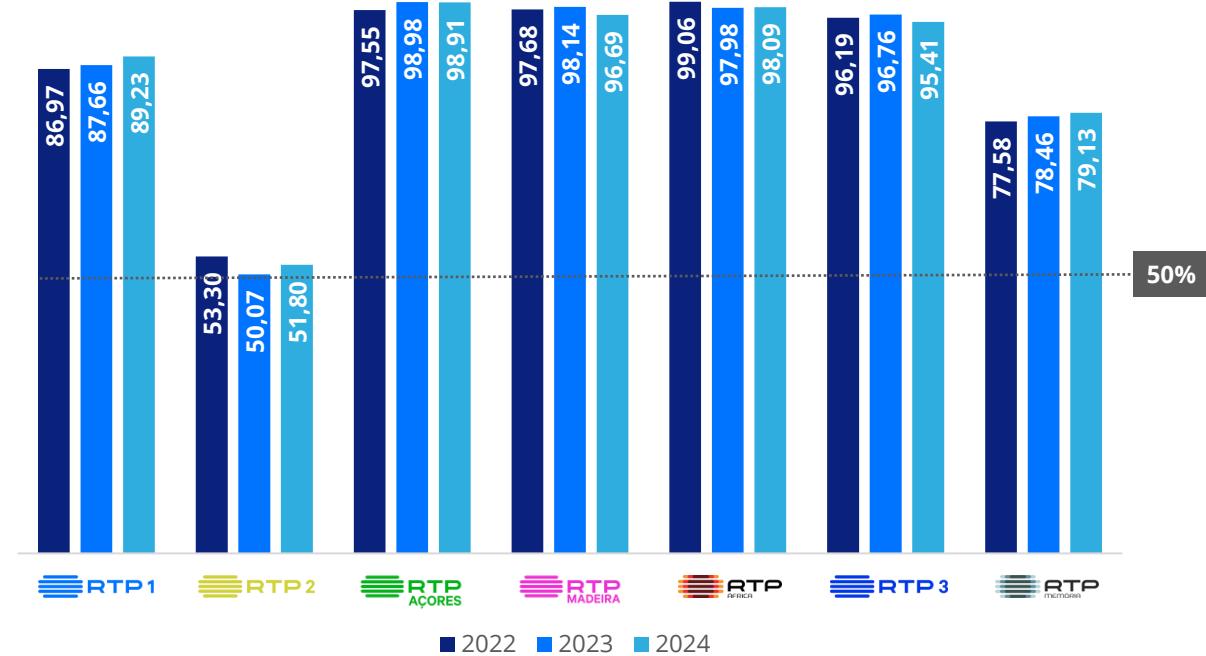
Relativamente às obrigações de quotas de difusão de obras audiovisuais, os serviços de programas com cobertura nacional da RTP têm a obrigação de emitir pelo menos 50% de programas originariamente em língua portuguesa de acordo com o previsto na legislação em vigor.

Em 2024, **todos os serviços de programas televisivos da RTP cumpriram a obrigação legal relativa à quota de transmissão de obras audiovisuais em língua portuguesa**. Importa salientar que, em média, aproximadamente 88% da programação da RTP foi emitida em língua portuguesa, superando significativamente o mínimo exigido por lei.

Por fim, ressalta-se que a RTP2 apresenta a menor quota de programas originalmente produzidos em língua portuguesa, embora assegurando o cumprimento do valor mínimo estabelecido para o ano em estudo.

ANÁLISE COMPARATIVA

Programas originariamente em língua portuguesa (%) | 2022 - 2024



C1.2 Obras criativas de produção originária em língua portuguesa

RESULTADO 2024

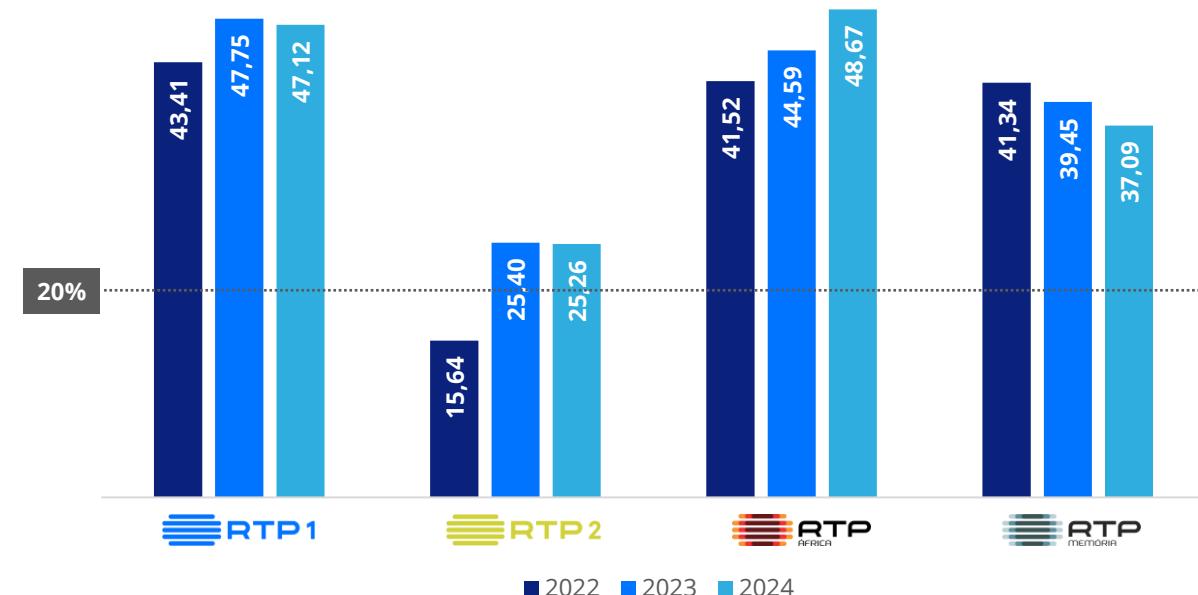
No referente aos serviços de programas RTP1, RTP2, RTP África e RTP Memória, existe a obrigação de emissão de pelo menos 20% de obras criativas de produção originária em língua portuguesa.

Todos os serviços de programas televisivos do serviço público de média cumpriram com a obrigação em questão em 2024. É de destacar que a RTP2 ultrapassou, pelo segundo ano consecutivo, o valor da obrigação legal, considerando que, em 2022, se encontrava 4,36 p.p. abaixo desse valor.

Pela primeira vez, a RTP África registou a maior percentagem de obras criativas de produção originária em língua portuguesa, alcançando cerca de 49% da emissão, o que representa um crescimento de 4,08 p.p. face ao ano homólogo. Desta forma, ultrapassou a RTP1, que ao longo dos anos se vinha destacando como o serviço de programas com a maior proporção deste tipo de conteúdos.

ANÁLISE COMPARATIVA

Obras criativas de produção originária em língua portuguesa (%) | 2022 - 2024



C1.3 Produção Europeia

RESULTADO 2024

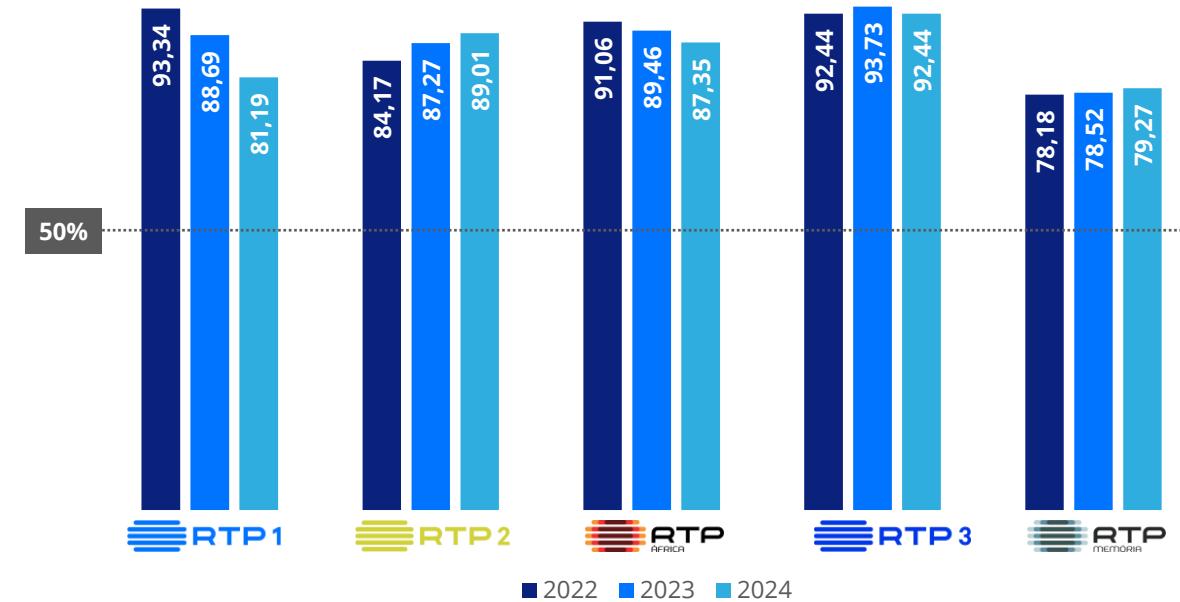
No que diz respeito à produção europeia, os serviços de programas da RTP com cobertura nacional têm a obrigação de incluir mais de 50% deste tipo de conteúdo nas suas programações.

Nos últimos 3 anos, **todos os serviços de programas televisivos da RTP cumpriram recorrentemente esta obrigação**. Salienta-se ainda que, em média, cerca de 86% da programação da RTP tem sido constituída por produção europeia, ultrapassando significativamente o mínimo legal exigido.

Destaca-se, pelo segundo ano consecutivo, a RTP3, que alcançou uma quota de 92,44% de emissão de conteúdos de produção europeus, registando assim o valor mais elevado entre os serviços de programas analisados.

ANÁLISE COMPARATIVA

Produção Europeia (%) | 2022 - 2024



C1.4 Produção Independente Recente

RESULTADO 2024

No que diz respeito à produção independente recente, isto é, obras produzidas há menos de cinco anos, a obrigação de quota superior a 10% aplica-se aos serviços de programas RTP1, RTP2, RTP África e RTP3.

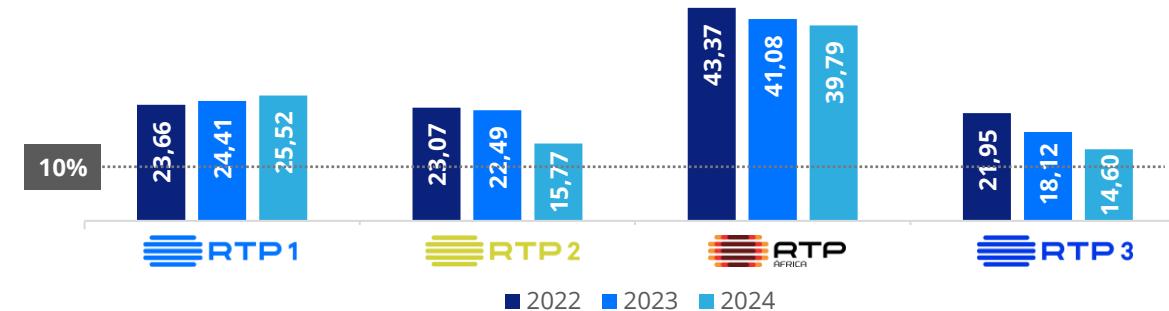
Analizando as quotas de difusão de obras audiovisuais para o ano de 2024, observa-se o **cumprimento generalizado deste indicador em todos os serviços de programas**.

Embora se tenha verificado uma ligeira diminuição em comparação com os dois anos anteriores, a RTP África mantém-se como o serviço de programas com a maior percentagem de produção independente recente, atingindo cerca de 40% em 2024.

De modo geral, com exceção da RTP1, que tem mantido quotas estáveis nos últimos três anos, os serviços de programas RTP2, RTP África e RTP3 apresentam uma tendência decrescente no que respeita à produção independente recente. Contudo, todos continuam a superar os mínimos legais, mantendo a posição de cumprimento por parte da RTP.

ANÁLISE COMPARATIVA

Produção independente recente (%) | 2022 - 2024



C1.5 Produção Independente

RESULTADO 2024

No ano sob análise, os serviços de programas televisivos RTP1, RTP2, RTP África, RTP3 e RTP Memória têm a obrigação de assegurar, no mínimo, 10% da sua emissão com conteúdos de produção independente.

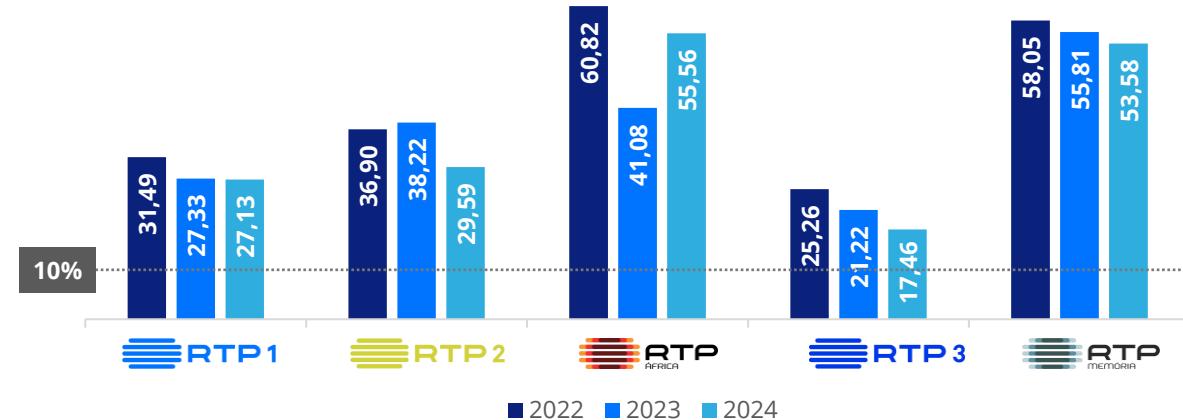
Analizando a quota de produção independente, verifica-se que, em 2024, esta obrigação foi **cumprida na totalidade dos serviços de programas em análise**.

Destaca-se, em particular, a RTP África, que registou o maior aumento face ao ano homólogo, com um crescimento de 14,48 p.p., alcançando uma quota de cerca de 56%, o valor mais elevado entre os serviços de programas analisados.

Embora a maioria dos serviços de programas tenha registado uma ligeira diminuição no peso relativo das produções independentes (com exceção da RTP África), essa variação não comprometeu o cumprimento da quota legalmente estipulada.

ANÁLISE COMPARATIVA

Produção independente (%) | 2022 - 2024



C1.6 Produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa – Serviços de Programas Generalistas

RESULTADO 2024

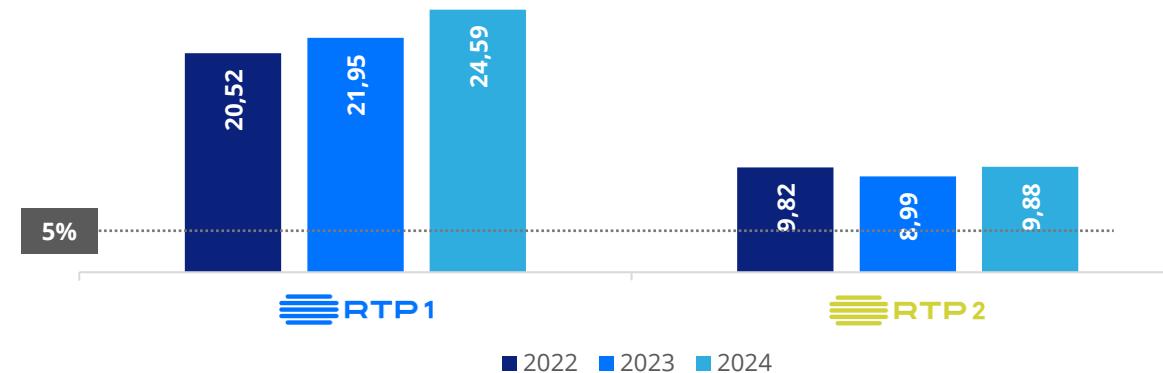
No que respeita à produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa, os serviços de programas RTP1 e RTP2 estão sujeitos a uma quota mínima de 5%.

Em 2024, à semelhança dos anos anteriores, **ambos os serviços de programas cumpriram integralmente esta exigência prevista na Lei da Televisão.**

A RTP1 tem vindo a apresentar uma tendência crescente de produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa, tendo atingido, em 2024, o valor de cerca de 25%. Também a RTP2 registou um ligeiro aumento face ao ano anterior, com uma subida de 0,89 p.p., fixando-se aproximadamente nos 10%.

ANÁLISE COMPARATIVA

Produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa – generalistas (%) | 2022 - 2024



VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

0 3
TOTAL DE INDICADORES **0 3**
MEDIDOS



Classificação por tipo de indicador

Não aplicável:

No contexto do Estudo C, não existem diferentes tipos de indicadores

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE

Em 2024, o desempenho da RTP relativamente às obrigações legais de difusão de música portuguesa, **cumprem integralmente todas as obrigações legais**.

Em particular, destaca-se a Antena3, que registou uma melhoria significativa no cumprimento da obrigação de difundir, pelo menos, 60% de música composta ou interpretada em língua portuguesa. Com um aumento de 10,06 p.p. face a 2023, este serviço de programas de rádio conseguiu ultrapassar o incumprimento verificado no ano anterior.

LISTAGEM DE INDICADORES

Performance

CATEGORIA C2

C2.1.	Música portuguesa	●
C2.2.	Música composta ou interpretada em língua portuguesa	●
C2.3.	Música recente	●

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa

C2.1 Música portuguesa

RESULTADO 2024

A RTP está obrigada a transmitir um mínimo de 60% de música portuguesa no seu primeiro serviço de programas de rádio generalista — Antena1 — e 50% no seu serviço de programas vocacionado para o público mais jovem — Antena3, de acordo com a alínea b) da Cláusula 16.^a do CCSRPT, na difusão de música.

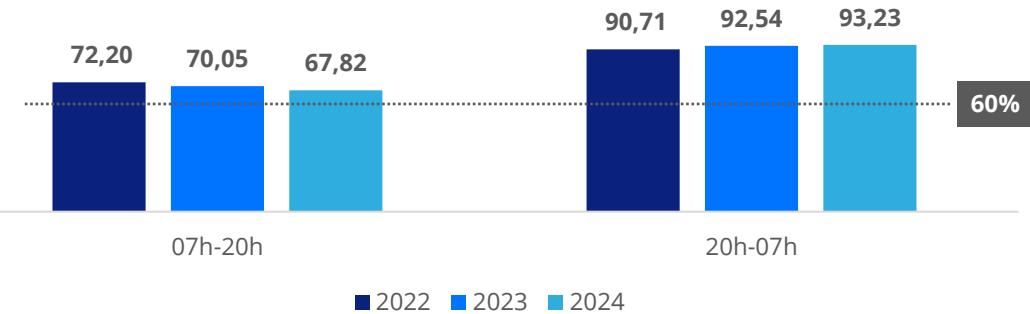
No ano de 2024, **ambos os serviços de programas de rádio da RTP cumpriram as quotas legais de difusão de música portuguesa**, tanto no período entre as 07h00 e as 20h00 como entre as 20h00 e as 07h00.

Destaca-se o desempenho da **Antena1**, que superou significativamente a obrigação legal durante o período noturno (20h00-07h00), **excedendo o mínimo exigido em 33,23%**.

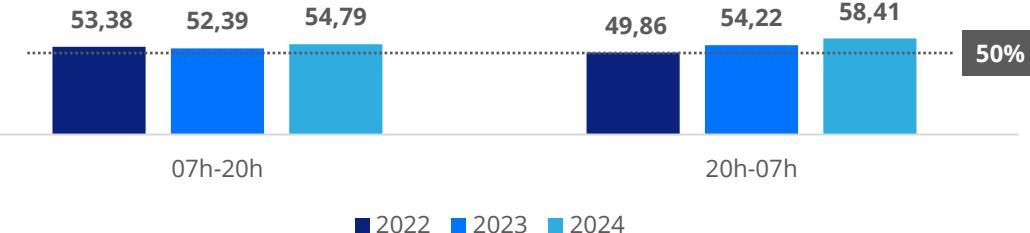
Quanto à **Antena3**, embora tenha registado percentagens mais modestas, manteve uma *performance* estável ao longo do período analisado. Destaca-se, neste contexto, o aumento de 4,19 p.p. no período das 20h00 às 07h00, face a 2023.

ANÁLISE COMPARATIVA

Quotas de Difusão Música Portuguesa – Antena 1 (%)
(Período 07H/20H e 20H/07H) | 2022 - 2024



Quotas de Difusão Música Portuguesa – Antena 3 (%)
(Período 07H/20H e 20H/07H) | 2022 - 2024



C2.2 Música composta ou interpretada em língua portuguesa

RESULTADO 2024

Ainda em matéria de quotas de difusão de música portuguesa, ambas as Antenas têm a obrigação de difundir pelo menos 60% de música composta ou interpretada em língua portuguesa.

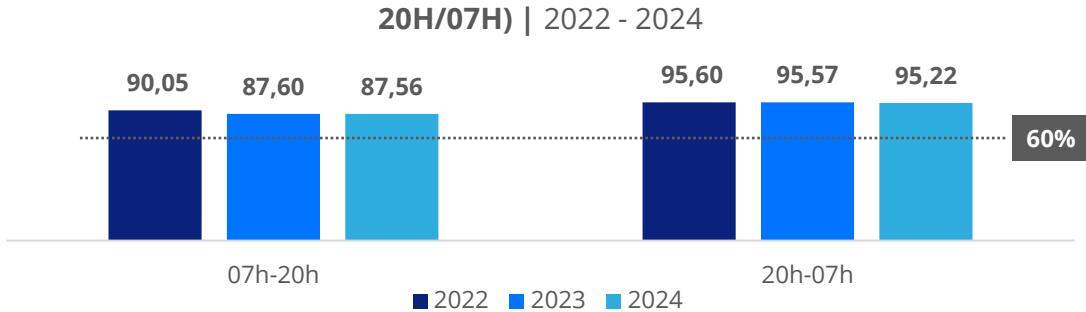
Em contraste com o verificado em 2023, **ambos os serviços de programas de rádio cumpriram, em 2024, a obrigação de difusão de música composta ou interpretada em língua portuguesa**, tanto no período das 07h00 às 20h00 como entre as 20h00 e as 07h00.

Destaca-se a **Antena3**, que no período noturno registou um aumento de 11,24 p.p. face ao ano anterior, **revertendo o incumprimento então observado** e assegurando, desta forma, o cumprimento integral da obrigação legal. No período das 07h00 às 20h00, a Antena3 apresentou igualmente o crescimento mais expressivo entre os serviços de programas de rádio da RTP, com uma subida de 10,06 p.p., consolidando o alinhamento com os requisitos legais aplicáveis.

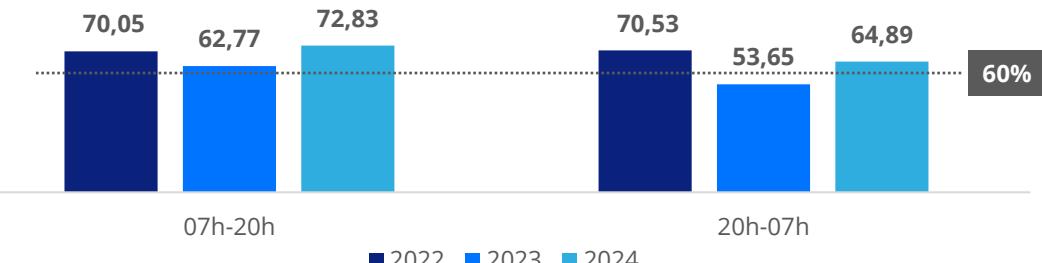
Por sua vez, a **Antena1**, embora tenha registado uma ligeira diminuição face a 2023, continua a destacar-se como o serviço de programas com a percentagem mais elevada de música em língua portuguesa: 87,56% no período entre as 07h e as 20h e 95,22% no período entre as 20h e as 07h, valores que permanecem muito acima da quota legal exigida.

ANÁLISE COMPARATIVA

Quotas de Difusão de Música composta ou Interpretada em Língua Portuguesa – Antena1 (%) (Período 07H/20H e 20H/07H) | 2022 - 2024



Quotas de Difusão de Música composta ou Interpretada em Língua Portuguesa – Antena3 (%) (Período 07H/20H e 20H/07H) | 2022 - 2024



Fonte: Fonte Interna RTP

C2.3 Música recente

RESULTADO 2024

Por fim, no âmbito das obrigações relativas à difusão de música portuguesa, a legislação em vigor estabelece que, no mínimo, 35% da música transmitida deve ser considerada recente, ou seja, cuja primeira edição fonográfica ou comunicação pública tenha ocorrido nos últimos 12 meses.

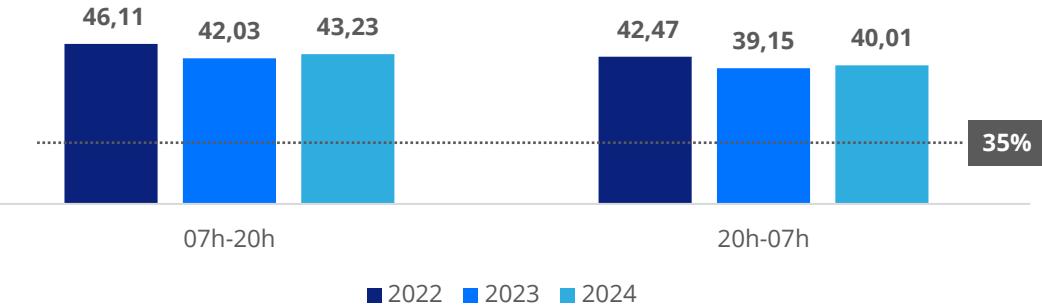
Em 2024, apesar de uma ligeira diminuição face ao ano anterior no desempenho da Antena3, **ambos os serviços de programas mantiveram-se em conformidade com o valor mínimo legal**, tanto no período entre as 07h00 e as 20h00, como entre as 20h00 e as 07h00.

Importa, contudo, assinalar que, em ambos os períodos, a **Antena3 tem vindo a apresentar, nos últimos três anos, uma tendência de descida progressiva nesta quota**, aproximando-se gradualmente do limiar mínimo de cumprimento estipulado pela Lei da Rádio.

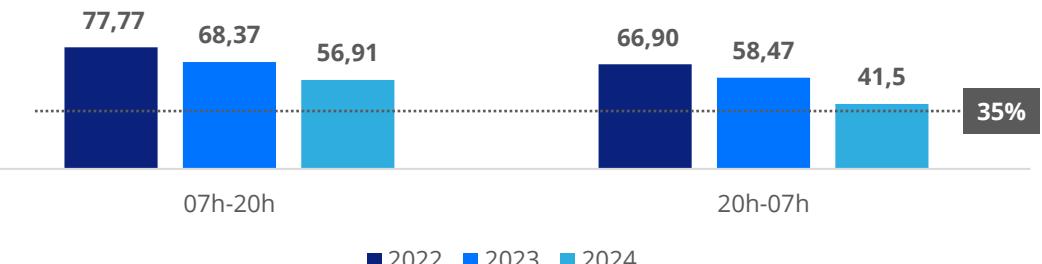
Esta evolução reflete uma **decisão editorial consciente**, orientada para o **equilíbrio entre o cumprimento legal e a gestão estratégica da grelha musical**, onde a predominância de música nova pode afetar negativamente as audiências devido à menor familiaridade dos ouvintes com os temas mais recentes. Não obstante, a Antena3 mantém uma forte ligação à **descoberta e promoção de novos talentos nacionais**, patente numa programação diversificada que inclui vários programas exclusivamente dedicados à nova **música portuguesa** (como Portugália, A3.30 ou Imperfeita Repetição), **conteúdos regulares com entrevistas e atuações ao vivo de artistas nacionais**, e ainda programas televisivos como *No Ar*, *A Primeira Vez*, *Elétrico* e *Novos Cantos Novos*, entre outros. Este apoio consistente reflete uma estratégia mais ampla de valorização da criação musical nacional.

ANÁLISE COMPARATIVA

Quotas de Difusão de Música Recente – Antena1 (%)
(Período 07H/20H e 20H/07H) | 2022 - 2024



Quotas de Difusão de Música Recente – Antena3 (%)
(Período 07H/20H e 20H/07H) | 2022 - 2024



Fonte: Fonte interna RTP

VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

0 3
TOTAL DE INDICADORES **0 3**
MEDIDOS



Classificação por tipo de indicador

Não aplicável:

No contexto do Estudo C, não existem diferentes tipos de indicadores

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE

A Entidade Reguladora para a Comunicação Social, aprovou, em 2022, o Plano Pluriannual, que define o conjunto de obrigações relativas à **acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido**, para o período compreendido entre 2022 e 2025, com especial atenção para os cidadãos com deficiências auditivas e visuais.

A presente análise evidencia que a RTP apresenta, em geral, um **desempenho elevado**, cumprindo de forma satisfatória as exigências regulamentares, particularmente no que se refere à audiodescrição, cuja implementação tem sido consistente e alinhada com os critérios estabelecidos.

No entanto, a **RTP1 registou dificuldades no cumprimento integral das suas obrigações de legendagem em teletexto**, com uma taxa de não conformidade próxima de 15%. Por sua vez, a RTP2 não conseguiu assegurar o número mínimo semanal de horas com interpretação em Língua Gestual Portuguesa durante 12 das 52 semanas do ano analisado. Em ambos os casos, foram identificadas **limitações estruturais associadas à tipologia de conteúdos transmitidos em direto**. Este fator é reconhecido no próprio plano regulador, que prevê flexibilidade editorial para os operadores, aplicando o princípio da liberdade de programação, conforme estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V, “Regras Complementares”, do Plano Pluriannual. Relativamente à audiodescrição, ambos os serviços generalistas cumpriram integralmente as obrigações definidas.

LISTAGEM DE INDICADORES

CATEGORIA C2		Performance	
		Não Avaliado	Elevada / Moderada / Baixa
C3.1.	Legendagem em teletexto e legendagem de programas em direto		● Performance Moderada
C3.2.	Língua gestual portuguesa		● Performance Elevada
C3.3.	Audiodescrição		● Performance Elevada

Legenda: ● Não Avaliado ● Performance Elevada ● Performance Moderada ● Performance Baixa

C3.1 Legendagem em teletexto e legendagem de programas em direto (1/3)

RESULTADO 2024

De acordo com as obrigações definidas pelo Plano Plurianual, em vigor desde 1 de março de 2022, a RTP1 e a RTP2 estão obrigadas a emitir, semanalmente, 30 horas de programação com **legendagem trabalhada** (teletexto), sendo exigido que, pelo menos, 60% dessas horas ocorram no período entre as 08h00 e as 24h00.

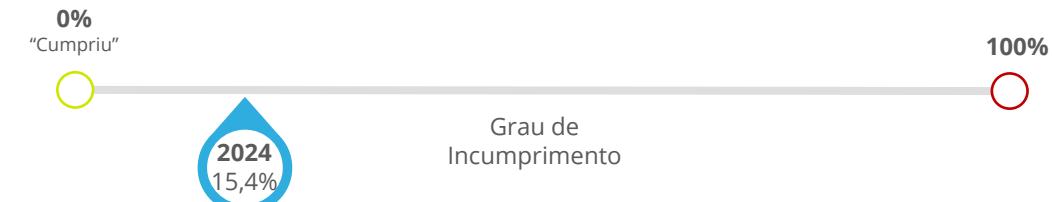
Em 2024, a RTP1 enfrentou algumas limitações pontuais no cumprimento desta obrigação semanal devido à transmissão de eventos em direto de elevado interesse público — como campanhas eleitorais, o Festival Eurovisão da Canção e eventos desportivos — que, por sua natureza, não permitem a inclusão prévia de legendagem trabalhada. Estas situações justificam a ausência de cumprimento integral nas semanas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 19 e 52, conforme identificado na tabela apresentada.

Assim, considerando o princípio da liberdade de programação, de acordo com o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. "Regra Complementares" do Plano Plurianual, tal como considerado também pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social em diversos ofícios; bem como o ponto 28 do mesmo capítulo, que refere que "em casos pontuais, devidamente justificados e atendíveis, a verificação das obrigações semanais previstas nos Capítulos I e II será feita atendendo à média do trimestre, compreendendo as semanas em análise no referido trimestre".

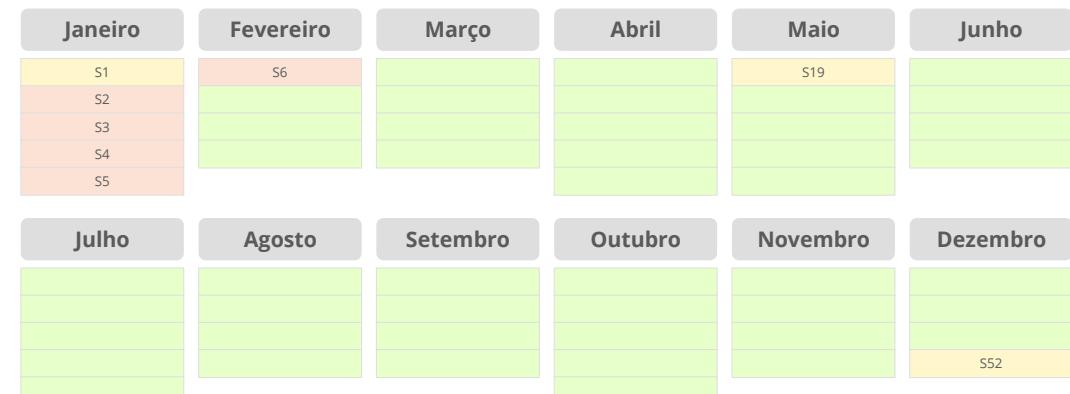
Desta forma, a análise da **média semanal por trimestre**, em hh:mm:ss, no 1º trimestre 32:35:42, no 2º 35:09:36, no 3º 41:00:00, e no 4º 36:05:47, **demonstra que a RTP1 cumpriu a obrigação legal**, tanto no número total de horas emitidas com legendagem trabalhada como no requisito de pelo menos 60% dessas transmissões ocorrerem entre as 08h00 e as 24h00.

MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO

Grau de incumprimento das obrigações legais de legendagem trabalhada pela RTP1 (%) | 2024



Calendarização semanal do cumprimento das obrigações legais de legendagem trabalhada pela RTP1 | 2024



Fonte: Fonte interna RTP

C3.1 Legendagem em teletexto e legendagem de programas em direto (2/3)

RESULTADO 2024

O Plano Pluriannual inclui ainda metas para a **legendagem de programas em direto**, determinando que a RTP1 deve garantir 30 horas semanais e a RTP2 14 horas.

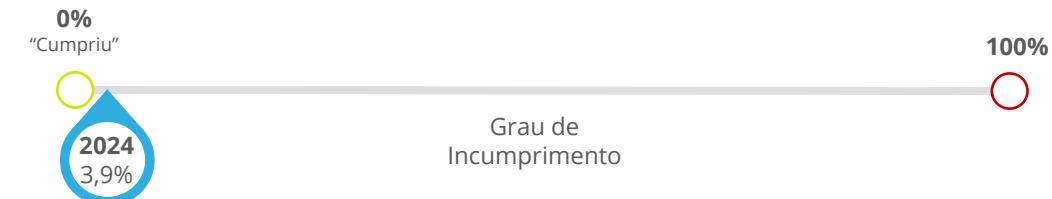
No que respeita à legendagem de programas emitidos em direto, a **RTP1 cumpriu integralmente** todas as obrigações estabelecidas. Já na **RTP2, não se verificaram semanas de cumprimento**, uma vez que os únicos programas elegíveis para o efeito, "Jornal 2" e "Sociedade Civil", são insuficientes para cumprir as metas exigidas. Dado a justificação apresentada pela RTP e validada pela entidade competente, ERC, confirmou-se que a programação em direto não preenche a grelha deste serviço de programas por forma a permitir ao operador cumprir a obrigação, pelo que se aplica o princípio da liberdade de programação, previsto no ponto 27.3 do Capítulo V – "Regras Complementares" – do Plano Pluriannual, conforme reconhecido pela ERC.

A **RTP3**, por sua vez, encontra-se obrigada a assegurar semanalmente a emissão de 2 horas de legendagem trabalhada ou, em alternativa, 4 horas de legendagem de programas em direto. Não tendo ainda adquirido o sistema técnico de legendagem, **esta obrigação foi cumprida integralmente, com todas as semanas a atingir os valores estipulados**.

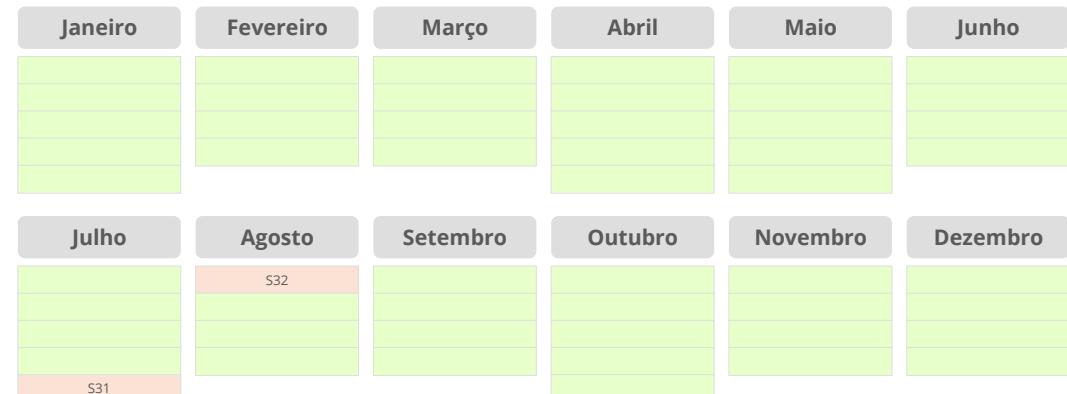
Relativamente à RTP Madeira e a RTP Açores, estes serviços de programas têm igualmente o dever de emitir, por semana, **2 horas de legendagem trabalhada ou 4 horas de legendagem de programas em direto**. A RTP Açores e a RTP Madeira, ainda não adquiriram o sistema de legendagem preparada, tendo garantido a emissão de programas com legendagem de programas em direto, através da plataforma de teletexto.

MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO

Grau de incumprimento das obrigações legais de legendagem trabalhada pela RTP2 (%) | 2024



Calendarização semanal do cumprimento das obrigações legais de legendagem trabalhada pela RTP2 | 2024



Legenda: Semana onde não foi atingido o critério de 30 horas de legendagem trabalhada

Semana onde não foi atingido o critério de 60% no horário fixado

Semana onde não foi atingido nenhum dos critérios

Semana onde foram atingidos ambos os critérios

Fonte: Fonte interna RTP



C3.1 Legendagem em teletexto e legendagem de programas em direto (3/3)

RESULTADO 2024

A **RTP Madeira** garantiu o cumprimento integral da obrigação. Quanto à **RTP Açores**, apesar de se registar incumprimento na semana 1, tendo atingido 3:58:32 (hh:mm:ss), muito próximo das 4 horas obrigatórias, a média semanal do primeiro trimestre foi 4:52:46 (hh:mm:ss), o que supera o mínimo exigido. Assim, aplicando a mesma lógica utilizada na avaliação do cumprimento das obrigações da RTP2, considera-se que, no global, a **RTP Açores** cumpriu a meta estipulada.

C3.2 Programação com língua gestual portuguesa

RESULTADO 2024

No que respeita à interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa (LGP), **todos os serviços de programas da RTP, à exceção da RTP2, cumpriram as metas semanais estabelecidas pelo Plano Pluriannual da ERC para a acessibilidade**. De acordo com esse plano, a RTP1 e a RTP2 devem assegurar 20 horas semanais com interpretação em LGP, com intérprete visível em pelo menos 1/5 do ecrã e, no mínimo, 60% dessas transmissões realizadas entre as 08h00 e as 24h00. Já a RTP3, RTP Açores e RTP Madeira devem garantir 10 horas semanais.

No caso específico da **RTP2**, apesar de um aumento no número de semanas em incumprimento face ao ano anterior, os dados indicam que, das 52 semanas analisadas em 2024, **a obrigação foi plenamente cumprida em 40 semanas**. Em 12 semanas, não se verificou o cumprimento integral de nenhum dos critérios exigidos.

Este incumprimento está concentrado, sobretudo, nos meses de verão (julho, agosto e setembro), período durante o qual deixam de ser emitidos alguns programas habitualmente acompanhados de interpretação por meio de LGP, como o "Sociedade Civil" ou os programas universitários "E2" e "ESCSTV", os quais são suspensos durante a pausa letiva, reduzindo assim a oferta disponível para inclusão de janela com intérprete.

Neste sentido, pode aplicar-se o princípio da liberdade de programação, de acordo com o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. "Regra Complementares", do Plano Pluriannual, bem como, o ponto 28 do mesmo capítulo, que refere que "em casos pontuais, devidamente justificados e atendíveis, a verificação das obrigações semanais previstas nos Capítulos I e II seja feita atendendo à média do trimestre, compreendendo as semanas em análise no referido trimestre".

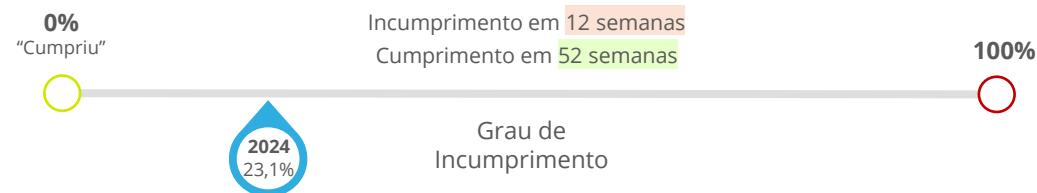
Neste contexto, a análise da média semanal relativa ao ano de 2024 revela que a RTP2 assegurou, em média, 21:03:59 (hh:mm:ss) de conteúdos com interpretação em LGP por semana, dos quais 64% foram transmitidos no horário entre as 08h00 e as 24h00, ultrapassando assim os mínimos exigidos. Desta forma, e considerando os critérios de avaliação por média trimestral, conclui-se que a RTP2 cumpriu, em 2024, as obrigações legais relativas à interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa.

MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO

Grau de incumprimento das obrigações legais de programação com língua gestual Portuguesa pela RTP1 (%) | 2024



Grau de incumprimento das obrigações legais de programação com língua gestual Portuguesa pela RTP2 (%) | 2024



Legenda:  Semana onde não foi atingido o critério de 60% no horário fixado

 Semana onde não foi atingido nenhum dos critérios

 Semana onde foram atingidos ambos os critérios

Fonte: Fonte interna RTP

C3.3 Audiodescrição

RESULTADO 2024

Nos termos das novas obrigações definidas pelo Plano Plurianual, em vigor desde 1 de março de 2022, a avaliação do cumprimento das metas de audiodescrição passou a ser realizada trimestralmente, em vez de anualmente.

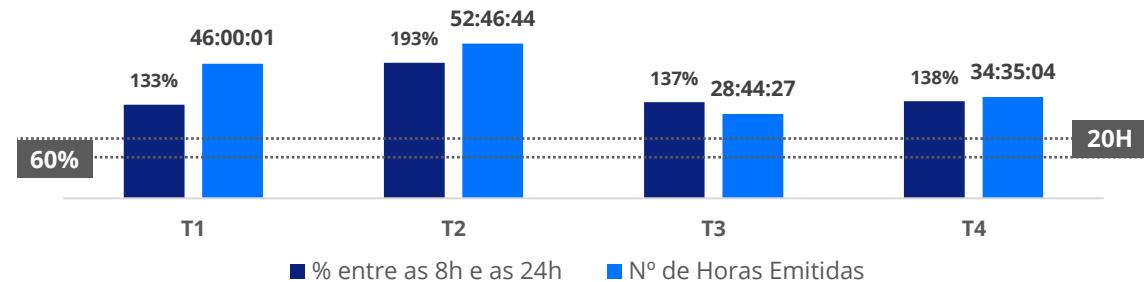
Nesse contexto, a RTP1 passou a estar obrigada a emitir 20 horas de conteúdos com audiodescrição por trimestre, enquanto à RTP2 foi imposta a meta de 6 horas trimestrais. Adicionalmente, exige-se que, em ambos os serviços de programas, pelo menos 60% dessas transmissões ocorram no período compreendido entre as 08h00 e as 24h00. À semelhança do verificado no ano anterior, tanto a **RTP1 como a RTP2 cumpriram integralmente as obrigações legais associadas à audiodescrição**, em conformidade com o estipulado no Plano Plurianual.

Embora a RTP1 tenha registado uma redução no número total de horas emitidas e na percentagem de transmissões com audiodescrição realizadas no intervalo das 08h00 às 24h00, esses decréscimos não comprometeram o cumprimento das metas legais, mantendo-se o serviço acima dos limites mínimos exigidos.

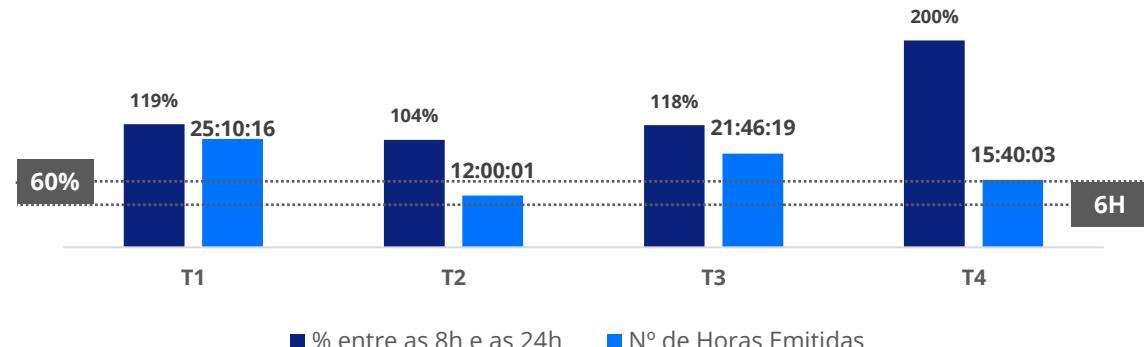
Em contrapartida, a RTP2 evidenciou um aumento significativo tanto no número de horas emitidas como na proporção de audiodescrição realizada no horário definido, reforçando o cumprimento da obrigação e consolidando uma trajetória positiva neste domínio.

ANÁLISE COMPARATIVA

Programas com audiodescrição na RTP1 (#horas) | 2024



Programas com audiodescrição na RTP2 (#horas) | 2024



Fonte: RCOSPPE, 2024

VISÃO GLOBAL

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

0 4
TOTAL DE INDICADORES **0 4**
MEDIDOS



Classificação por tipo de indicador

Não aplicável:

No contexto do Estudo C, não existem diferentes tipos de indicadores

OBSERVAÇÕES

O presente estudo visa avaliar o cumprimento e progresso da RTP na execução da missão do serviço público de media para o período de 2024-2026. Para tal, foram estabelecidos quatro grandes grupos de métricas de avaliação: **Audiência, Conteúdos, Proximidade e Sustentabilidade**. Estes grupos permitirão uma análise abrangente do desempenho da RTP, com objetivos que serão regularmente publicados.

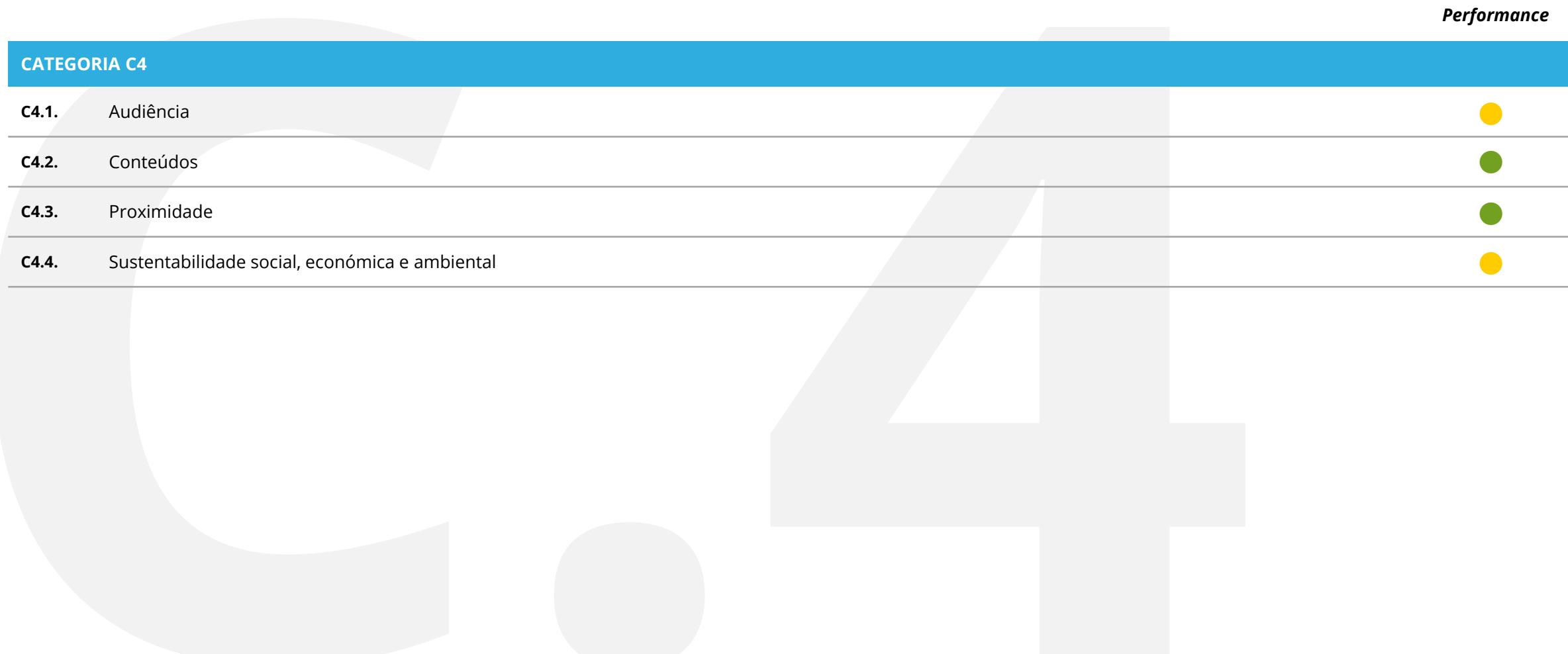
De acordo com a análise realizada, a **RTP apresenta uma performance maioritariamente elevada**, com um desempenho globalmente equilibrado nas métricas avaliadas.

As métricas de **audiência** revelam uma *performance* moderada, com apenas metade dos objetivos atingidos, refletindo a tendência decrescente do consumo de televisão e rádio tradicional, em contraste com o crescimento do *streaming*. Em sentido oposto, as áreas de **conteúdos** e **proximidade** registam um desempenho robusto, com a maioria dos objetivos superados.

No domínio da **sustentabilidade** social, económica e ambiental, a *performance* é também moderada, destacando-se avanços relevantes nos indicadores financeiros. No entanto, persiste a necessidade de reforçar os esforços em matéria de paridade e diversidade.

De forma geral, o estudo demonstra o compromisso progressivo da RTP com a sustentabilidade e a qualidade do serviço público, evidenciando bons resultados em várias frentes, embora subsistam áreas que exigem atenção contínua para garantir o pleno cumprimento dos objetivos definidos.

LISTAGEM DE INDICADORES



C4.1 Audiência (1/2)

RESULTADO 2024

No que respeita ao **cumprimento percebido da missão de serviço público**, a RTP atingiu um valor de **7,5** numa escala de 1 a 10, superando o objetivo previamente definido de 7, conforme apurado na vaga mais recente do estudo contínuo de Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público.

Relativamente aos **índices de notoriedade por plataforma**, a RTP estabeleceu como metas: mais de 90% para a televisão, mais de 50% para a rádio e pelo menos 60% para o digital. Apenas este último objetivo foi cumprido, com um valor atingido de 65% no que toca à notoriedade do digital.

No caso da **televisão**, o índice de notoriedade foi de 89%, situando-se 2 p.p. abaixo da meta. Este resultado poderá estar associado à tendência de diminuição do consumo de televisão tradicional, em paralelo com o crescimento das plataformas de *streaming*.

Na **rádio**, o índice registado foi de 40%, também abaixo do objetivo fixado. Tal como na televisão, a crescente preferência por conteúdos em *podcast* e outras formas de áudio poderá justificar a quebra na notoriedade do meio.

Por outro lado, no que diz respeito ao indicador de **contacto com o universo RTP na semana anterior** — considerando o total das plataformas e serviços —, a RTP superou largamente a meta definida, com um valor de 98%, face ao objetivo de 70%.

No entanto, quando analisado o **contacto com o universo RTP na semana anterior por segmentos** etários, a RTP revela uma *performance* menos favorável: apenas no segmento Sénior foi atingido o objetivo (83% face aos 80% estipulados), enquanto nos segmentos Jovem e Adulto os resultados ficaram aquém das metas definidas.

MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO

MÉTRICAS RTP AUDIÊNCIA			
Descrição	Objetivo	2024	Cumprimento
Cumprimento Percebido da Missão de Serviço Público Total	7 (de 1 a 10)	7,5	
Notoriedade das diferentes plataformas			
Televisão	> 90%	89%	
Rádio	> 50%	44%	
Digital	> 60%	65%	
Contacto com o universo RTP na semana anterior Total plataformas e serviços			
Contacto com o universo RTP na semana anterior Segmentos etários			
Jovem	> 55%	44%	
Adulto	> 75%	50% e 69% (média 60%)	
Sénior	> 80%	83%	

C4.1 Audiência (2/2)

RESULTADO 2024

Esta tendência poderá estar associada ao maior consumo de plataformas de *streaming* nestas faixas etárias, conforme indicado pelo próprio estudo da RTP, que mostra um aumento da penetração do *streaming* de 39% em 2022 para 52% em 2024. Globalmente, os resultados de 2024 refletem uma **performance moderada ao nível da Audiência**, com apenas metade dos casos a cumprir os objetivos estabelecidos.

MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO

MÉTRICAS RTP AUDIÊNCIA				
Descrição	Objetivo	2024	Cumprimento	
Cumprimento Percebido da Missão de Serviço Público Total	7 (de 1 a 10)	7,5	✓	
Notoriedade das diferentes plataformas				
Televisão	> 90%	89%	✗	
Rádio	> 50%	44%	✗	
Digital	> 60%	65%	✓	
Contacto com o universo RTP na semana anterior Total plataformas e serviços	> 70%	98%	✓	
Contacto com o universo RTP na semana anterior Segmentos etários				
Jovem	> 55%	44%	✗	
Adulto	> 75%	50% e 69% (média 60%)	✗	
Sénior	> 80%	83%	✓	

C4.2 Conteúdos

RESULTADO 2024

No que diz respeito ao **índice de satisfação global dos conteúdos disponibilizados pela RTP**, foram definidos objetivos específicos para cada plataforma: um valor superior a 7,3% para a televisão, superior a 7,5% para a rádio, igual ou superior a 7% para o **sítio** e superior a 7,5% para a RTP Play.

Os resultados de 2024 revelam um **desempenho positivo, com todos os objetivos amplamente superados**: a televisão registou um índice de satisfação de 7,8%, a rádio alcançou 8,0%, o **sítio** 7,9% e a RTP Play 8,2%, ultrapassando esta última o objetivo em 0,7 p.p..

Estes resultados evidenciam uma **avaliação favorável e consistente por parte do público, refletindo o cumprimento integral** das metas estabelecidas para todas as plataformas avaliadas.

MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO

MÉTRICAS RTP ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GLOBAL COM A OFERTA DA RTP				
Descrição	Objetivo	2024	Cumprimento	
Grau de satisfação face à oferta de programas de televisão da RTP no seu todo	Escala (1-10)			
Televisão	> 7,3%	7,8%		
Rádio	> 7,5%	8,0%		
Sítio	≥ 7,0%	7,9%		
RTP Play	> 7,5%	8,2%		

C4.3 Proximidade

RESULTADO 2024

Foram estabelecidos objetivos específicos para avaliar o índice de proximidade com os Centros Regionais dos Açores e da Madeira, bem como com as comunidades internacionais.

No que respeita ao **Centro Regional dos Açores**, foram definidos como metas uma percentagem superior a 25% de visualização habitual do serviço de programas RTP Açores e superior a 30% de audiência regular da Antena1 Açores. Os dados de 2025 **confirmam o cumprimento integral destes objetivos**, com a RTP Açores a alcançar 32% e a Antena1 Açores 34%.

Quanto ao **Centro Regional da Madeira**, os objetivos definidos consistem em mais de 30% de visualização habitual do serviço de programas RTP Madeira, mais de 20% de audiência para a Antena1 Madeira e mais de 25% para a Antena3 Madeira. Embora a **RTP Madeira e a Antena1 Madeira tenham cumprido os objetivos, a Antena3 Madeira ficou aquém**, registando apenas 19%, ou seja, 6 p.p. abaixo da meta estabelecida.

A nível **internacional**, os indicadores avaliados incluem a percentagem de membros da comunidade que visualizaram a RTP Internacional na última semana (acima de 20%) e a percentagem que ouviu a RDP Internacional no mesmo período (acima de 3%). **Ambas as metas foram plenamente alcançadas.**

Em síntese, ainda que a avaliação se refira a 2024, os dados de março de 2025 evidenciam um **desempenho globalmente positivo no que diz respeito à proximidade da RTP com as comunidades regionais e internacionais**, com a maioria dos indicadores a cumprirem os objetivos definidos, à exceção da Antena3 Madeira.

MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO

MÉTRICAS RTP | ÍNDICE DE PROXIMIDADE (AÇORES, MADEIRA E INTERNACIONAL)

Descrição	Objetivo	2024 ¹	Cumprimento
Centro Regional dos Açores			
Canais Visualizados habitualmente RTP Açores	> 25%	32%	
Rádio Ouvida habitualmente Antena1 Açores	> 30%	34%	
Centro Regional da Madeira			
Canais Visualizados habitualmente RTP Madeira	> 30%	41%	
Rádio Ouvida habitualmente Antena1 Madeira	> 20%	23%	
Rádio Ouvida habitualmente Antena3 Madeira	> 25%	19%	
Internacional			
Viu na última semana RTP Internacional	> 20%	24%	
Ouviu na última semana RDP Internacional	> 3%	3%	

¹ dados referentes a estudos periódicos, realizados a março de 2025, pelo que foi utilizado com proxy para o ano de 2024

C4.4 Sustentabilidade social, económica e ambiental (1/2)

RESULTADO 2024

No que toca à **paridade e diversidade**, foi estabelecido como objetivo que 67% das novas contratações sejam do sexo feminino. No entanto, em 2024, das 46 admissões efetuadas, apenas 20 foram mulheres, o que corresponde a 43%, ficando **aquém da meta estabelecida**. Analisando os últimos quatro anos, constata-se que 48% das 270 contratações realizadas corresponderam ao sexo feminino.

Relativamente à métrica dos **objetivos financeiros** previstos no PAO, que inclui os indicadores EBITDA e endividamento, os resultados de 2024 revelam um **desempenho claramente positivo**. O objetivo de EBITDA era de 9,275 milhões de euros, tendo sido alcançado um valor de 14,013 milhões de euros. Quanto ao endividamento, face ao objetivo de 76,216 milhões de euros, o valor efetivo foi de 71,661 milhões de euros. Ambos os indicadores superaram as metas estipuladas, evidenciando uma *performance* financeira sólida.

MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO

MÉTRICAS RTP ÍNDICE DE PARIDADE E DIVERSIDADE			
Descrição	Objetivo	2024	Cumprimento
Equilíbrio de género			
Novas contratações do sexo feminino	≥ 67%	43 %	

MÉTRICAS RTP OBJETIVOS FINANCEIROS (MILHÕES DE €)			
Descrição	Objetivo	2024	Cumprimento
Atinge o objetivo de EBITDA do PAO	9,275	14,013	
Atinge o objetivo de Endividamento do PAO	76,216	71,661	

C4.4 Sustentabilidade social, económica e ambiental (2/2)

RESULTADO 2024

No que diz respeito aos **objetivos ambientais** definidos para a frota automóvel, pretende-se que, até 2026, mais de 40% dos veículos da RTP sejam elétricos ou híbridos. Em 2024, a frota ainda era composta por 8% de viaturas elétricas e nenhuma híbrida, mantendo 92% dos veículos a combustão. Apesar de o objetivo só ser avaliado em 2026, destaca-se a implementação de um plano robusto de substituição da frota e a instalação de infraestruturas de carregamento, com previsão de atingir 85% de viaturas elétricas ou híbridas até ao final de 2025, o que permitirá ultrapassar a meta definida.

Relativamente ao **consumo de fontes renováveis de energia**, o objetivo definido para 2026 é que mais de 20% da energia consumida pela RTP seja proveniente de fontes renováveis. Em 2024, esse valor era de 13% em Lisboa, não havendo dados disponíveis relativamente ao Porto. Ainda assim, com a expansão prevista das centrais fotovoltaicas em 2025 e 2026, espera-se um progresso significativo que poderá viabilizar o cumprimento da meta estipulada.

Em termos globais, a **performance da RTP nas métricas associadas à sustentabilidade social, económica e ambiental foi bastante positiva**. Embora alguns objetivos estejam projetados para serem avaliados apenas em 2026, os resultados de 2024 indicam uma trajetória favorável e um compromisso claro com a diversidade, a sustentabilidade e uma gestão responsável dos recursos. No entanto, subsiste a necessidade de assegurar os esforços no domínio da paridade de género, de forma a assegurar o cumprimento integral das metas definidas.

MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO

MÉTRICAS RTP OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS E APOIO A PRODUTORES INDEPENDENTES				
Descrição	Objetivo	2024	Cumprimento	
Frota automóvel em elétrico ou híbrido em 2026*	> 40%	Combustão 92% Elétrica 8% Híbrido 0%	N.A.	
Consumo de fontes renováveis de energia em 2026	> 20%	Lisboa 13% Porto n.d.	N.A.	

* Nestes números não estão incluídas as viaturas preparadas para o apoio à produção de televisão, como carros de exteriores, satélite, geradores e carga.

LISTAGEM DE INDICADORES (1/11)

Performance

ESTUDO A	ESTUDO B	ESTUDO C	
A1.1.	Investimento direto igual ou superior a 10% das receitas provenientes da contribuição para o audiovisual excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio		● 67%¹
A1.2	Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas		● 48%¹
A1.3.	Alocação de um mínimo de 75% do montante anterior para participar em obras cofinanciadas pelo ICA ou por outros financiadores públicos		● 56%¹
A1.4.	Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas		●
A1.5.	Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação		●
A1.6.	Alocação do investimento em especificidades pelo operador de serviço público de televisão – Obras europeias, obras de encomenda e promoções		●
A1.7.	Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP		●
A1.8.	Disponibilização dos relatórios referentes aos investimentos de 2022 para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC		●
A1.9.	Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios		●
A1.10.	Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas		●
A1.11.	Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente		●

¹ Taxa de progresso face ao biénio

LISTAGEM DE INDICADORES (2/11)

Performance

ESTUDO A ESTUDO B ESTUDO C

A2.1.	Transmissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa	●
A2.2	Investimento em coprodução internacional	●

LISTAGEM DE INDICADORES (3/11)

		Recorrência	Performance
	ESTUDO A	ESTUDO B	ESTUDO C
B1.1.i)	Criação formal do Comité Editorial de Informação	Não Recorrente	●
B1.1.ii)	Definição de uma abordagem sinérgica e integrada na produção de informação para multiplataforma	Não Recorrente	●
B1.2.i)	Criação de sinergias editoriais entre rádio, televisão e digital	Não Recorrente	●
B1.3.i)	Evolução do número de recursos alocados à equipa de informação para plataformas digital	Recorrente	●
B1.4.i)	Investimento na renovação dos estúdios de informação de televisão	Recorrente	●
B1.4.ii)	Levantamento e documentação formal dos processos de produção de informação atuais e melhorias planeadas / implementadas	Recorrente	●
B1.5.i)	Aproximação das redações de rádio, televisão e digital através da criação de processos de produção conjunta	Não Recorrente	●
B1.6.i)	Modernização da linha gráfica do serviço de programas de notícias	Não Recorrente	●
B1.7.i)	Número de conteúdos locais e regionais transmitidos na RTP3	Recorrente	●
B1.7.ii)	Número de conteúdos locais e regionais disponibilizado nas plataformas digitais	Recorrente	●
B1.8.i)	Conteúdos criados sobre grandes temas da atualidade, particularmente em ambiente digital	Recorrente	●
B1.9.i)	Volume de novos conteúdos temáticos de rádio produzidos (na área do <i>streaming</i> e/ou <i>podcasts</i>)	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (4/11)

		Recorrência	Performance
	ESTUDO A	ESTUDO B	ESTUDO C
B2.1.i)	Definição de estrutura organizacional para a segmentação dos conteúdos para jovens	Não Recorrente	●
B2.2.i)	Exemplos de programas direcionado aos diferentes blocos etários disponibilizados em formato multiplataforma	Recorrente	●
B2.2.ii)	Número de parcerias estabelecidas com entidades relevantes com vista a adquirir conteúdo direcionado aos diferentes blocos etários	Recorrente	●
B2.3.i)	Número de projetos piloto para as redes sociais	Recorrente	●
B2.4.i)	Número de horas em direto no RTP Arena	Recorrente	●
B2.4.ii)	Visualizações de conteúdo no RTP Arena	Recorrente	●
B2.4.iii)	Número de novos lançamentos de conteúdo no RTP Lab	Recorrente	●
B2.4.iv)	Evolução da <i>performance</i> do RTP Ensina	Recorrente	●
B2.4.v)	Evolução da <i>performance</i> multiplataforma do programa Zig Zag	Recorrente	●
B2.4.vi)	Evolução do investimento de grelha nas plataformas RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag	Recorrente	●
B2.5.i)	Revisão da arquitetura das marcas RTP (ex., rádio, televisão, digital - redes sociais)	Não Recorrente	●
B2.6.i)	Definição formal de uma estratégia de marketing digital	Não Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (5/11)

		Recorrência	Performance
	ESTUDO A	ESTUDO B	ESTUDO C
B2.7.i)	Redefinição do orçamento para comunicação digital e validação de sub-rubrica do orçamento para o efeito	Recorrente	●
B2.8.i)	Reorganização da área de Imagem, nomeadamente autopromoções e grafismo em ambiente digital	Recorrente	●
B2.9.i)	Investimento no desenvolvimento de novos estúdios de Informação de Televisão	Recorrente	●
B2.10.i)	Definição de uma nova linha gráfica integrada para a área de Informação	Não Recorrente	●
B2.11.i)	Criação formal de um Comité de Conteúdos	Não Recorrente	●
B2.11.ii)	Definição de uma estratégia temática multiplataforma	Não Recorrente	●
B2.12.i)	Revisão da perfilagem dos serviços de programas de televisão	Não Recorrente	●
B2.13.i)	Análise da <i>performance</i> digital das plataformas RTP com o auxílio de consultores externos	Recorrente	●
B2.14.i)	Número de conteúdos temáticos produzidos comuns à televisão, rádio e digital e desenvolvimento de plano por tema	Recorrente	●
B2.15.i)	Distribuição de tempo de emissão por modalidade desportiva	Recorrente	●
B2.15.ii)	Exemplos de conteúdos disponíveis em formato multiplataforma no âmbito da temática desporto	Recorrente	●
B2.15.iii)	Evolução da <i>performance</i> da plataforma digital RTP Desporto	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (6/11)

		Recorrência	Performance
	ESTUDO A	ESTUDO B	ESTUDO C
B2.15.iv)	Análise comparativa com outros serviços de programas generalistas da percentagem de horas transmitidas na área do desporto	Recorrente	●
B3.1.i)	Desenvolvimento e publicação do plano de prioridades tecnológicas 2024-2026	Não Recorrente	●
B3.1.ii)	Evidências de acompanhamento periódico do plano de prioridades tecnológicas 2024-2026	Recorrente	●
B3.2.i)	Criação formal de um grupo multidisciplinar para recomendações sobre definição de metadados	Não Recorrente	●
B3.3.i)	Evolução da <i>performance</i> da app RTP Play	Recorrente	●
B3.3.ii)	Número de versões/atualizações lançados de aplicações RTP	Recorrente	●
B3.3.iii)	Existência de um mecanismo de recomendações adaptado a cada utilizador	Não Recorrente	●
B3.3.iv)	Evolução do índice de satisfação do website da RTP Play	Recorrente	●
B3.4.i)	Presença das apps RTP Play nas principais lojas de aplicações, distribuidores e aparelhos de televisão smart	Recorrente	●
B3.4.ii)	Investimento em ações de marketing e comunicação focadas na promoção da RTP Play	Recorrente	●
B3.5.i)	Criação formal de um Comité de Produção e Tecnologia	Não Recorrente	●
B3.5.ii)	Definição formal e acompanhamento periódico de uma estratégia para a produção e distribuição de conteúdos	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (7/11)

		Recorrência	Performance
	ESTUDO A	ESTUDO B	ESTUDO C
B3.6.i)	Apoio de consultoria externa para acompanhamento de processos de gestão de mudança	Não Recorrente	●
B3.7.i)	Criação de um plano para aumentar a flexibilidade e eficiência multiplataforma das equipas	Não Recorrente	●
B3.7.ii)	Número de horas de formação em operação multiplataforma	Recorrente	●
B3.7.iii)	Evolução do número de equipamentos para emissões remotas e edição de vídeo	Recorrente	●
B3.8.i)	Definição da estratégia de contratação e aquisição de conteúdos multiplataforma	Não Recorrente	●
B3.9.i)	Evolução do desenvolvimento da plataforma de gestão interna de conteúdos G-Media	Recorrente	●
B3.10.i)	Definição de orçamentos internos de produção e respetivos sistemas de reporte e controlo	Não Recorrente	●
B4.1.i)	Criação formal e acompanhamento do desenvolvimento formal de um plano de ação para a literacia mediática, com ações específicas para jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais	Recorrente	●
B5.1.i)	Renovação dos estúdios de entretenimento e informação do CPN	Recorrente	●
B5.2.i)	Evolução do número de subscriptores de serviços de programas RTP Internacionais e principais distribuidoras, por geografia	Recorrente	●
B5.2.ii)	Nível de satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP	Recorrente	●
B5.3.i)	Definição formal de objetivos de diversidade étnica e de género e métricas mensuráveis	Não Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (8/11)

		Recorrência	Performance
	ESTUDO A	ESTUDO B	ESTUDO C
B5.3.ii)	Diversidade Cultural Face a Minorias (horas)	Recorrente	●
B6.1.i)	Implementação de nova estrutura funcional da empresa e alinhamento com o objetivo de simplificação	Não Recorrente	●
B6.2.i)	Criação formal do Comité de Recursos Humanos	Não Recorrente	●
B6.2.ii)	Definição formal de uma estratégia de recursos humanos	Não Recorrente	●
B6.3.i)	Criação formal de um grupo de trabalho para analisar as implicações da inteligência artificial	Não Recorrente	●
B6.3.ii)	Criação de uma Carta de Princípios para a utilização de ferramentas de inteligência artificial	Não Recorrente	●
B6.4.i)	Elaboração e lançamento de um plano de formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos	Recorrente	●
B6.4.ii)	Número de horas e trabalhadores com formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos	Recorrente	●
B6.4.iii)	Número de horas de formação sobre inteligência artificial	Recorrente	●
B6.5.i)	Relançamento da Academia RTP	Não Recorrente	●
B6.6.i)	Criação de um plano de rescisões voluntárias	Não Recorrente	●
B6.7.i)	Número de novos trabalhadores contratados	Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (9/11)

		Recorrência	Performance
	ESTUDO A	ESTUDO B	ESTUDO C
B6.8.i)	Implementação de sessões de auscultação dos trabalhadores	Recorrente	●
B6.8.ii)	Realização de um inquérito global de índice de satisfação dos trabalhadores	Recorrente	●
B6.9.i)	Implementação de iniciativas de partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores	Recorrente	●
B6.10.i)	Criação de um plano de sustentabilidade ambiental	Não Recorrente	●
B6.11.i)	Evidências da execução de um diagnóstico interno da diversidade e igualdade de género e partilha dessa informação	Recorrente	●
B6.12.i)	Evolução dos projetos de melhoria (ex., Re7) e eficiência operacional	Recorrente	●
B6.13.i)	Criação de um grupo de trabalho de simplificação dos processos administrativos de suporte à atividade	Não Recorrente	●
B6.14.i)	Reformulação da intranet e volume de projetos internos partilhados	Não Recorrente	●

LISTAGEM DE INDICADORES (10/11)

Performance

	ESTUDO A	ESTUDO B	ESTUDO C
C1.1	Programas originariamente de língua portuguesa		●
C1.2	Obras criativas de produção originária em língua portuguesa		●
C1.3	Produção europeia		●
C1.4	Produção independente recente		●
C1.5	Produção independente		●
C1.6	Produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa – Serviços de Programas Generalistas		●
C2.1	Música portuguesa		●
C2.2	Música composta ou interpretada em língua portuguesa		●
C2.3	Música recente		●
C3.1	Legendagem em teletexto e legendagem de programas em direto		●
C3.2	Língua gestual portuguesa		●
C3.3	Audiodescrição		●

LISTAGEM DE INDICADORES (11/11)

Performance

	ESTUDO A	ESTUDO B	ESTUDO C
C4.1	Audiência		●
C4.2	Conteúdos		●
C4.3	Proximidade		●
C4.4	Sustentabilidade social, económica e ambiental		●

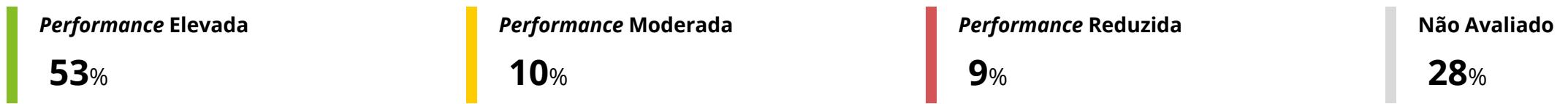
SÍNTESE DE INDICADORES (1/3)

ESTUDO A INVESTIMENTO EM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E CINEMATOGRÁFICA INDEPENDENTE	
AVALIAÇÃO	TOTAL DE INDICADORES
Performance Elevada	04
Performance Moderada	00
Performance Reduzida	00
Não Avaliado	09
TOTAL	13



SÍNTESE DE INDICADORES (2/3)

ESTUDO B AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PROJETO ESTRATÉGICO DE 2024-2026			
AVALIAÇÃO	INDICADORES RECORRENTES	INDICADORES NÃO RECORRENTES	TOTAL DE INDICADORES
Performance Elevada	37	05	42
Performance Moderada	07	01	08
Performance Reduzida	05	02	07
Não Avaliado	00	23	23
TOTAL	49	31	80



SÍNTESE DE INDICADORES (3/3)

ESTUDO C | AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DO SERVIÇO PÚBLICO 2024

AVALIAÇÃO	TOTAL DE INDICADORES
Performance Elevada	13
Performance Moderada	03
Performance Reduzida	00
Não Avaliado	00
TOTAL	16



Glossário

3D – *Three-dimensional*

AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

APR - Associação Portuguesa de Radiodifusão

ARECT - Ação de reconhecimento da existência de contrato de trabalho

B2B – *Business-to-business*

BMS – *Broadcast Management System*

CA – Conselho de Administração

CAV – Contribuição para o Audiovisual

CCB – Centro Cultural de Belém

CCSPRT – Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão

CIRCOM - Associação Europeia de Televisões Regionais

CGI – Conselho Geral Independente

CMTV – Correio da Manhã TV

CNN – *Cable News Network*

COPEAM - Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrâneo

CPN – Centro de Produção Norte

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CRA – Centro Regional dos Açores

CRM – Centro Regional da Madeira

DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

DGS – Direção Geral da Saúde

DL – Decreto-Lei

EBITDA – *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*

EBU/UER – *European Broadcasting Union*

ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social

ESCS – Escola Superior de Comunicação Social

FM – *Frequency Modulation* (Modulação em frequência)

FTE - *Full-Time Equivalent*

HD – *High Definition* (Alta Definição)

ICA – Instituto do Cinema e Audiovisual

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

INA - Instituto Nacional de Administração

IPATIMUP – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto

KPI - *Key Performance Indicator* (Indicador-Chave de Desempenho)

LGP – Língua Gestual Portuguesa

MAM – *Media Asset Management*

MENAC - Mecanismo Nacional Anticorrupção

MIPCOM - *Marché International des Programmes de Communication*

MOJO – *Mobile Journalism*

MSP – Missão de Serviço Público

OTT – *Over-the-top*

POC - *Proof of Concept* (Prova de Conceito)

PALOPs – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

Glossário

PAO – Plano de Atividades, Investimento e Orçamento

PAR – Portal Arquivo RTP

PBI - Organização internacional de Media Públicos

PREVPAP - Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

PSV – Plano de Saídas Voluntárias

R&C – Relatório e Contas

RCOSPPE – Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico

RDP – Radiodifusão Portuguesa

RGPC – Regime Geral de Prevenção da Corrupção

RGPD - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados

RTP – Rádio e Televisão de Portugal

SIC – Sociedade Independente de Comunicação

SPA – Sociedade Portuguesa de Autores

SSO – *Single Sign-On* (Autenticação Única)

TDT – Televisão Digital Terrestre

TV – Televisão

TVI – Televisão Independente

UER – União Europeia de Radiodifusão

URTI - União de Rádio e Televisão Internacional

VOD – *Video On Demand*



"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.